

Bolsonaro vê calado exaltação a urna

Representantes do Judiciário, do Congresso e ex-presidentes ovacionam sistema eleitoral em posse de Moraes no TSE

O ministro Alexandre de Moraes assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com um discurso de exaltação do sistema eleitoral brasileiro e a promessa de combater fake news.

Ovacionada pelas cúpulas do Legislativo e do Judiciário e por ex-presidentes, inclusive Luiz Inácio Lula da Silva, a mensagem soou como recado contra arroubos golpistas de Jair Bolsonaro (PL).

“Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho”, disse Moraes.

Bolsonaro, diferentemente dos demais, não o aplaudiu. O presidente tem atacado com frequência a lisura do sistema, mas nunca apresentou provas que embasassem suas críticas e dúvidas.

À plateia Moraes lembrou: “180 milhões de vezes, as brasileiras e os brasileiros apertaram a urna eletrônica, confirmaram o seu voto e a Justiça Eleitoral computou e depois proclamou o resultado”.

Michel Temer, Dilma Rousseff e José Sarney também compareceram. **Política A4**

Fachin atende Defesa e inclui nove militares em inspeção de urnas **A5**



Posse de Alexandre de Moraes no TSE colocou frente a frente Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva (à esq., ao lado de Michel Temer, José Sarney e Dilma Rousseff) Antônio Augusto/Divulgação TSE

Bruno Boghossian
O tamanho da briga no Sudeste
Brasileiros ainda em busca de um presidente em SP, RJ e MG são 2% do eleitorado do país. E uma mudança na disputa nacional a partir da região só virá se um candidato tirar votos de outro. Bolsonaro tem uma montanha a escalar. **Opinião A2**

Campanha eleitoral começa com foco na fé

Acenos a evangélicos e trocas de ataques de teor religioso entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), os líderes na sucessão presidencial, marcaram o primeiro dia oficial de campanha. Ambos escolheram palcos simbólicos para a largada da corrida até 2 de outubro.

A operários em São Bernardo do Campo (SP), seu berço político, Lula afirmou que o rival está “possuído pelo demônio”. No palanque em Juiz de Fora (MG), onde foi esfaqueado em 2018, Bolsonaro sugeriu que, se perder, as pessoas poderiam ser proibidas de falar em Deus.

O eleitorado evangélico virou um dos cerne da disputa. Lula tem 12 pontos à frente de Bolsonaro em pesquisa do Ipec divulgada na segunda (15). Mas Bolsonaro, segundo o Datafolha de julho, abriu 10 pontos entre os evangélicos — novo levantamento sairá amanhã.

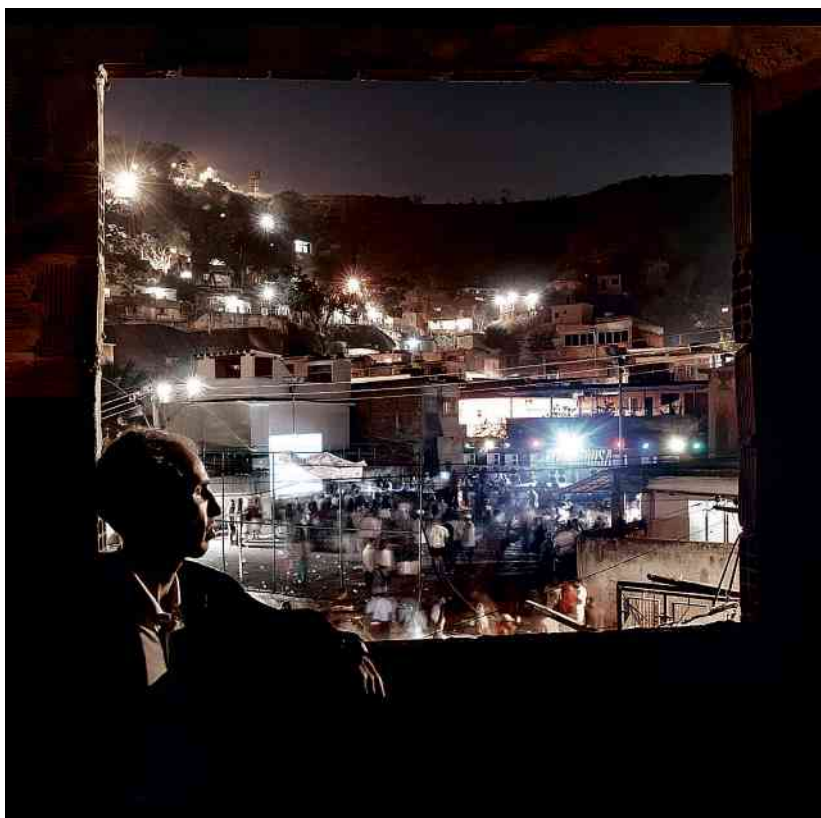
O presidente mira agora a ala feminina desse grupo, que hesita diante de seu nome. Para tanto, aposta na primeira-dama, Michelle. Ela ontem voltou a discursar. Lula, que teme perdervotos entre quem recebe Auxílio Brasil, criticou o rival pela gestão da pandemia. **Política A6**

Candidatos tomam rumos opostos em planos econômicos
Os principais candidatos à Presidência apresentam propostas vagas e pouco detalhadas para a economia. Eles apontam para direções opostas em planos relativos a privatizações, reforma trabalhista e gastos públicos. **Mercado A15**

Sobe número de candidaturas de PMs e de religiosos
Política A10

País tem recorde de mulheres e negros postulantes
Política A10

Morto em travessia, brasileiro foi deixado por coiteiro
Investigação da PF apontou que Ayron Gonçalves, 21, morto em 2021 ao passar mal enquanto tentava cruzar do México para os EUA, foi abandonado por um “coiteiro”. Polícia indiciou responsáveis por migração ilegal. **Mundo A13**



DJ Pernalonga, no Rio de Janeiro, em imagem do fotolivro 'Rio Baile Funk' Vincent Rosenblatt/Divulgação

Ilustrada C1
Baile de favela
Livros discutem o transe, as mudanças e a repressão ao funk nas periferias do país

Ilustrada C8
Morre aos 81 anos Wolfgang Petersen, diretor de 'A História sem Fim' e 'Troia'

Equilíbrio B2
Celulite piora com estilo de vida pouco saudável, mas tem como ser prevenida

Gasto e eficiência desafiam próximo governo na saúde
VIDA PÚBLICA
A pandemia, que criou enorme demanda reprimida por procedimentos, e a estagnação de verbas federais agravaram cenário na saúde, tema que mais preocupa brasileiros. **Política A12**

A.C. Camargo tem área dada em troca de serviços via SUS
O hospital A.C. Camargo, que irá parar de atender via SUS, recebeu terreno do governo de SP condicionado ao suporte ao sistema público. Lei de 2012 prevê rescisão se o contrato for descumprido. **Saúde B1**

EDITORIAIS A2
Zona de conforto
Sobre início das campanhas de Lula e Bolsonaro.

Amarelo piscante
Acerca de manutenção dos semáforos da cidade de SP.

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Zona de conforto

Lula e Bolsonaro escolhem platitudes e ataques, em vez de debater o que importa para o eleitor

Com o início oficial da campanha eleitoral nesta terça (16), os dois candidatos que lideram a corrida ao Palácio do Planalto foram às ruas pedir votos e seguiram um roteiro bastante previsível.

Jair Bolsonaro (PL), em busca da reeleição, encontrou-se com líderes religiosos em Juiz de Fora (MG) e fez comício no local onde levou uma facada na reta final da campanha de 2018. Atribuiu sua vitória a um milagre e disse ter salvo o país do socialismo.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas, foi à porta de uma fábrica em São Bernardo do Campo (SP), onde iniciou a carreira de sindicalista antes de se lançar na política. Chamou o adversário de mentiroso e genocida.

Ambos fizeram escolhas cômodas, revisitando territórios conhecidos em busca de audiência amistosa. O objetivo principal era garantir imagens espetaculosas para os telejornais e o horário de propaganda eleitoral, que estreia no rádio e na televisão na próxima semana.

Ao registrar suas candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral, os dois apresentaram há poucos dias seus planos de governo, cumprindo como mera formalidade a exigência imposta pela legislação a todos que disputam cargos executivos.

Causa desalento folhear os documentos protocolados, repletos de platitudes e promessas irrealistas —que estão longe de oferecer res-

postas para os desafios enfrentados pelo país após anos de estagnação econômica e crise sanitária.

Faltando um mês e meio para o primeiro turno da votação, é lamentável que os candidatos tenham feito de tudo para reduzir as oportunidades em que estarão frente a frente para expor seus pontos de vista e debater propostas.

Nas últimas semanas, dois encontros organizados por veículos jornalísticos foram cancelados devido ao desinteresse dos dois principais contendores. Há outros quatro programados, sem confirmação de que ambos estarão presentes.

Entre os presidenciáveis com maior pontuação nas pesquisas, somente Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) se expuseram a sabatinas com jornalistas profissionais. Bolsonaro e Lula têm preferido conversas com personalidades da internet, em que são raros os questionamentos incisivos.

Falando na USP, Lula desafiou Bolsonaro a um debate com ele e os estudantes. Como até agora o petista só confirmou presença em um evento, fica a impressão de que outro confronto só lhe interessa se tiver a torcida ao seu lado.

Debates proporcionam a chance de examinar os candidatos e suas ideias longe da zona de conforto erguida pelos estrategistas dos partidos. Lula e Bolsonaro mostram pouco-caso com uma parte essencial do processo democrático.

Amarelo piscante

Sem licitação, contrato bilionário acrescenta riscos à já caótica manutenção dos semáforos paulistanos

Em decisão apertada (3 votos a 2), o Tribunal de Contas do Município autorizou a prefeitura paulistana a incluir um aditivo de quase R\$ 1,8 bilhão no contrato da PPP (Parceria Público-Privada) da Iluminação Pública para a manutenção e modernização de semáforos.

A deliberação dá sinal verde para que a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) firme sem licitação acordo com a empresa Iluminação Paulistana S/A, que receberá a soma ao longo de 17 anos —a PPP foi fechada em 20 anos, mas já está em vigor há três.

O arranjo é o mais novo capítulo de um processo tumultuado. Auditoria do TCM já havia questionado as razões do aditivo. Decerto, a ausência de concorrência pública lança dúvidas sobre o método e, principalmente, as cifras adotadas.

Tampouco está claro se há a expertise necessária para o sistema de iluminação pública absorver a rede semafórica —caberá ainda à empresa apresentar documentos que demonstrem capacidade técnica e financeira para tanto.

Desde 2017, a manutenção é dividida entre funcionários da Companhia de Engenharia de Tráfego, ligada à prefeitura, e empresas terceirizadas. Esses contratos vêm sendo aditados emergencialmente.

O improviso expõe uma incúria que se arrasta há anos na zeladoria dos mais de 6.000 cruzamentos com semáforos da metrópole.

Classificada como “caótica” pelo Tribunal de Contas, a situação se agravou neste ano. Segundo dados da CET, no primeiro semestre o número de furtos de aparelhos cresceu 47% em relação ao mesmo período de 2021 —foram 3.475 ocorrências, ante 2.357.

Em maio, a **Folha** noticiou que 3 em cada 10 semáforos apagados não funcionavam devido a furtos de cabos ou vandalismo. A grande maioria, contudo, ocorre em razão de desgaste de componentes defasados, quedas de energia em dias de chuva e até mesmo acidentes.

Mais do que reduzir drasticamente a reincidência crônica na quebra desses equipamentos, cuja inoperância por vezes se estende dias a fio, espera-se da futura parceria a modernização da rede, com sistemas no-break, que permitem o funcionamento em caso de apagões, e estruturas mais resistentes para dificultar ações criminosas.

Avanço tecnológico, monitoramento remoto e fiscalização rígida podem fazer a diferença num trânsito já suficientemente perturbado e, sobretudo, na vida de milhões de motoristas e pedestres.

BRASIL JORNAIS



Perturbando o estoicismo

Hélio Schwartzman

À medida que envelhecemos, nos tornamos mais estoicos. Já me acostumei às várias disfuncionalidades do sistema político brasileiro, incluindo a possibilidade de, de tempos em tempos, elegermos figuras tão nefastas como Jair Bolsonaro. Mas há duas regras de nosso sistema que me perturbam a ataraxia, isto é, que me tiram do sério.

A primeira é a obrigatoriedade do voto. Sei que vários cientistas políticos aplaudem o instituto. Os dados de outros países mostram que, quando o sufrágio é facultativo, são os mais pobres os que mais deixam de votar, adicionando mais uma camada de plutocracia a um processo que já é essencialmente pró-elite. Esse tipo de raciocínio, porém, não me convence. Entre a lógica e cálculos circunstanciais (dá para argumentar que não é tão bom para os pobres quando os grotões elegem figuras como Arthur Lira e Ciro Nogueira), fico com a lógica.

Sob esse prisma, a obrigatoriedade do voto é uma excrescência. É absurda a ideia de que o eleitor esteja ap-

to a escolher o dirigente máximo da nação e a selecionar as pessoas que escreverão as leis do país, mas seja considerado incapaz de tomar por conta própria a decisão sobre comparecer ou não à seção eleitoral. A liberdade de decidir em quem votar tem como pré-requisito a liberdade para decidir se vai votar.

O segundo absurdo é o número máximo de deputados federais que um estado pode ter, regra criada apenas para prejudicar São Paulo, a única unidade federativa que bate no teto de 70 parlamentares. Vale lembrar que o princípio federativo já se faz presente no Senado, não havendo motivo para redobrá-lo na Câmara. Pela cláusula do “um homem, um voto”, São Paulo, com 47 milhões dos 215 milhões de brasileiros, deveria ter 112 das 513 cadeiras da Câmara, não as parcas 70.

Na linha do “no taxation without representation”, paulistas deveríamos estabelecer um teto além do qual não pagaremos impostos federais.

helio@uol.com.br

O tamanho da briga no Sudeste

Bruno Boghossian

As últimas rodadas de pesquisas no Sudeste indicam que existe um estoque limitado de votos disponíveis no principal campo de batalha da disputa deste ano. Os números mostram que eleitores de São Paulo, Minas Gerais e Rio reproduzem a lógica nacional ao escolher cedo seus candidatos a presidente, o que reduz a margem para que esses estados mudem a situação da corrida.

Lula, Jair Bolsonaro e Ciro Gomes definiram a região como prioridade para as atividades de campanha. É um investimento com retorno incerto. Segundo o Ipec, só 5% dos eleitores paulistas, mineiros e fluminenses se dizem indecisos, enquanto 86% já apontam um candidato e 9% declaram voto em branco ou nulo.

Os brasileiros que continuam em busca de um presidente nesse trio de estados representam só 2% do eleitorado do país. Isso significa que qualquer movimento significativo na disputa nacional a partir da região só virá se um candidato tirar votos de outro. Se esse for o caso, Bolsonaro tem uma montanha para escalar.

O presidente está dez pontos atrás de Lula no triângulo SP-MG-RJ, com um desempenho muito inferior ao da última eleição: ele marca 32%, ante 48% do primeiro turno de 2018. Para voltar ao patamar da disputa passada, Bolsonaro precisaria conquistar todos os indecisos e ainda roubar 7 milhões de votos de outros candidatos nesses estados.

Os torpedos disparados pelo Planalto na economia devem ajudar o presidente a cobrir parte do caminho, mas os eleitores do Sudeste não parecem tão sensíveis a esse tipo de pacote. Números recentes do Datafolha mostraram que 63% dos moradores da região dizem que medidas recentes do governo só têm o objetivo de ganhar votos para Bolsonaro.

O cenário apresenta à campanha de Lula o desafio de segurar o apoio que ele já conquistou na região até agora. Com 42% das intenções de voto em São Paulo, Minas e Rio, o petista deve trabalhar para evitar uma fuga de eleitores de baixa renda e conter os apelos de Bolsonaro a grupos como os evangélicos.

A micareta do Tribunal Eleitoral

Mariliz Pereira Jorge

Festa estranha com gente esquisita. É o resumo da posse do novo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Péssimo sinal dos tempos que um rito, que deveria ser banal na engrenagem da máquina pública, esteja tão badalado quanto camarote na Sapucaí.

Alexandre de Moraes assumiu a presidência numa cerimônia em que estava prevista a presença de 20 governadores, ex-presidentes e os dois candidatos mais bem colocados na disputa pelo Planalto. Todos se de testam. É um Drummond às avessas. Moraes que não gosta de Bolsonaro que não gosta de Lula que não gosta de FHC que não gosta de Dilma que não gosta de Temer que gosta dele mesmo. Em nome da democracia foi convidada para a mesma festa gente que prefere ver o outro pelas costas. Ou pelas grades.

O novo presidente do TSE é um “canalha” para o presidente da República. O presidente da República tem por inimigo de morte um ex-presidente, atual favorito. O tal ex-pre-

sidente, atual favorito, tem lá seus motivos para não gostar de alguns ministros do STF. Estavam lá ministros do STF que autorizaram a prisão e depois soltaram o ex-presidente que é favorito. Uma ex-presidente que tem por inimigo de morte um ex-presidente, antes seu vice. O tal ex-presidente, antes vice, que nomeou para o STF o presidente do TSE que agora tomou posse e que participou com ele de um conchavo para livrar a cara do presidente golpista, pelas ameaças no último 7 de setembro. Só faltou o ex-ministro do presidente que, de forma nada republicana, condenou o ex-presidente, atual favorito.

Juntar tantas estrelas da política é um sinal inequívoco de apoio ao tribunal e ao sistema eleitoral, mas também uma clara demonstração de enfraquecimento da instituição diante dos ataques feitos pelo bolsonarismo. Em nome da democracia, podem até fingir que não se odeiam, e a gente finge que acredita nas instituições.

‘Políticas públicas’

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

O termo “política pública” soa razoável, prudente, sério, adulto. Mas é perigoso. Ele sugere que o Estado sempre deve agir, que o Estado é competente, que ele escolherá a melhor política pública, que é honesto e que jamais aceitaria uma propina de, digamos, Eike Batista. O Estado pode resolver todos os problemas, como um papai gentil e todo-poderoso.

Em meu país, as pessoas lamentam o “impasse”, uma situação em que o Congresso é controlado por um partido e a Presidência por outro, de modo que pouca coisa pode ser realizada. Às vezes isso é mau—foi mau, sem dúvida, nos Estados Unidos e no Brasil no momento em que uma resposta pronta à Covid-19 teria sido uma boa ideia. Mas às vezes a melhor política pública é nenhuma.

Por exemplo: a melhor política em relação ao comércio exterior é nenhuma política. Deixe as pessoas comprarem de onde e de quem quiserem. O fabricante brasileiro de pesticidas ou de caminhões que é prejudicado por ser obrigado a competir com mercadorias mais baratas da França ou da Argentina. Ele quer uma política protecionista, protegendo a si mesmo e prejudicando todos os outros brasileiros. Não é bom. Ou ainda, a melhor política de oferta monetária é nenhuma. O Estado não deve deter o monopólio do dinheiro, assim como não deve ter o monopólio dos alimentos ou da habitação.

No ano de 1681, o chefe de política econômica do governo de Luís 14 perguntou aos empresários da França o que o Estado poderia fazer por eles. A resposta imortal foi: “Laissez nous faire” —“deixe que nós fazemos”.

Alguns economistas que gostam muito de políticas públicas lhe dirão que o laissez-faire tem muitas “imperfeições”, como monopólios, fatores externos, irracionalidade dos consumidores ou miopia crônica. Os ganhadores do Nobel em 1970, 2001 e 2017 —Paul Samuelson, Joseph Stiglitz e Richard Thaler— o disseram.

Na Era da Política Pública dirigida por economistas no século passado, mais de cem imperfeições foram propostas. Foi demonstrado que quase todas não são suficientemente grandes em escala nacional para justificar grandes intervenções, mesmo se feitas por um Estado perfeito. O monopólio empresarial, por exemplo, distinto dos numerosos monopólios criados pelo próprio Estado, não se mostrou grande o suficiente para justificar políticas antitruste desaconselháveis.

Portanto, queridos, cresçam, virem gente grande e parem de pensar no Estado como papai. Alguns problemas não podem ser resolvidos. E é melhor que a maioria das soluções fique por nossa conta.

Tradução de Clara Allain

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Estado enxuto é sempre mais eficiente

Modelo atrai investidores na busca por um ciclo virtuoso de prosperidade

João Doria

Empresário, é ex-governador de São Paulo (jan.2019 a mar.22) e ex-prefeito de São Paulo (jan.2017 a abr.2018) pelo PSDB

Desde o advento das privatizações no Brasil, nas bem-sucedidas gestões presidenciais de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) nos anos 1990, especialistas de diferentes escolas econômicas se debruçam para debater os melhores modelos para que o Brasil possa se desenvolver de forma plena. Vale um voto de louvor a Michel Temer (MDB) pelo esforço feito na redução do tamanho do Estado. Hoje, com mais de duas décadas de experiências de parcerias entre poder público e iniciativa privada, é possível comprovar que um Estado mais enxuto se torna mais eficiente na gestão e menos desigual na condução de políticas públicas.

Ousadia, criatividade e inovação na administração pública permitem que governos transformadores façam mais para a população. Sobram recursos para serviços essenciais como saúde, educação e habitação popular. Ao mesmo tempo, um Estado enxuto e responsável consegue atrair investidores dispostos a atuar em áreas que geram empregos, renda e impostos, levando a sociedade a um ciclo virtuoso de prosperidade. Menos Estado e mais privado. Mais ações e menos promessas.

Foi assim na Prefeitura de São Paulo, quando a gestão iniciada por mim e concluída pelo amigo Bruno Covas (PSDB) conseguiu implementar a desestatização de equipamentos como o complexo do Anhembi, o estádio do Pacaembu, o vale do Anhangabaú, o parque Ibirapuera e os cemitérios. Sucessor de Bruno, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) manteve de forma correta os planos que iniciamos em 2017.

Equipamentos públicos que recebem grandes investimentos privados e modernizações beneficiam a população e poupam governos de fazer o que não teriam condições de executar. E também geramos milha-

res de empregos que não existiriam sob o comando da gestão pública. O município recebe contrapartidas financeiras e outorgas das concessionárias para investir em mais salas de aula, mais vagas em creches e mais atendimento no SUS. É uma proposta de gestão em que todos ganham.

A partir de 2019, tive a oportunidade de levar esse modelo para o âmbito estadual. Ao lado de uma equipe de excelência comprovada, nossa gestão, com participação de Rodrigo Garcia (PSDB), teve coragem para ir ainda mais longe nas parcerias com a iniciativa privada. Na mais ambiciosa, São Paulo iniciou a vacinação contra a Covid-19 em todo o país graças aos esforços do gover-

no estadual e do Instituto Butantan. Foram 124 milhões de doses que salvaram milhões de vidas no Brasil. E, com investimento inteiramente privado, entregamos uma nova fábrica de vacinas ao Butantan. A mais moderna fábrica multivacinas do hemisfério sul.

A visão liberal trouxe progresso para São Paulo. Em pouco mais de três anos, 12 novos projetos de concessões e parcerias público-privadas ofereceram R\$ 45 bilhões em investimentos em setores de logística, transportes, turismo e meio ambiente no estado de São Paulo.

Implementamos a revitalização de parques como Zoológico, Horto Florestal, Villa-Lobos, Água Branca e Caminhos do Mar, e até iniciativas mais ambiciosas, como a retomada das obras da linha-6 laranja do metrô e a concessão rodoviária do lote Piracicaba-Panorama. Ou ainda o leilão de 22 aeroportos regionais e a concessão da antiga Usina da Traição, no rio Pinheiros, que passou a se chamar Usina SP e será um grande polo de turismo na capital paulista.

Provamos que um governo liberal melhora a qualidade do serviço público e a vida das pessoas. O mesmo governo que promoveu privatizações e concessões também criou a maior iniciativa social e de transferência de renda da história de São Paulo por meio do programa Bolsa do Povo. Um bom governo incentivava a livre iniciativa, sem deixar de lado a busca pela excelência em serviços essenciais, a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável.

Com criatividade e eficiência, gestores públicos e investidores privados devem atuar para reduzir desigualdades

[...]

Um bom governo incentiva a livre iniciativa, sem deixar de lado a busca pela excelência em serviços essenciais, a geração de empregos e o desenvolvimento sustentável. Com criatividade e eficiência, gestores públicos e investidores privados devem atuar para reduzir desigualdades

Os evangélicos e o golpismo de Bolsonaro

Parte das lideranças se vê como braço espiritual de uma guerra cultural

Flávio Conrado

Doutor em antropologia com pós-doutorado pela Universidade de Montreal, é assessor de campanhas de comunicação e mobilização social na Casa Galileia

A fragilidade de nossas instituições democráticas fica escancarada com a escalada golpista compreendida às claras por Jair Bolsonaro (PL) à medida que cresce a possibilidade de sua derrota em outubro.

Jair Bolsonaro e seu clã não são os únicos responsáveis por esse plano de desestabilização política sem precedentes em nossa história recente. Conforme analistas apontam, militares, forças políticas de direita e de centro, setores da mídia e grupos de empresários, radicalizados ou omissos, todos têm sua parcela de culpa no processo de esgarçamento do tecido sociopolítico, com danos significativos às políticas públicas, à cultura política e às relações interpessoais.

É mister trazer à tona o papel das lideranças evangélicas nessa escalada autoritária. Os líderes evangélicos que ajudaram a eleger e governam com o “mito” se veem como o braço espiritual de uma “guerra cultural” travada pelo bolsonarismo no Brasil. Há um recrudescimento de um tipo de patriotismo assentado sobre quatro linhas: Deus, família, pátria e liberdade. Este já se revelou monstruoso em outros momentos históricos, por se assentar num projeto de “supremacia cristã”, doutrina importada de congêneres evangélicos brancos dos EUA.

Ao insistir em estabelecer sua “cosmovisão cristã” como influência cultural, ética e legal sobre o Estado, a cultura e a sociedade bra-

sileiras, essas lideranças forjaram uma teologia dominionista, convergindo doutrinariamente com a teologia neopentecostal da “guerra espiritual” contra supostos “inimigos da fé”. Tais inimigos são hierarquizados de acordo com a sua relevância histórica, tais como o comunismo, a ideologia de gênero, o feminismo, o movimento LGBTQIA+, as forças progressistas etc.

Para forjar a dita “aliança do bem contra o mal”, a lista de suas cumpli-

idades “terrivelmente evangélicas” com o projeto da extrema direita é extensa e já bem conhecida, envolvendo pastores e pastoras em diferentes ministérios, notadamente no da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no da Educação e no da Justiça, além da inserção em instituições centrais para a democracia, como o Supremo Tribunal Federal.

Tal inserção tem levado muitas lideranças evangélicas a estar agora na defesa de um segundo mandato de Jair Bolsonaro e a conspirar com seu grupo de extremistas nos ataques ao STF, ao Tribunal Superior Eleitoral e aos valores democráticos. Dizendo-se a favor da democracia, da liberdade de expressão e da independência entre os Poderes, defendem ativamente o golpismo que destrói esses mesmos fundamentos. Demonstram que sua lealdade não é a Deus, à pátria, à família ou à liberdade, mas a Bolsonaro e às suas diatribes autoritárias.

A sociedade e as instituições evangélicas autenticamente comprometidas com a democracia têm o dever de cobrar tais lideranças por traírem os valores de uma fé outrora comprometida com a democracia, a laicidade e os direitos humanos. É urgente salvar o Brasil da sanha de tais evangélicos e demais segmentos autoritários

[...]

A sociedade e as instituições evangélicas autenticamente comprometidas com a democracia têm o dever de cobrar tais lideranças por traírem os valores de uma fé outrora comprometida com a democracia, a laicidade e os direitos humanos. É urgente salvar o Brasil da sanha de tais evangélicos e demais segmentos autoritários

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge de Nico em relação a fala de Lula sobre o demônio

Nico

Demônios

“Lula afaga evangélicos em 1º ato de campanha e fala em Bolsonaro possuído pelo demônio” (Política, 16/8). Espero que Lula não entre nessa de se envolver com o credo dos outros. Ele está concorrendo ao cargo de presidente, não ao de papa, bispo, pastor ou padre.

Geraldo Magela (Belo Horizonte, MG)

O bom e o mau

Com a propaganda política começando, temos um fato inusitado. O maior cabo eleitoral dos dois protagonistas é o seu adversário. Trocase o mote “olha como eu sou bom” pelo “olha como ele é ruim”. E restam-nos a árdua tarefa de escolher entre o ruim e o pior.

Marcos Fortunato de Barros (Americana, SP)

A cornucópia

A cornucópia de “bondades” de Bolsonaro derramada aos políticos, aos caminhoneiros e à população mais desvalida parece nada ter melhorada a sua situação em termos de preferência eleitoral, segundo revelam as últimas pesquisas, nas quais perde em todas as situações. Só ganha no índice de rejeição, o mais elevado entre todos os candidatos.

Moisés Spiguel (Campinas, SP)

Segurança

A Folha precisa tomar cuidado com as cartas que publica para evitar contribuir com a difusão de fake news. A leitora Graça Almeida escreveu que o motivo do cancelamento do lançamento da campanha de Lula numa fábrica não é falta de segurança, mas a decisão de estar presente na posse de Alexandre de Moraes. Lula iria à MWM às 7h. A posse do ministro estava marcada para as 19h em Brasília. Daria para participar das duas, não fosse o clima de insegurança que os bolsonaristas estão impondo ao país.

Simon Widman (São Paulo, SP)

Religião

O “pastor” Feliciano reafirmou que o PT vai fechar igrejas. Com a graça de Deus, meu avô, GD (1903-1997), pastor luterano, não precisa ver esses elementos serem chamados de “pastor”. Provavelmente ele iria tentar ensinar a eles o verdadeiro Evangelho de Nosso Senhor, Jesus Cristo. Ensinaria em português —idioma que escolheu para pregar—, em alemão —seu idioma pátrio— e em inglês, idioma que estudou no Seminário de Teologia.

Marcos Fernando Dauner (Joinville, SC)

Desconfiança

O forasteiro candidato ao governo de São Paulo, senhor Tarcisio de Freitas, numa das suas entrevistas, disse que as câmeras nos uniformes dos policiais é um voto de desconfiança. Não, senhor candidato, elas são um fator de segurança também para os policiais, pois eles terão como provar suas abordagens e as de seus colegas, caso seja necessário. São Paulo deu o exemplo e tem diminuído muito as ocorrências.

Tania Tavares (São Paulo, SP)

Carta pela democracia

O senhor Paulo Roberto A. Lima (Painel do Leitor, 15/8) certamente desconhece que a carta pela democracia foi redigida por um grupo de juristas e assinada por personalidades jurídicas, políticas e artísticas, além de economistas, médicos, empresários e pessoas das mais diversas profissões e de diferentes orientações políticas. Desconhece também que o Estado democrático de Direito é aquele em que podemos expressar livremente o nosso pensamento e divergir de nosso interlocutor sem ameaçá-lo nem desqualificá-lo. Eu também assinei a carta, convicto de que a nossa democracia vem sendo crescentemente ameaçada pelo bolsonarismo.

Sérgio Guedes da Fonseca Neto (Araraquara, SP)

Sem impedimento

Como é possível isto? “Três dos quatro ministros do TCU que votaram contra Deltan foram alvos de inquéritos” (Política, 12/8). Eles não deveriam ser considerados impedidos devido aos diversos inquéritos?

Cláudio Nunes Patrocínio (São Paulo, SP)

Llosa

Aconselho Sebastião Galinari (Painel do Leitor, 16/8) a ler a biografia do escritor, político, jornalista, ensaísta, professor universitário e Prêmio Nobel de Literatura peruano Mario Vargas Llosa. Aparentemente, o missivista também pouco conhece o escritor. Sugiro que leia “La Ciudad y los Perros”, que teve múltiplas edições em dezenas de idiomas e foi incluído na lista dos cem melhores romances do século 20.

Maurílio Polizello Júnior (Ribeirão Preto, SP)

Clima

A partir de um caso familiar, Giovana Madalosso chama a atenção para as mudanças climáticas e a necessidade de conhecermos melhor a natureza (“O recado da caravela”, Opinião, 16/8). É fato que a ignorância negacionista sobre as mudanças no clima e o desconhecimento sobre nosso ambiente cobram e cobrarão cada vez mais um preço alto da própria humanidade. Isso só mudará com educação, algo que o governo não tem como prioridade. Gostaria de acrescentar que ainda é incerto se há um aumento das populações de caravelas-do-mar, embora haja, sim, aglomerações frequentes destas. E gostaria de fazer um pedido a todos: não pisem nos recifes, porque isso destrói o ambiente.

Antonio Marques, professor titular de biodiversidade marinha do Instituto de Bociências da Universidade de São Paulo - USP (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (16.AGO., PÁG. A12) Diferentemente do afirmado na reportagem “Fernando Haddad lidera em SP com 29%, aponta Ipec”, Onyx Lorenzoni aparece com 19% das intenções de voto no RS, não com 29%. O texto deixou de informar que Altino Júnior (PSTU), Carol Vigiari (UP) e Elvis Cezar (PDT) também aparecem com 2% das intenções de voto na pesquisa Ipec, ao lado de Gabriel Colombo (PCB) e Vinicius Poit (Novo).

EQUILÍBRIO (14.AGO., PÁG. B5) Diferentemente do publicado na reportagem “Negros criam filhos desconstruindo a ideia de paternidade ausente”, Leandro Ferreira é professor de relações internacionais, não de relações institucionais.

ESPORTE (13.AGO., PÁG. B9) A coluna “Obrigada, Serena”, de Marina Izidro, teve a autoria incorretamente atribuída a Renata Mendonça.

Limite

Carro-chefe da campanha presidencial de Ciro Gomes (PDT), o programa de renda mínima, batizado com o nome do vereador petista Eduardo Suplicy, prevê beneficiar quase 60 milhões de pessoas. A ambição do programa é erradicar a pobreza no Brasil durante o próximo mandato. “O objetivo é complementar a renda das famílias para que alcancem o patamar mínimo da linha de pobreza”, diz o economista Nelson Marconi, coordenador do programa de governo do pedetista.

PONTA DO LÁPIS A linha de pobreza com que a campanha trabalha são R\$ 417 mensais por pessoa. Assim, se uma família de quatro integrantes tiver renda per capita de R\$ 300, por exemplo, a diferença de R\$ 117 por pessoa seria complementada pelo Estado. Haveria ainda adicionais por criança: R\$ 170 até 3 anos de idade e R\$ 85 de 3 a 18 anos. Na média, afirma Marconi, cada domicílio receberia R\$ 1.008.

CAIXA O custo total do programa é estimado pela campanha em R\$ 170,7 bilhões. Descontado o valor já pago pelo Auxílio Brasil, os recursos que faltam somam R\$ 80 bilhões. Esse gasto, segundo Marconi, seria bancado basicamente com a criação de um imposto sobre grandes fortunas.

PAPITO O vereador Eduardo Suplicy (PT) diz não ver provocação por parte de Ciro ao batizar o programa de transferência de renda de seu plano de governo com seu nome. “Não vejo problema. O que posso falar, como já falei para o Ciro, é que o importante não é meu nome, o importante é implementar a renda básica de cidadania”, afirma.

DEIXA ESTAR A menção irritou petistas, que viram uma tentativa de Ciro de se apropriar de uma bandeira de um importante quadro do partido. O ex-senador diz que o pedetista já havia avisado da “home-nagem” durante live que fizeram em agosto do ano passado. Ele diz que não pedirá para ter seu nome tirado do plano.

LUZ PRÓPRIA Mulher de Lula, Rosângela da Silva, a Janja, terá eventos próprios durante a campanha. Nesta terça (16), início da corrida, teve agenda solo na favela de Heliópolis, enquanto o marido viajava para a posse de Alexandre de Moraes. O evento foi anunciado pelo PT como uma “roda de conversa e panfletagem com a Janja”.

ELAS A campanha avalia que a socióloga tem carisma e pode ajudar, especialmente com mulheres e o eleitorado mais pobre. O presidente Jair Bolsonaro (PL) também tem dado destaque à sua mulher, Michelle.

FOCO Felipe D’Avila (Novo) está nesta quarta (17) um almoço com representantes do Movimento Brasil Competitivo (MBC) e fará caminhada na Ceagesp. A ideia é conversar com empreendedores.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

MAIS QUE AMIGOS... A campanha de Simone Tebet (MDB) cogita chamar Ciro Gomes (PDT) para um debate transmitido pela internet, em reação ao que é percebido como boicote de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) a estes eventos. A ideia a princípio é encarada como positiva no campo pedetista.

...FRIENDS Desde a pré-campanha, Ciro e Simone têm adotado um tom amistoso, que incluiu um encontro nas ruas de Salvador (BA), no início de julho, e acenos mútuos por meio das redes sociais.

RECADO Candidato a deputado estadual no Rio, o ex-policia Fabrício Queiroz (PTB) lançou sua campanha com um slogan que remete aos indícios de que protege Bolsonaro no caso das “rachadinhas”. “Lealdade de verdade”, diz material em que a foto de Queiroz aparece ao lado da do presidente.

ESFINGE Conhecido como “faraó dos bitcoins”, o empresário Glaudson Acácio declarou patrimônio de R\$ 60,45 milhões ao registrar sua candidatura para deputado federal pela DC (Democracia Cristã) no Rio. Alvo da Operação Kryptos, ele permanece preso acusado de transações financeiras fraudulentas e atentados a concorrentes no mercado.

NA CONTA O estado de SP pagou na segunda (15) R\$ 115,6 milhões do serviço de dívida de seus contratos com o BNDES. Segundo o governo, foi possível manter inalterado o fluxo de pagamento de dívidas mesmo em contexto de redução da receita. A arrecadação tributária está em queda após a fixação de teto para o ICMS.

ÁGIL A Defensoria Pública da União e o INSS assinaram acordo de cooperação para facilitar o acesso a benefícios previdenciários e ao BPC. Um dos objetivos é reduzir o número de ações coletivas, que por vezes demoram anos para serem resolvidas. Neste ano, a DPU já atuou em 35,2 mil processos administrativos, 11,4 mil casos judicializados e 32 mil arquivados.

VISITA À FOLHA Bruno Rossini, diretor de Comunicação do Quinto Andar, esteve no jornal nesta terça-feira (16). Acompanhavam-no Thiago Reis, gerente de dados, Mariana Geraldine, gerente de comunicação corporativa, e Hugo Ribeiro, coordenador de comunicação.

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb. dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50
		R\$ 1.764,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)



Acima, Lula fica frente a frente com Bolsonaro; no alto à dir., o ex-presidente cumprimenta Moraes após a cerimônia; ao lado, o presidente da República caminha até seu assento

Sistema eleitoral é exaltado diante de Bolsonaro em posse de Moraes no TSE

Evento foi marcado por discursos em defesa das urnas eletrônicas e recados contra golpismo; presidente fica frente a frente com Lula

Matheus Teixeira, Mateus Vargas e Julia Chaib

BRASÍLIA O sistema eletrônico de votação foi exaltado e ovacionado na posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na noite desta terça-feira (16).

Os longos aplausos a um trecho do discurso de Moraes ocorreram em frente ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que costuma atacar as urnas eletrônicas e insinuar que a corte pretende fraudar as eleições deste ano para lhe derrotar.

Moraes fez um discurso com diversos recados ao chefe do Executivo, que participou da cerimônia e ficou frente a frente com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rival na disputa deste ano.

O ministro exaltou o fato de o TSE ser capaz de divulgar o resultado das eleições no mesmo dia em que os eleitores vão aos colégios eleitorais devido às urnas eletrônicas e foi aplaudido de pé pelo público, incluindo as principais autoridades dos Três Poderes.

“Somos a única democracia do mundo que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência. Isso é motivo de orgulho nacional”, disse Moraes, enquanto Bolsonaro se manteve sério, sem aplaudir.

Em outro trecho, Moraes afirmou que a liberdade de expressão não é igual a liberdade de agressão. “Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, não é liberdade de destruição da democracia, das instituições, da dignidade e da honra alheias. Não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos”, declarou.

O ministro também elogiou o antecessor, Edson Fatchin, que protagonizou diversos embates com Bolsonaro.

“Reafirmo minha honra em poder ter convivido com sua excelência durante sua presidência. Firmeza de caráter, excelência de postura e competente trabalho são características natas do ministro Fatchin, que deixa legado de incansável e intransigente de-

fesa do Estado democrático de Direito”, afirmou.

Ele agradeceu a presença de Bolsonaro e disse que o evento “simboliza o respeito às instituições como único caminho para fortalecimento” do Brasil.

O ministro ainda afirmou que a “intervenção da Justiça Eleitoral será mínima, porém será célere, firme e implacável no sentido de coibir práticas abusivas ou divulgações de notícias falsas ou fraudulentas principalmente daquelas escondidas no covarde anonimato das redes sociais”.

A cerimônia também teve recados contra a retórica golpista de Bolsonaro dados por outros participantes, incluindo o procurador-geral da República, Augusto Aras, e o corregedor-geral eleitoral, Mauro Luiz Campbell Marques.

No primeiro encontro durante a campanha ao Planalto, Bolsonaro e Lula ficaram frente a frente na posse no TSE, horas depois de trocarem críticas em palanques.

Além de Lula, os ex-presidentes Michel Temer (MDB), José Sarney (MDB) e Dilma Rousseff (PT) também participaram da solenidade.

Os quatro ex-chefes do Executivo ficaram sentados nas cadeiras à frente da mesa principal do plenário, onde estavam Bolsonaro e Moraes.

Um ministro de Bolsonaro presente no evento classificou como positiva a participação do mandatário. Ele afirmou que Moraes havia avisado sobre o teor do discurso. Também disse que havia receio entre aliados do governo de que Lula recebesse mais aplausos do que Bolsonaro na cerimônia.

Na cerimônia de posse, Bolsonaro ocupou uma das cadeiras na mesa principal do plenário da corte. Na primeira fileira, estavam os ex-presidentes. Entre Dilma e Temer estavam Lula e Sarney.

Temer articulou o impeachment da petista e a substituiu no Planalto. Dilma se refere ao emedebista como “golpista”.

Além de passar a comandar a corte eleitoral, a relevância de Moraes nas semanas que antecedem o pleito aumenta ainda mais por ele

NOVA COMPOSIÇÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidente
• Alexandre de Moraes (STF)

Vice-presidente
• Ricardo Lewandowski (STF)

Composição:
• Cármen Lúcia (STF)
• Mauro Luiz Campbell Marques, corregedor (STJ)*
• Benedito Gonçalves (STJ)
• Sérgio Silveira Banhos (Jurista)
• Carlos Bastide Horbach (Jurista)

Substitutos:
• Kassio Nunes Marques (STF)
• André Mendonça (STF)
• Raul Araújo Filho (STJ)*
• Paulo de Tarso Vieira Sanseverino (STJ)
• Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro (Jurista)

*Mandatos terminam em 1º.set

ter nas mãos as relatorias de investigações no STF que atingem Bolsonaro e aliados. Entre eles, o inquérito das milícias digitais, tido como anteparo contra possíveis investidas golpistas de Bolsonaro.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, e os presidentes do STF, Luiz Fux, da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também integraram a mesa principal.

Ao discursar, Aras também saiu em defesa do TSE. “Nesta oportunidade, reiteramos parceria do MP eleitoral com TSE nas várias frentes que tem propósito de assegurar respeito à vontade do eleitor. Estamos irmanados na defesa do sistema eleitoral, no combate à desinformação e em abuso de qualquer natureza. Sobre tudo estamos atentos e vigilantes na sustentação do regime democrático”, disse.

Da mesma forma, o corregedor-geral do TSE, Mauro Campbell, foi o responsável por fazer um discurso de apresentação de Moraes. Ele disse que o ministro conduzir a corte nas eleições de maneira “firme”, defendeu as urnas eletrônicas e disse que o tribunal está “em perfeita sintonia com opinião pública”.

“Essa capacidade de transcender a visão burocrática e compreender o largo horizonte das chamadas razões de Estado conduziram a vida política e exercício de relevantíssimo cargo de Poder Executivo”, afirmou Campbell.

Os ministros da Economia, Paulo Guedes, da Casa Civil, Ciro Nogueira, da Comunicação, Fábio Faria, e a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, também participaram da cerimônia de posse de Alexandre de Moraes. Assim como o chefe da Defesa, Paulo Sérgio, que tem feito questionamentos ao sistema de votação por meio de militares que integram a comissão de transparência eleitoral da corte.

Guedes, crítico contumaz das políticas adotadas em gestões petistas, cumprimentou a todos os ex-presidentes presentes na cerimônia, incluindo Lula e Dilma.

Continua na pág. A5



Divulgação/TSE



Pedro Ladeira/Folhapress



Reprodução

Minas mandou seu sinal

Zema descolou do capitão e viu-se vacinado

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Começou nesta terça-feira (16) a campanha eleitoral. Serão dias de tensão, sobretudo porque a pesquisa do Ipec (ex-Ibope) trouxe más notícias para Bolsonaro. A pior delas veio de Minas Gerais. O governador Romeu Zema, ostensivamente descolado do presidente, tem 40% da preferência, contra 22% de Alexandre Kalil, que é apoiado por Lula.

O prefixo "Bolso", que já foi alavanca, parece ter se tornado um fardo. Isso foi percebido por candidatos que, mesmo tendo o apoio do capitão, evitam ser confundidos com ele.

No Rio, o governador Cláudio Castro (21%) está tecnicamente empatado com Marcelo Freixo (17%). O mesmo acontece no estado no confronto de Lula (35%) com Bolsonaro (33%). Lá, há quatro anos o capitão fez cabelo, barba e bigode. Elegeu um juiz de pouca fama e nenhum futuro. Conseguiu 4,4 milhões de votos para seu filho Flávio.

Eleição, como a Copa do Mundo, só começa quando a bola começa a rolar. Se a última pesquisa do Datafolha deu alento a Bolsonaro, a do Ipec foi um copo de água fria no clima de otimismo que corria no Planalto na semana passada.

A onda bolsonarista de 2018 parece coisa passada. O presidente perdeu seu maior aliado: o sentimento anti-PT. Ele persiste, enfraquecido. Hoje vem acompanhado pela rejeição ao próprio Bolsonaro. Ela está em 46%, enquanto a de Lula ficou em 33%. A conjunção desses dois fatores leva Lula, com 44% a entrar como favorito sobre Bolsonaro (32%).

Os palacianos da semana passada garantiam que Bolsonaro cresceria e o ministro Paulo Guedes informava ao andar de cima que há um arsenal de bombas contra Lula.

Resta ao presidente confiar na sua capacidade demolidora. O maior demolidor da política brasileira foi Carlos Lacerda. No século passado ele destruiu dois presidentes, Getúlio Vargas em 1954 e João Goulart em 1964. Nos dois casos jogava com o uniforme da oposição.

Em 1965, quando seu governo foi para a frigdeira, os eleitores fritaram seu candidato. Registre-se que Lacerda foi um governador estelar. Demolição é uma arma que favorece a turma do contra. Vinda da situação, confunde-se com baixaria. Além disso, em décadas de atividade parlamentar, Bolsonaro foi mais um provocador do que um demolidor.

A oposição a Bolsonaro tem sido criativa e eficaz pregando aos convertidos. A carta pela Democracia lida no cenário da Faculdade de Direito da USP foi comovente, mas é sempre bom lembrar que as Arcadas que tiveram Joaquim Nabuco e Castro Alves como alunos, tiveram também, como diretores, os professores Luis Antonio da Gama e Silva e Alfredo Buzaid. Um redigiu o Ato Institucional nº 5. O outro sucedeu-o no ministério da Justiça, com idêntico ardor.

Duas coisas são certas: se Bolsonaro continuar montado no discurso contra as urnas eletrônicas, congelará a fotografia das pesquisas de hoje. Do outro lado do balcão, seus adversários festejam que o Auxílio Brasil não fez efeito. Pudera, pois o dinheiro ainda não entrou no bolso dos cidadãos que viram o governo chamar a Covid de "gripezinha". Algum efeito terá, a dúvida fica na avaliação do tamanho.

Nesta quinta-feira (18) tem Datafolha, com resultados que permitem a visualização das curvas dos candidatos.

Continuação da pág. A4

O chefe da equipe econômica chegou a se curvar para dizer algumas palavras a Dilma, terminando o diálogo com um leve toque no braço dela.

A presença de Bolsonaro e de integrantes do governo ocorre em meio às acusações feitas pelo presidente em relação ao trabalho do TSE.

O mandatário já fez diversas insinuações golpistas e deu a entender que os magistrados da corte são petistas e pretendem eleger Lula neste ano.

Fachin atende Defesa e inclui 9 militares em inspeção de urnas

Mateus Vargas

BRASÍLIA No último dia como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Edson Fachin atendeu a pedido do Ministério da Defesa e autorizou a entrada de nove militares no grupo que inspeciona o código-fonte das urnas eletrônicas.

Fachin também ampliou de 12 para 19 de agosto o prazo para as Forças Armadas concluir esta análise.

As Forças Armadas têm um grupo de militares que atua na fiscalização de diversas etapas das eleições. Esses nove nomes devem reforçar a equipe na inspeção do código-fonte.

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, pediu esse reforço e mais prazo para a análise na última quarta (10).

Na mesma data, o Exército brasileiro havia criticado o TSE por excluir do grupo fixo de militares que fiscaliza as eleições o coronel Ricardo Sant'Ana. Ele havia divulgado fake news sobre as urnas eletrônicas. O Exército disse que não indicaria um substituto ao militar.

O ofício de Fachin agora formalizou a resposta aos militares, pois o TSE confirmou ainda na semana passada que as Forças Armadas teriam mais prazo para a análise.

O ministro Paulo Sérgio havia dito a Fachin que pediu aval para a entrada deste novo grupo "diante da necessidade de dispor de conhecimentos específicos em linguagem de programação C++ e Java".

O grupo que deve atuar apenas na análise deste código é composto por três militares da Marinha, três da Aeronáutica e três do Exército. Quatro entidades já fizeram a análise do código-fonte das urnas eletrônicas: a CGU (Controladoria-Geral da União), MPF, UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e o Senado Federal. A Polícia Federal deve verificar o código entre 22 e 26 de agosto.

Os melhores hospitais de SP, com o cuidado que só a Qsaúde tem.

Consultas e exames liberados a partir de 24h

Aponte sua câmera

Simule agora

30 Hospitais

151 Clínicas

154 Laboratórios

Alguns destaques da rede credenciada

Consulte seu corretor ou envie um whatsapp

3003-6000

gsaude.com.br

* Exceto exames de alta complexidade

ANS nº 421689

Ministro assume as eleições e risca o chão à frente de um presidente acuado pelo ambiente

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Após dias de trabalho incessante dos “spin doctors” do Palácio do Planalto, tudo parecia colocado para uma trégua temporária entre Jair Bolsonaro (PL) e o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

Por óbvio, a ausência do presidente na posse do titular do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) nas mais momentosas eleições brasileiras desde 1989 seria uma declaração aberta demais de guerra. Mas o terreno foi semeado para gerar acomodação.

Após meses de recrudescimento da retórica golpista, Bolsonaro foi brindado com mesuras. Conversou com Moraes e seu vice no TSE, Ricardo Lewandowski.

Viu a corte aceitar alguns pedidos do Ministério da Defesa na saída do então presidente Edson Fachin. Mesa posta, o simbólico evento de posse de Moraes no lugar de Fachin nesta terça (16) insinuava o que políticos fazem melhor: fingir que desavenças não são pessoais.

É assim, mas com nuances. Dilma Rousseff (PT) sentou-se a dois ex-presidentes de distância daquele que chama de algoz, Michel Temer (MDB). Mais divertido para observadores, contudo, era o cenho franzido, quase transbordando ódio, de Bolsonaro ao sentar-se à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Salvo um jogo totalmente combinado, que escapou aos generais de terno que som-

breiam o Planalto, o ministro do Supremo fez jus ao apelo que lhe é dado por amigos e desafetos: Kojak, uma referência jocosa ao implacável detetive de uma série de TV dos anos 1970 que envelopava uma exuberante calva, assim como Moraes, de resto com forte ligação com o sistema policial paulista.

Em 28 minutos de discurso, o novo presidente do TSE exibiu todo o arsenal a seu dispor: a defesa das urnas eletrônicas como pilar da funcionalidade institucional, a promessa de combate às fake news e a invocação de princípios da democracia.

Após chamar de “cartinhas” os manifestos da sociedade pela democracia, mobilização da elite que importa do país, o presidente foi obrigado a ouvir uma admoestação de Moraes.

As ovações lembraram que uma boa parte da casta política não quer aventuras, embora a sinceridade do cenário seja discutível. Não que Bolsonaro pareça se importar do ponto de vista pessoal.

Moraes, cuja condução do inquérito das fake news encerra polêmicas, terá trabalho pela frente, numa campanha que começou com Lula chamando Bolsonaro de possuído pelo demônio (faltou dizer qual) e o presidente exibindo o combo religião-anticomunismo.

Ainda não se sabe a opinião do Cramulhão, dado que ele foi invocado pelo petista e pela primeira-dama Michelle, ora amuleto eleitoral, que via o Planalto “consagrado ao demônio” (qual mesmo?).

Seja como for, a linha no chão foi riscada, na frente do adversário acuado.



Lula (PT) discursa na fábrica da Volkswagen, em São Bernardo do Campo

Marlene Bergamo/Folhapress



Jair Bolsonaro (PL) discursa em Juiz de Fora (MG), em ato de campanha

Mauro Pimentel/AFP

Lula e Bolsonaro acenam a evangélicos em primeiro dia da campanha eleitoral

Petista diz que rival está ‘possuído pelo demônio’; presidente cita igrejas fechadas na pandemia

BRASÍLIA E SÃO PAULO Os líderes nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República acenaram ao eleitorado evangélico e trocaram ataques de teor religioso nesta terça-feira (16), primeiro dia oficial da campanha eleitoral.

De um lado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) sugeriu que, se perder as eleições, as pessoas podem ficar proibidas de falar em Deus. Do outro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acusou seu adversário de estar “possuído pelo demônio”.

Segundo pesquisa do Ipec divulgada na segunda-feira (15), o petista tem 44% de intenções de voto contra 32% do atual mandatário. O primeiro turno ocorre em 2 de outubro.

O segmento religioso tornou-se alvo de disputa entre as campanhas. Os aliados de Lula constataram um avanço de Bolsonaro entre evangélicos, grupo em que o presidente já tinha dianteira e que o apoiou majoritariamente em 2018.

Essa faixa da população preocupa os petistas por englobar uma parcela de baixa renda e beneficiária de programas sociais. Lula tem como foco de seu discurso a população mais pobre.

Enquanto o ex-presidente tenta conter o avanço de Bolsonaro, o atual presidente se esforça para ampliar o domínio entre os evangélicos.

O chefe do Executivo escolheu Juiz de Fora (MG) para dar início à campanha pela reeleição, por ter sido a cidade onde sofreu um atentado com faca em 2018. Na linguagem bolsonarista, Juiz de Fora marcou o “renascimento” do mandatário.

Ele começou o dia de campanha no horário do expediente em uma reunião com um grupo de fiéis; depois, seguiu em motociata para o centro do município. Tanto os discursos de Bolsonaro como o da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, foram marcados por termos religiosos.

Nos dois momentos em que discursou nesta terça, Bolsonaro falou sobre Deus e se mostrou como o candidato que defende os cristãos e as pautas conservadoras.

“Vamos falar de política hoje, sim, para que amanhã ninguém nos proíba de acreditar em Deus”, declarou o presidente a apoiadores, no centro de Juiz de Fora. Mais cedo, ao discursar para os religiosos, voltou a lembrar as igrejas

fechadas durante a crise sanitária da Covid-19, quando estados e municípios implementaram políticas de isolamento social para tentar frear a disseminação do vírus.

Bolsonaro mencionou ainda o que chamou de milagres: sua sobrevivência à facada, a eleição e a formação de uma equipe de ministros “sem aceitar pressões partidárias”.

Na realidade, após tomar posse o presidente foi na contramão de seu discurso eleitoral e se aliou ao centrão.

Pressionado pelas críticas à sua gestão na pandemia, inclusive com a instauração de uma CPI, Bolsonaro entregou ministérios a integrantes de siglas que ele antes criticava e deu a principal pasta do governo, a Casa Civil, ao senador Ciro Nogueira (PP-PI).

Além disso, filiou-se ao PL de Valdemar Costa Neto, condenado no mensalão do PT; e tornou-se aliado do hoje presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

O componente religioso do evento de Bolsonaro foi reforçado pela primeira-dama Michelle Bolsonaro. Ao aparecer ao lado do marido no carro de som, ela foi ovacionada por apoiadores.

Evangélica e com forte ligação com o segmento, ela não chegou a mencionar diretamente a campanha adversária ou governos anteriores, como fez o presidente, mas falou de um “inimigo” que quer “matar e destruir”. E, dando sequência à retórica do bem contra o mal, pediu a Deus que dê sabedoria às pessoas para não entregar o país nas mãos do “inimigo”.

A última pesquisa Datafolha, divulgada em julho, mostra que o presidente conseguiu uma dianteira de dez pontos em relação a Lula entre evangélicos: 43% a 33%.

A performance do presidente no eleitorado evangélico só não é melhor por conta das mulheres —29% delas declaram apoio a Bolsonaro e 25%, a Lula, um empate técnico. Por isso, o entorno do presidente tem insistido na participação de Michelle.

Diante do desempenho positivo de Bolsonaro no segmento evangélico, a campanha do ex-presidente Lula desencadeou uma ofensiva em busca desse voto.

Em seu discurso no primeiro ato de campanha, o petista disse que Bolsonaro está tentando manipular evangélicos



Ciro Gomes (PDT) faz campanha na zona leste de São Paulo

Zanone Fraissat/Folhapress



Simone Tebet (MDB) com representantes do setor cultural

Adriano Vizoni/Folhapress

e chamou o atual mandatário de “fariseu”, “presidente fajuto e genocida”.

“Ele é um fariseu e está tentando manipular a boa-fé de homens e mulheres evangélicos que vão à igreja tratar da sua fé, da sua espiritualidade. Eles ficam tentando contar mentira o tempo inteiro. Mentiras sobre o Lula, sobre a mulher do Lula, sobre vocês, sobre índios e quilombolas”, disse. “Não haverá mentira nem fake news que manterão você governando esse país, Bolsonaro”, discursou.

O petista também criticou a condução de Bolsonaro na pandemia, afirmando que ele não “derramou uma lágrima pelas vítimas”.

“Você foi negacionista, não acreditou na ciência, não acreditou na medicina. Você acre-

ditou na sua mentira. Se tem alguém possuído pelo demônio é esse Bolsonaro.”

Lula deu o pontapé inicial de sua campanha à Presidência em visita à fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo (SP).

O local escolhido tem forte simbolismo, pelo fato de as trajetórias do PT e de Lula estarem ligadas à cidade do ABC paulista.

O PT está lançando uma ofensiva para desmentir rumores de que Lula fechará igrejas evangélicas. No discurso, o ex-presidente também disse que ele sancionou a lei que criou o Dia da Marcha para Jesus, em 2009, proposta pelo bispo Marcelo Crivella, da Igreja Universal.

No primeiro vídeo divulgado nas redes após o início da

“Você foi negacionista, não acreditou na ciência, não acreditou na medicina. Você acreditou na sua mentira. Se tem alguém possuído pelo demônio é esse Bolsonaro

Lula (PT) durante campanha em São Bernardo do Campo (SP)

“Vamos falar de política hoje, sim, para que amanhã ninguém nos proíba de acreditar em Deus

Jair Bolsonaro (PL) durante campanha em Juiz de Fora (MG)

“A homenagem que eu faço ao Eduardo Suplicy é uma questão simples, ele dedicou uma vida inteira a colocar esse assunto em pauta no Brasil e o PT sempre o levou ao deboche e ao ridículo. Eu não, eu sempre o levei a sério

Ciro Gomes (PDT) ao comentar nome que deu a programa de transferência de renda

campanha, Lula diz que quer voltar à Presidência para “mudar de novo a vida do povo” e diz: “Peço a Deus que ilumine essa caminhada”.

Marianna Holanda, Matheus Teixeira, Victoria Azevedo e Julia Chaib

Ciro incomoda PT ao homenagear Suplicy em plano de governo

Mariana Zylberkan e Victoria Azevedo

SÃO PAULO A campanha do candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, tem causado desconforto no PT ao batizar de “Eduardo Suplicy” seu programa de transferência de renda que prevê complementar em até R\$ 1.000 a renda de famílias abaixo da linha da pobreza.

O projeto foi citado durante o primeiro compromisso de campanha do candidato, uma caminhada por Guaianases, bairro no extremo leste de São Paulo, na manhã desta terça-feira (16).

“A homenagem que eu faço ao Eduardo Suplicy é uma questão simples, ele dedicou uma vida inteira a colocar esse assunto em pauta no Brasil e o PT sempre o levou ao deboche e ao ridículo. Eu não, eu sempre o levei a sério”, disse.

Pessoas próximas ao vereador, e um dos nomes mais conhecidos do PT em São Paulo, relatam receber críticas de diversas alas do partido pela proximidade com o candidato do PDT. Ciro tem atacado constantemente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato petista à Presidência.

“Eu ajudei o Lula a maior parte da minha vida pública e vi de perto o Lula se corromper”, disse ao ser questionado sobre o ex-presidente.

Ciro e Suplicy falam sobre programa de transferência de renda desde 1994, quando o pedetista era ministro da Fazenda no governo Itamar Franco e encomendou um estudo sobre o tema.

A leitura de Suplicy é que Ciro dá mais importância ao tema do que aliados que orbitam no entorno de Lula.

Durante caminhada pelas ruas de Guaianases, o candidato do PDT cumprimentou comerciantes ao lado de Antônio Neto, candidato a deputado federal, da vice, Ana Paula Matos, e do ex-ministro Aldo Rebelo, candidato do partido ao Senado.

Após a agenda, Ciro iria falar com comerciantes no Jabaquara, na zona sul de São Paulo, mas adiou o compromisso para ir a Brasília acompanhar a posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Coligação de Bolsonaro vai de 4 a 22 candidatos aos governos estaduais

Número é soma de PL, PP e Republicanos; grupo de apoio a Lula tem 58 postulantes, ante 73 nas eleições de 2018

Ranier Bragon

BRASÍLIA O trio de partidos que lidera o centrão e que compõe a coligação de Jair Bolsonaro registrou 22 candidaturas a governos estaduais, crescimento de 450% em relação a 2018, quando lançou apenas quatro postulantes.

PL, PP e Republicanos — que abrigaram o bolsonarismo após o presidente da República abandonar o PSL e não conseguir fundar sua própria legenda — estão no topo do ranking de aumento geral de candidatos aos cargos de presidente, senador, governador, deputado federal e estadual.

O registro de candidatos terminou na última segunda-feira (15), mas eventuais atualizações represadas do sistema podem alterar levemente os números.

O PL de Bolsonaro e de Valdemar Costa Neto é o partido com o maior salto. Em 2018, só lançou Wellington Fagundes, que perdeu a disputa em Mato Grosso —ficou em segundo. Agora, são 14 candidatos, entre os quais Cláudio Castro, que busca a reeleição no Rio de Janeiro, e os ex-ministros Onyx Lorenzoni (Rio Grande

do Sul) e João Roma (Bahia).

O PP de Ciro Nogueira (ministro da Casa Civil) e Arthur Lira (presidente da Câmara) é o segundo da lista, com cinco candidatos a governador, entre os quais Gladson Cameli (na disputa pela reeleição no Acre), os senadores Luiz Carlos Heinze (Rio Grande do Sul) e Esperidião Amin (Santa Catarina). Há quatro anos, o PP havia lançado três nomes, com a vitória apenas de Cameli.

Já o Republicanos não teve nenhum candidato em 2018. Agora, são três, o principal deles o ex-ministro Tarcísio de Freitas, em São Paulo.

Em 2018, as três siglas do centrão integraram a candidatura presidencial de Geraldo Alckmin, então no PSDB, que ficou em quarto na disputa. Hoje Alckmin é vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), rival da trinca de partidos.

Assim como no cômputo geral de candidatos, o PT de Lula reduziu de 16 para 13 o número de nomes que vão disputar governos estaduais. A principal aposta é Fernando Haddad, em São Paulo.

O PT fechou uma federação com PC do B e PV. Isso pode influenciar, em tese, a capacidade

de de o partido lançar candidatos no país, já que há limite (100% mais 1 das vagas disputadas, no caso da disputa proporcional), e a federação conta como um partido isolado.

Isso, porém, não influencia a decisão de lançar nomes aos governos estaduais, porque o PT, dentro da federação, tem poder de impor sua vontade.

Lula conseguiu atrair para seu entorno um recorde de dez partidos, o que torna a sua coligação a mais robusta também no número de governadores, 58. Ainda assim, o número é menor do que o lançado pelo conjunto dessas siglas há quatro anos, quando foram inscritos 73 nomes.

Os quatro partidos da coligação de Simone Tebet (MDB) lançaram 21 candidatos a governos estaduais, segundo os números divulgados na noite de segunda pelo Divulgacand, o sistema de divulgação de candidaturas e contas eleitorais do tribunal. Em 2018, foram 30.

Fruto da fusão do PSL com o DEM, a União Brasil nasceu gigante no Congresso, mas demonstra pouca força na corrida aos executivos estaduais. São 12 candidatos, contra 22 de quatro anos atrás.

Centrão eleva em 450% número de candidatos a governador

Partido que integra a coligação de Bolsonaro inscreveu 22 nomes, contra 4 em 2018

	Candidatos a governador 2018	Candidatos a governador 2022	Evolução, em %
CIDADANIA	0	1	
REPUBLICANOS	0	3	
UP	0	6	
PL	1	14	1.300
PCB	1	11	1.000
PMB	1	7	600
AGIR	1	4	300
DC	2	7	250
SOLIDARIEDADE	2	7	250
PP	3	5	67
PMN	2	3	50
PV	2	3	50
PSD	7	10	43
NOVO	5	7	40
PTB	3	4	33
PDT	8	10	25
PRTB	6	7	17
PCO	14	15	7
PROS	3	3	0
PSC	3	3	0
PSTU	18	17	-6
PT	16	13	-19
PSOL	25	20	-20
PSB	9	7	-22
PODE	4	3	-25
PATRIOTA	3	2	-33
PSDB	12	8	-33
MDB	14	9	-36
UNIÃO	22	12	-45
REDE	11	1	-91
AVANTE	2	0	-100
PC DO B	2	0	-100

Coligação	Candidatos a governador em 2018	Candidatos a governador em 2022	Evolução, em %
Bolsonaro	4	22	450
Lula	73	58	-21
Tebet	30	21	-30

Cátedra Otavio Frias Filho debate papel dos intelectuais

SÃO PAULO A Cátedra Otavio Frias Filho de Estudos em Comunicação, Democracia e Diversidade, criada pela USP em parceria com a Folha, terá a participação do escritor e jornalista Dênis de Moraes para debater o papel dos intelectuais no mundo atravessado por crises, incertezas e desafios à democracia.

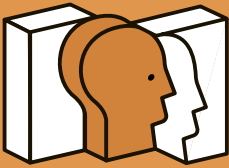
O evento será nesta quinta-feira (18), às 15h, com transmissão online (youtube.com/watch?v=bWNM8qDFbcE).

A conferência “Intelectuais em tempos de crise: a batalha das ideias, a democracia e o pluralismo” tem como ponto de partida a análise sobre a reconfiguração do campo intelectual e as condições para os debates em um contexto histórico e social complexo.

Moraes é autor e organizador de diversos livros, entre os quais “Sartre e a imprensa” (2022), “Crítica da mídia e hegemonia cultural” (2016), “Mídia, poder e contrapoder” (com Ignacio Ramonet e Pascual Serrano, 2013), “O velho Graça: uma biografia de Graciliano Ramos” (2012) e “Combates e utopias: os intelectuais num mundo em crise” (2004).

Ele fez doutorado em comunicação e cultura na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-doutorados na École des Hautes Études en Sciences Sociales (França) e no Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (Argentina).

Participará do evento como debatedor Muniz Sodré, professor emérito da UFRJ.



EMPREENDEDOR SOCIAL DO ANO

Escolha do Leitor

2022

CONHEÇA OS 12 FINALISTAS E VOTE NAS INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS DE DESTAQUE EM 2022

O Prêmio Empreendedor Social 2022 apresenta soluções inovadores para problemas brasileiros aprofundados na pandemia e abre a categoria de votação popular. Entre 8 de agosto e 16 de setembro, você pode votar quantas vezes quiser e escolher a sua iniciativa preferida em cada uma das quatro categorias: **Destaque na Pandemia**, **Inovação em Meio Ambiente**, **Soluções Comunitárias** e **Direitos Humanos**. E, se puder, faça uma doação para potencializar essas ações.

VOTE E DOE EM: folha.com/escolhadoleitor2022

DESTAQUES NA PANDEMIA



Benfeitoria

Tatiana Leite e Murilo Farah



Fundo Social Estímulo

Eduardo Mufarej e Fabio Lesbaupin



Todos pela Educação

Priscila Cruz

INOVAÇÃO EM MEIO AMBIENTE



Brigadas Pantaneiras

Leonardo Gomes e Mônica Guimarães



Idesam

Mariano Cenamo



MapBiomass

Tasso Azevedo

SOLUÇÕES COMUNITÁRIAS



Diaspora.Black

Carlos Humberto e Antonio Pita



Gastronomia Periférica

Edson Leite



Na Ponta dos Pés

Tuany Nascimento

DIREITOS HUMANOS



Politize!

Gabriel Marmentini



ID_BR

Luana Génot



Turma do Jiló

Carolina Videira

VOTAÇÃO DE

8/8

A

16/9

PARTICIPE!



Realização:

FOLHA

ALÉM DE PRÓ-PRÓPRIO



SCHWARZ FOUNDATION FOR SOCIAL ENTREPRENEURSHIP

Patrocínio:



GERDAU

O futuro se molda

ambev

SESI

SENAI

PELO FUTURO DO TRABALHO

Coca-Cola

Brasil



LIBERTA

LIBERTY OF THOUGHT AND ACTION

VEDACIT

Parceria Estratégica:

doare

arredondar

ARREDONDAR

PagSeguro



Fernando Haddad (PT) participa de caminhada no centro de São Paulo ao lado de Janja, esposa de Lula

Bruno Santos/Folhapress



Rodrigo Garcia (PSDB) tira foto com apoiadora e com o prefeito Ricardo Nunes (MDB) na capital

Rivaldo Gomes/Folhapress



Tarcísio de Freitas (Republicanos) participa de sabatina promovida por O Globo, Valor e CBN

Maria Isabel Oliveira/Agência O Globo

Haddad e Rodrigo iniciam campanha na rua; Tarcísio espera Bolsonaro

Candidato petista acena para eleitorado feminino, e tucano tenta se desviar de polarização

Artur Rodrigues, Bruno B. Soraggi e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO Os candidatos ao Governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) e Rodrigo Garcia (PSDB) foram às ruas da capital paulista nesta terça (16), primeiro dia do período oficial de campanha eleitoral.

O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) participou de uma sabatina — ele só vai lançar a sua campanha oficialmente na quinta (18), em São José dos Campos, ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O petista abriu seu primeiro dia de campanha na praça do Patriarca, no centro, em frente à Prefeitura de São Paulo que ele governou por quatro anos.

A caminhada fez um aceno ao eleitorado feminino, com a presença da esposa, Ana Estela Haddad, da socióloga Rosângela Silva — a Janja, esposa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva —, da vice de sua chapa, Lúcia França, e de Lu Alckmin, mulher do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), que é o vice na chapa de Lula.

Já o tucano Rodrigo Garcia, acompanhado do seu vice, Geninho Zuliani (União Brasil), e Edson Aparecido (MDB), candidato ao Senado, foram do Pátio do Colégio até a praça do Patriarca.

Rodrigo disse que o seu governo desviará da polarização em torno das campanhas de Haddad e Freitas, apadrinhados por Lula e Bolsonaro, respectivamente.

“Vamos debater nosso programa de governo, mostrar que temos experiência e uma história de bons serviços prestados”, afirmou o tucano.

Haddad fez seu primeiro discurso com foco no combate às fake news bolsonaristas de que, se vencer a eleição, o PT fechará igrejas.

“Vai ser uma campanha muito árdua, muito difícil, porque os nossos adversários não lutam com as mesmas armas da democracia. Infelizmente, nós vamos ter que conviver com muita fake news, muita mentira, como está sendo alvo já o presidente Lula, que aprovou o estatuto da liberdade religiosa”, disse ele, que acusou bolsonaristas de discriminação contra religiões.

O ex-prefeito tem batido na tecla de que, apesar disso, fará uma campanha propositiva, voltando a citar algumas de suas principais bandeiras, como o aumento do salário mínimo estadual de R\$ 1.284 para R\$ 1580 e a reestruturação das carreiras dos policiais.

As críticas mais diretas aos adversários regionais no pleito paulista partiram de Már-

cio França (PSB), candidato da chapa ao Senado.

“Ambos [Rodrigo e Tarcísio] são meio reconhecidos por asfaltadores. Até estão discutindo quem asfaltou mais. Eu acho uma coisa meio inapropriada no momento tão difícil, onde as pessoas estão passando dificuldade para comer, saber quem asfaltou mais. Sinceramente, eu ficaria feliz se fosse aqueles que tivessem criado mais programas sociais”, disse o também ex-governador paulista.

O evento contou com a presença de diversos candidatos a deputado federal e estadual, além de figuras históricas do PT, como o vereador e ex-senador Eduardo Suplicy.

No ato, que foi denominado “caminhada com as mulheres”, Haddad citou a promessa de paridade de gênero no secretariado. “Chega dessa história de não dar espaço para as mulheres. Eu conheço milhares de mulheres gabaritadas, muito bem formadas, criativas, líderes determinadas que podem ajudar o governo”.

Janja permaneceu discreta no evento, sem discursar ou falar com a imprensa. Bastante procurada para fotografias, ela ficou durante todo o tempo atendendo os pedidos de selfies com eleitores petistas.

Nos próximos dias, Haddad

deve seguir fazendo agendas pela capital e pela Grande São Paulo. Informações preliminares da agenda previam incursões ao extremo sul e leste da cidade ainda nesta semana, além de visita à região do ABC.

Rodrigo, por sua vez, não fez nenhum discurso durante a sua caminhada pelo centro. O governador esteve acompanhado de sua esposa, Lu-

Vice de Rodrigo e nome ao Senado têm candidaturas contestadas

A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo contestou o registro de candidatura Geninho Zuliani (União Brasil), vice de Rodrigo Garcia (PSDB) na chapa ao governo paulista. O órgão afirma que Geninho é inelegível devido à condenação por improbidade e também por ter tido suas contas julgadas irregulares quando era prefeito de Olímpia, no interior do estado. A procuradoria também contestou o registro de candidatura do postulante a senador da chapa, Edson Aparecido (MDB).

ciana Garcia, e Tomas Covas — filho do ex-prefeito Bruno Covas —, além de outros candidatos de sua coligação, que reúne PSDB/Cidadania, além de União Brasil, MDB, PP, Podemos, Solidariedade, Patri, Pros e Avante. Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo, também marcou presença.

Governador de São Paulo desde 1º de abril, o tucano que foi vice de João Doria vem percorrendo o interior de estado, anunciando medidas populistas para impulsionar sua campanha à reeleição e feito acenos para um eleitorado alinhado a Bolsonaro — entre eles, as forças policiais e lideranças do agronegócio.

A princípio, nesta corrida eleitoral, o grande desafio do tucano é o de superar Tarcísio e se garantir em um eventual segundo turno contra Haddad. A equipe de Rodrigo tem se apegado ao fato de que Haddad apresenta um alto índice de rejeição e que, no eventual segundo turno, herdaria os votos de Tarcísio.

Enquanto os seus principais rivais foram a eventos públicos, Tarcísio usou a terça para participar de sabatina promovida pelos jornais O Globo e Valor e pela rádio CBN.

O ex-ministro vai lançar oficialmente sua candidatura em São José dos Campos. O muni-

cípio foi escolhido pelo candidato como domicílio eleitoral.

Ainda assim, bolsonaristas próximos do presidente criticam o que veem em Tarcísio como uma postura de distanciamento que ele assume do chefe do Executivo — chegando a tachá-lo de “traidor”.

O candidato, porém, tem tentando se mostrar próximo do seu tutor. Na própria sabatina desta terça ele reforçou ser o candidato de Bolsonaro em SP, a quem deve “lealdade”, e disse ser um defensor do legado do governo federal e tentou se mostrar crítico à Lula e descrente na vitória do petista no pleito deste ano.

Ele ainda afirmou que “não há risco à democracia” no cenário político atual.

“Não há um ato de agressão à Constituição pelo presidente Bolsonaro”, argumentou Tarcísio, que também disse “nunca vi o presidente cometer um ato preconceituoso na minha frente”. “O presidente tem amigos homossexuais que frequentam o Palácio da Alvorada”, disse.

O ex-ministro normalizou o encontro no qual Bolsonaro reuniu diplomatas para atacar as urnas eletrônicas.

“Acho que tivemos ali o chefe do Estado convocando embaixadores estrangeiros para colocar suas dúvidas e explicar porque ele tem dúvidas com relação a determinadas etapas do governo eleitoral”, apontou Tarcísio.

O candidato também afirmou que Roberto Jefferson, presidente do PTB (partido que faz parte da coligação da candidatura de Tarcísio), e Eduardo Cunha, candidato a novo mandato de deputado pela mesma legenda, não terão participação em seu governo.



@marcelofreixo no Instagram



Divulgação



@_RodrigoNeves_ no Twitter

PRINCIPAIS CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO DE JANEIRO COMEÇAM A CAMPAINHA COM ORAÇÕES

Os três principais candidatos ao Governo do Rio de Janeiro iniciaram a campanha nesta terça (16) visitando igrejas católicas. O governador Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, participou de missa na Paróquia São José da Lagoa, zona sul da capital fluminense. Cantor gospel, ele afirmou ser uma tradição sua ir à igreja nos primeiros dias de campanha eleitoral. O deputado Marcelo Freixo (PSB) foi à igreja da Penha, na zona norte, ao lado da mulher, Antônia Pellegrino, e do candidato ao Senado André Ceciliano (PT). Ele afirmou que a visita foi também uma homenagem a Cesar Maia, candidato a vice na chapa, que sempre iniciou as campanhas no local. Rodrigo Neves (PDT) foi à Igreja Santuário das Almas, em Niterói, cidade da qual foi prefeito entre 2012 e 2020.

Em MG, Bolsonaro esconde candidato e Pacheco falta a ato de Kalil

Leonardo Augusto e Ricardo Miranda

BELO HORIZONTE E JUIZ DE FORA O primeiro dia de campanha ao Governo de Minas Gerais teve o presidente Jair Bolsonaro (PL) escondendo seu indicad

(PSD), apoiado pelo ex-presidente Lula (PT).

Por sua vez, o governador mineiro, Romeu Zema (Novo), que disputa a reeleição, se encontrou com o grupo Mulheres do Brasil pela manhã, em ato que não apareceu em suas redes sociais. Conforme sua assessoria, o encontro ocorreu em um espaço privado de eventos da capital mineira. Zema lidera as pesquisas de

intenção de voto no estado. Levantamento Datafolha do início de julho mostra o governador com 48% das intenções de voto. Kalil está em segundo, com 21%.

Viana, que aparece em terceiro nas pesquisas, chegou a subir no palanque de Jair Bolsonaro em Juiz de Fora, na Zona da Mata, onde o presidente fez seu primeiro ato de campanha nesta terça-feira (16).

Viana foi citado pelo locutor como uma das pessoas que estavam no palanque, mas não discursou. Até mesmo o candidato da chapa de Viana ao Senado, o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC), usou o microfone. Um candidato a deputado federal, Nikolas Ferreira (PL), também falou.

A Folha entrou em contato com a assessoria de Viana para saber os motivos pelos

quais o candidato não discursou, mas não houve resposta.

Bolsonaro, ao menos até o início da campanha, vinha tentando atrair Zema para o seu palanque em Minas Gerais. O governador, no entanto, desviou das investidas, alegando que o Novo tem candidato ao Palácio do Planalto.

Na capital, o primeiro ato de campanha de Kalil foi a inauguração do comitê central, na

região centro-sul de Belo Horizonte. O PT, que tem o deputado estadual André Quintão como vice na chapa, compareceu em peso, com parlamentares e lideranças.

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, um dos principais nomes do PSD, por outro lado, não foi. Questionado por jornalistas, Kalil disse que não queria falar de “quem está fora”.

FOLHA EXPLICA

Campanha eleitoral começa com lacunas, novos limites e desafios

Eleições têm novas normas de privacidade e começa com limites a influenciadores

Paula Soprana e Renata Galf

SÃO PAULO O período oficial de campanha eleitoral começa nesta terça (16), um dia depois da data limite para registro das candidaturas. Se no passado a campanha tinha como motores principais a televisão e o corpo a corpo, com comícios e passeatas, nos últimos anos a internet ganhou protagonismo. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) têm se adaptado ao novo cenário, mas ainda há lacunas.

*

O que é propaganda eleitoral?

Não existe um conceito preciso sobre propaganda eleitoral na legislação. Para especialistas, alguns casos são mais claros, como discursos e postagens de candidatos, e outros mais nebulosos, como a comunicação feita por pessoas não ligadas à política.

“A legislação não traz essa resposta explicitamente, e as decisões que os tribunais tomam também não ajudam a criar um entendimento”, diz Francisco Brito Cruz, diretor-executivo do InternetLab.

A resolução que trata do tema não considera propagandas nas manifestações espontâneas na internet em matéria político-eleitoral, mesmo que

sob a forma de elogio ou crítica a candidatos ou partidos.

O que acontece se um conteúdo é considerado propaganda?

Ele deve obedecer certas regras e limitações, como a restrição de impulsionamento. O autor fica passível de punição em caso de irregularidade.

Quando a propaganda eleitoral é permitida?

O período vai de 16 de agosto a 1º de outubro, um dia antes da votação no primeiro turno. Até as 22h de 1º de outubro, pode haver distribuição de material gráfico (panfletos e santinhos), caminhada, carreta ou passeata, acompanhadas ou não por carro de som. O horário eleitoral gratuito na rádio e na televisão vai de 26 de agosto a 30 de setembro.

Que tipo de conteúdo pode ser removido da internet por ordem judicial?

Redes sociais podem moderar ativamente os conteúdos, mas só têm obrigação de removê-los em caso de ordem judicial.

O poder de remoção de conteúdo da Justiça Eleitoral é amplo. Segundo o TSE, a livre manifestação do eleitor na internet “somente é passível de limitação quando ofender a honra ou a imagem de



Santinhos em frente a seção eleitoral Adriano Vizoni - 7.out.18/Folhapress

candidatas, candidatos, partidos, federações ou coligações, ou divulgar fatos sabidamente inverídicos”.

Divulgar fake news é crime?

Sim. Segundo a legislação, é crime divulgar, na propaganda eleitoral ou durante período de campanha, fatos sabidamente inverídicos em relação a partidos ou a candidatos.

Como é possível fazer campanha na internet?

Em sites, blogs, perfis e canais de candidatos, partidos ou coligações nas redes sociais — neste caso, os respectivos endereços devem ser comunicados à Justiça Eleitoral. A Justiça também permite

propaganda em aplicativos de mensagens, como WhatsApp, Telegram e SMS, desde que para contatos cadastrados pelos candidatos. É proibido comprar bases de dados.

É permitido pagar por propaganda na internet?

A única possibilidade de propaganda paga na internet é por meio de impulsionamento em plataformas do Google (dono de YouTube) e da Meta (dona de Facebook e Instagram). Twitter, TikTok e Kwai não permitem a prática de anúncio político.

Impulsionamento é a prática de pagar para que um post (vídeo, texto ou imagem) ganhe maior visibilidade e alcan-

ce públicos específicos.

O impulsionamento deve ser identificado como conteúdo político e trazer o CNPJ ou o CPF do responsável. Apenas partidos políticos, federações, coligações, candidatos e seus representantes podem contratar esse tipo de anúncio.

Influenciadores podem fazer publipost?

Não. A legislação eleitoral considera publipost (um post de rede social patrocinado) propaganda paga na internet. Uma resolução do TSE sobre o tema cita expressamente que “a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para a realização de publicações de cunho eleitoral, em blogs ou em seus perfis, páginas ou canais em redes sociais constitui modalidade de propaganda paga”. Influenciadores não podem receber qualquer tipo de remuneração em publicações ou transmissões.

O que muda na eleição com a lei de proteção de dados?

Dentre as principais regras, está a da coleta consentida de dados de eleitores. Número de celular, endereço e dados sensíveis como posição política e religião só podem ser captados pelas campanhas com autorização dos cidadãos.

A comunicação entre cam-

panhas e potenciais eleitores também passa a depender de concordância entre as partes. O cidadão deve preencher um formulário ou entrar em um grupo de WhatsApp de forma proativa para receber informações, por exemplo.

Desde 2019, o TSE proíbe o disparo em massa de mensagens com conteúdo eleitoral. Quem descumprir a regra pode perder a candidatura e receber multa de até R\$ 30 mil.

Como denunciar abuso com uso de suas informações?

As candidaturas precisam ter uma pessoa ou um núcleo encarregado de responder às autoridades e aos eleitores sobre como trata os dados pessoais internamente. Também devem ser transparentes sobre o modo em que processam dados dos eleitores.

A Justiça ainda proíbe show-mício e livemício?

Sim. Tanto um show como uma transmissão online de entretenimento gratuitos, financiados e organizados por políticos ou partidos para pedir votos sob a luz do entretenimento são proibidos. Artistas e celebridades podem pedir apoio a candidatos, desde que não sejam pagos para isso.

Artistas podem participar de evento de arrecadação?

Sim. O STF decidiu que eventos de arrecadação de recursos enquadram-se em doação de campanha. Ou seja, um cantor é um eleitor e, com sua manifestação artística e cultural, pode ajudar no financiamento de um projeto político.

Qual a regra para comícios?

Comícios são permitidos das 8h à 0h. É vedada a utilização de trios elétricos em campanhas eleitorais, exceto para a sonorização de comícios.

BOM JORNALISMO É A RECEITA * BOM JORNALISMO É A RECEITA

DEMOCRACIA À BRASILEIRA

1 JUNTE UMA PORÇÃO DE FATOS RELEVANTES

2 APIMENTE OS COM UM TOQUE DE LIBERDADE DE OPINIÃO

3 NÃO DEIXE OS DIREITOS CIVIS EM BANHO-MARIA

4 SIRVA AINDA BEM QUENTE, PARA O ASSUNTO NÃO ESFRIAR

5 NÃO DEIXE NADA ESCONDIDINHO

6 E REVELE MESMO A CONTRAGOSTO

A RECEITA PARA A DEMOCRACIA É O BOM JORNALISMO

Mudar os rumos de uma CPI. Chamar a atenção do mundo para o Pantanal em chamas. Ajudar a libertar presos injustiçados. O jornalismo da **Folha** é feito com seriedade, isenção, coragem e uma pitada de ousadia com um só objetivo: alimentar nossos assinantes com a informação necessária para que eles também façam a diferença na nossa sociedade.



ASSINE A FOLHA DIGITAL POR

R\$ 1,90

AO MÊS POR 3 MESES

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

País bate recorde de candidaturas de mulheres e negros

Há mais candidatos pretos e pardos que brancos em 21 dos 32 partidos, mostram dados parciais; candidatas são 33,4%

DELTA FOLHA

SÃO PAULO As eleições deste ano registraram um recorde de candidaturas de pessoas negras e de mulheres. Segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), das 27.667 candidaturas registradas até o momento, 13.732 são de pessoas negras, 558 a mais que há quatro anos. É a primeira eleição geral em que há mais negros (49,6% do total de concorrentes) que brancos (48,8%) se candidatando, e eles são mais numerosos que as candidaturas brancas em 21 dos 32 partidos.

O número de candidatas também é o maior registrado em um pleito federal. Até a tarde desta terça (16), o TSE contabilizava 9.232 pedidos de candidaturas femininas, 270 a mais que em 2018. Elas representam 33,4% dos postulantes, maior percentual já registrado, mas são maioria em apenas uma legenda.

Os números consideram os pedidos de registro apresentados à Justiça Eleitoral, ainda sem decisão sobre deferimento. As solicitações de inscrição no pleito terminaram na segunda (15). Apesar de o prazo oficial ter acabado, os dados ainda devem ser atualizados com mais registros nos próximos dias, devido ao tempo de inserção das últimas fichas nos sistemas digitais.

A mudança no perfil dos candidatos ocorre na esteira das regras que buscam incen-

tivar a participação política da população negra e das mulheres e melhorar a representatividade dessas parcelas da sociedade nos espaços de poder. Em 2018, candidaturas de pessoas negras representaram 46,7% do total, ante 52,2% de pessoas brancas. Na edição anterior, 44,2% eram de pessoas negras e 55% de brancas. Foram consideradas candidaturas negras as somas dos postulantes que se autodeclararam pretos e pardos.

UP e PSOL são os partidos com maior proporção de negros: 63% e 61,3%, respectivamente. PMB, PMN e PC do B aparecem logo depois, com 59%. Já o Novo é a legenda com menor percentual — são 19,6% das candidaturas. Em seguida, o PSD tem 39,6%.

Candidatos negros representam 51,6% dos postulantes às Assembleias e 47,4% dos que tentam vaga na Câmara. São, porém, 38,6% dos que tentam os governos e 31,3% dos que concorrem ao Senado.

Em relação à divisão por gênero, o maior percentual de mulheres até então havia sido registrado em 2018, com 31,8% — 1,6 ponto percentual a menos que agora.

Nesta eleição, o partido com maior porcentagem feminina é o UP, com 68,5%. Em seguida vêm PC do B (43,9%), PSTU (42,7%), PSOL (40,3%) e PV (38,8%). Os menores percentuais são do PRTB (30,9%), Agir (31,3%) e Novo (31,3%). Também é desigual a parti-

cipação das mulheres nos diferentes cargos em disputa. Elas são 32,9% das candidaturas às Assembleias estaduais e 34,6% dos postulantes à Câmara, mas apenas 17% das candidatas aos governos dos estados e 23,6% das concorrentes ao Senado.

Em dezembro de 2021, o TSE aprovou resolução que estabeleceu regras de distribuição dos recursos do fundo eleitoral para este ano.

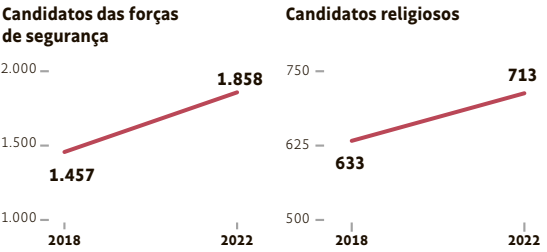
As legendas precisam distribuir o dinheiro para financiamento de campanha de forma proporcional para candidatos negros e brancos, levando em consideração o número de postulantes em cada partido.

Além disso, a partir deste ano os votos dados a candidatas mulheres ou a candidatos negros para a Câmara dos Deputados serão contados em dobro na definição dos valores do fundo partidário e do fundo eleitoral distribuídos aos partidos políticos. A medida será válida até 2030.

Os partidos devem reservar, no mínimo, 30% do fundo eleitoral para mulheres, que deverão aparecer nessa mesma proporção de tempo na propaganda de rádio e TV.

Por lei, mulheres precisam ser 30% das candidaturas registradas por um partido. Esse percentual mínimo foi atingido pela primeira vez em uma eleição geral em 2014. **Cristiano Martins, Letícia Padua, Priscila Camazano e Tayguara Ribeiro**

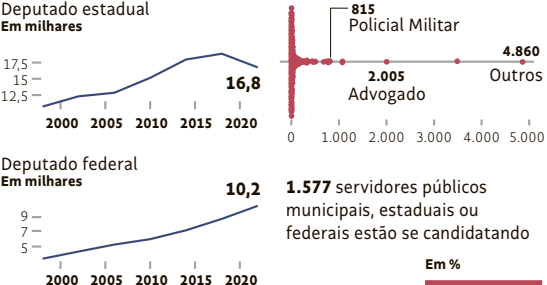
Cresce número de candidatos religiosos e das forças de segurança



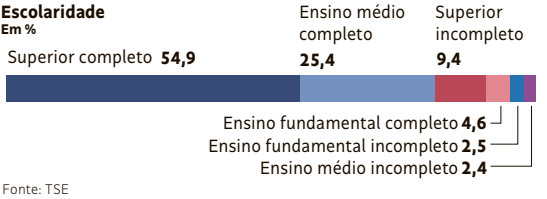
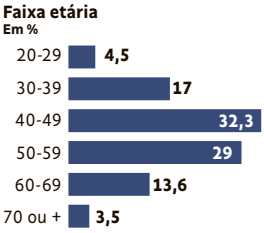
27,5% foi o aumento nas candidaturas de militares, policiais e bombeiros

12,6% foi o aumento nas candidaturas de pastores, padres e outros religiosos

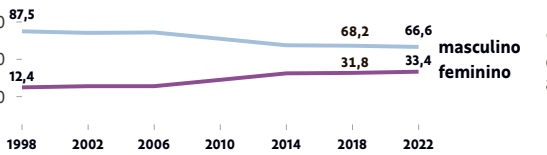
Número de candidatos por cargo



1.577 servidores públicos municipais, estaduais ou federais estão se candidatando

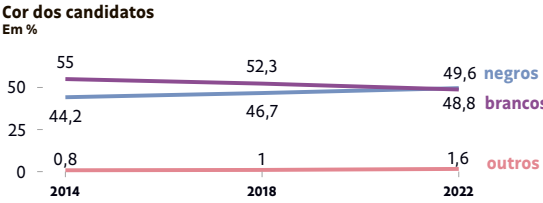


Gênero dos candidatos



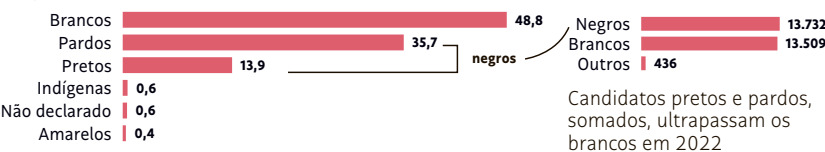
9.232 mulheres se candidataram neste ano, ante 8.962 em 2018

Eleição tem recorde de negros e mulheres



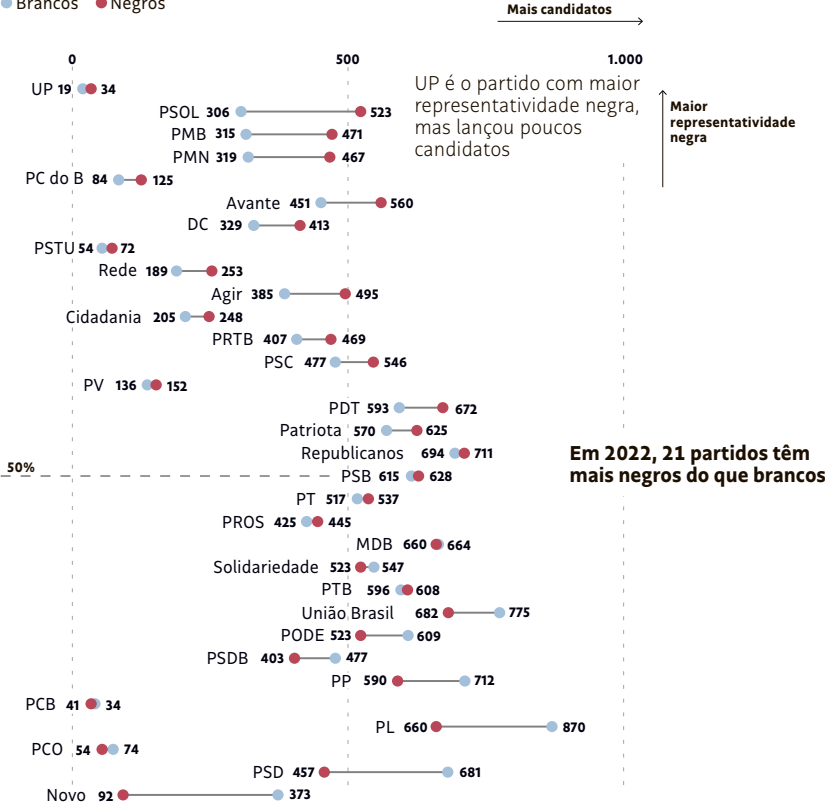
Número total de candidaturas negras é o maior já registrado numa eleição geral

Cor dos candidatos em 2022



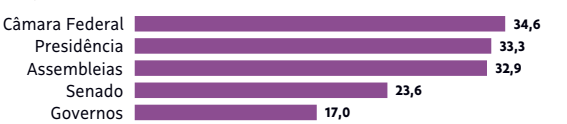
Candidatos pretos e pardos, somados, ultrapassam os brancos em 2022

Cor dos candidatos por partido

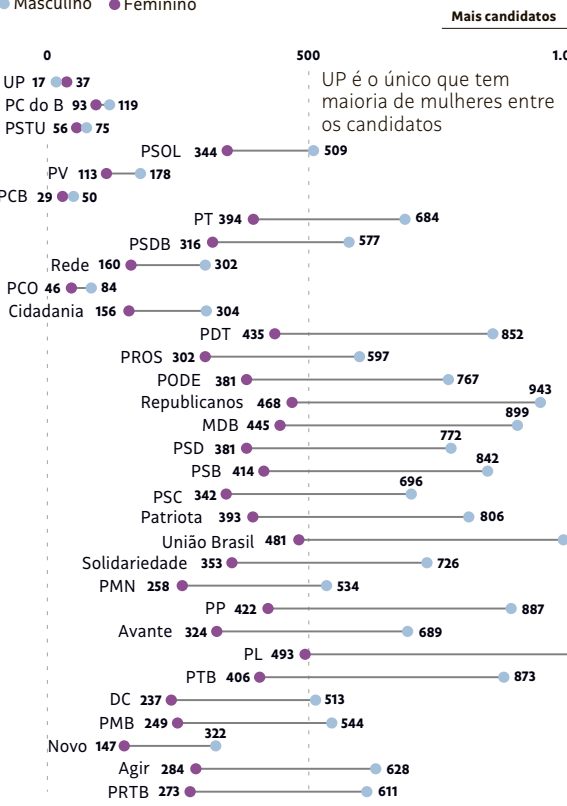


Em 2022, 21 partidos têm mais negros do que brancos

Candidaturas femininas por cargos



Gênero dos candidatos por partido



Novo está entre as três legendas com menos representação feminina e de negros

Bolsonaro pede Marinha e FAB em ato com apoiadores no 7/9 do Rio

Determinação foi comunicada verbalmente à Defesa, que se empenhou para evitar Exército em ato

César Feitoza

BRASÍLIA Com a resistência do Alto Comando do Exército em realizar um desfile militar em Copacabana no feriado de 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu mudar o planejamento e determinou que a Marinha e a FAB (Força Aérea Brasileira) participem do ato próximo à orla carioca.

Bolsonaro pretende encontrar manifestantes favoráveis em Copacabana na tarde do Dia da Independência, em mais uma tentativa de projetar apoio popular.

Inicialmente, ele queria que um desfile militar ocorresse na avenida Atlântica, mas a ideia perdeu força após objeções da cúpula da Defesa, do Exército e da Prefeitura do Rio.

Tradicionalmente, o desfile do 7 de Setembro no Rio de Janeiro ocorre na avenida Presidente Vargas, na região central. Sem o desfile militar, Bolsonaro comunicou ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, que quer aparatos da Aeronáutica e da Marinha em Copacabana. A ideia é que navios de guerra estejam visíveis da orla durante as manifestações e que aviões da FAB façam demonstrações aéreas no local.

Interlocutores na Marinha e na FAB disseram que os respectivos comandos ainda não foram comunicados oficialmente. Procuradas, as assessorias das duas Forças não se manifestaram.

A ideia em avaliação é disponibilizar cerca de dez navios de guerra da Marinha para



Manifestação em favor de Jair Bolsonaro em Copacabana, no Rio, no 7 de Setembro do ano passado

Mauro Pimentel - 7.set.21/AFP

o ato bolsonarista.

Seguindo o roteiro tradicional dos feriados da Independência, o trajeto naval deverá começar na Barra da Tijuca, na zona oeste, e passar pelas praias de São Conrado, Leblon, Ipanema e Arpoador até Copacabana.

Pessoas envolvidas nos preparativos disseram que deve ser realizada uma mudança para atender Bolsonaro. Normalmente, os navios fazem demonstrações nos feriados do 7 de Setembro pela manhã —com os novos planos, as embarcações devem passar por Copacabana à tarde, para coincidir com os atos.

A Defesa ainda avalia levar aviões da Esquadilha da Fumaça para realizar sobrevoos

e manobras aéreas na orla. A ordem para envolver a Marinha e a FAB no evento foi dada após generais do Alto Comando do Exército e o ministro da Defesa tentarem convencer Bolsonaro a não levar o desfile para Copacabana.

Em conversas reservadas, os militares alegaram problemas logísticos e de segurança para tirar o evento do 7 de Setembro da Presidente Vargas e transferi-lo para Copacabana.

De acordo com relatos feitos à **Folha**, o objetivo principal da cúpula do Exército era evitar que as Forças Armadas fossem associadas a um evento com possíveis ataques de Bolsonaro a instituições, como o STF (Supremo Tribunal Federal) e o TSE (Tribunal Su-

perior Eleitoral).

Interlocutores militares ouvidos disseram que não há justificativa para não realizar as demonstrações da FAB e da Marinha em Copacabana, uma vez que não há dificuldades logísticas para atender a ordem.

Durante ato de campanha em Juiz de Fora (MG), Bolsonaro confirmou nesta terça-feira (16) que o desfile militar não será realizado em Copacabana. “Teremos um ato cívico na praia. É impossível a tropa desfilar”, disse.

“Teremos lá um movimento da Marinha na praia, nossa Força Aérea com a Esquadilha da Fumaça, nossa artilharia atirando, a banda de fuzileiros navais se fará presente. E estamos organizan-

do uma grande motocia [saindo] do Aterro do Flamengo, passando por Copacabana em direção ao Leblon”, concluiu.

Os eventos de comemoração do Bicentenário da Independência têm sido organizados pela Presidência da República e por uma comissão interministerial, que reúne Itamaraty, Ministério do Turismo, Ministério da Defesa, Ministério da Educação, Secretaria Especial de Cultura e Secretaria de Comunicação.

Além dos desfiles em Brasília e no Rio de Janeiro, o governo prepara eventos oficiais em todas as cidades do país que possuem organizações militares da Marinha.

A orla de Copacabana é normalmente usada por apoiado-

res de Bolsonaro para realizar atos pró-governo. Em 30 de julho, Bolsonaro anunciou que levaria o desfile militar de 7 de Setembro para a av. Atlântica.

“Sei que vocês [paulistas] queriam [que o ato fosse] aqui [em SP]. Queremos inovar no Rio. Pela primeira vez as nossas Forças Armadas e as forças auxiliares desfilarão na praia de Copacabana”, disse, durante a convenção que lançou a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao Governo de São Paulo.

Posteriormente, já aconselhado a não mudar o local do desfile, Bolsonaro não mencionou a presença das Forças Armadas em Copacabana durante conversa com apoiadores em Recife, em 6 de agosto.

“Estarei às 10h em Brasília, num grande desfile militar, e às 16h em Copacabana, no Rio de Janeiro. Mas estarei ligado aqui. Terei uma satisfação muito grande caso tenha oportunidade de falar num telão com vocês que participarão desse movimento”, afirmou Bolsonaro, na ocasião.

“Temos algo tão ou mais importante que a nossa vida, que é a nossa liberdade. A grande demonstração disso peço que seja explicitada no próximo dia 7 de setembro”, completou.

O feriado de 7 de Setembro deste ano marca os 200 anos da Independência do Brasil. Em declarações públicas recentes, o presidente indicou que planeja transformar as festividades em atos bolsonaristas.

Para o desfile militar em Brasília, Bolsonaro convidou os chefes de Estado de Portugal, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

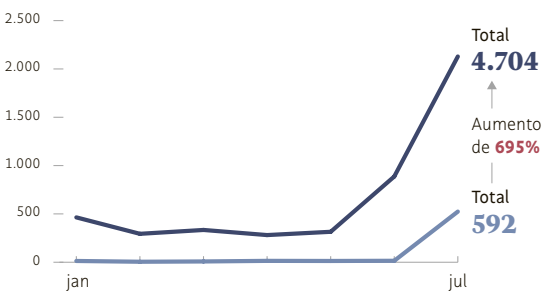
Com a possível presença de altas autoridades estrangeiras, a expectativa de interlocutores ouvidos é que o desfile do 7 de Setembro em Brasília seja protocolar e que eventuais discursos inflamados de Bolsonaro para sua base mais radical fiquem reservados para o evento no Rio de Janeiro.

Efeitos do populismo digital

Postagens em grupos de direita do Telegram, convocando para ato em 7 de setembro, têm alta neste ano e são incentivadas por falas do presidente Jair Bolsonaro

Total de mensagens sobre 7 de setembro, por mês

■ 2021 ■ 2022



A pesquisa sobre o comportamento de grupos de direita no Telegram acompanha regularmente...

479 canais

156 grupos

Total de mensagens sobre ato em 7 de setembro, por dia, em junho

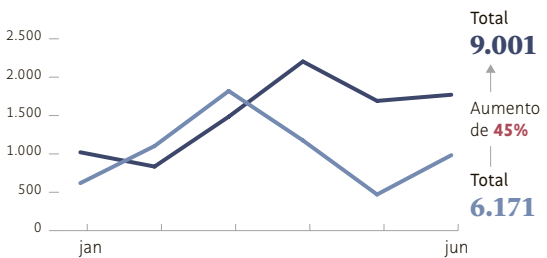


Fonte: pesquisa Democracia digital –análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022

Também ocorreu aumento no número de postagens que acusam o STF e o TSE de prepararem fraude em favor de Lula

Postagens no Telegram em grupos de direita sobre teorias da conspiração envolvendo STF, TSE, Lula e PT, por mês

■ 2021 ■ 2022



Populismo digital intensifica teoria da conspiração no Telegram

Alexa Salomão

BRASÍLIA Declarações do presidente Jair Bolsonaro (PL) chamando a população para atos no 7 de Setembro instigam no Telegram, de forma quase instantânea, grupos de direita a postarem mensagens não apenas com convites para ir às ruas, mas tratando a data como crucial para questionar o processo eleitoral.

É o que mostra uma comparação entre postagens na rede e falas de Bolsonaro.

O número de mensagens no Telegram que tratam do 7 de Setembro neste ano é bem maior que o de 2021, segundo a pesquisa “Democracia digital —análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022”. Dedicado a acompanhar o comportamento de grupos de direita, o estudo monitora regularmente 479 canais e 156 grupos no

Telegram. Pesquisa Datafolha de março deste ano identificou que 24% dos entrevistados tinham conta no Telegram.

Comparando o volume de postagens nos grupos de direita na plataforma, o total de mensagens sobre o 7 de Setembro, de janeiro a julho, passou de 592 no ano passado para 4.704 agora, aumento de 695%.

Os pesquisadores explicam que é natural um aumento à medida que a data se aproxima, mas chamam a atenção para um repique. Registrado em junho, o número de mensagens mensais que chamam para a mobilização bolsonarista mudou de patamar. De janeiro a maio, a média de postagens sobre 7 de Setembro nos grupos acompanhados foi de 337. Em junho, porém, foram 887.

O momento do mês de junho em que a mudança ocorreu foi no dia em que foi ao ar uma entrevista de Bolsonaro ao SBT News. Nela, o presiden-

te contou que o 7 de Setembro deste ano seria a data para defender a lisura nas eleições e apoiar “um certo candidato”.

Um dia depois, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reforçou o convite do pai em entrevista à CNN Brasil. A partir dali, a média diária de mensagens nos grupos de direita do Telegram para convocar a mobilização do 7 de Setembro foi multiplicada por dez.

Ocorreu nova disparada em julho, mês da convenção do PL que lançou Bolsonaro e seu vice, Braga Netto (PL), para a reeleição. Na ocasião, Bolsonaro voltou a chamar apoiadores para a mobilização do 7 de Setembro e fez ataques aos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

O número de postagens sobre o tema em julho fechou em 2.129, mais que o dobro do mês anterior. Nas primeiras duas semanas de agosto, já estavam na casa de 1.500. Um

dos coordenadores da pesquisa, Leonardo Nascimento, da UFBA (Universidade Federal da Bahia), diz que há estudos sobre como apoiadores de um líder político reagem no ambiente online a seus chamados no mundo real.

Segundo ele, ocorre uma espécie de “populismo digital”. A pessoa se identifica tanto com o seu líder que qualquer mensagem é interpretada como se fosse enviada especialmente a ela, diretamente pelo líder. “Sem dúvida nenhuma, Bolsonaro ativa a direita no Telegram”, afirma Nascimento. “E o risco de bloqueio da plataforma não conseguiu deter os radicais.”

Em 18 de março, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, acolheu pedido da Polícia Federal e determinou que plataformas e provedores de internet bloqueassem o Telegram em todo o Brasil porque os responsáveis pela plataforma não

cumpriram ordens anteriores do magistrado no inquérito da fake news. Dois dias depois, ele revogou a própria decisão.

A pesquisa identificou que os grupos mais radicais até submergiram por um tempo, porque ficaram com medo de estarem sendo vigiados, mas posteriormente retornaram, intensificando técnicas para não serem identificados pelas autoridades. Trocam nomes e adotam grafias alternativas, por exemplo.

“O ministro Alexandre de Moraes é o que tem mais apelo, não mencionam ministro ou Alexandre, mas minho-ca, careca. Também é comum agora trocar o S de Supremo por \$”, afirma Nascimento. “É um jogo de gato e rato complicado até para a plataforma.”

Foi possível ainda identificar uma mudança no conteúdo das mensagens, considerada preocupante pelos pesquisadores. Neste ano, há um ar-

refecimento de postagens moderadas e a intensificação de narrativas extremistas.

“O discurso que contagia e se repete é o de conteúdo mais radicalizado”, diz outra coordenadora do estudo, Letícia Cesarino, da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Predominam as postagens que tratam de uma teoria da conspiração, em que ministros do STF e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estariam fechados com o PT para cometer fraude em benefício de Lula.

No relatório do primeiro semestre, a teoria da conspiração é um destaque. Essas mensagens já somavam 9.000, um aumento de 45% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram identificadas 6.171 com esse tipo de conteúdo. Os pesquisadores afirmam que não é possível saber se o aumento da movimentação no ambiente online vai se reproduzir no offline.



Fila de espera na AMA do Hospital Sorocabana, na Lapa, em São Paulo Mathilde Missioneiro - 12.jan.22/Folhapress

FOLHA EXPLICA OS NÓS DO BRASIL | SAÚDE

Gasto e eficiência desafiam próximo presidente a tirar saúde do topo das queixas

Sistema do país patina na vacinação contra a Covid e recebe alertas devido à queda acentuada das taxas de imunização infantil

VIDA PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO No topo da lista de preocupações dos brasileiros, segundo o Datafolha, a área da saúde viu seus desafios aumentarem com a pandemia de Covid, em um cenário de estagnação de financiamento público federal. Cronicamente sobrecarregado e diante de queda orçamentária, o SUS (Sistema Único de Saúde) tem lidado com a demanda reprimida durante a crise sanitária. Houve diminuição de mais de 900 milhões de procedimentos, de acordo com a Fiocruz, que comparou os anos de 2020 e 2021 ao período pré-pandemia. Há também uma carga maior de pacientes com doenças crônicas descompensadas, como diabetes ou hipertensão, outros sofrendo com os efeitos da Covid longa e o agravamento da saúde mental. No último mês, o aumento de casos da varíola dos macacos acrescentou novos desafios à rede pública de saúde. O país vive ainda um “apagão” de remédios, como antibióticos e analgésicos, devido à dependência de matéria-prima importada —o Brasil compra do exterior 95% de todo o IFA (Insumo Farmacêutico Ativo). O sistema de saúde do país também patina na vacinação contra a Covid e vem sendo alertado para o possível surgimento de novas epidemias em razão da queda acentuada das taxas de imunização infantil. Para lidar com essa tempestade, o novo presidente terá de ampliar e qualificar os investimentos em saúde nos próximos anos. O Brasil é um dos que menos investe recursos públicos na área, apesar de 150 milhões de pessoas no país dependerem exclusivamente da saúde pública.

Quais os principais desafios da saúde pública brasileira? Uma análise do Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde), batizada de Agenda Mais

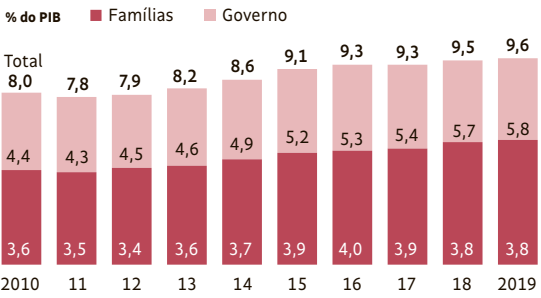
SUS, aponta seis desafios para melhorar a saúde pública. O primeiro é o baixo nível do gasto público na área. O país precisa saltar de 3,8% do PIB para 5% até 2026 e 6% até 2030. O segundo é o fortalecimento da atenção primária, com a expansão do programa Estratégia de Saúde da Família, e o terceiro é o enfrentamento das desigualdades na área de saúde entre as diferentes regiões do país. Para tal, aprimorar a digitalização dos processos é fundamental. O quarto desafio se refere aos recursos humanos no SUS. Há propostas de valorização dos profissionais e de ações que promovam a interiorização de agentes do setor de forma sustentável, além da ampliação da atuação da enfermagem no SUS. O quinto desafio é atender à demanda atual e futura por serviços de saúde mental. O sexto é a necessidade de fortalecer o SUS para o combate de novas emergências de saúde pública. **O que fazer para reduzir as filas de atendimento especializado e de cirurgias do SUS?** Atenção primária fortalecida, acesso a exames básicos e apoio da telemedicina podem diminuir a fila de espera por especialistas, como vêm mostrando algumas iniciativas pelo país. É preciso, ainda, ampliar a cobertura do programa Estratégia Saúde da Família, hoje em 66%, para 100%. Esse modelo é apontado como o melhor segundo os resultados de diversos indicadores de saúde. Em relação às consultas especializadas, procedimentos e cirurgias, um dos caminhos é a implantação das redes de atenção em todas as macrorregiões, garantindo o acesso desde a atenção primária e de média complexidade ambulatorial até hospitais. Mas para tal será preciso ampliar o financiamento federal. **Qual é o gasto atual com saúde pública no Brasil?** Os gastos da União em saúde estão praticamente estagnados desde 2012, quando atingiu R\$ 138,8 bilhões. De lá para

cá, excetuando os recursos emergenciais de 2020 e 2021, devido à pandemia de Covid, os valores médios investidos em saúde foram na ordem de R\$ 127,1 bilhões por ano. Embora as despesas totais representem 9,6% do PIB, os gastos do governo respondem por apenas 3,8%. A média do gasto público dos países da OCDE (Organização para a Cooperação de Desenvolvimento Econômico), o clube dos países ricos, é de 6,5%. **O que pode ser feito para melhorar o financiamento da saúde pública em um cenário de restrição orçamentária?** Eliminação ou redução expressiva da renúncia fiscal na área de saúde, decorrente, por exemplo, dos gastos com planos de saúde no Imposto de Renda e das concessões fiscais às entidades privadas sem fins lucrativos e à indústria químico-farmacêutica. Em 2018, essa renúncia foi de R\$ 57,7 bilhões. Em 2021, estima-se que tenha alcançado 43% do orçamento federal da saúde, valor 2,5 vezes maior que aquele destinado à atenção primária à saúde. Outra proposta é ampliar a tributação de setores que têm um importante custo sobre a saúde, como os das bebidas açucaradas, dos ultraprocessados, do álcool e do tabaco. **Uma melhor gestão dos recursos no SUS não seria outra forma de melhorar o financiamento?** Segundo o Banco Mundial, 30% da verba da União para o SUS é mal usada. As ineficiências somaram R\$ 35,8 bilhões apenas em 2017. Mas resolver esse problema não elimina o do subfinanciamento público. **O Brasil viu piorar o cenário das doenças crônicas na pandemia, e o manejo dessas condições está longe do ideal. Qual a saída?** De novo, o fortalecimento da atenção primária. Uma das propostas é a adoção de ferramentas digitais que permitam às equipes ter acesso aos

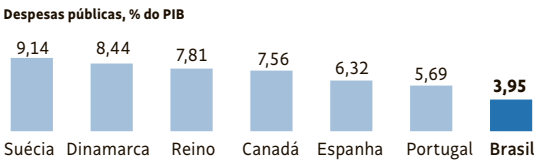
dados sanitários da população em todos os níveis do sistema, o que não ocorre hoje. **Por que o Brasil tem vivido um “apagão” de remédios em farmácias e hospitais?** A principal causa é a dependência de matéria-prima importada para a produção de medicamentos —cerca de 95% dos insumos vêm da China e da Índia. A alta do dólar e do barril de petróleo, além do aumento da demanda de medicamentos como antibióticos, analgésicos e antialérgicos também contribuem para o desabastecimento. **Qual a situação da vacinação no Brasil contra a Covid e outras doenças?** O país enfrenta estagnação da vacinação contra a Covid e queda na cobertura da imunização infantil. No geral, a taxa média de cobertura das vacinas que constam no Plano Nacional de Imunizações está em 68%. A cobertura da pólio, por exemplo, ficou em quase 70% frente a uma meta de 95%. O país tem agora uma geração suscetível a doenças contagiosas, algumas das quais já eliminadas. Além de amplas campanhas de vacinação é necessária uma atuação mais proativa dos governos regionais. **Estudos mostram que os profissionais de saúde de todos os níveis estão exaustos, desmotivados e mal pagos. O que fazer?** Há uma unanimidade no setor de que é preciso uma nova política de recursos humanos no SUS. Hoje há grandes desigualdades regionais, com precarização do trabalho e cada município decidindo à sua maneira a contratação e a gestão de pessoal. Entre as propostas está a criação de um plano de carreira interprofissional para o SUS. Outros projetos defendem que o Ministério da Saúde, em conjunto com estados e municípios, estruture sistemas de informações sobre recursos humanos de acordo com as necessidades nacionais e atue para regular a qualidade da formação.

Os desafios na saúde pública

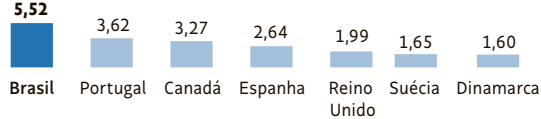
Mais da metade do gasto em saúde no Brasil é privado



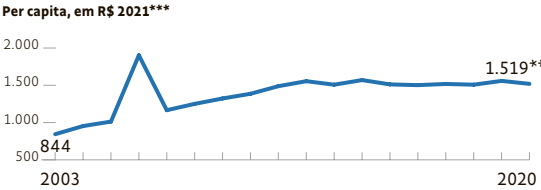
Brasil investe pouco em saúde pública*



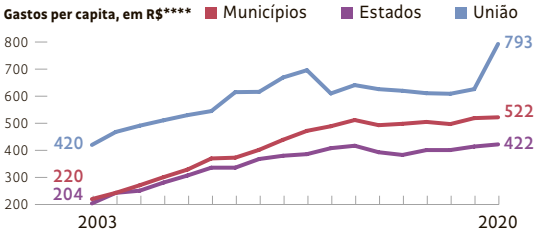
Brasil tem maior investimento em saúde privada*



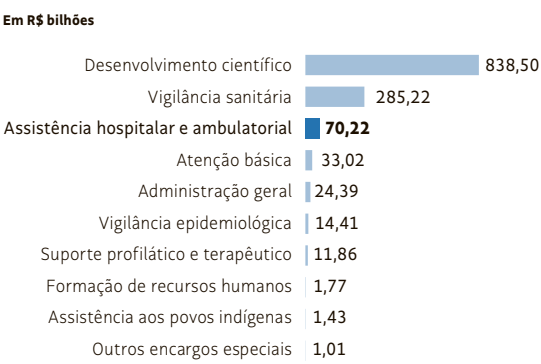
Orçamento da saúde está estagnado desde 2012**



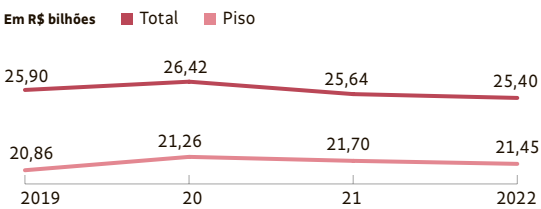
Estados e municípios representam parcela cada vez maior do gasto em saúde*



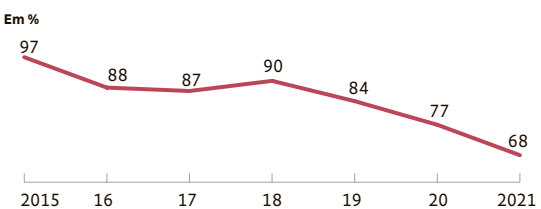
44% do orçamento da União vão para hospitais e ambulatorios



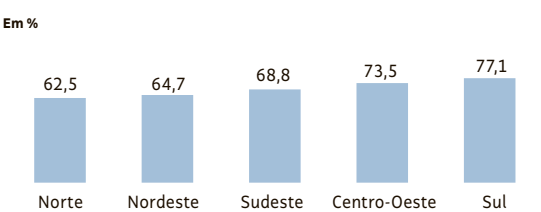
Recursos para a atenção primária estão estagnados



Brasil registra queda da cobertura vacinal*****



Taxa de cobertura vacinal por região, em 2021



*Em relação a países com sistemas universais de saúde. **Em 2020, houve R\$ 208 de recursos adicionais devido à pandemia de Covid-19. ***Gastos em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS). ****Gastos em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS). *****Taxa de cobertura das vacinas contra tuberculose, poliomielite, rotavírus, pentavalente, pneumonia, meningite, triplíce viral D1, hepatite A e hepatite B. Fontes: World Bank Database, 2022; dados de 2018. Conta -Satélite de Saúde 2010-2019 (IBGE), Agenda Mais SUS, do Ieps. Agenda Mais SUS, do Ieps. Agenda Mais SUS e Ministério da Saúde/DataSUS



Migrantes em Roma Creek, no Texas, após cruzar o muro na fronteira dos EUA com o México, aguardam agentes para se entregar

Adrees Latif - 12.jul.22/Reuters

Brasileiro morreu abandonado por ‘coiote’ em travessia aos EUA, diz PF

Jovem foi enterrado como indigente e família só descobriu 5 meses depois; responsável tentou fugir

Raquel Lopes

BRASÍLIA Uma investigação da Polícia Federal apontou que um brasileiro de 21 anos morto no ano passado ao passar mal enquanto tentava cruzar de forma irregular a fronteira do México com os Estados Unidos foi abandonado por um “coiote” que seguiu viagem com outros migrantes.

O corpo foi encontrado no dia 19 de abril, seis dias depois da tentativa malsucedida.

A família de Ayrton Henrickson Fernandes Gonçalves, porém, só descobriu o desfecho da história cinco meses após a morte, informada pelo pai de um dos jovens que participaram da travessia junto com ele. Uma mexicana também entrou em contato para dizer que o corpo estava numa unidade do serviço médico forense do país.

Os dois entraram em contato com familiares de Gonçalves em setembro do ano passado, quando viram a campanha nas redes sociais à procura do jovem de Governador Valadares (MG). Os pais dele haviam contratado uma advogada para ajudar nas buscas. Gonçalves não foi o único brasileiro a perder a vi-

da dessa forma. Como a **Folha** mostrou, desde 2020 ao menos oito brasileiros morreram ao tentar fazer a travessia —um dos casos mais conhecidos foi o de Lenilda dos Santos, ocorrido há quase um ano. Há ainda relatos de sequestros, estupros, extorções e abandono no percurso.

Segundo a investigação da PF, o jovem pegou um avião em 10 de abril de 2021 no Rio de Janeiro rumo ao México. Ele seguiu para Mexicali, capital do estado de Baja Califórnia, na fronteira com os Estados Unidos. A travessia foi iniciada no dia 13, pelo esquema conhecido como cai-cai. Nessa modalidade, o migrante, geralmente acompanhado de um parente em primeiro grau menor de idade, se entrega às autoridades americanas e é autorizado a responder ao processo em liberdade.

Há também quem se entregue sozinho aos agentes para fazer uma solicitação formal de asilo. Nesse caso, é comum que os responsáveis por promover a migração irregular ensinam aos “clientes” táticas para convencer as autoridades. Entrar de forma irregular no país é



Ayrton Gonçalves, que morreu em abril de 2021

Arquivo pessoal

considerado um crime pelas leis americanas —pela legislação brasileira, a migração irregular por si só não é ilegal.

“Eu estou em Mexicali ainda. A gente vai atravessar hoje, quando tiver indo através eu te falo. Eu estou bem, sim, graças a Deus”, disse o brasileiro, no último áudio gravado para sua mãe, Beatriz Silva Fernandes Gonçalves. A mensagem foi enviada em 13 de abril de 2021.

De acordo com a investigação, Gonçalves não chegou ao território americano. Ele morreu ainda no México em



razão de insuficiência respiratória aguda causada por edema pulmonar. “Durante a travessia em fronteira seca no deserto do México aos EUA, Ayrton veio a falecer no percurso, sendo posteriormente abandonado pelos ‘coiotes’”, diz a PF no inquérito.

Beatriz relatou à **Folha** que o filho foi enterrado como indigente em Mexicali. A confirmação que o corpo era dele foi feita por fotografia. Segundo ela, as pessoas em Governador Valadares que proveram a migração, vendendo a Gonçalves as passagens aéreas e organizando a travessia, omitiram a informação da morte — mesmo ela tendo ido sucessivas vezes à loja de um deles.

Segundo a investigação, Erlon Gomes da Silva, um dos responsáveis por agenciar a migração de Gonçalves, já tinha ciência da morte. De acordo com o inquérito, ele optou por mentir à família do jovem, informando que ele estaria detido e que a situação estava sendo acompanhada.

“É muito triste porque, se eles tivessem falado no período da morte, iria doer, mas eu conseguiria trazer o corpo ao Brasil. Eu teria o direito de ve-

lar meu filho. A sensação que tenho é que ele está viajando, mas não se comunica, não dá notícia”, diz. Beatriz tenta ter acesso à certidão de óbito original para regularizar os trâmites burocráticos no Brasil.

A intenção do jovem, segundo os pais, era arrumar um emprego nos EUA para melhorar a condição de vida dele e da família. Gonçalves saiu do Brasil acompanhado de mais dois amigos, que por fim conseguiram completar a travessia, feita com um grupo de aproximadamente 30 migrantes.

Três pessoas foram responsáveis pela viagem de Gonçalves, segundo o inquérito da PF. Erlon Gomes da Silva é acusado de ser o responsável por comprar as passagens, receber o dinheiro, agenciar a viagem e planejar a travessia. Ele cobrou R\$ 14 mil pelo serviço.

“Com a morte de Ayrton confirmada, Erlon teria tentado fugir para os EUA entrando ilegalmente pela fronteira mexicana.”, mostra o inquérito.

A polícia disse que houve a participação de mais duas pessoas: David Gonçalves dos Santos e Evânio Paraíso Pires. O primeiro era responsável pelo aliciamento de pessoas no Brasil. Já Evânio residia no México e seria o articulador do esquema criminoso, que planejava o esquema logístico e a estrutura necessária para a travessia.

Na região de Governador Valadares, muitas pessoas deixam a vida no Brasil em busca de oportunidades nos Estados Unidos — como mostrou a **Folha**, essa tendência tem feito com que as cidades percam população e mão de obra.

Órgão indicia contrabandistas por homicídio para coibir ação

BRASÍLIA Pela primeira vez, a Polícia Federal indiciou por homicídio culposo contrabandistas e “coiotes” que atuam na migração irregular de brasileiros para os Estados Unidos. A intenção é tentar reprimir com rigor o crime de promoção ilegal de migração que tenha por objetivo a entrada em território americano pela fronteira com o México —empreitada na qual ao menos oito brasileiros morreram desde 2020.

A tática da PF foi usada para tentar responsabilizar os agenciadores da migração de Ayrton Henrickson Fernandes Gonçalves, 21. O jovem passou mal e morreu durante a travessia no ano passado, sendo abandonado pelo coiote. Erlon Gomes da Silva e Evâ-

nio Paraíso Pires foram indiciados por homicídio culposo (quando não há intenção de matar), promoção de migração ilegal, associação criminosa e envio ilegal de menor ao exterior. A PF indiciou os dois não só pelo caso de Gonçalves, mas por todos os casos descobertos durante as investigações. Só Erlon foi responsável por levar mais de 200 pessoas para os EUA, incluindo crianças.

Segundo a corporação, o incidente que resultou na morte de Gonçalves pode ser enquadrado como homicídio culposo porque quem promoveu a migração irregular agiu com negligência e imprudência.

“Além disso, mesmo Erlon e Evânio tendo assumido o risco de transportarem Ayrton para os EUA ilegalmente, estes se

omitiram no zelo pela segurança do emigrante, sendo inequivocamente negligentes e também imprudentes, considerando que o resultado era plenamente previsível, mas mesmo assim os investigados agiram para o cometimento do crime”, disse a polícia no inquérito.

Apesar da manifestação da PF, o MPF (Ministério Público

Federal) entendeu que as pessoas responsáveis pela promoção da migração não devem responder por homicídio culposo e associação criminosa. O órgão ofereceu denúncia somente pelos crimes de promoção de migração ilegal e envio ilegal de menor ao exterior.

De acordo com o inquérito, Erlon foi o responsável por

promover efetivamente a migração de Gonçalves, efetuando a compra das passagens, o recebimento do dinheiro, o agenciamento da viagem e o planejamento da migração.

Já Evânio, que residia no México, foi indicado como articulador do esquema criminoso: ele planejava o esquema logístico, bem como a estrutura necessária para a travessia. A polícia aponta a participação de David Gonçalves dos Santos nas atividades de promoção de migração ilegal e envio ilegal de menor ao exterior. Ele era responsável pelo aliciamento de pessoas no Brasil.

Bruna Luppi Leite Moraes, advogada criminalista do escritório Bialski Advogados, avalia que uma pessoa ligada à promoção da migração

irregular de alguém que venha a morrer pode ser indiciada por homicídio culposo.

“O crime da promoção da migração visa a responsabilizar o agente que organiza essa travessia, mas isso não exige a responsabilidade pela integridade da pessoa”, afirma.

Erlon de Almeida e David Santos foram presos em 21 de junho durante a operação da PF. Segundo a Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais, o primeiro foi liberado após pagamento de fiança na quarta passada (10); David permanece detido.

Há mandado de prisão aberto em nome de Evânio Pires. Procurada, a defesa de Erlon não quis se manifestar. A **Folha** não conseguiu contato com advogados de Evânio e David. **RL**

“

O crime da promoção da migração visa a responsabilizar o agente que organiza essa travessia, mas isso não exige a responsabilidade pela integridade da pessoa

Bruna Luppi Leite Moraes

advogada criminalista do escritório Bialski Advogados

Novo ataque contra alvos russos gera pânico na Crimeia

Moscou desta vez admite que depósito de munição em território anexado foi explodido por sabotadores

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Um novo ataque a alvos russos na Crimeia, anexada por Moscou em 2014 após a derrubada do governo pró-Kremlin da Ucrânia, levou pânico aos moradores da península no mar Negro. Desta vez, diferentemente do que ocorreu após uma base aérea ter sido atingida na semana passada, a Rússia não disse que foi um acidente. O Ministério da Defesa acusou sabotadores de estarem por trás de uma série de explosões que atingiram um depósito de munição, danificando linhas de trem e de energia.

A admissão é rara e reflete o sentimento de pânico que tem tomado moradores da Crimeia desde que a Guerra da Ucrânia, travada nas suas fronteiras, deixou de ser um tema dos distorcidos noticiários da TV estatal russa. O ataque desta terça-feira (16) ocorreu perto de Djankoi, no norte da península, não distante da região ocupada pelos russos no sul da Ucrânia, objeto de um ensaio de ofensiva por parte de Kiev.

Uma vila próxima do depósito destruído teve 2.000 moradores retirados de casa, e houve ao menos dois feridos. Os serviços ferroviários no norte da região foram suspensos temporariamente. Segundo a imprensa russa, houve também um ataque com drones ao aeródromo militar de Gvardeisie, perto da capital crimeia, Simferopol.

A admissão russa pode elevar o tom de retaliação, já que é território considerado de Moscou que está sob ataque. Também na semana passada, houve explosões misteriosas em uma base usada pelos russos para ataques contra a Ucrânia na aliada Belarus. Como sempre, Kiev não admite as ações, mas sugestões óbvias de autoria. O presidente Volodimir Zelenski já disse que o conflito atual só acaba com a devolução da Crimeia pelos russos, o que parece militarmente entre altamente improvável e impossível.

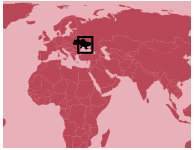
“A manhã perto de Djankoi começou com explosões. Desmilitarização em ação”, escreveu o assessor presidencial Mikhailo Podoliak no Twitter. É uma ironia. Desmilitarização é um dos itens usados por Vladimir Putin na sua justificativa da guerra. Em 2014, sem dar um tiro, o russo anexou a Crimeia depois de um plebiscito local, denunciado em fóruns internacionais como fraudulento. O sentimento em favor da Rússia sempre foi forte na região, que conta com 2,4 milhões de habitantes.



Fumaça sobe em áreas atingidas por sabotadores em Djankoi, no norte da Crimeia

174º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos



Biden testa míssil nuclear; Putin acusa EUA de provocarem China

SÃO PAULO No mesmo dia em o governo de Joe Biden fez um teste do “preparo de suas forças nucleares”, com o lançamento de um míssil intercontinental Minuteman-3, a Rússia acusou Washington de buscar criar uma nova Otan na Ásia e de provocar deliberadamente a China em Taiwan. O balé entre as potências envolvidas na Guerra Fria 2.0, que ganhou dramaticidade a partir da invasão da Ucrânia por Vladimir Putin em fevereiro, ganhou esses passos de convergência nesta terça (16). Os EUA testaram o Minuteman-3 após um breve adiamento, justamente devido à crise em Taiwan, disparada na semana retrasada.

O motivo foi a visita da presidente da Câmara americana, Nancy Pelosi, à ilha que Pequim trata como uma província rebelde a ser subjugada. Os americanos não queriam dar a impressão de que estavam a escalar a crise, repetindo adiamento semelhante no começo da guerra na Europa, já que os chineses responderam à primeira visita de tal nível a Taipé em 25 anos com uma série inédita de exercícios militares que simularam o bloqueio e invasão de Taiwan. Na segunda-feira (15), uma nova visita de parlamentares norte-americanos à ilha foi respondida com novas manobras, estabelecendo assim um perigoso padrão.

O LGM-30G Minuteman-30 é o míssil americano baseado em silos terrestres para uso em caso de confronto nuclear. Ele pode carregar três ogivas nucleares de menor potência, mas os EUA preferem tal configuração múltipla em seus modelos lançados por submarinos Trident. Seu alcance é de 10 mil km e o arsenal atual é de 400 unidades. O teste, segundo o Departamento de Defesa, visou “mostrar o preparo das forças nucleares dos Estados Unidos e fornecer segurança sobre sua letalidade e eficácia”. A carta nuclear tem sido mostrada com frequência assustadoramente natural desde que a Guerra da Ucrânia começou.

“[A visita de Nancy Pelosi a Taiwan é] parte de uma estratégia proposital e consciente americana para desestabilizar e semear o caos na região e no mundo

Vladimir Putin
presidente russo

Putin sugeriu usar essas armas contra quem interviesse em sua ação e colocando suas forças em alerta. Neste mês, ironicamente, a ONU discute a revisão do Tratado de Não Proliferação Nuclear, para provável pouco efeito. Em Moscou Putin atacou as ações dos EUA contra a China, sua aliada que trava a Guerra Fria 2.0 com Washington. Segundo ele, a visita de Pelosi foi “uma provocação cuidadosamente preparada”. “Não foi apenas uma visita de uma única política irresponsável, mas parte de uma estratégia proposital e consciente americana para desestabilizar e semear o caos na região e no mundo”, disse.

O presidente também afirmou que “o Ocidente coletivo está buscando estender seu sistema de blocos para a Ásia-Pacífico de forma análoga à Otan na Europa”. “Para isso, alianças político-militares agressivas estão sendo formados, como o Aukus e outros”, completou. O Aukus é o pacto militar entre EUA, Austrália e Reino Unido, que visa aumentar a pressão no entorno chinês. O governo de Joe Biden também tem investido no Quad, aliança com Japão, Índia e Austrália de caráter mais político, mas com o mesmo fim. A fala de Putin seguiu a linha adotada antes por ele e pelo líder chinês, Xi Jinping. IG

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

No exterior, ‘temor de violência’ com início da campanha no país

A campanha começou no Brasil e, nos EUA, o noticiário continua se apoiando na Associated Press, que é uma cooperativa dos principais veículos. A agência foi até Juiz de Fora e São Bernardo do Campo para despachar que a “Campanha do Brasil começa em meio a temores de violência”. Abrindo o texto, detalha que há uma “crescente preocupação com a violência política e as ameaças à democracia”. O tom foi o mesmo na Europa, com textos dos correspondentes no país. No inglês

The Guardian, “Campanha é lançada em meio a temores de violência e sublevação”. Logo abaixo, “O presidente de extrema-direita Jair Bolsonaro está atrás nas pesquisas e deu a entender que não vai entregar o poder se for derrotado”. No noticiário da rede alemã ARD, Tagesschau, “Bolsonaro nos passos de Trump?”. Em segundo destaque, “As pesquisas colocam Lula à frente, mas muitos se perguntam se Bolsonaro aceitaria a derrota”. No francês Libération, “Lançamento de campanha sob al-

ta tensão”. Outro francês, Le Monde, destacou que “Lula entra na campanha no Brasil para derrubar Jair Bolsonaro”. Já o alemão Süddeutsche Zeitung fez um perfil de Michelle Bolsonaro, “Primeira-dama e ‘arma secreta’ na campanha do marido”. Diz que “as pesquisas podem estar erradas, e Bolsonaro está lentamente ganhando votos –especialmente entre as mulheres”. E o Financial Times perfilou outra arma, o “Big Centre”, sob o título “Centrão: os fazendeiros de reis sustentando Bolsonaro”, com apoio “em troca de influência e verbas públicas”. CORRIDA AO BRASIL China e Europa seguem buscando o

país para contornar os problemas na oferta global de alimentos. Na Caixin, “China acelerará importações de milho do Brasil em meio a guerra na Ucrânia e tensões com os EUA”. Na Reuters, “União Europeia entra em contato com Brasil para retomar negociação do pacto com Mercosul”, em meio “a rápidas mudanças nas cadeias de suprimento”.

O OUTRO DESMATAMENTO O FT, inclusive em sua edição em chinês, alerta em longa reportagem para “O outro desmatamento no Brasil: o boom da agricultura de savana foi longe demais?”. Refere-se ao Cerrado, “ameaçado por décadas de agricultura intensiva”.



‘ORWELLIANO’

O New York Times descreveu em manchete digital na terça como ‘lei sobre saúde, clima e impostos’, mas o nome do que Joe Biden assinou é ‘Lei de Redução da Inflação’, o que vem sendo chamado de ‘orwelliano’, pela fraude nominal, do Wall Street Journal à ABC —acima, cobrando a porta-voz da Casa Branca, que até agradeceu a pergunta, mas não respondeu

Candidatos têm planos opostos em áreas como trabalho e privatizações

Programas de Lula e Ciro defendem aumento de gastos; Bolsonaro e Tebet, controle de despesas

Thiago Resende, Renato Machado e Danielle Brant

BRASÍLIA Os principais candidatos à Presidência da República apresentaram planos para a área econômica que apontam para rumos opostos em temas-chave como leis trabalhistas, privatizações e gastos públicos.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simone Tebet (MDB) já protocolaram no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) seus planos de governo.

Em geral, os candidatos ao Palácio do Planalto evitaram se comprometer com propostas e metas específicas e trazem, em grande parte, um conteúdo vago e sem detalhes sobre como os projetos serão implementados. Mesmo assim, eles delinearam seus principais objetivos.

Na área trabalhista, há consenso entre os principais candidatos de que é necessário dar mais proteção aos trabalhadores por aplicativos. A principal divergência no tema é o futuro da reforma trabalhista —feita em 2017, na gestão do então presidente Michel Temer (MDB).

Apoiado pelas principais centrais sindicais, Lula propõe revogar parte das alterações. A ideia é formar uma mesa de negociação entre governo, trabalhadores e empresários para formular uma nova legislação. O PT quer também ampliar a negociação coletiva, mediada por sindicatos.

Já a campanha de Bolsonaro sinaliza a continuidade das políticas nessa área, defendendo a reforma de 2017. O ministro Paulo Guedes (Economia) ainda não desistiu do projeto de lançar uma nova forma de contrato de trabalho que flexibiliza certos direitos dos empregados (como recolhimento do FGTS) para, em troca, tentar ampliar a formalização.

Ciro pretende propor um Novo Código Brasileiro do Trabalho com práticas de proteção internacionais e convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho), além de aproveitar trechos da reforma de Temer.

“Mas revogando alguns pontos para, por exemplo, retomar o papel de negociação entre os sindicatos e as empresas”, disse o economista Nelson Marconi, um dos conselheiros econômicos de Ciro.

Senadora pelo MDB, Tebet não cita a reforma trabalhista. Mas, em entrevistas, ela já defendeu o pacote implementado durante a gestão Temer.

Outra divergência entre os principais candidatos são as privatizações.

O petista defende fortalecer as estatais. A proposta é ampliar os investimentos em tecnologia e pesquisa na Petrobras, afirmou o professor da Unicamp Guilherme Mello, um dos responsáveis pela elaboração do programa econômico de Lula.



Bolsonaro, do PL, faz discurso em Juiz de Fora, Minas Gerais
Mauro Pimentel / AFP



Lula se encontra com trabalhadores da Volkswagen, em São Bernardo do Campo
Marlene Bergamo / Folhapress



Ciro Gomes, do PDT, faz caminhada em Guaianases, zona leste paulistana
Zanone Fraissat / Folhapress



Simone Tebet, do MDB, tem encontro com setor cultural
Adriano Vizoni / Folhapress

‘Não vemos nenhuma ruptura institucional acontecendo’, afirma presidente da Itaúsa

Lucas Bombana

SÃO PAULO Para o presidente da Itaúsa, Alfredo Setubal, as incertezas políticas por causa das eleições no país não geram grandes preocupações para a empresa, frente à perspectiva de longo prazo com a qual trabalha para os investimentos no portfólio.

“Não vemos nenhuma ruptura institucional acontecendo”, afirmou Setubal nesta terça-feira (16), em conversa com jornalistas para comentar os resultados da holding no segundo trimestre.

Com participações relevantes no Itaú, Alpargatas, Dexco (antiga Duratex) e CCR, entre outras, a Itaúsa reportou lucro

líquido de R\$ 3 bilhões de abril a junho, montante 5,5% superior na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

Setubal disse ainda que a empresa já está acostumada com momentos de volatilidade acentuada na política e na economia do país, mas que a visão para o desenvolvimento dos negócios em carteira

é voltada para o longo prazo.

“Podem ter mudanças aqui e ali, menos concessões, mais governo, vai depender de quem ganhar a eleição, mas olhamos horizontes longos”, afirmou o presidente da Itaúsa.

Questionado se considerou assinar os manifestos em defesa da democracia, ele preferiu não comentar. Presidente

do conselho de administração do Itaú, Roberto Setubal foi um dos signatários do manifesto em defesa da democracia organizado pela Faculdade de Direito da USP.

Durante a conversa nesta terça, o presidente da Itaúsa afirmou também que chegou a considerar o investimento na Eletrobras, no âmbito do processo de privatização da elétrica, mas que optou por não seguir em frente devido ao endividamento que o negócio acarretaria para o balanço da holding.

O ex-presidente já deu declarações contra a venda da Eletrobras, mas a campanha tem mudado o tom. Uma ala do partido tem dito ser muito difícil reverter a privatização —mas entende que, apesar do processo de venda, o governo continuará como maior acionista da empresa e exercerá certa influência.

Guedes quer manter a agenda de privatizações. Bolsonaro ignorou a Petrobras no plano de governo, mas já se mostrou ser favorável à operação.

Ciro preferiu não se comprometer com o tema privatizações no programa, pois essa análise será feita caso a caso.

Tebet tem uma posição mais favorável a desestatizações, mas é contra a venda da Petrobras e deixa brecha para avaliar a eficiência de cada estatal.

Os candidatos posicionados mais à esquerda apresentaram propostas semelhantes para retomar o crescimento econômico e gerar empregos. Tanto Lula quanto Ciro apostam em investimento público e realização de obras de habitação e saneamento.

Em relação aos gastos públicos, Lula defende mais obras financiadas com dinheiro público, ampliação de programas sociais e aumento do salário mínimo acima da inflação. Para isso, o teto de gastos deverá ser revogado.

“Precisamos construir um novo arcabouço fiscal que priorize gastos sociais e investimentos, além de permitir o acompanhamento e avaliação do gasto público. A ideia é que seja anticíclico e seja flexível”, disse Mello.

Já Bolsonaro afirma em seu plano de governo que vai manter as diretrizes atuais para a geração de empregos, apostando na formalização dos trabalhadores informais e em ganho de produtividade, ao mesmo tempo que busca restabelecer o equilíbrio fiscal.

O presidente acena para uma agenda liberal e de controle das despesas. Mas, fora do documento, há discussões que também elevam os gastos federais, como o Auxílio Brasil de R\$ 600, e flexibilizam o teto de gastos. Para o salário mínimo, não há uma proposta, mas o presidente já enviou as bases do Orçamento de 2023 prevendo apenas o aumento pela inflação, sem ganho real —como foi feito desde o início de governo.

A equipe de Ciro defende que o salário mínimo seja reajustado acima da inflação e também que os investimentos públicos não fiquem limitados ao teto de gastos, o que, segundo Marconi, precisa ser revisto e reajustado por uma nova regra (e não apenas pela inflação).

As bases do programa de Tebet indicam rigor no controle de gastos.

“A sociedade tem hoje uma consciência muito nítida da importância da responsabilidade fiscal, porque senão a inflação come qualquer benefício social que você possa dar momentaneamente, e a recessão que vem depois come os empregos”, disse a economista Elena Landau, responsável pelo programa econômico de Tebet.

A campanha do presidente Bolsonaro não indicou um representante da área econômica para explicar as propostas à Folha.

Leia mais na pág. A17

Segundo Setubal, a Itaúsa teria de desembolsar cerca de R\$ 5 bilhões para participar da oferta de ações da Eletrobras.

O executivo afirmou que a decisão não se deveu à qualidade da empresa. “Quem adquiriu as ações da Eletrobras vai ter um retorno muito positivo”, disse.

Ele acrescentou, contudo, que, frente ao tamanho do aporte necessário, “por melhor que fosse a perspectiva de retorno, não seria adequado e prudente fazer o investimento”.

mercado

PAINEL S.A.

Ambulância

O movimento do setor de saúde contra o novo piso da enfermagem teve reforço nesta terça (16). A CMB (que reúne Santas Casas, hospitais e entidades filantrópicas) protocolou um pedido para entrar como amicus curiae (interessado na causa) na ação no STF que pede a nulidade da lei sancionada por Bolsonaro neste mês. A Ação Direta de Inconstitucionalidade foi proposta pela CNSaúde (confederação de saúde) e já teve outras solicitações do tipo por entidades do setor.

TERMÔMETRO A CMB quer mostrar os impactos do novo piso salarial nas Santas Casas, considerado o segmento mais afetado. A avaliação é a de que a medida vai inviabilizar o atendimento dos hospitais sem fins lucrativos. Seriam adicionados mais de R\$ 6 bilhões em custos anualmente, diz a entidade.

RAIO-X “Em 2005, a dívida das Santas Casas era de R\$ 1,8 bilhão. Em 2009, subiu para R\$ 5,9 bilhões. Em 2015, a cifra atingiu R\$ 21,6 bilhões. Atualmente, é difícil até mesmo precisar um número”, diz a CMB.

EXAME As Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) correm o risco de fechar nos próximos dois meses na Bahia, de acordo com Maria Rita Pontes, superintendente da entidade e sobrinha da primeira santa brasileira. Até junho, o déficit acumulado na organização alcançava R\$ 13 milhões, e a projeção é chegar a R\$ 26 milhões até o fim do ano.

ESTETOSCÓPIO Com a nova lei do piso da enfermagem, as contas podem ficar até R\$ 42 milhões negativas, segundo a rede filantrópica. A instituição afirma que não será possível arcar com as novas faixas salariais dos profissionais. Mais de 3 milhões de pacientes são atendidos gratuitamente por ano nos cinco hospitais da OSID na Bahia.

PONTE Na semana do leilão da sétima rodada de aeroportos, o Ministério da Infraestrutura vai lançar a Minfra Invest. A ideia é fomentar diálogos entre o mercado de capitais e a ponta dos operadores, concessionários e arrendatários. No primeiro encontro, marcado para esta quarta (17), na B3, em São Paulo, está prevista a presença do ministro Marcelo Sampaio.

VIADUTO Segundo Rafael Furtado, secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias do órgão, o foco da ação não é necessariamente vender o pipeline de projetos, mas promover o setor. Em um dos painéis, o ministro e o BNDES vão falar sobre estruturação e financiamento de projetos. Outro painel terá espaço para que fundos de pensão e gestores de ativos relatem suas visões.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

INDICADORES

JUROS

Jul., em % ao mês

7,73

8,00

8,64

Cheque especial Empréstimo pessoal

Fonte: Procon-SP

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência julho

Autônomo e facultativo

Valor mín.	R\$ 1.212,00	20%	R\$ 242,40
Valor máx.	R\$ 7.087,22	20%	R\$ 1.417,44

O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15 ago.

MEI (Microempreendedor)

Valor mín.	R\$ 1.212	5%	R\$ 60,60
------------	-----------	----	-----------

Assalariado

Até R\$ 1.212,00	7,5%
De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35	9%
De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03	12%
De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22	14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 22 ago. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição

IMPOSTO DE RENDA

Em R\$	Alíquota, em %	Deduzir, em R\$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP

R\$ 1.433,73	Valor, em R\$
Empregado	110,85
Empregador	286,71

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 5 ago. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS

BRASIL JORNAIS

Diferença entre índice de inflação de pobres e ricos é a maior desde 2020

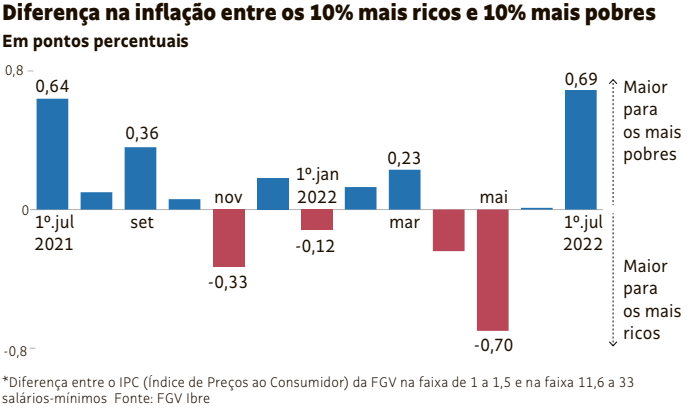
Segundo a FGV, alta renda teve benefício de 0,69 ponto percentual a mais em julho sobre população que recebe entre 1 e 1,5 salário mínimo

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A diferença entre a inflação dos 10% mais ricos e dos 10% mais pobres aumentou em julho nas faixas de renda utilizadas para o cálculo do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da FGV. Após as medidas que reduziram os preços de combustíveis e outros preços controlados pelo poder público, essa diferença chegou a 0,69 ponto percentual, maior valor desde dezembro de 2020 (0,81 ponto).

Enquanto as famílias na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo tiveram deflação de 0,36% no mês passado, aquelas com renda entre 11,5 a 33 mínimos sentiram uma queda de preços de 1,05% —praticamente o triplo. A explicação para tal diferença é que os preços dos alimentos, item que mais pesa na cesta da baixa renda, estavam em aceleração em 2020, mesmo movimento registrado atualmente. Por outro lado, a inflação de itens como transportes, educação e recreação, que pesam mais no orçamento da alta renda, está em queda.

O item transportes, influenciado pela redução no preço e nos impostos sobre a gasolina, registrou deflação de 3,66% para o primeiro grupo e de 4,68% no segundo. Ou seja, 1 ponto percentual a mais na faixa de renda mais elevada. Em 12 meses, o IPC da FGV acumula alta de 7,82% para os mais pobres e 7,43% para os mais ricos. Nos alimentos, a alta é de 16,2% e 13,8%, respectivamente, nas duas faixas. A tendência é que esse movimento se acentue nos próximos meses, dada a projeção da instituição de que os alimentos terminem o ano com uma inflação acima de 10%. Já os preços controlados pelo poder público devem fe-



O indivíduo mais pobre tem uma sensação menor desses efeitos das reduções do ICMS e não tem proteção contra o processo inflacionário. Para eles, a sensação de inflação está na alimentação

André Braz
economista do Ibre FGV

char 2022 com deflação. O economista André Braz, do Ibre FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), diz que os mais pobres sofrem também com a falta de proteção contra a alta de preços, já que os mais ricos têm acesso a produtos financeiros que garantem a rentabilidade do seu dinheiro. “O indivíduo mais pobre tem uma sensação menor desses efeitos das reduções do ICMS e não tem proteção contra o processo inflacionário. Para eles, a sensação de inflação está na alimentação.” O economista diz que a inflação de alimentos em 12 meses pode ter alcançado o pico deste ano em julho, para iniciar uma desaceleração nos próximos meses. Ainda assim, deve fechar o ano em dois dígitos. “A inflação de alimentos deve ceder por causa dessa desaceleração de grandes economias. A gente tem visto que as commodities agrícolas têm caído muito. Os grãos podem ajudar a desacelerar a inflação daqui para a frente, o que vai ser bom para os menos favorecidos”, afirma. Em julho, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice oficial de

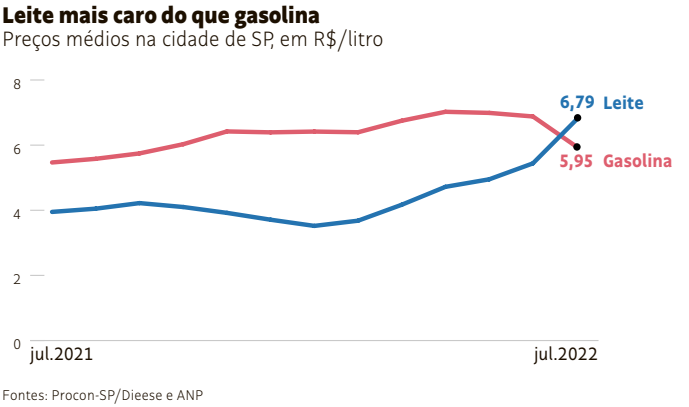
inflação do país calculado pelo IBGE, teve deflação de 0,68%. A queda ficou concentrada em 2 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados: transportes (-4,51%) e habitação (-1,05%). Ambos foram influenciados pelos recentes cortes nas alíquotas de ICMS, imposto estadual, sobre combustíveis e energia. Se não fosse essa queda, o IPCA de julho teria uma alta de 0,70%, segundo o IBGE. A redução de preços da gasolina promovida pela Petrobras também contribuiu para o resultado do mês. Para agosto, o mercado projeta deflação de 0,20%, mas a nova redução de preço da gasolina anunciada na última segunda-feira (15) pode levar a uma queda maior. De acordo com outro indicador, o IPC FX, índice da Fipe que mede a inflação na cidade de São Paulo por faixa de renda, a deflação nos preços ao consumidor registrada em julho beneficiou apenas as famílias com renda mensal acima de oito salários mínimos (R\$ 9.696). A diferença nos índices de preços se deve a fatores como abrangência geográfica, metodologia e período de coleta, entre outros.

Preço do leite ultrapassa o da gasolina em 14,1%

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO O preço do litro de leite engatou escalada nos últimos meses e superou o da gasolina em cidades como São Paulo, indicam pesquisas. De junho para julho, o valor médio do litro de leite UHT saltou 24,8% na capital paulista, chegando a R\$ 6,79, conforme levantamento do Procon-SP em parceria com o Dieese. Essa marca supera em 14,1% —ou R\$ 0,84— o preço médio do litro da gasolina comum no município em julho, calculado em R\$ 5,95 pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O combustível caiu 13,5% no mês passado em São Paulo, em um movimento similar ao registrado em outras cidades do país, conforme a pesquisa. Em julho do ano passado, o litro da gasolina na cidade de São Paulo estava em R\$ 5,468, conforme a ANP. O valor superava em 38,4% o preço médio do litro de leite à época, calculado em R\$ 3,95 na pesquisa divulgada pelo Procon-SP. A baixa da gasolina, dizem analistas, está associada ao corte de alíquotas de ICMS (imposto estadual) sobre os combustíveis. O teto para a cobrança do tributo foi sancionado no final de junho pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que tenta conter a pressão inflacionária



A percepção da queda da inflação foi maior para quem já conseguiu encher o tanque do carro gastando menos dinheiro

Fabio Astrauskas
economista da Siegen Consultoria

e melhorar sua popularidade às vésperas das eleições. O petróleo também passou a dar sinais de trégua no mercado internacional recentemente, o que deu munição para a Petrobras reduzir os preços nas refinarias. Na segunda (15), a estatal anunciou o terceiro corte consecutivo no valor da gasolina desde a segunda metade de julho. O leite, por sua vez, disparou com os efeitos do período de entressafra, que deve se estender até setembro ou outubro, segundo analistas. A situação pesa mais sobre o bolso dos mais pobres, que comprometem uma fatia maior do orçamento para a compra de produtos de primeira

necessidade, como o leite, e não possuem carro próprio. Em julho, o combustível e o leite foram destaques no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice oficial de inflação do país calculado pelo IBGE. A gasolina, por um lado, baixou 15,48%. Assim, teve o maior impacto individual na deflação de 0,68% do IPCA. Já o leite subiu 25,46%, de acordo com o IBGE, e exerceu a maior pressão para cima no índice. “A percepção da queda da inflação foi maior para quem já conseguiu encher o tanque do carro gastando menos dinheiro”, aponta o economista Fabio Astrauskas, da Siegen Consultoria.

Veja propostas econômicas de presidenciáveis

Programas de governo dos principais candidatos ao Palácio do Planalto têm lacunas sobre metas e implementação

	<div></div> <div>Luiz Inácio Lula da Silva (PT)</div>	<div></div> <div>Jair Bolsonaro (PL)</div>	<div></div> <div>Ciro Gomes (PDT)</div>	<div></div> <div>Simone Tebet (MDB)</div>
<div><div>PRIVATIZAÇÕES</div><div></div></div> <div>Defende a proteção do patrimônio do país e uso das estatais para o desenvolvimento econômico. Fortemente contrário à privatização da Petrobras, da Eletrobras e dos Correios. Quer também fortalecer bancos públicos para fomentar o desenvolvimento</div>	Privatizações e concessões para o meio privado são fundamentais, assim como outras parcerias de investimento. Defende que Estado foque em saúde, educação, segurança e bem-estar	Não incluiu no plano de governo. Campanha defende não ter posição ideológica sobre privatizações. É contra desestatização da Petrobras e da Eletrobras, por atuarem em setores estratégicos para o país	Promover desestatizações com objetivo de criar mais competição, eficiência e aumentar a produtividade. Não menciona Petrobras nem Eletrobras	
<div><div>SALÁRIO MÍNIMO</div><div></div></div> <div>Política de valorização do salário mínimo para recuperar poder de compra da população; medida é considerada essencial para dinamizar a economia</div>	Plano de governo não contempla esse item (Bolsonaro só propôs aumento real em 2019; depois, reajustes só pela inflação)	Plano de governo não trata. A campanha de Ciro defende em entrevistas a sua recomposição, acima da inflação, para recuperar o poder de compra. No entanto, não defende regras específicas para isso	Defende a valorização do salário mínimo, com pelo menos reajuste da inflação. Sem previsão de mecanismo de reajuste	
<div><div>AUXÍLIO BRASIL OU TRANSFERÊNCIA DE RENDA</div><div></div></div> <div>Programa deve recuperar características do Bolsa Família e ampliar garantia de cidadania para os mais vulneráveis. Objetivo é avançar por etapas em direção a um sistema universal e com renda básica de cidadania. Não trata de valores do benefício</div>	Manutenção do valor de R\$ 600. Implementar tecnologias para corrigir distorções e anomalias no pagamento dos benefícios; modernizar o Cadastro Único para ter mais efetividade no direcionamento dos recursos para o público- alvo	Implantação de programa de renda mínima universal, que vai englobar Auxílio Brasil, seguro desemprego e aposentadoria rural. Embora não esteja no programa, a campanha do candidato fala em R\$ 1.000 por domicílio	Prevê a criação de um programa de renda mínima. O plano de governo não menciona o atual Auxílio Brasil nem se compromete com o valor de R\$ 600; mas, em entrevistas, ela defendeu manter o patamar atual do benefício	
<div><div>EMPREGO E RETOMADA ECONÔMICA</div><div></div></div> <div>Retomada dos investimentos em infraestrutura e saneamento, reindustrialização em bases tecnológicas e ambientais, além de promover reforma agrária, a economia criativa e a economia verde. Apoio ao cooperativismo, empreendedorismo e às micro e pequenas empresas</div>	Crescimento sustentado no médio e longo prazo, com ganho de produtividade e recuperação do equilíbrio fiscal; cita políticas de formalização do emprego e que conectem empregabilidade com educação	Criar 5 milhões de vagas em dois anos com ampliação do investimento público, em particular retomada de obras paradas, e estímulo à construção civil. Reforma tributária para aumentar capacidade de investimento	Prezar pelo controle dos gastos públicos e promover competitividade da economia nacional. Vai buscar aumentar a formalização de trabalhadores e criar programa habitacional com subsídio	
<div><div>TETO DE GASTOS</div><div></div></div> <div>Revogar e rever regime fiscal, para que tenha credibilidade, previsibilidade e sustentabilidade. Objetivo é "colocar os pobres no Orçamento e os super-ricos pagando impostos"</div>	Plano de governo não cita especificamente o teto, mas afirma que governo vai continuar com esforços para garantir estabilidade econômica e sustentabilidade da trajetória da dívida pública através de ajuste fiscal no médio e longo prazo	Plano de governo não trata do assunto. Integrantes da campanha defendem mudanças no teto dos gastos, retirando investimentos do limite e criando outra regra de reajuste, ligada à inflação mais outro percentual	O documento não menciona especificamente o teto de gastos, mas fala em reorganização de regras fiscais e controle de despesas. Em entrevistas, já defendeu a manutenção do teto	
<div><div>REFORMA TRIBUTÁRIA</div><div></div></div> <div>Simplificação de impostos, redução da tributação do consumo, desoneração de produtos com maior valor agregado e taxação de grandes fortunas</div>	Quer aprovar projeto que isenta de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 2,5 mil; tem objetivo de ampliar isenção para até cinco salários mínimos; defende reduzir e simplificar impostos	Redução de subsídios e incentivos em 20% no primeiro ano de governo, recriação de imposto sobre lucros e dividendos, taxação de grandes fortunas e fusão de 5 tributos em 1	Criação de IVA, reforma do Imposto de Renda para eliminar a regressividade e uso de metas anuais de redução de benefícios tributários	
<div><div>REFORMA TRABALHISTA</div><div></div></div> <div>Revogação da reforma trabalhista e nova legislação com proteção social, focada em autônomos, domésticos, teletrabalho, home office e trabalhadores mediados por aplicativos</div>	Políticas para formalização dos trabalhadores informais e redução da taxa de informalidade por meio de contratos de trabalho específicos	Novo Código Brasileiro do Trabalho com práticas de proteção internacionais e convenções da OIT; regulamentação de trabalhadores intermediados por apps	Aumento da formalização de trabalhadores, por exemplo, com menor contribuição previdenciária; criar seguro de renda para os informais ou formais de baixa renda. O programa não menciona a reforma trabalhista, mas ela já defendeu medidas aprovadas no governo Temer	
<div><div>REFORMA DA PREVIDÊNCIA</div><div></div></div> <div>Reconstrução da seguridade e da Previdência para ampla inclusão dos trabalhadores, revisando medidas aprovadas pelo governo Bolsonaro</div>	Fortalecer o aprimoramento do sistema previdenciário, com o objetivo de garantir a sustentabilidade financeira e a justiça social	Reforma da Previdência a partir de três pilares: renda básica garantida, uma parte da renda associada ao regime de repartição e outra parcela ao de capitalização.	Não menciona esse tema. Mas prevê redução na contribuição previdenciária para quem ganha até um salário mínimo para estimular a formalidade	
<div><div>BANCO CENTRAL</div><div></div></div> <div>Coordenar a política econômica para combater a inflação e enfrentar a carestia, em particular de alimentos, combustíveis e eletricidade</div>	Respeitar regime de metas da inflação e independência do Banco Central	É contra a independência aprovada no Congresso, mas defende que BC continue com autonomia e que busque, além de menor inflação, o pleno emprego	Combater a inflação de forma permanente, com política fiscal responsável, contribuindo de forma positiva para a efetividade da política monetária sob comando do Banco Central independente	
<div><div>INDÚSTRIA</div><div></div></div> <div>Reverter desindustrialização e promover a reindustrialização de setores e dos associados à transição para a economia digital e verde; política industrial deve manter o foco nas prioridades do país e alavancar a capacidade tecnológica nacional e a inovação</div>	Agregar valor em exportações, aumentar a produção nacional de fertilizantes; siderurgia, metalurgia e indústrias de base também devem receber especial atenção	Ênfase especial em quatro complexos industriais: agronegócio; petróleo, gás e derivados; saúde; e defesa. Menciona necessidade de inovação em setores como os de microeletrônica, bioengenharia, softwares e química fina e pesada	Aumentar aportes tecnológicos nas indústrias para ganho de produtividade. Aumentar a internacionalização e participação em cadeias globais	
<div><div>ENERGIA</div><div></div></div> <div>Garantir a soberania e a segurança energética do país, com ampliação da oferta, aprofundando a diversificação da matriz, com expansão de fontes limpas e renováveis a preços compatíveis com a realidade brasileira</div>	Oferecer energia de acordo com a demanda atual; diversificar produção e utilização de energia renovável e limpa, sem comprometer uso do gás natural como alternativa para diversos setores produtivos, como petroquímica e fertilizantes	Desenvolver energia limpa, como a eólica, a solar e a baseada na produção de hidrogênio verde: meta é alcançar uma matriz energética 100% limpa; energia hidrelétrica como fonte de reserva para picos de consumo de energia; até 2030, eliminar o uso da termoeletrica	Acelerar transição para matriz mais limpa, de baixo carbono. Reduzir o custo de energia elétrica para a maioria dos consumidores, eliminando subsídios que não se justificam, e recuperar planejamento do setor	

mercado

Mesmo após cortes, gasolina no país custa mais que no exterior

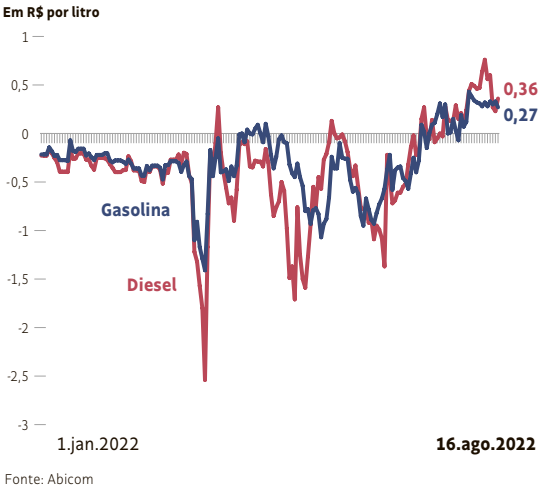
Litro do combustível está R\$ 0,27 acima da paridade de importação, segundo associação de empresas do setor

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Mesmo após o corte de 4,8% anunciado pela Petrobras nesta segunda-feira (15), o preço da gasolina nas refinarias brasileiras segue acima da paridade de importação, conceito usado pela estatal que simula quanto custaria para trazer o produto do exterior. Segundo cálculos da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio do produto nas refinarias do país estava R\$ 0,27 por litro acima da paridade na abertura do mercado desta terça (16), já considerando a queda anunciada pela Petrobras. Isso significa que há margem ainda para novos cortes, caso as cotações internacionais do petróleo e o câmbio não disparem. A Petrobras tem repetido que prefe-

Defasagem média em relação à paridade de importação

Quando a linha está acima de 0, a empresa está vendendo mais caro do que a paridade de importação. Quando está abaixo, o preço de venda pela estatal está mais barato



CAIXA

Marcos Roberto Torres, leiloeiro oficial credenciado, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 633, com escritório localizado à Rua Alice Alán Saad, nº 855, sala 2305, Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP, CEP 14.096-570, telefone (16) 3629-8203, leva ao conhecimento dos interessados que **fará realizar 1º e 2º Leilão Público - Lei nº 9.514 de 20/11/1997, em 13/09/2022 e 28/09/2022** respectivamente, para alienação de imóveis recebidos em garantia pela credora fiduciária Caixa Econômica Federal, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, em Brasília-DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária relacionados no Edital e seus anexos, pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra(m), regendo-se os presentes leilões pelas disposições legais vigentes, em especial a Lei nº 9.514 de 20/11/1997, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, Lei nº 8.666, de 21/06/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08/06/1994, Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com alterações introduzida pela Lei nº 13.138 de 26/06/2015, Decreto nº 22.427 de 01/02/1933 e Lei nº 13.105/2015 (CPC), Art. 886, Inciso IV, bem como pelas condições gerais estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme publicado na imprensa e na rede mundial de computadores - internet.

Contrato nº 00.0000.001803-1, imóvel sito a RUA VITORIO MICHELAZZO, N. 25, Apto 08, SAO JOAO DA BOA VISTA/SP, matrícula nº 33755 - 1º CRI de SAO JOAO DA BOA VISTA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$154.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$154.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$449.600,00.

Contrato nº 00.0000.1014327-1, imóvel sito a RUA BERNARDINO DE CAMPOS, N. 3039, SALA 83, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 68746 - 2º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$60.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$60.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$57.200,00.

Contrato nº 00.0000.1014327-2, imóvel sito a RUA BERNARDINO DE CAMPOS, N. 3039, SALA 84, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 68747 - 2º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$64.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$83.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$78.800,00.

Contrato nº 00.0000.1014327-3, imóvel sito a RUA BERNARDINO DE CAMPOS, N. 3039, SALA 85, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 68748 - 2º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$66.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$69.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$66.400,00.

Contrato nº 00.0000.1014327-4, imóvel sito a BERNARDINO DE CAMPOS, N. 3039, SALA 86, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 68841 - 2º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$100.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$100.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$87.700,00.

Contrato nº 01.4444.0038162-4, imóvel sito a PASSEIO LONDRINA, N. 416, LOTE 12 QUADRA PR-03, ILHA SOLTEIRA/SP, matrícula nº 1897 - 1º CRI de ILHA SOLTEIRA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.473,08, Valor de venda em 1º leilão R\$150.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$321.600,00.

Contrato nº 01.4444.0327696-1, imóvel sito a RUA 02 (ATUAL RUA RAMIRA ALVES DE OLIVEIRA), QD B LT 04, ITARARE/SP, matrícula nº 15141 - 1º CRI de ITARARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$176.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$176.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$176.000,00.

Contrato nº 01.4444.0786903-2, imóvel sito a RUA SERGIO BARBOSA SIRINO, N. 143, OD E LT 08, BARBINHA/SP, matrícula nº 42200 - 1º CRI de SERTÃOZINHO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$275.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$275.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$234.600,00.

Contrato nº 01.4444.1039644-4, imóvel sito a AVENIDA JOSE THEODORO DE SIQUEIRA, N. 169, Apto 101, BL A, JACAREÍ/SP, matrícula nº 87872 - 1º CRI de JACAREÍ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$492.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$492.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$622.700,00.

Contrato nº 01.4444.1053634-5, imóvel sito a RUA PARA, N. 330, LT 9B QD 82, INDAIATUBA/SP, matrícula nº 116513 - 1º CRI de INDAIATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$442.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$471.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$498.100,00.

Contrato nº 01.4444.131836-8, imóvel sito a RUA CIRIVÁ CASTILHO, N. 1337, QD KL T05, GENERAL SALGADO/SP, matrícula nº 7807 - 1º CRI de GENERAL SALGADO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$132.600,00.

Contrato nº 01.4444.1299153-8, imóvel sito a RUA ROBERTO DE CAMPOS BICUDO, N. 67, Apto 33, SAO VICENTE/SP, matrícula nº 137326 - 1º CRI de SAO VICENTE/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$175.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$208.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$186.800,00.

Contrato nº 01.4444.1579286-2, imóvel sito a RUA GERALDO FLAUSINO DE SENNE, N. 1091, Apto 11, FRANCA/SP, matrícula nº 70704 - 2º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$137.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$137.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$99.700,00.

Contrato nº 01.5555.1345800-4, imóvel sito a R ODILO COSTA FILHO, N. 316, QD HL 16, COTIA/SP, matrícula nº 12091 - 1º CRI de COTIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$519.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$519.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$596.100,00.

Contrato nº 01.5555.1469600-0, imóvel sito a RUA DUQUE DE CAXIAS, N. 511, RAFARD/SP, matrícula nº 33134 - 1º CRI de CAPIVARI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$310.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$310.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$119.500,00.

Contrato nº 01.5555.2761057-1, imóvel sito a A NELSON FERREIRA DE MELO, N. 907, QD 49 LT 19, RIBEIRÃO PRETO/SP, matrícula nº 65058 - 2º CRI de RIBEIRÃO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$153.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$185.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$86.800,00.

Contrato nº 01.5555.3622426-3, imóvel sito a ALAMEDA SAPUCAIA, QD C LT 14, SAO PEDRO/SP, matrícula nº 27334 - 1º CRI de SAO PEDRO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$1.292.780,00, Valor de venda em 1º leilão R\$1.292.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$74.000,00.

Contrato nº 01.5555.3688304-6, imóvel sito a R ALEXANDRE SALOMAO, N. 1224, QD B LT 07, ANDRADINA/SP, matrícula nº 31008 - 1º CRI de ANDRADINA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$490.127,45, Valor de venda em 1º leilão R\$490.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$443.600,00.

Contrato nº 01.5555.3735606-6, imóvel sito a RUA ANTONIO HELENA, N. 840, QD B; LT 12, MACAUBAL/SP, matrícula nº 27063 - 1º CRI de MONTE APRAZIVEL/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$116.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$116.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$63.200,00.

Contrato nº 01.5555.3959507-8, imóvel sito a A VENIDAGOVERNADOR MARIO COVAS, N. 20, Apto 62, BLOCO 02, PORTO FELIZ/SP, matrícula nº 64752 - 1º CRI de PORTO FELIZ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$196.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$196.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$184.900,00.

Contrato nº 08.0353.6764205-7, imóvel sito a RUA DAS PRIMAVERAS, N. 368, GUAPIACU/SP, matrícula nº 65939 - 1º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$141.453,23, Valor de venda em 1º leilão R\$141.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$10.800,00.

Contrato nº 08.1816.0899639-0, imóvel sito a AV LUIZ PEQUINI, N. 492, QD 12, LT 15, SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, matrícula nº 20371 - 1º CRI de SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$370.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$370.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$58.900,00.

Contrato nº 08.4444.009826-2, imóvel sito a RUA NELSON DISPOSTI, N. 44, PT LT 3 QD 5, BIRIGUI/SP, matrícula nº 63077 - 1º CRI de BIRIGUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$125.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$125.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$90.300,00.

Contrato nº 08.4444.0236775-9, imóvel sito a RUA DELFIN LOURENÇO D'ACUNHA, N. 116, UN 11, CACAPAVA/SP, matrícula nº 32390 - 1º CRI de CACAPAVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$233.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$233.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$93.100,00.

Contrato nº 08.4444.0538476-0, imóvel sito a RUA PERU, N. 660, Apto 13, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 93969 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$187.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$187.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$76.400,00.

Contrato nº 08.4444.0677557-6, imóvel sito a RUA ARMANDO BERTOLOTTO, N. 51, QD 02 LT 43, JAU/SP, matrícula nº 69274 - 1º CRI de JAU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$126.800,00, Valor de venda em 1º leilão R\$126.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$80.200,00.

Contrato nº 08.4444.0740949-2, imóvel sito a RUA VEREADOR VALERIO CRUZ (ANT. RUA 1), N. 284, QD LT 13 LOT JARDIM PANSAINI, MOGI GUACU/SP, matrícula nº 38357 - 1º CRI de MOGI GUACU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$147.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$147.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$102.700,00.

Contrato nº 08.4444.0801658-3, imóvel sito a RUA ADRIANA APARECIDA LANGEER, N. 163, CASA 82, HORTOLÂNDIA/SP, matrícula nº 151224 - 1º CRI de SUMARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$210.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$210.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$99.200,00.

Contrato nº 08.4444.0884435-4, imóvel sito a R RENATO FRANCISCO DE SOUZA, N. 470, QD LT 07/08-B, BOTUCATU/SP, matrícula nº 139674 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$138.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$138.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$116.500,00.

Contrato nº 08.4444.0959604-4, imóvel sito a R MADAME POMMERY, N. 1253, CS 02 BL 11, SUZANO/SP, matrícula nº 62479 - 1º CRI de SUZANO/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$177.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$167.400,00.

Contrato nº 08.4444.1227753-1, imóvel sito a RUA TATSUO MATSUMOTO, N. 46, QD C LT 05, CARAGUATUBA/SP, matrícula nº 10897 - 1º CRI de CARAGUATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$195.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$195.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$197.300,00.

Contrato nº 08.4444.1353274-8, imóvel sito a AVENIDA JOAO BOSSONARO, N. 987, QD J LT B (originado do parcelam. LT 08), LINS/SP, matrícula nº 45261 - 1º CRI de LINS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$94.200,00.

Contrato nº 08.4444.1463603-2, imóvel sito a RUA ANTONIO SABINO S ANTA ROSA, N. 320, QD LT 07/08-B, BOTUCATU/SP, matrícula nº 35816 - 1º CRI de BOTUCATU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$161.404,89, Valor de venda em 1º leilão R\$161.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$136.900,00.

Contrato nº 08.4444.17151927, imóvel sito a RUA MARIA BARBOSA CHAVES, N. 470, CS 12, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 193680 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$203.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$215.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$215.700,00.

Contrato nº 08.4444.1886943-0, imóvel sito a AVENIDA JOSE OTAVIO DE MACEDO, N. 739, COND RES LUCIA V, CACAPAVA/SP, matrícula nº 44864 - 1º CRI de CACAPAVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$180.760,00, Valor de venda em 1º leilão R\$180.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$169.700,00.

Contrato nº 08.4444.1919947-1, imóvel sito a RUA CORONEL SILVA TELLES, N. 268, Apto 34, SAO VICENTE/SP, matrícula nº 155722 - 1º CRI de SAO VICENTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$180.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$230.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$164.600,00.

Contrato nº 08.4444.2000000-6, imóvel sito a RUA MANOEL ARAUJO, N. 578, RES I BL C J RES BEATRIZ XAVIER, GUARUJA/SP, matrícula nº 10119 - 1º CRI de GUARUJA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$203.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$203.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$149.900,00.

Contrato nº 08.4444.2122910-2, imóvel sito a RUA ORLANDO GASPARINI, N. 552, LT 6A GLEBA IIA, BOCAINA/SP, matrícula nº 23449 - 2º CRI de JAU/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$160.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$160.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$121.700,00.

re não repassar volatilidades momentâneas para o consumidor brasileiro.

O corte de 4,8%, que entrou em vigor nesta terça, foi o terceiro em menos de um mês, com uma redução acumulada de 13%, o R\$ 0,53 por litro. A empresa diz que o movimento acompanha a queda das cotações internacionais do petróleo.

A queda ajuda a campanha pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), cuja popularidade vinha sendo afetada pela escalada dos preços dos combustíveis desde o fim do período mais duro de isolamento da pandemia de Covid-19.

Em maio, os preços da gasolina e do diesel atingiram recordes históricos nos postos brasileiros, movimento que culminou com a demissão de dois presidentes da Petrobras em pouco mais de um mês.

O governo decidiu ainda enfrentar estados no Congresso e aprovou uma lei limitando as alíquotas de ICMS a 17% ou 18%. Os impostos federais sobre os combustíveis também foram zerados.

Desde o fim de junho, quando a lei do ICMS foi aprovada, o preço da gasolina vem em forte queda nas bombas. Na primeira quinzena de agosto, segundo a empresa de pagamentos eletrônicos Vale-Card, caiu 9,16% em comparação com a média de julho, chegando a R\$ 5,779.

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombusti-

veis) não vem publicando sua pesquisa semanal de preços dos combustíveis, principal indicador sobre o assunto, devido a um ataque hacker a seus sistemas.

Com a sequência de quedas nas bombas, Bolsonaro vem repetindo que o Brasil terá em breve uma das gasolinas mais baratas do mundo. Mas dados do site especializada Global Petrol Prices indicam que o país tem oscilado no ranking, já que o produto também ficou mais barato em outros países.

Na última atualização do levantamento, com preços do dia 15 de agosto, o Brasil ocupava a 49ª posição em uma lista de 169 países. É uma colocação pior do que o 44º lugar verificado um mês antes, mas melhor que o 51º da semana anterior.

Como os preços são convertidos para o dólar, porém, a variação cambial também tem efeito na comparação. A lista da Global Petrol Prices traz o Brasil com preço médio de revenda a US\$ 1,15. O 20º colocado, a Arábia Saudita, tinha preço médio de US\$ 0,62. O 30º, o Afeganistão, de US\$ 0,98.

Em julho, a queda do preço da gasolina após corte de alíquotas de ICMS já havia levado o país a registrar deflação, segundo dados divulgados pelo IBGE na semana passada.

A queda de 0,68% foi influenciada principalmente pelo grupo dos transportes, que teve a redução mais intensa, de 4,51%.

Para baixar luz, Anel libera repasse de Itaipu

BRASÍLIA A usina de Itaipu vai dar uma contribuição extra para reduzir a conta de luz neste ano. A Anel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou na reunião de diretoria desta terça (16) o repasse de R\$ 947,8 milhões para efeito de modicidade da tarifa de energia. Dez distribuidoras serão beneficiadas com redução média de dois pontos percentuais.

Para as que já tiveram reajustes autorizados neste ano e para o grupo que tem reajuste em agosto, a transferência dos recursos se dará em prazo de dez dias, a contar da publicação da resolução. No caso das distribuidoras que ainda não passaram pelo processo tarifário, a transferência vai ocorrer na data do reajuste.

Terão direito ao repasse em até dez dias as concessionárias RGE, Energisa Minas Gerais; Enel São Paulo; Energisa Sul Sudeste, Celesc, Elektro e DCELT.

Enel Goiás, CPFL Piratininga e DMED terão os repasses por ocasião do reajuste da tarifa em outubro.

Os recursos para o abatimento são provenientes do saldo da conta de comercialização de Itaipu e de excedentes financeiros. **Alexa Salomão**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

Contrato nº 08.7877.0175692-0, imóvel sito a AVENIDA MANOEL FRANCISCO DE ABREU, N. 272, Apto 202, BL 06, CATANDUVA/SP, matrícula nº 46504 - 2º CRI de CATANDUVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$140.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$142.400,00.

Contrato nº 08.7877.0213997-5, imóvel sito a R DIRCE, N. 130, Apto 505, BL 7, ITAQUAQUECETUBA/SP, matrícula nº 25930 - 1º CRI de ITAQUAQUECETUBA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$165.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$122.500,00.

Contrato nº 08.7877.0214862-1, imóvel sito a ESTRADA PADRE INACIO, CS 95, COTIA/SP, matrícula nº 137811 - 1º CRI de COTIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$190.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$190.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$187.900,00.

Contrato nº 08.7877.0239768-0, imóvel sito a RUA VINTE, N. 103, Apto 338, BL 03, ITAPETININGA/SP, matrícula nº 95860 - 1º CRI de ITAPETININGA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$159.700,00, Valor de venda em 1º leilão R\$159.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$107.600,00.

Contrato nº 08.7877.030354-2, imóvel sito a AVENIDA SAO JERONIMO, N. 2750, Apto 401, BL 7, AMERICANA/SP, matrícula nº 104085 - 1º CRI de AMERICANA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$161.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$153.300,00.

Contrato nº 08.7877.033464-3, imóvel sito a RUA PROJETADE 11, N. 546, QD LT 05, BIRIGUI/SP, matrícula nº 61815 - 1º CRI de BIRIGUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$118.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$118.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$80.200,00.

Contrato nº 08.7877.0359379-3, imóvel sito a RUA PROFESSORA TEREZINHA DE JESUS GOMES, N. 28, LT 2 QD 1, ITAPETININGA/SP, matrícula nº 89447 - 1º CRI de ITAPETININGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$135.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$115.300,00.

Contrato nº 08.7877.0551699-0, imóvel sito a AVENIDA CLOVIS FERRAZ DE CAMARGO, N. 380, Apto 401, BL 13, INDAIATUBA/SP, matrícula nº 129096 - 1º CRI de INDAIATUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$204.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$208.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$164.800,00.

Contrato nº 08.7877.0552834-2, imóvel sito a AVENIDA ITALIA, N. 298, Apto 504, BL 16, BOTUCATU/SP, matrícula nº 43917 - 1º CRI de BOTUCATU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$146.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$146.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$93.900,00.

Contrato nº 08.7877.0553068-7, imóvel sito a RUA JOYCE BERNARDES MINHOTI, N. 1740, CASA 70, ITAPETININGA/SP, matrícula nº 95583 - 1º CRI de ITAPETININGA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$167.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$167.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$139.300,00.

Contrato nº 08.7877.0703513-2, imóvel sito a RUA ANTONIO RIBEIRO, N. 91, QD LT 28, GARÇA/SP, matrícula nº 28912 - 1º CRI de GARÇA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$130.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$96.700,00.

Contrato nº 08.7877.0713365-7, imóvel sito a RUA QUATRO, N. 49, GUARUJA/SP, matrícula nº 94772 - 1º CRI de GUARUJA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$204.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$208.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$164.800,00.

Contrato nº 08.7877.0910192-7, imóvel sito a RUA 4, N. 420, Apto 12, BL D, CAMPINAS/SP, matrícula nº 256773 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$164.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$193.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$141.700,00.

Contrato nº 08.7877.0913173-2, imóvel sito a R 2 ATUAL R SIDNEI A SILVA, N. 503, Apto 302, BL 26, ARARAS/SP, matrícula nº 61766 - 1º CRI de ARARAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$165.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$94.400,00.

Contrato nº 08.7877.0923726-3, imóvel sito a RUA 04, N. 420, Apto 32, BL H, CAMPINAS/SP, matrícula nº 258985 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$167.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$190.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$148.700,00.

Contrato nº 08.7877.0962585-9, imóvel sito a RUA 04, N. 540, Apto 42, BL H, CAMPINAS/SP, matrícula nº 258985 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$167.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$190.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$148.700,00.

Contrato nº 08.7877.10028234, imóvel sito a R JOAO CASTELLO, N. 131, QD F, LT 18, BIRIGUI/SP, matrícula nº 79496 - 1º CRI de BIRIGUI/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$95.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$120.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$91.000,00.

Contrato nº 08.7877.1050185-2, imóvel sito a AV PRESIDENTE COSTA E SILVA, N. 503, Apto 303, BL 26, ARARAS/SP, matrícula nº 61815 - 1º CRI de ARARAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$137.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$160.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$102.800,00.

Contrato nº 08.7877.1130484-3, imóvel sito a AVENIDA PRESIDENTE COSTA E SILVA, N. 503, Apto 302, BL 26, ARARAS/SP, matrícula nº 61766 - 1º CRI de ARARAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$165.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$94.400,00.

O Edital de 1º e 2º Leilão Público nº 3081/0222 - 3082/0222 - CPA/RE estará à disposição dos interessados, no período de 02/09/2022 até 12/09/2022, no portal da CAIXA no endereço www.caixa.gov.br/imoveiscaixa e no site do leiloeiro www.3torresleiloes.com.br.

O 1º Leilão Público nº 3081/0222-CPA/RE realizará-se a no dia 13/09/2022, a partir das 13:00h (horário de Brasília), com a apresentação de lances somente via internet através do site www.3torresleiloes.com.br, mediante cadastro prévio do interessado, conforme o Edital.

Os lances remanescentes, não vendidos no 1º Leilão Público, serão ofertados no 2º Leilão Público nº 3082/0222-CPA/RE no dia 28/09/2022, a partir das 13:00h (horário de Brasília), com a apresentação de lances somente via internet através do site www.3torresleiloes.com.br, mediante cadastro prévio, conforme o Edital.

Os valores de venda dos imóveis serão atualizados até a data do 1º Leilão Público ou até a data do 2º Leilão Público (se o imóvel não for arrematado em 1º Leilão).

O arrematante paga, no dia do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor, sendo que esta comissão não é cobrada em pagamento do imóvel.

NOTIFICAÇÃO AO DEVEDOR FIDUCIANTE

Ficam os devedores fiduciários dos contratos relativos aos imóveis em leilão, comunicados na forma do Edital de 02/09/2022 - CPA/RE NOTIFICADOS para o exercício do direito de preferência de compra previsto na Lei nº 9.514/97 Art 27 § 2º-B até a data do 1º leilão, ou se o imóvel não for arrematado neste, até a data do 2º leilão, com o comparecimento em qualquer Agência da CAIXA, para o cumprimento das exigências e pagamento do valor especificado no Edital, não sendo aceito lances via internet para o exercício deste direito.

COM

Plano de privatizar Petrobras parece ‘doação’, dizem técnicos

Órgão jurídico da Economia vê falta de contrapartida e risco de lesão ao erário

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A assessoria jurídica do Ministério da Economia emitiu um duro alerta ao governo após analisar a proposta de privatização da Petrobras e afirmou, em parecer obtido pela Folha, que o modelo discutido até agora se assemelha a uma “doação” aos sócios privados da empresa.

A PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) apontou uma série de riscos e que o avanço da proposta pode deixar o governo exposto a questionamentos jurídicos, inclusive por “possível lesão ao erário”, dado o desprezo a qualquer possibilidade de ganho financeiro para a União.

Os planos para a privatização da Petrobras foram anunciados pelo ministro Adolfo Sachsida (Minas e Energia) no dia de sua posse, em 11 de maio, como uma resposta aos sucessivos aumentos nos combustíveis praticados naquele momento pela companhia. O ministro Paulo Guedes (Economia) também é um entusiasta da operação.

O projeto de lei ainda não foi enviado ao Congresso, mas vem sendo debatido nas instâncias internas dos ministérios. Ficou fora do plano de governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) em caso de reeleição, mas interlocutores de Guedes afirmam que o projeto “está mais vivo do que nunca”.

Como mostrou a Folha em junho, o modelo que vem sendo analisado pelos técnicos prevê a conversão de ações preferenciais da companhia (priorizadas na distribuição de dividendos, mas sem direito a voto) em ações ordinárias (com direito a voto na assembleia de acionistas).

Apenas essa transação já seria suficiente para diluir a participação da União na empresa. Com isso, a Petrobras deixaria de ser uma estatal.

Em suas manifestações, os órgãos técnicos do Ministério da Economia não se opuseram no mérito à privatização, mas questionaram o formato e alertaram para os riscos.

A Secretaria do Tesouro Nacional, por exemplo, ressaltou que a ausência de estudos sobre modelos alternativos pode gerar questionamentos jurídicos e por parte de órgãos de controle, como o TCU (Tribunal de Contas da União).

Segundo os técnicos, se o governo brasileiro optasse por vender as ações que detém hoje, poderia “gerar receitas significativas para a União, o que não ocorre num processo de conversão de ações”.

A PGFN engrossou os alertas e disse que o projeto de privatização da Petrobras elaborado pelos ministérios “carece de dados mais aprofundados a demonstrar a pertinência financeira da medida”.

“A União estará, inequivoca-

mente, renunciando o seu atual controle acionário sobre a Petrobras (que deixaria de ser uma sociedade de economia mista federal), sem receber nenhum valor ou compensação financeira como contraprestação imediata a essa perda do controle”, afirmou o órgão jurídico, em parecer de 29 de junho.

“A bem da verdade, vislumbra-se que a proposta de desestatização da Petrobras, estabelecida no art. 1º [do projeto analisado], implica a alienação do controle estatal por meio de um ato jurídico que se aproxima, na realidade, a uma doação não onerosa, na medida em que a União transferirá, gratuitamente, o seu atual controle acionário permanente para os seus atuais sócios privados na empresa”, acrescentou.

Além do potencial prejuízo para a União, o órgão indicou que a conversão das ações pode ter um “relevante impacto financeiro negativo” sobre a Petrobras, uma vez que os atuais acionistas da companhia que discordarem da operação poderão exercer seu direito de retirada. Nesse caso, a lei manda a companhia ressarcir-los.

Na avaliação da PGFN, a privatização por meio da conversão das ações se dará “em exclusivo benefício dos atuais acionistas minoritários da companhia”, restando dúvidas

“
Vislumbra-se que a proposta de desestatização da Petrobras [...] implica a alienação do controle estatal por meio de um ato jurídico que se aproxima, na realidade, a uma doação não onerosa, na medida em que a União transferirá, gratuitamente, o seu atual controle acionário permanente para os seus atuais sócios privados na empresa

Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional sobre planos de privatização em debate no governo

quanto à sua razoabilidade.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia direcionou as perguntas ao Ministério da Economia, que preferiu não se manifestar.

Reservadamente, fontes do governo dizem que o modelo de conversão foi priorizado nas discussões diante da percepção de que seria a via mais rápida para assegurar a desestatização da companhia.

A equipe econômica queria avançar o máximo possível, ainda que este seja o último ano do atual mandato de Bolsonaro. O presidente busca a reeleição, mas está em segundo lugar nas pesquisas, atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que é contra qualquer tentativa de privatizar a Petrobras.

A pressa do governo foi mal vista pela PGFN, para quem a ausência de estudos que deem suporte ao formato escolhido expõe uma “vulnerabilidade jurídica da proposta”.

Técnicos favoráveis à privatização buscam minimizar os questionamentos e afirmam que, com mais tempo, o governo poderá debater a conveniência de adotar outros modelos de privatização, como venda de ações ou capitalização, como foi feito no caso da Eletrobras. Essas fontes, porém, avaliam que é viável seguir com o plano de conversão de ações.

O ministro Paulo Guedes tem a intenção de usar os recursos da desestatização para abastecer um fundo de combate à pobreza. No entanto, o posicionamento dos órgãos técnicos demonstra que esse dinheiro pode nem sequer ingressar nos cofres da União.

Guedes também tem argumentado que a proposta de conversão de ações pode colocar a Petrobras no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne as empresas adeptas do padrão mais elevado de governança. Essa justificativa foi inclusive usada pela Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados para submeter o projeto à análise técnica.

Mas esse ponto também é criticado pela PGFN, que vê “precariedade na motivação de um ato tão relevante como a privatização da maior empresa estatal brasileira”.

O órgão afirma ainda que não há qualquer garantia de que a empresa receberá o selo de boa governança após a operação, uma vez que isso depende de outros fatores.

Em seu parecer técnico, a Procuradoria também apontou outros problemas no projeto de privatização da Petrobras. Além da ausência de contrapartida financeira, a conversão de ações seria um modelo “absolutamente inovador”, nunca antes previsto no PND (Programa Nacional de Desestatização).

O órgão disse desconhecer “qualquer precedente societário pelo qual a conversão de ações tenha resultado na perda do controle acionário em uma companhia, quanto mais numa desestatização”.

“A proposta [...] revela-se societariamente inusitada, não observando os atuais padrões normativos nem da legislação societária privada, nem da legislação pública, o que a deixa mais exposta a críticas e questionamentos judiciais”, diz o documento.

A Procuradoria também apontou incoerência do governo em tentar avançar logo com o projeto. O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos recomendou, em junho, a qualificação da Petrobras ao programa justamente para a realização de estudos para sua privatização.

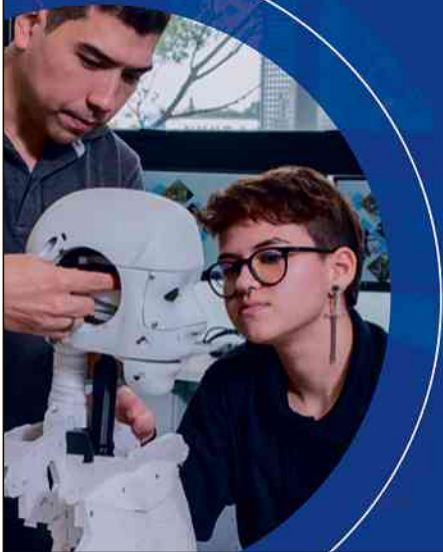
O FUTURO DA CARREIRA E A CARREIRA DO FUTURO.

Nossa reflexão de todo dia para contribuir com a sociedade.

A Mauá é um Centro Universitário com Graduação, Pós-Graduação e Cursos de Extensão em conjunto com um Centro de Pesquisas. Formamos alunos em **Engenharias, Administração, Design, Ciência da Computação e Sistemas de Informação**. Mas nosso propósito vai muito além disso. Queremos ajudar a formar pessoas que vão resolver as grandes questões do mundo. As que existem e as que ainda nem sabemos que vão existir.

Para impulsionar esse movimento, temos um ecossistema com mais de **120 laboratórios** disponíveis para os alunos e professores conectados com as necessidades do mercado. Tudo isso somado a parcerias com importantes universidades internacionais e um forte relacionamento com a indústria.

Porque, claro, é a inovação que vai construir o futuro do mundo. **Mas quem constrói a inovação é o encontro de grandes mentes inovadoras.**



INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



MAUÁ

www.maua.br

Mentes inovadoras se encontram aqui

semináriosfolha

o futuro da carreira e a carreira do futuro - 2ª edição



Mesa 1



Ana Minuto, 46

Consultora especializada em diversidade e inclusão, é coach de carreiras e cocriadora do Potências Negras, evento online sobre desenvolvimento profissional para a população negra. Tem MBA em gerenciamento de projetos pela Fundação Getúlio Vargas e em gerenciamento de serviços de tecnologia da informação pela Fiap



É importante ter uma visão ampla dos desafios da educação no país, investir em carreiras e pessoas para que elas tenham oportunidades. Meu convite é para que empresas criem grupos visando desenvolver talentos

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Busque o autoconhecimento
“É assim que o profissional pode descobrir seus valores, potenciais e crenças para encontrar uma empresa em que a sua atuação faça sentido”



Angelo Zanini, 60

Doutor em engenharia e computação pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), é coordenador dos cursos de sistemas de informação, engenharia de computação e ciência da computação do Instituto Mauá de Tecnologia. Foi conselheiro do Crea-SP por dois mandatos, além de fundador e administrador da Sumus, empresa de inovação tecnológica



Precisamos de um pacto nacional para a formação de pessoas no setor de tecnologia. É uma área que impacta diretamente o crescimento e a produtividade do país

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Não tenha medo
“Vá sem medo, enfrente os desafios de entrar no mercado de trabalho



Vinicius Torres Freire, colunista da Folha, faz mediação do evento Gabriel Cabral/Folhapress

Estímulo à diversidade é caminho para suprir deficit em tecnologia

Ações devem ser aliadas a investimento em formação com recursos públicos e privados, sugerem especialistas

Catarina Ferreira

SÃO PAULO Abertura para diversidade e investimento em formação com recursos públicos, privados e da academia são caminhos apontados por especialistas para combater o deficit de mão de obra na área de tecnologia. O tema foi debatido durante a segunda edição do seminário O Futuro da Carreira e a Carreira do Futuro, promovido pela Folha na última quarta-feira (10). O evento, com patrocínio do Instituto Mauá de Tecnologia, teve mediação do colunista do jornal Vinicius Torres Freire.

Segundo números da Brasscom (Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), até 2025 devem ser criadas quase 800 mil novas vagas de trabalho na área de tecnologia. A projeção aponta um deficit anual de 106 mil profissionais, chegando a 530 mil em cinco anos.

Os números refletem o crescimento das TICs (tec-

nologias da informação e comunicação), impulsionado pela pandemia.

De acordo com a pesquisa TIC Domicílios, do Comitê Gestor da Internet no Brasil, em 2021, 81% da população com mais de dez anos tinha acesso à internet. Em 2019, antes da crise sanitária, portanto, o percentual era de 74%.

A criação de um modelo educacional com o aporte financeiro de empresas, em parceria com instituições de ensino, foi sugerida por Angelo Zanini, coordenador dos cursos de engenharia e ciência da computação do Instituto Mauá de Tecnologia.

Segundo o professor, o investimento seria possível com apoio de políticas públicas de incentivo fiscal para empresas interessadas em formar novos talentos. “O governo não tem capacidade de formar todas essas pessoas, mas pode criar políticas públicas para isso”.

Para Danielle Monteiro, que atua com soluções em nuvem na Microsoft, a falta de

mão de obra reflete um problema social, a desigualdade de acesso à educação superior, principalmente para mulheres e pessoas negras.

“Perdemos talentos pela dificuldade de trazer mais diversidade para tecnologia”.

De acordo com dados divulgados em 2022, pelo PretaLab, plataforma que incentiva a participação de mulheres negras no setor, apenas 11% dos profissionais trabalhando em empresas de tecnologia são mulheres negras e indígenas. Na outra ponta, homens brancos e asiáticos somam 37% do total.

Em cursos de engenharia da computação, pretas, pardas e indígenas são 3% dos matriculados. Na sociedade brasileira, o grupo representa 28% das pessoas. Os números foram reunidos com base em estatísticas da Brasscom e da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE.

“Quando temos times mais diversos trabalhando a base de dados conseguimos gerar

inovação de forma eficiente”, afirma Renan Vidmontas, especialista em atração de talentos no Mercado Livre.

Segundo ele, quanto maior a pluralidade etária, de gênero, racial e regional da equipe melhor o desenvolvimento de ferramentas digitais.

Para Ana Minuto, consultora especialista em diversidade, a participação de pessoas de outras áreas, como administração, marketing, vendas e logística, em tecnologia também é importante.

Isso porque abre a possibilidade de troca de carreira, além de levar pessoas de cargos sênior, com anos de experiência no mercado, para dentro da área. “Tecnologia não é só o desenvolvedor”, afirma.

Para investimentos a longo prazo, afirma Minuto, é preciso olhar para o acesso à educação de forma ampla e para os desafios que o país enfrenta desde o ciclo básico. “Precisamos demonstrar aos jovens que é possível estar na área de tecnologia”.

Monteiro, da Microsoft, concorda e diz que existe um desafio pela frente, que é trabalhar mudanças simultâneas a curto, médio e longo prazo.

As empresas, acrescenta, precisam ter empatia com as pessoas que estão começando no setor.

A companhia precisa se mostrar segura para o profissional, apresentar um plano de carreira e oferecer possibilidade de desenvolvimento em diferentes áreas, como aprendizado de máquina e big data, afirma Monteiro.

F VEJA O DEBATE
folha.com/carreirafuturo



Danielle Monteiro, 39

Mestre em engenharia da computação pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da USP, é desenvolvedora. Trabalha com gestão de dados há 20 anos e tem MBA em administração de negócios pelo Ibmec-SP. É arquiteta de soluções em nuvem com foco em gestão de dados e inteligência artificial na Microsoft



A atração de profissionais em início de carreira é baseada em empatia, investimento a longo prazo e no desenvolvimento dessas pessoas. Vamos dar oportunidade para que as pessoas desenvolvam seus talentos

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Cuide da saúde mental
“O profissional deve sempre zelar pela saúde mental e emocional”



Renan Vidmontas, 31

Formado em comunicação social pela ESPM, atua há quatro anos com atração de talentos no setor de tecnologia —hoje, trabalha no Mercado Livre. Foi empreendedor durante cinco anos na área de inovação, atuando de forma integrada com recursos humanos e marketing



Quando temos times mais diversos trabalhando com nossa base de dados, conseguimos gerar inovação com mais eficiência e, como consequência, entregamos uma experiência melhor ao cliente

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Experimente
“Adquirir o máximo de conhecimento possível sobre as mais diversas áreas. No começo da carreira, é importante experimentar para descobrir o que você gosta de fazer”

Empatia e flexibilidade entram no repertório de novos líderes

Matheus Rocha

SÃO PAULO Com as mudanças causadas pela pandemia e por avanços tecnológicos, a figura do chefe controlador e inflexível deu lugar a um gestor empático, flexível, atento à própria vulnerabilidade e à dos membros da equipe.

Essas novas características exigidas dos líderes são as chamadas soft skills, ou seja, habilidades socioemocionais, fundamentais para liderar uma equipe hoje em dia.

Esse foi um dos temas do seminário O Futuro da Carreira e a Carreira do Futuro, realizado pela Folha na quarta-feira (10), com patrocínio do Instituto Mauá de Tecnologia. Segundo levantamento do LinkedIn de 2020, as compe-

tências comportamentais são maioria entre as dez habilidades mais valorizadas por empregadores, sendo a mais citada a capacidade de comunicação. A lista ainda inclui capacidade de liderança, de aprendizado online e de resolução de problemas.

“Isso foi acentuado pelos incrementos na tecnologia nas últimas décadas, mas principalmente pela pandemia, que desafiou as empresas a mudarem seu modelo de gestão”, afirma Adriano Lima, coordenador do comitê de pessoas do conselho de administração da Minerva Foods, empresa do ramo pecuário.

“O líder é vulnerável e passível de erros. Admitir isso faz você conquistar mais inspiração e construir um time

de alta performance”, afirma.

Lima considera ainda que um aspecto importante para as novas lideranças é o autodesenvolvimento, processo em que o protagonismo cabe ao profissional. É ele o principal responsável por desenvolver novas habilidades e competências. “Sem equilíbrio emocional e maturidade, você corre o risco de não liderar bem a si mesmo e, portanto, não vai liderar bem o seu time”, diz.

Wilma Dal Col, diretora de gestão estratégica de pessoas no ManpowerGroup Brasil, tem a mesma opinião. Para ela, a tecnologia fez com que questões do comportamento humano se tornassem mais presentes no dia a dia.

“É o líder que vai fazer a gestão disso. Gestão é pró-

prio de um cargo; liderança é uma missão. A liderança é tratar o outro levando em conta que ele tem o seu repertório”, afirma Dal Col, acrescentando que o líder não deve focar apenas a busca por resultados. “É ser também alguém que inspire e desafie as pessoas”.

Dal Col acredita, ainda, que o processo de desenvolvimento de lideranças deve ser algo compartilhado entre empresa e funcionário.

Ela explica que, para isso, as corporações podem promover conversas sobre carreiras e mentorias. É do funcionário, entretanto, boa parte da responsabilidade na hora de aplicar o que lhe foi ensinado pela companhia.

“Às vezes, a pessoa pode aprender isso numa outra

ação que não seja necessariamente dentro do ambiente de trabalho” diz a executiva, lembrando do caso de um gestor que conseguiu se tornar um líder mais ousado e corajoso depois que realizou o sonho de pular de paraquedas.

Além de competências socioemocionais, as empresas têm buscado ambientes de trabalho com mais diversidade. Um exemplo é o Itaú Unibanco, que fez mudanças em processos seletivos para atingir esse fim.

De acordo com Maria Julia Kurth Azambuja, superintendente de atração, seleção e diversidade do banco, a seleção para programas de trainee e estágios da empresa passou a avaliar os candidatos de maneira mais holística,

ou seja, levando em conta não apenas habilidades técnicas, mas também competências comportamentais.

“Em vez de avaliar currículo e faculdade, dou o desafio para entender como o candidato aplica o seu repertório para a resolução de problemas dentro do ambiente corporativo”, afirma ela, acrescentando que a mudança na seleção trouxe bons resultados.

“A gente tem mais pessoas negras e mulheres no banco. Ano passado, contratamos uma pessoa trans. Isso já é um indicador de sucesso, porque assim vamos ter líderes com pensamentos e perspectivas diversas”, diz Maria Julia.

F VEJA O DEBATE
folha.com/carreirafuturo

Mesa 2



Maria Julia Kurth Azambuja, 34
Formada em administração pela UFSC, é superintendente de atração, seleção e diversidade no Itaú Unibanco

Os novos líderes precisam trabalhar a confiança e um ambiente seguro para que as pessoas tenham autonomia com responsabilidade

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Tenha boas conversas
“No começo de carreira, temos muitas dúvidas: em qual empresa trabalhar, por onde começar. Boas conversas nos ajudam a refletir e decidir sobre quais caminhos seguir”



Adriano Lima, 55
Psicólogo com MBA pela USP, é coordenador do comitê de pessoas do conselho de administração da Minerva Foods, empresa do ramo pecuário

Quando em uma cadeira de gestão, a gente precisa entender de pessoa e comportamento humano. Isso pode ser melhorado e aprimorado

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Aprenda sempre
“Esteja atento aos feedbacks da gerência e de colegas e continue sempre estudando. Somos eternos aprendizes”



Wilma Dal Col, 62
Psicóloga com pós-graduação em administração de negócios, é diretora de gestão estratégica de pessoas no ManpowerGroup Brasil

Liderar é estar perto das pessoas e isso significa escolher fazer isso. Liderança não é um cargo que eu tenho, mas uma escolha que eu faço

QUAL CONSELHO DARIA PARA UM RECÉM-FORMADO? Planeje os próximos passos
“A carreira é uma jornada conduzida pelo profissional. É importante definir o objetivo pessoal e um roteiro, que mostrem onde se quer chegar”

Baixa produtividade trava América Latina, mostra estudo da OIT

Região acumula quatro décadas de atraso em relação a EUA e Europa; Brasil vai mal em ranking de capacitação

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Um extenso relatório divulgado em junho pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) busca mostrar uma das razões de países da América Latina terem dificuldades para superar crises e manter crescimento consistente de suas economias. O diagnóstico está no círculo vicioso da baixa produtividade relacionada à capacitação da mão de obra, e não vem de agora. “A grande maioria dos países da América Latina e do Caribe, mesmo antes da crise sanitária e econômica derivada da pandemia da Covid-19, apresentou uma estagnação tanto da produtividade do trabalho quanto da produtividade total de fatores”, diz o relatório. Claudio Maggi, consultor da OIT e autor do texto, destaca que o abismo em relação a EUA, Europa e Ásia se ampliou. “A produtividade do trabalho [na América Latina] tem diminuído persistentemente em termos comparativos com o resto do mundo durante as últimas quatro décadas.” Nesse cenário, os dados ana-

lisados pela OIT revelam que o Brasil ocupa posição crítica. Um dos tópicos mostra o preparo dos profissionais para atuar no mercado de trabalho do futuro, em que a tecnologia se fará mais presente em todas as atividades. O país aparece na 36ª posição neste ranking, que reuniu 37 nações. O critério de pontuação foi elaborado pelo Fórum Econômico Mundial e se refere ao ano de 2020. Ao conhecer o relatório, especialistas das áreas de RH e de capacitação profissional apontaram que os problemas não se devem apenas à formação técnica, mas também a posturas das empresas e dos funcionários no mercado nacional. “A baixa produtividade é um problema ligado, na maior parte das vezes, a má gestão, ambientes inflexíveis e falta de reconhecimento da equipe”, afirma Carolina Martins, especialista em recursos humanos. “Como consequência, há altos índices de turnover [rotatividade de funcionários] e absenteísmo, desmotivação da equipe, falta de comprometi-

Países da América Latina estão mal colocados em ranking de qualificação para o trabalho

Índice mede a atualização de conteúdos educativos e competências necessárias para empregos em mercados que passam por transformação tecnológica

Escala de 1 a 100 (37 economias avaliadas)		
1º	Finlândia	75,3
2º	Holanda	71,8
3º	Dinamarca	71,5
4º	Suíça	70,8
5º	Suécia	69,4
6º	EUA	68,2
10º	Canadá	65,3
20º	Chile	52,1
26º	Argentina	46,9
30º	México	43,3
36º	Brasil	39,5
37º	Grécia	38,7

Fonte: The Global Competitiveness Report 2020 (relatório de competitividade global do Fórum Econômico Mundial)

Profissionais contam dificuldades de ser chefe antes dos 30



Monique Evelle, 27
Fundou, aos 25, a Inventivos, plataforma de desenvolvimento de empreendedores; é CEO da empresa

ALÉM DA DIFICULDADE GERACIONAL, SOU MULHER, PRETA E NORDESTINA
Todo meu preparo para empreender foi feito por meio de mentorias e conversas com pessoas que realmente admiro, com o objetivo de aprender a liderar times de alta performance. Uma dessas pessoas foi a Ana Kuroki [líder na Mesa Company, startup que forma equipes para resolver, problemas de grandes empresas em um curto espaço de tempo]. Além disso, a posição de gestão também é um lugar de tentativa e erro. Eu só vou conseguir saber como algo funciona se eu fizer o processo. Quando você é jovem, quer tudo para ontem, existe muita ansiedade. Queremos ver os resultados rapidamente. Além dessa questão geracional, uma outra dificuldade que enfrento é que sou uma mulher preta e nordestina. Não dá para hierarquizar. Acontece tudo ao mesmo tempo. É ser jovem, é ser preta, é ser de Salvador (BA). E outro desafio é conseguir diferenciar o que é uma responsabilidade do que se torna um fardo para mim.



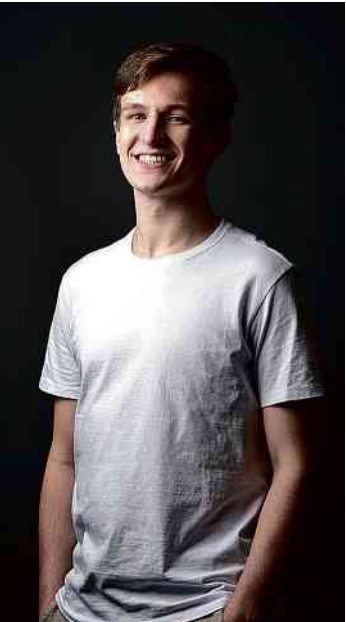
Carolina Utimura, 27
CEO da Eureka, consultoria de recursos humanos, assumiu o cargo aos 25

A SÍNDROME DE IMPOSTORA ERA REAL; PERGUNTAVA-ME SE ERA A MELHOR PESSOA PARA O CARGO
Fiz relações públicas e durante a faculdade entrei em uma empresa júnior. Pus muita energia e dedicação nisso durante quase quatro anos. Fui presidente-executiva da Brasil Júnior [confederação de empresas juniores]. E aí me chamaram para a Eureka. Fui primeiro executiva de contas e, depois de seis meses, passei a liderar a área comercial. Depois, virei COO (diretora de operações) e, aos 25, CEO. Meu conselho antes de tudo é: reflita sobre o que faz sentido para você. Não existe ‘caminho certo’, a sua carreira é sua e só sua. O que eu gosto é poder correr riscos e me sentir desafiada. Isso me faz ter uma curva de aprendizado mais rápida. Precisei, também, ter maturidade emocional para lidar com esses desafios, disciplina para cumprir carga horária e lidar com a autocobrança. A síndrome de impostora era real. Perguntava-me se era a melhor pessoa para a posição. Levou um ano para eu me sentir legítima nesse papel.



Rodrigo Miranda, 30
Fundou, quando tinha 23 anos, a Zaitt, franquia de lojas de conveniência autônomas

QUANDO SE É MUITO NOVO, NÃO SE TEM REFERÊNCIA DE O QUE É UM PROBLEMA DE VERDADE
Começamos a empresa como um negócio local, que entregava bebidas, quando eu tinha 23 anos. Assumi então como executivo. Em 2017, viramos uma companhia de lojas autônomas, que é o modelo de negócios que se perpetua até hoje. Ser uma jovem liderança do setor é uma experiência desafiadora e gratificante ao mesmo tempo. Para conseguir ter sucesso foi necessário trabalhar muito, abrir mão de muitas coisas no curto prazo, investir na educação e ter inteligência emocional para superar as adversidades impostas pelo mercado. Quando se assume a posição de CEO tão cedo, tudo ainda é muito novo, então você ainda não tem casca nem referência de o que é um problema de verdade, do mundo real. Então se desespera com qualquer coisa que acontece. Tive também questionamentos. Perguntava-me ‘será que estou fazendo algo errado?’. As minhas incertezas eram muito grandes.



Felipe Adamoli, 24
CEO da Nave.rs, empresa de desenvolvimento de software, assumiu o cargo aos 23

NÃO TER TIDO TEMPO PARA CONSOLIDAR A CARREIRA ME COBRA UM PREÇO DIARIAMENTE
Estudei ciência da computação e me candidatei para estágio em 2018. Entrei na Nave.rs, que era uma empresa jovem. Primeiro, fui efetivado como estagiário de desenvolvimento de software, depois fiquei responsável pela área de delivery. Em seguida passei a ser COO (diretor de operações). Depois, assumi como CEO, aos 23 anos. Faz um ano que estou nessa posição. Como eu ainda não tinha experiência quando cheguei ao cargo, estudava muito e pedia ajuda a amigos e mentores mais experientes. Numa carreira tradicional, primeiro você trabalha no operacional por cinco anos, depois vai para o nível tático e, só depois, chega ao estratégico. Mas eu já tive que pular essa parte. Hoje faço um pouco de tudo. Essa dificuldade de não ter tido tempo para consolidar cada passo cobra um preço diariamente e me torna mais inseguro. Preciso estar sempre atualizado.

Depoimentos a Vitoria Pereira



Saguão do aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, tratado como 'joia da coroa' no leilão previsto para quinta-feira (18)
Eduardo Knapp/Folhapress

Espanhóis devem levar Congonhas em leilão

Grupo Aena, que já atua no Nordeste, foi o único a entregar proposta pelo bloco em que o aeroporto de SP se destaca

Julio Wiziack

BRASÍLIA O leilão da última rodada de aeroportos no governo de Jair Bolsonaro (PL) ocorre nesta quinta-feira (18) e a disputa pelo aeroporto de Congonhas, a joia da coroa, deverá ter apenas um interessado —o grupo espanhol Aena, que já atua no Nordeste, foi o único a entregar proposta. O prazo para envio dos envelopes com os lances iniciais terminou nesta segunda-feira (15) e, segundo pessoas que acompanharam o processo, a CCR desistiu —um revés na sinalização dada ao governo, que apostava na vitória do grupo brasileiro.

Para levar Congonhas, em São Paulo, o vencedor terá de arcar com investimentos de quase R\$ 6 bilhões ao longo de 30 anos (prazo da concessão), sendo R\$ 3,3 bilhões somente nesse aeroporto.

Isso porque Congonhas lidera um bloco com outros aeroportos: Campo Grande (MS), Corumbá (MS), Ponta Porã (MS), Santarém (PA), Marabá (PA), Carajás (PA), Altamira (PA), Uberlândia (MG),

Uberaba (MG) e Montes Claros (MG). Não é possível adquirir somente um deles e os compromissos são para o bloco.

Muitos desses aeroportos são hoje deficitários, motivo pelo qual a CCR teria desistido do projeto, tendo em vista as dificuldades financeiras para conduzir outros empreendimentos.

Em 2019, período pré-coronavírus, Congonhas recebeu quase 22,3 milhões de passageiros pagos, entre embarques e desembarques, conforme dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil).

Em 2021, o número foi de 9,4 milhões. Ou seja, ficou 57,6% abaixo do ano anterior à pandemia.

A lógica dos blocos é unir o chamado filé com o osso. Ou seja, o desenho juntou um aeroporto mais movimentado (Congonhas) com terminais menores que, se fossem leiloados sozinhos, talvez não atraíssem investidores.

Técnicos do Ministério da Infraestrutura afirmam que os espanhóis da Aena se mostraram bastante interessados pelo bloco liderado por Con-

gonhas desde que o projeto foi apresentado ao mercado.

Disseram-se, no entanto, surpresos com a possível assistência da CCR.

Apesar disso, esses assessores ainda não sabem se o grupo brasileiro apresentou propostas para outros blocos ou em consórcio.

Também chamou a atenção do governo a entrega da proposta da XP Investimentos com a operadora francesa Egis pelo bloco de aviação regional formado pelos aeroportos de Campo de Marte (SP) e de Jacarepaguá (RJ), ambos voltados à aviação executiva.

O investimento estimado é de R\$ 560 milhões e o lance mínimo, de R\$ 141,4 milhões.

A maior disputa, ainda segundo integrantes do governo, deve ocorrer pelo bloco Norte, formado pelos aeroportos de Belém (PA) e de Macapá (AP). Há ao menos três propostas. O governo acredita que estarão no páreo a francesa Vinci, a suíça Zurich e a brasileira Socicam. Os investimentos previstos são de R\$ 874,77 milhões.

Como previsto, não hou-



O que está em jogo no leilão

Bloco SP-MS-PA-MG

Aeroporto de Congonhas (SP); Aeroporto de Campo Grande (MS); Aeroporto de Corumbá (MS); Aeroporto Internacional de Ponta Porã (MS); Aeroporto Maestro Wilson Fonseca (Santarém, PA); Aeroporto João Corrêa da Rocha (Marabá, PA); Aeroporto Carajás (Parauapebas, PA); Aeroporto de Altamira (PA); Aeroporto Ten. Cel. Aviador César Bombonato (Uberlândia, MG); Aeroporto Mário Ribeiro (Montes Claros, MG) e Aeroporto Mario de Almeida Franco (Uberaba, MG)

Investimentos previstos: R\$ 6 bilhões

Bloco Aviação Geral RJ-SP

Aeroporto Campo de Marte (SP)) e Aeroporto de Jacarepaguá - Roberto Marinho (RJ) **Investimentos previstos:** R\$ 560,19 milhões **Bloco Norte II** Aeroporto Internacional de Belém - Val de Cans - Júlio Cezar Ribeiro - Belém/PA (SBBE) e Aeroporto Internacional Alberto Alcolumbre - Macapá/AP (SBMQ)

Investimentos previstos: R\$ 874,77 milhões

ve propostas de grupos novos, segundo informações de integrantes do governo. Em ano eleitoral, novos grupos até prospectaram o mercado brasileiro, mas desistiram diante das incertezas políticas.

A deterioração do cenário econômico no país e no exterior também afetou o apetite de novos grupos estrangeiros.

O ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, candidato ao governo de São Paulo tendo Bolsonaro como padrinho político, tentou blindar o certame, antecipando o processo em um mês. A ideia era evitar a contaminação política dos projetos de infraestrutura.

Desde as manifestações de cunho golpista no 7 de Setembro passado o estimuladas por Bolsonaro, Tarcísio vinha se explicando com investidores interessados em disputar as concessões.

Nas conversas, os estrangeiros, especialmente os que ainda não conhecem o país, se mostraram preocupados não só com a troca do governo, mas também com a mudança nos rumos dos projetos de infraestrutura.

Por isso, Tarcísio passou a pressionar ao máximo sua equipe para que ao menos o leilão desses aeroportos fosse realizado com sucesso. Ele já vem explorando a nova concessão da rodovia NovaDutra (entre São Paulo e Rio), cujo leilão foi no fim do ano passado, como discurso de campanha.

A sétima rodada passou por adaptações. Inicialmen-

te, estava prevista a inclusão de Santos Dumont (RJ), mas, após contestações do governo do Rio de Janeiro, Tarcísio, então ministro da Infraestrutura, decidiu deixá-lo para uma nova rodada e concedê-lo em conjunto com o Galeão, também do Rio de Janeiro.

O adiamento ocorreu em meio a uma discussão sobre a relicitação do Galeão, decorrente de um pedido de devolução feito pela atual concessionária —a Changi Airports, de Singapura.

O agravamento do cenário econômico afastou possíveis interessados. Eles fazem parte de grupos globais que, no exterior, enfrentam restrições diante de um cenário de recessão na Europa e nos EUA, o que deve pressionar as taxas de juros —pilares dos financiamentos necessários para os projetos de infraestrutura.

No Brasil, a situação não é diferente. A crise e a ampliação de despesas do governo Bolsonaro em busca da reeleição fizeram o quadro fiscal se deteriorar, o que ajuda a explicar a percepção de risco futuro (juros mais elevados) para esses grupos que precisam de empréstimos. Há outras incertezas, como o câmbio —outro fator potencial de risco para a operação aeroportuária.

As incertezas afetam outras disputas. Em maio, a EcoRodovias venceu sozinha o leilão da estrada Rio-Valadares. Em abril, o governo de São Paulo adiou a disputa pela concessão do Rodoanel Norte diante da crise econômica.

Fracassa 3ª tentativa de vender fundo ‘secreto’ de Eike Batista

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Fracassou nesta terça-feira (16) a terceira tentativa de venda de títulos de um fundo secreto de Eike Batista, que seriam usados para ressarcir credores da mineradora MMX Sudeste, base do antigo império econômico do empresário e hoje em processo de falência.

Oleilãoedia R\$ 1,25 bilhão pelos papéis, valor considerado exagerado pela Abradin (Associação Brasileira de Investidores), que descobriu os ativos escondidos sob uma teia de veículos de investimentos do empresário.

Com o fracasso, o administrador da massa falida

da MMX, Bernardo Bicalho, pode optar por negociar os títulos diretamente com investidores. Na primeira tentativa, em 2021, a Argenta Securities ofereceu R\$ 612 milhões pelos papéis.

A oferta, porém, foi suspensa pela Justiça de Minas Gerais após pressão de Eike, que pretendia usar os recursos para pagar sua delação premiada. Um segundo leilão foi realizado em junho, também sem interessados.

O presidente da Abradin, Aurélio Valporto, avalia que as idas e vindas prejudicaram a venda dos ativos. “O procedimento confuso acabou por afugentar investidores estrangeiros”, diz.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP/PE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 543/2022 - PROCESSO IAMSP/PE N.º 2381/2022 - OFERTA DE COMPRA N.º 5321015305520220C01236 - PARA AQUISIÇÃO DE: TESTES PARA DOSAGEM ALÉRGICAS NO SANGUE.** O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 30/08/2022 às 9h00 hrs. Os interessados deverão acessar, a partir de 18/08/2022, o cnpj eletrônico www.bccsp.gov.br ou www.bccsp.gov.br mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 16 AGOSTO 2022.

Aviso de retificação Pregão Presencial nº 32/2022 - Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transportes escolar, sendo ônibus com monitor, destinados aos alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Ilha Comprida/SP. Nova abertura: 30/08/2022 às 9h00. Edital retificado: www.ilhacomprida.sp.gov.br.sp.gov.br.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP/PE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
PREGÃO ELETRÔNICO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N.º 065/2022
PROCESSO IAMSP/PE N.º 2022/3149
DESPACHO DO SUPERINTENDENTE
Diante da manifestação da subscritora do edital e diretor do Departamento de Administração constante dos autos, **RATIFICO** o ato da subscritora e **INDEFIRO** a **IMPUGNAÇÃO** apresentada pela empresa **ANAN SERVIÇOS MÉDICOS E EM SAÚDE LTDA.** - CNPJ nº 47.746.208/0001-71 e **AUTORIZO** a continuidade do **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 065/2022 - PRC2022/3149**, cuja sessão pública está marcada para o dia 19/08/2022 às 10h00min. São Paulo, 16/08/2022.

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paraíba e do Araraquana
Aviso de Licitação, Pregão Eletrônico 22/2022 - Proc. 30/2022. Registro de Preços para compra eventual de pneus e outros destinadas a 26 municípios consorciados ao CIVAP e ao próprio CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.666/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FOPRILI) <http://licita.civap.com.br/8079/comprasredal> e sua abertura dar-se-á no dia 06 (seis) de setembro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis no site www.civap.com.br e www.civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 16 de agosto de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALESÓPOLIS - ESTADO DE SÃO PAULO
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura da Estância Turística de Salesópolis informa a abertura do PREGÃO PRESENCIAL 007/2022 – objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E PERIFÉRICOS, RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ às 09h:00min. do dia 29/08/2022, ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 29/08/2022 – Horas 09h:01min. A sessão pública realizar-se-á no Departamento de Licitações, sito à Praça Padre João Menendes, nº 64 - Centro - Salesópolis - SP. Maiores informações (11) 4696-1221. O Edital está disponível no endereço: www.salesopolis.sp.gov.br/portalftransparencia. Maiores informações (11) 4696-1221.
Vanderlon Oliveira Gomes - Prefeito

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS 01/22 - ABERTURA
DIRETORIA DE MATERIAIS - SEÇÃO DE LICITAÇÕES - DM-2
Encontra-se aberta a Tomada de Preços nº 01/22 - Objeto do SEI Processo nº 10925/2021-00 visando à prestação de serviços para manutenção e reparo em instalações prediais da Unidade Regional de Ribeirão Preto (UR-06) do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O edital estará à disposição a partir de 17/08/2022 pela INTERNET www.tce.sp.gov.br ou poderá ser retirado, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, na Seção de Licitações, localizada na Rua Venceslau Brás, 183 – Predio Anexo II – Térreo - São Paulo/SP. A abertura dos envelopes ocorrerá às 10h do dia 12/09/2022 na Sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada na Rua Venceslau Brás, 183 – Predio Anexo II - 1º subsolo - Centro - São Paulo/SP. Informações pelo telefone (11) 3292-3635 ou pelo e-mail: dm2-licitacoes@tce.sp.gov.br.

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO
CNPJ Nº 05.834.375/0001-70
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDSUZANO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **23/08/2022, À ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDSUZANO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às 10h00 em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às 10h30, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: 1) autorizar o **SINDSUZANO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FENOSIP** mediante autorização da AGE; 2) examinar e votar a Petição de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**; **DATA-BASE: 01/07**; 3) deliberar sobre a proposta conciliatória da categoria econômica e autorizar o **SINDSUZANO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; 4) debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição! Atenciosamente. **ROBERTO MURANAGA** - Presidente

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001694-04.2009.8.26.6596. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Sorocaba, Estado do São Paulo, (Dr(a). Vilsene Denegri Freitas Figueira, na forma da Lei nº 472/FAZ SABER ao) ISRAEL FRANCISCO CARDOSO ALVES DE OLIVEIRA (CPF 151.147608-86) e ISNARD HUMBERTO CARDOSO ALVES DE OLIVEIRA (CPF 261.230.008-29), que Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI (Instituição Média Católica de Educação de Documentos, objetivando que os requeridos exibam em juízo as Guias de Recolhimento da Previdência Social – GPS's, hoje, GPS's, inclusive as relativas às reclamações trabalhistas ou sentença/acordo judicial, a GFIP, Resumidas folhas de pagamento, Registro de Empregados-CAGED, Guias de Recolhimento de Contribuinte para Apreciação Direta-SESI, bem como todos os demais documentos necessários para cumprimento desses mistar, relativo aos últimos 5 anos que antecedem a presente ação. Estando os requeridos em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital para que em 05 (cinco) dias, a partir dos 20 dias supra, apresentem contestação ou apresentem os documentos descritos na inicial, sob pena de presumir-se como verdadeiras as fatos alegados. Não sendo contestada a ação, os requeridos serão considerados réus, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente afixado e publicado na forma da Lei NADA MAIS.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP
EXTRATO DE CONTRATO
CONTRATO Nº. 69/22 - PREGÃO Nº. 17/22.
Contratada: IT-CAMINHO AUTOMOVEIS LTDA - CNPJ. 31.360.634/0001-89. Objeto: Aquisição de 01 (um) veículo automotor zero quilômetro. Valor total: R\$ 80.000,00. Vigência: 60 dias. Assinatura: 11/08/22
Salvador Cazuuo Matsunaka - Prefeito
HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO Nº. 18/22.
AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR. O Prefeito de Lavínia/SP, no uso de suas atribuições legais, HOMOLOGA o procedimento licitatório em face da Adjudicação do Pregoeiro, e acolhe o presente objeto em favor de: FRIGOBOL COM. DE CARNES LTDA - CNPJ o nº. 58.302.506/0001-35, no valor de R\$ 41.275,00 - LUIS EDUARDO B. DE BRITO - CNPJ o nº. 45.857.032/0001-46, no valor de R\$ 38.496,00 - Lavínia/SP, 16/08/22.
Salvador Cazuuo Matsunaka - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º151/2022 – Proc. Adm. n.º521/2022
Objeto: – Registro de preços para serviços de **LOCAÇÃO DE TENDAS**, para apoio à infraestrutura de eventos geridos por todas as Secretarias Municipais de Santana de Parnaíba, pelo período de 12 meses, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 17/08/2022, no site www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do portal do município no endereço <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 29/08/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 16 de Agosto de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE FERRO, METAIS E FERRAMENTAS EM GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINAFER
Asssembleia Geral Extraordinária - Convocação
Será realizada no dia **30 de agosto 2022 (terça-feira)**, iniciando às 09h00min na Rua Minas Gerais, 190 - Bairro Higienópolis - CEP 01244-010 - São Paulo - SP a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro, Metais e Ferramentas em Geral no Estado de São Paulo - SINAFER a fim de deliberar sobre o seguinte: **a) Aprovação da Venda do Imóvel situado na Rua Minas Gerais, 190 - São Paulo - SP e, em caso de aprovação da venda, deliberação e aprovação das propostas apresentadas.** **b) Aprovação da Venda dos móveis contidos em sua propriedade.** Caso não haja número legal para instalação da Assembleia e aprovação das matérias deliberadas será convocada nova Assembleia.
São Paulo, 16 de agosto de 2022
CHRISTIAN ARNTSEN - Presidente do SINAFER

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETARIO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
ENCONTRA-SE ABERTA A LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO "MENOR PREÇO", NO CENTRO DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO, E SERÁ REALIZADA NO SITE DA "BOLSA ELETRÔNICA DE COMPRAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SISTEMA BEC/SP".
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SC n.º 09/2022 – PROCESSO SCEC-PRC-2022/00420
OFERTA DE COMPRA Nº 120101000012022C00003
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bec.sp.gov.br
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 17/08/2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 30/08/2022 – às 09h30min. OBJETIVANDO: CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA COMPOSIÇÃO DE KIT CULTURAL. O EDITAL, NA ÍNTEGRA, ENCONTRA-SE NO SITE: www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e no www.cultura.sp.gov.br.
Publique-se.
FREDERICO MAIA MASCARENHAS - Chefe de Gabinete

vivo

Comunicado

A **Telefônica Brasil S.A.**, denominada Vivo, comunica aos seus clientes residenciais, não residenciais e usuários em geral, que devido a atualização da tecnologia de rede física nas cidades mencionadas abaixo, informamos a descontinuidade da rede física em alguns endereços em âmbito nacional, a partir de 19/09/2022.

Para saber se há disponibilidade de outra oferta/tecnologia em seu endereço, favor contatar nossa Central de Relacionamento através do número 103 15, que funciona 24 horas por dia, 7 dias da semana ou dirija-se a uma de nossas lojas físicas.

Pessoas com necessidades especiais de fala/audição, ligue 142. Para informações de outros produtos/serviços, saber qual a loja mais perto de você ou outras informações, acesse nosso site www.vivo.com.br.

Regiões que fazem parte da ação:

CE - FORTALEZA; DF - SOBRADINHO; ES - VITORIA; MG - BELO HORIZONTE;

MG - BETIM; MG - CONTAGEM; MG - GOVERNADOR VALADARES; MG - IPATINGA;

MG - JUIZ DE FORA; MS - CAMPO GRANDE; MT - VARZEA GRANDE; PR - CURITIBA;

RJ - NITERÓI; RJ - RIO DE JANEIRO; RS - ERECHIM.

Comunidade de Massachusetts
Tribunal de Justiça
Departamento de Sucessões e Vara de Família
Norfolk, súmula de divisão **nº 22A0080**
CONVOCAÇÃO POR PUBLICAÇÃO, EMAIL, POSTAGEM EM REDES SOCIAIS E CORREIO
LUIS SANTOS ROCHA, Autor
V.
EDI VINCENTE ROCHA, Réu
Ao Réu acima indicado:
Uma **Reclamação por Dependência** foi apresentado a este Tribunal pelo Autor, **LUIS SANTOS ROCHA**.
Você é obrigado a servir **Idelta Da Silva, Advogada** o endereço é 101 Jeremiah V. Sullivan Drive, Fall River, MA 02721
Você deve apresentar sua resposta à reclamação até 07/09/22. Se não o fizer, o Tribunal procederá à audiência e julgamento desta ação. Você também deve arquivar uma cópia de sua resposta no escritório do Registro deste Tribunal em **CANTON**.
Testemunha , **Patricia A. Gorman** , Esquire, Primeira Juíza do referido Tribunal em **CANTON** , neste dia 3 de Agosto de 2022

Colleen M. Brierley
Registro de Sucessões

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 206/2022 – SMMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO N.º 01-097.588/202
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para instalação de Sistemas de Geração de Energia Fotovoltaica no terminal de ônibus Pinheirinho, incluindo elaboração do projeto executivo, e reparação de cobertura e estrutura da cobertura, com o fornecimento integral de materiais, softwares, equipamentos, mão de obra, serviços de instalação e engenharia, sala elétrica, procedimentos de conexão à rede perante a concessionária, comissionamento, teste de desempenho e garantia de funcionamento e eficiência dos sistemas fotovoltaicos, com potência total mínimas de 925,0 KWP em corrente contínua (C.C.) 780 kw em corrente alternada (C.A.).
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 31/08/2022 – 08h30 às 10h55.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 31/08/2022 – 11h às 11h30.
AS PROPOSTAS deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
O **EDITAL** está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: <https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/>
Os interessados deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no edital de embasamento.
Clarice Dorocinski
Pregoeira

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Concorrência Pública nº 003/22. Objeto: Outorga de Permissão de Uso de bens públicos destinados à instalação de quiosques, para a exploração comercial, por tempo determinado, situados em um terreno pertencente ao Município, no lote nº 147, situado em um na avenida João Pessoa, nº 667, Pedregulho; outros dois na av. Arlberto Pereira da Cunha s/nº – Vila Paraíba, um em frente ao Fórum e o outro ao lado do Itaguara Country Club. Local da sessão pública: PREDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISSIO JOSE DE CASTRO, n 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 16/09/2022, às 14:00 horas.

O SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM FONTES MAGNETICAS E IONIZANTES, CNPJ nº 00.762.801-0001-94, sito a Rua Pimenta Bueno, 371, Chácara Tatupapé - São Paulo, por seu presidente, torna publica a convocação de todos os trabalhadores sindicalmente representados a **BRX IMAGEM** CNPJ nº 28.791.493-0001-44, para A.G.E. que se realizará no dia 24-08-2022 às 08:30hs em 1ª convocação e em às 09:30hs em 2ª convocação de forma virtual. A A.G.E. deliberará sobre a seguinte ordem do dia: tomar conhecimento das cláusulas constantes no Acordo Coletivo de Trabalho e aprovação relativo ao período de 2022 a 2024. São Paulo, 17-08-2022. Robson Leal - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ACHA ABERTA A LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022, REGIDA PELA LEI FEDERAL Nº 8.666/1993, PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES ESCOLAR. A ENTREGA DOS "ENVELOPES" SERÁ ATÉ O DIA 16/09/2022 ÀS 9 HORAS E ABERTURA DOS "ENVELOPES" SERÁ DIA 16/09/2022 ÀS 9H30MIN. IPERÓ, 16 DE AGOSTO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIM - PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 259/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 30/08/2022 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br/>
- EDITAL: Disponível a partir do dia 18/08/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf.
Walquíria Furlan - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
TOMADA DE PREÇOS - SO nº 029/2022
Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Prestação de Serviços de Engenharia Consultiva para Elaboração de Projetos de Infraestrutura e Assessoria Técnica - Data de Encerramento: Dia 05/09/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. Edital: disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Renê ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Tomada de Preço nº 10/2022.
Objeto: INFRAESTRUTURA URBANA – PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS VIAS DO MUNICÍPIO COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS.
Entrega dos envelopes:- 31/08/2022 - **Horário:-** 15:30 horas, improrrogáveis.
Credenciamento:- 31/08/2022 - **Horário:-** 15:40 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 31/08/2022 - Imediatamente após o Credenciamento. Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3300, ou através do site www.severinia.sp.gov.br.
Severínia/SP, 16 de agosto de 2022.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Chamamento Público nº 02/2022.
Objeto: Captação de oferta de cotas de patrocínio para realização 29ª Festa do Peão do Município de Severínia/SP, que será realizado no período de 07 a 11 de setembro de 2022, no Recinto Municipal de Eventos "João Camacho", na cidade de Severínia/SP.
Fica prorrogado a data de entrega das propostas até às 09h30 do dia 23/08/2022 e a sessão de abertura será no dia 23/08/2022 às 10h00, no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Severínia, Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332 - Centro - Severínia/SP.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3300, ou através do site www.severinia.sp.gov.br.
Severínia/SP, 16 de agosto de 2022.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA DE REGISTRO
AVISO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 091/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 518/2022
EDITAL Nº 126/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS, PARA USO DE PACIENTES DO MUNICÍPIO DE REGISTRO/SP, EM TRATAMENTO REABILITADOR PROTÉTICO.
Início do cadastro das propostas: 18/08/2022, às 09h00min.
Termínio cadastro das propostas: 30/08/2022, às 08h59min.
Abertura das propostas: 30/08/2022, às 09h00min.
Início da disputa de preços: 30/08/2022, às 09h15min.
Local: www.bnc.org.br.
Formalização de consultas e maiores informações: Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Registro, sito à Rua José Antônio de Campos, nº 250, Centro - Registro/SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 08h00min às 12h00min e das 13h30min às 17h30min, ou pelo telefone (13) 3828-1093, ou ainda, através do e-mail licitacao2@registro.sp.gov.br.
O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados através do endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro (www.registro.sp.gov.br), opção "VEJA MAIS" - "LICITAÇÕES", ou ainda pelo Portal: Bolsa Nacional de Compras - BNC (www.bnc.org.br).
Registro, 16 de agosto de 2022
ARNALDO MARTINS DOS SANTOS JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 207/2022 – SMMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO N.º 01-097.602/2022
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para instalação de Sistemas de Geração de Energia Fotovoltaica no terminal de ônibus Santa Cândida, incluindo elaboração do projeto executivo, e reparação de estrutura da cobertura, com o fornecimento integral de materiais, softwares, equipamentos, mão de obra, serviços de instalação e engenharia, procedimentos de conexão à rede perante a concessionária, comissionamento, teste de desempenho e garantia de funcionamento e eficiência dos sistemas fotovoltaicos, com potência total mínimas de 494,5 KWP em corrente contínua (C.C.) 420 kw em corrente alternada (C.A.).
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 31/08/2022 – 08h30 às 14h.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 31/08/2022 – 14h05 às 14h35.
AS PROPOSTAS deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
O **EDITAL** está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: <https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/>
Os interessados deverão observar as condições de participação e de apresentação da proposta de preço e dos lances descritas no sistema e-Compras Curitiba e no edital de embasamento.
Fabrício Alves de Lima
Pregoeiro

Prefeitura Municipal de Carapicuíba
Aviões de Licitação
Pregão Presencial nº 86/22 P.A. 813/22 - R.P. para contratação de empresa para confecção de próteses dentárias - Disputa dia 31/08/22 às 09:00.
Pregão Presencial nº 87/22 P.A. 50849/22 - R.P. para aquisição de guia chapéu e guia retina - Disputa dia 01/09/22 às 09:00.
Pregão Presencial nº 88/22 P.A. 50088/22 - R.P. para aquisição de colchão - Disputa dia 02/09/22 às 09:00.
Editais disponíveis no site: www.carapicuiaba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informação: (11) 4164-5500 - VILA 544 - Carapicuíba, 16 de Agosto de 2022.
Carapicuíba, 16 de Agosto de 2022.
Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

PECINI
LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE
DATA: 1ª Público Leilão – 24/08/2022 às 10h00 | 2ª Público Leilão – 24/08/2022 às 11h00
Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pelas comitentes abaixo descritas, venderá em 1ª ou 2ª Público Leilão, em consonância com o Art. 63, § 1º ao § 5º da Lei nº 4.591/64, c/c incisos VI e VII do art. 1º da Lei 4.864/65, os direitos decorrentes dos Instrumentos Particulares de Promessa de Venda e Compra, com embasamento na Lei Federal nº 4.591/64 – Das Incorporações Imobiliárias, que correspondem às seguintes Unidades Autônomas Condominiais: **1.º APTO Nº 158, 15º Andar de COND. MANDARIM PATRIANI**, Rua Sacramento nº 140/200, Vila Itapirara, Campinas/SP. Áreas: Priv. Principal: 39.300m²; Priv. Acessória: 13.650m²; com direito ao uso da vaga nº 69, depósito nº 69 localizados no 2º andar; Priv. total: 52.950m²; Uso Comum: 34.957m²; Total: 87.9073m²; FIT: 0.006344712. Mat. 154.581 – 2º CRI de Campinas/SP. **1º LEILÃO: R\$ 394.916,24. 2º LEILÃO: R\$ 322.392,96. PATRIANI INCORPORAÇÃO 16 SPE LTDA – CNPJ: 31.650.238/0001-96. 2.º APTO Nº 73, 7º Pav. do COND. ORION PATRIANI**, Av. Doutor Erasmo, nº 480, Vila Assunção, Santo André/SP. Áreas: Real Priv. Principal: 135.1400m²; Real Priv. Acessória: 24.2500m²; Real Priv. Total: 159.3900m²; Real de Uso Comum: 78.5749m²; Real total: 237.9649m²; Coef. de Proporcionalidade: 0.016634625, com direito ao uso das vagas nº 71 e 72, depósito nº 57 localizados no 2º subsolo. Mat. 98.785 – 1ª CRI de Santo André/SP. **1º LEILÃO: R\$ 1.476.660,91. 2º LEILÃO: R\$ 1.375.748,27. PATRIANI INCORPORAÇÃO 17 SPE LTDA – CNPJ: 31.650.111/0001-77. UNIDADES EM CONSTRUÇÃO** Encargos do Interessado e arrematante: i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão à leiloeira; ii) despesas a partir da data da arrematação; iii) custos e impostos de transmissão para a lavratura e o registro da escritura; iv) sub-rogação nos direitos e obrigações do título originário. v) Hipoteca bancária será baixada em até 180 dias a partir da data do habite-se; vi) Venda em 2ª Leilão: Os interessados deverão apresentar a documentação exigida para a aquisição dos imóveis. Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital completo disponível no portal da Pecini Leilões, do qual não poderão alegar desconhecimento. www.pecinileiloes.com.br. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
COMUNICADO
A Comissão Municipal de Licitações usando de suas atribuições legais leva ao conhecimento dos interessados que está aberto o prazo para apresentação de contrarrazões, até 23/08/2022, tendo em vista o recurso apresentado pela empresa CESARIO LANGE USINA DE ASFALTO LTDA, referente a Processo nº 1.128/22 – Tomada de Preços nº 02/22 para “PAVIMENTAÇÃO DE UM TRECHO DA RUA OCTAVIO BERTOLA, BAIRRO IPIRANGA - JUMIRIM/SP”, nos termos do edital. Jumarim, 16 de agosto de 2022. Maira Camargo - Presidente da Comul.

DESENVOLVE SP
AVISO DE LICITAÇÃO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto na DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., PREGÃO ELETRÔNICO GEPIN 2 Nº 004/2022, destinado à contratação de software para gerenciamento de riscos operacionais, compliance e controles internos (GRC) e gerenciamento de auditoria interna, do tipo MENOR PREÇO. O edital foi republicado com as seguintes alterações: Item 3 do anexo I; quadro do item 7 do anexo I; quadro do item 17 do anexo I.G; e cláusula nona do anexo IV. A realização da sessão foi agendada para 29/08/2022 às 10:00h. O edital republicado está disponível nos sites: www.bec.sp.gov.br e www.desenvolvesp.com.br. OC 203501200830220C00010.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
SEC OBRAS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 012/2022 - PROCESSO Nº 355/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada para empreitada global com fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para a execução de Adequações e Melhorias no Parque da Cultura (2), neste município de Votuporanga. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 01 de setembro de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 02 de setembro de 2022, na Secretaria Municipal de Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal de Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho. Votuporanga/SP. Horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405.9700 - ramais 9843 e 9841. ANDREA ISABEL DA SILVA THOME - Secretária Municipal da Administração – 16/08/2022.


PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Chamada Pública n.º004/2022 – Proc. Adm. n.º569/2022
Objeto: O objeto da presente Chamada Pública para a aquisição de gêneros alimentícios (SUCOS) da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE em atendimento ao Município de Santana de Parnaíba. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação no período de **18/08/2022 à 09/09/2022**, no setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba - SP, sito à Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 1283 – Votupurim – Santana de Parnaíba – SP – CEP: 06501-125 - telefone (11) 4622-7514. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 17/08/2022 por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa. Santana de Parnaíba, 16 de agosto de 2022.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
Órgão Delegado do INMETRO
ISO 9001
IPEM
PROCESSO IPEN-SP 202205681 - 2022 - Proc. 276
PREGÃO ELETRÔNICO nº 027/2022-E
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL DESTINADA AOS SERVIDORES DESTA AUTARQUIA
OFERTA DE COMPRA Nº 172201170562022C00020
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - 027/2022-E
Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEN-SP o Pregão Eletrônico nº 027/2022-E, destinado à Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de segurança e medicina do trabalho e assistência médica ambulatorial destinado aos servidores desta Autarquia Estadual, do tipo MENOR PREÇO. A abertura da sessão pública se dará no dia 30/08/2022, às 09h30. O início do prazo para o envio das propostas eletrônicas será no dia 17/08/2022 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br e www.ipem.sp.gov.br.


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE LICITAÇÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Tomada de Preço nº 11/2022.
Objeto: EXECUÇÃO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO DE COMBATE CONTRA INCÊNDIO E ADEQUAÇÕES NO PRÉDIO DO HOSPITAL MUNICIPAL.
Início: 16/08/2022.
Entrega dos envelopes:- 31/08/2022 - **Horário:-** 13:30 horas, improrrogáveis.
Credenciamento:- 31/08/2022 - **Horário:-** 13:40 horas, improrrogáveis.
Abertura:- 31/08/2022 - Imediatamente após o Credenciamento. Poderão participar aqueles que satisfaçam as condições editalícias.
EDITAL:- O Edital Completo está disponível de Segunda a Sexta-Feira a partir das 13:00 horas, na Rua Capitão Augusto de Almeida, nº 332, Setor de Licitação, telefone (17) 3817-3300, ou através do site www.severinia.sp.gov.br.
Severínia/SP, 16 de agosto de 2022.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

Delivery Center Holding S.A.
CNPJ/ME nº 26.712.233/0001-00 | NIRE nº 3530054799-3
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
1. Convocamos os acionistas da DELIVERY CENTER HOLDING S.A. ("Companhia") a se reunirem de forma digital, às 10 horas do próximo dia 25 de agosto de 2022, conforme artigo 1º, §1º, inc. II, da Instrução Normativa DREI nº 79 de 14/04/2020 ("IN DREI nº 79/2020"), permitindo-se a participação e a votação à distância, utilizando-se o sistema Google Meets, no endereço: <https://meet.google.com/sfa-fqzj-rbn>. Para os fins e efeitos do §3º, do artigo 1º, da IN DREI nº 79/2020, esta Assembleia Geral Extraordinária reputar-se-á realizada na sede da Companhia, localizada na Av. das Nações Unidas, nº 10.989, sala 142, Brooklin Paulista, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04.578-900, para deliberarem sobre os seguintes itens da Ordem do Dia: (i) Tomar ciência da renúncia (ou, conforme o caso, destituir) os Srs. Carlos Humberto Amodeo e Andreas Blazoudakis aos cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia; (ii) Deliberar sobre as transferências de ações entre acionistas da Companhia; (iii) A outorga de quitação, pela Companhia, aos acionistas que se retirarão do quadro de acionistas da Companhia e aos membros do Conselho de Administração que deixarão os seus respectivos cargos; (iv) A outorga de quitação, em favor da Companhia, pelos acionistas que se retirarão do quadro de acionistas da Companhia e pelos membros do Conselho de Administração que deixarão os seus respectivos cargos; e (v) Deliberar sobre a venda da participação societária detida pela Delivery Center Holding S.A. na Chiffretime Comércio de Relojoarias S.A. A Companhia esclarece que: (a) os documentos relacionados a este Edital de Convocação e pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Extraordinária encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, e podem ser solicitados por e-mail a juridico@deliverycenter.com; e (b) para participação na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deverão apresentar à Companhia os seus respectivos documentos de identificação sendo que: (bi) no caso de acionistas pessoa jurídica, deverão igualmente apresentar as legislações vigentes que fundamentam a representação societária perante a Companhia; e (b-ii) no caso de qualquer dos acionistas desejar constituir um procurador para, na forma do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, representá-lo na Assembleia Geral Extraordinária, será necessária a apresentação com 24h de antecedência do correspondente instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante.
São Paulo, 17 de agosto de 2022.
Delivery Center Holding S.A.


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
AVISO DE LICITAÇÃO – REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 208/2022 – SMMA
PROCESSO ADMINISTRATIVO ELETRÔNICO N.º 01-097.593/2022
OBJETO: Contratação de empresa de engenharia para instalação de Sistemas de Geração de Energia Fotovoltaica no terminal de ônibus Boqueirão, incluindo elaboração do projeto executivo, e reparação de cobertura e estrutura da cobertura, com o fornecimento integral de materiais, softwares, equipamentos, mão de obra, serviços de instalação e engenharia, sala elétrica, procedimentos de conexão à rede perante a concessionária, comissionamento, teste de desempenho e garantia de funcionamento e eficiência dos sistemas fotovoltaicos, com potência total mínimas de 512,0 KWP em corrente contínua (C.C.) e 420 kw em corrente alternada (C.A.).
DATA/HORÁRIO ENVIO DE PROPOSTA: 31/08/2022 – 08h30 às 10h.
DATA/HORÁRIO ENVIO DE LANCES: 31/08/2022 – 10h05 às 10h35.
AS PROPOSTAS deverão ser encaminhadas via *internet* na data e horários determinados acima.
O **EDITAL** está à disposição dos interessados no Portal de Compras Eletrônicas do Município de Curitiba: <https://e-compras.curitiba.pr.gov.br/>
Os interessados deverão observar as



CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta no CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2022, tipo MENOR PREÇO, CP. 102401100632022c00264, referente ao Processo nº CEETEPS-PRC-2022/26749, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – BEC/SP", cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL DESARMADA PARA DIVERSAS ADEMOES, a realizar, nos termos do Edital nº 01/2022, a partir das 09:00 horas, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e <https://dca.cps.sp.gov.br/licitacoes/>.



MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO
Chamamento – Súmula – Pregão Presencial nº 21/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE LEITE FLUIDO, PASTEURIZADO, INTEGRAL, HOMOGENIZADO, PACOTE DE 1 LITRO PARA O MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO.
ABERTURA/SESSÃO: 29/08/2022 às 09h30min.
O Edital estará à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.santoanastacio.sp.gov.br, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal, sito na Rua Barão do Rio Branco, 220, centro, ou solicitar pelo e-mail: licitacao@santoanastacio@gmail.com. Informações pelo tel.(18) 3263-9425.
Santo Anastácio, 16 de agosto de 2022.
JOSÉ BONILHA SANCHES – Prefeito Municipal




SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
Encontra-se aberta na Secretaria de Esportes, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2022 do tipo MENOR PREÇO – OC 41010300010220C00012, objetivando a **Prestação de Serviços para a Realização do Programa "Vem Ballar"**. A participação no presente pregão dar-se-á por meio de sistema eletrônico, pelo acesso ao site: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Sessão Pública: Dia 30/08/2022 às 11hs00 min. Início do prazo para envio da proposta eletrônica: 17/08/2022




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS Nº007/2022 - PROCESSO Nº070/2022
Objeto: A presente licitação é o tipo Tomada de Preços, por empreitada Global, que destina-se a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA, INCLUINDO (I) a elaboração de projeto elétrico executivo (do tipo AS Built) para modernização de parques de iluminação pública; (II) a aprovação na concessionária e pedido de atualização de parques de iluminação pública também junto à concessionária; (III) a execução da obra de modernização; e (IV) o fornecimento dos equipamentos de trabalho, ferramental e mão-de-obra, conforme as especificações e padrões estabelecidos pela concessionária, conforme o Termo de Referência e o Memorial Descritivo que integram este Edital, sob o regime de empreitada global, compreendendo a mão de obra para a substituição dos parques de iluminação pública por tecnologia LED, conforme Anexo I, Encerramento a Abertura. Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), deverão ser entregues e protocolados até às 9:00 horas do dia 02/09/2022, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, bem como obter maiores informações, à Praça Armando de Salles Oliveira, nº200-Laranjal Paulista – SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.83.31 ou 0xx15.3283.83.38 e do site: www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações). Laranjal Paulista, 16 de Agosto de 2022 - Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 039/2022
Edital – 039/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE CALÇADA EM BLOCO INTERTRAVADO NO ENTORNO DO CRECHÃO ADRIANA DE CARVALHO, DISTRITO DE CARNEIROS, FRIOS EIRELI, nº 07.612.306/0001-00, item 05, perfazendo-se o valor total de R\$84.006,00; b) IC RISSI ALIMENTOS – CNPJ/MF nº. 40.505.825/0001-82 nos itens 04 e 06, perfazendo-se o valor total de R\$387.513,68; c) VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP – CNPJ/MF nº. 06.344.497/0001-41 nos itens 01, 02, 03 e 07, perfazendo-se o valor total de R\$364.603,50, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 12 de Agosto de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do Edital da Tomada de Preços nº 040/2022
Edital – 040/2022 - Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – Tomada de Preços – Objeto – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE CALÇADA EM BLOCO INTERTRAVADO NO ENTORNO DO CRECHÃO ADRIANA DE CARVALHO, DISTRITO DE CARNEIROS, FRIOS EIRELI, nº 07.612.306/0001-00, item 05, perfazendo-se o valor total de R\$84.006,00; b) IC RISSI ALIMENTOS – CNPJ/MF nº. 40.505.825/0001-82 nos itens 04 e 06, perfazendo-se o valor total de R\$387.513,68; c) VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP – CNPJ/MF nº. 06.344.497/0001-41 nos itens 01, 02, 03 e 07, perfazendo-se o valor total de R\$364.603,50, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 12 de Agosto de 2022.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
AVISO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – Nº 114/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a adjudicação e a homologação do processo licitatório em epígrafe, que tem como objeto: Aquisição de alimentos perecíveis para merenda escolar 2º semestre 2022, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação, para as empresas: (I) ALIMENTAR DISTRIBUIDORA DE CARNEIROS E FRIOS EIRELI, nº 07.612.306/0001-00, item 05, perfazendo-se o valor total de R\$84.006,00; b) IC RISSI ALIMENTOS – CNPJ/MF nº. 40.505.825/0001-82 nos itens 04 e 06, perfazendo-se o valor total de R\$387.513,68; c) VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP – CNPJ/MF nº. 06.344.497/0001-41 nos itens 01, 02, 03 e 07, perfazendo-se o valor total de R\$364.603,50, consoante discriminado no objeto do referido certame licitatório no dia 12 de Agosto de 2022.




Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 80/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6272/2022
EXCLUSIVO ME/EP
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa para aquisição de uniformes, calçados e equipamentos de proteção individual, para os agentes da Defesa Civil, essenciais à atuação do departamento, durante o atendimento das diversas ocorrências de calamidade, desastre, incêndio e auxílios a população em âmbito geral dentro de suas atribuições no Município de Salto/SP, em conformidade com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Defesa Civil. O Pregão se realizará no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias, na data de 30 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08h00 das 18/08/2022 até às 13h30min do dia 30/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 30/08/2022 às 13h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 30/08/2022 às 14hs. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sítios: www.bbmnetilicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br. Licitação: Maiores informações: Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 16 de agosto de 2022.
Antônio Ruy Neto – Secretário de Defesa Social




PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Modalidade: Tomada de Preço Nº. 0014/2022 - Edital Nº 0083/2022. **Objeto:** Contratação de empresa especializada para pavimentação intertravada na Estrada Municipal – PBN 484 - Bairro do Moraes – Paraibuna/SP, de acordo com as especificações do Termo de Convênio 10164/2022, Projeto Básico, Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro e Planilha Orçamentária. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 05/09/2022. **Modalidade:** Pregão Presencial Nº. 0042/2022 - Edital Nº 0106/2022. **Objeto:** Aquisição e instalação de poste padrão trifásico, na Praça Manoel Antonio de Carvalho (Praça do Mercado) para atender os eventos que ocorrem no local. **Critério de Julgamento:** Menor Preço Global. **Encerramento e abertura:** 09:00 horas do dia 12/09/2022. **Informações:** Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna, 17 de agosto de 2022.
Victor de Cassio Miranda de - Prefeito Municipal.



Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 11001/2021
EXCLUSIVO ME/EP
Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a convocação de pessoa jurídica, através de sistema de registro de preços, com cota reservada para ME/EPP, para aquisição de materiais de escritório para abastecimento de todas as Secretarias e departamentos da Prefeitura da Estância Turística de Salto, itens remanescentes, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo das Secretarias de Administração das empresas:
- **Bio América Comércio de Suplementos Alimentares Ltda**, para os itens 3, 10, 122 e 164, no valor global da contratação de R\$ 35.718,20 (trinta e cinco mil, setecentos e dezotto reais e vinte centavos)
- **JM Suprimentos Ltda**, para os itens 5, 9, 49, 57, 64, 83, 86, 87, 89, 90, 96, 112, 114, 116, 120, 159, no valor global da contratação de R\$ 131.437,49 (cento e trinta e um mil, quatrocentos e trinta e sete reais e quatrocenta e nove centavos)
- **Karisma Limeira Magazine Ltda**, para os itens 17, 39, 54, 56, 59, 76, 84, 94, 95, 99, 103, 115, 118 e 152, no valor global da contratação de R\$ 129.238,74 (cento e vinte e nove mil, duzentos e trinta e oito reais e setenta e quatro centavos)
- **Victor de Cassio Miranda de - Prefeito Municipal**, para os itens 18, 60, 81, 88, 121, 131, 132, 133 e 153, no valor global da contratação de R\$ 64.320,05 (sessenta e quatro mil, trezentos e vinte reais e cinco centavos)
- **Laser Tech Comarc Ltda**, para os itens 19, 91, 139, 146 e 147, no valor global da contratação de R\$ 21.730,60 (vinte e um mil, setecentos e trinta reais e sessenta centavos)
- **Canal Distribuidor e Comércio de Produtos e Acessórios Eireli**, para os itens 23, 29, 30, 42, 98, 102, 111, 119, 140, 141, 143, 144, 145, 148 e 149, no valor global da contratação de R\$ 114.518,78 (cento e quatorze mil, quinhentos e dezotto reais e setenta e oito centavos)
- **Rodrigo Tonelotto**, para os itens 52 e 108, no valor global da contratação de R\$ 19.062,80 (dezenove mil e sessenta e dois reais e oitenta centavos).
Salto/SP, 16 de agosto de 2022.
Michel Hulmann – Secretário de Administração




GUARIGLIA
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Leilão - 01 de setembro de 2022, às 10:00 horas
2º Leilão - 02 de setembro de 2022, às 10:00 horas
ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP número 415, com escritório à Av. Henry Nestlé, número 1500, Capagava / SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO TRICURY S/A**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 57.839.805/0001-40, com sede na Avenida Paulista, número 373-17 andar – conjunto 171, Bela Vista, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos da Declaração de Cessão Bancária – Mútuos 03/2021 firmada em 24/06/2021 com a Sra LIGIA MARIA RIBEIRO AGUIAR (CPF/MF: 250.897.348-36) e do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária vinculado a mesma Declaração, a Sra. LIGIA MARIA RIBEIRO AGUIAR, inscrita no CNPJ/MF sob nº 250.897.348-36, e portadora da cédula de identidade RG nº 22.946.014 - SSP/SP, residente e domiciliada na Avenida Sorocaba, nº 298 - Residencial Tamboré 1, na cidade de Barueri/SP, leva a PUBLICO LEILÃO, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 7º e parágrafos, no dia 1 de setembro de 2022, às 10:00 horas, a Av. Henry Nestlé, 1500, Capagava / SP, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), o imóvel constituído pelo domínio útil do citado imóvel matriculado e cadastrado na Secretaria do Patrimônio da União, Supervisendência do Patrimônio da União-SP sob R/P nº 6213.000215-94. O(s) 1. O Banco não responderá pela execução de direito. 2. O imóvel encontra-se ocupado, desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 3. Eventuais débitos de IPTU, condomínio, Taxas, Laudêmio, Concessionárias (água, luz, gás, etc...) mesmo que anteriores à arrematação, serão por conta do arrematante. 4). Todos os custos de aquisição, incluindo ITBI, registros, inclusive Laudêmio, serão de exclusiva responsabilidade do arrematante. 5).Consta na matrícula nº 38.290 que o loteamento "Fazenda Tamboré Residencial" do qual o imóvel faz parte, tem restrições convencionais no tocante às edificações, urbanísticas e de uso do solo. Caso não haja licitação em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 2 de setembro de 2022, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 250.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). O licitante será comunicado na forma do parágrafo 2º A do artigo 27 da Lei 9.514/97, das datas, horas e local do segundo leilão, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma da Lei. Caso haja arrematação, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra será lavrada em nome do arrematante, inclusive for o caso, relativo à transferência do imóvel arrematado. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Leilão unicamente presencial.
Para maiores informações - tele: (12) 3654-1000 - www.guariglialeiloes.com.br | **ANTÔNIO LUIZ GUARIGLIA – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 415**



SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 542/2022 - PROCESSO IAMSP Nº. 4959/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022C001213 - PARA AQUISIÇÃO DE: FILMILUMINARE. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 30/08/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 07/08/2022, o endereço eletrônico: www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR SÃO PAULO, 16 AGOSTO 2022.



PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº7426/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº55/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº29/2022 - EDITAL Nº29/2022
A Prefeitura do Município de Mirandópolis, avisa aos interessados que fará realizar no dia 08 de setembro de 2022, às 08h30, licitação na modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo menor preço por item, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de materiais e equipamentos de laboratório, conforme descrições e quantidades estabelecidas no Edital e seus anexos. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 30/08/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 07/08/2022, o endereço eletrônico: www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR SÃO PAULO, 16 AGOSTO 2022.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ
TOMADA DE PREÇOS 08/2022
Processo 11.534/2022
Encontra-se aberta a presente Tomada de Preços que tem por objetivo a contratação de empresa para manutenção e adequações do imóvel destinado ao Serviço Institucional da Criança e Adolescente – SAICA. O edital e anexos estão disponíveis no site www.portofeliz.sp.gov.br em – Compras e Licitações. A abertura será no dia 02 de setembro de 2022 às 09h00min, na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portofeliz-1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).
Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ITAPEIRICEMA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO"
CONCURRENÇA Nº001/2022 - EDITAL Nº051/2022
O MUNICÍPIO DE ITAPEIRICEMA DA SERRA, por meio da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, no uso de suas atribuições legais; FAZ SABER, para conhecimento dos interessados que se encontra aberta até às 09:30 horas do dia 19 (dezenove) de setembro de 2.022, a Concorrência Nº 001/2022, noticiada pelo Edital nº 051/2022, que tem por objeto a Contratação de Empresa Especializada de Serviços de Transporte Escolar para alunos com Deficiência da Rede Municipal de Ensino e da Rede Estadual de Ensino do Governo do Estado de São Paulo. A Cópia completa do Edital poderá ser adquirida no site da Prefeitura www.itapeiricema.sp.gov.br ou no Portal da Transparência. Poderá ainda, ser retirado, mediante a apresentação de multa, no Departamento de Suprimentos, sito à Av. Eduardo Roberto Daher, 1.135 – Centro – Itapeiricema da Serra, no horário das 08:30 às 16:30 horas, nos dias úteis ou ser solicitado via e-mail no endereço: licitacoes@itapeiricema.sp.gov.br contendo os dados cadastrais do interessado. Demais informações poderão ser obtidas pelo telefone 4688.9000 ramal 9110, no código de acesso (DDD)JXX11. Itapeiricema da Serra, 16 de agosto de 2022.
EDNEIA P. OLIVEIRA - Assessor Especial - Secretária de Assuntos Jurídicos




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL Nº.49/2022 - PROCESSO Nº.1175/2022
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial nº.49/2022, do tipo menor preço por item, para contratação de empresa especializada para execução de serviços médicos em consultas de Cardiologia, em atendimento ao Programa Estratégia de Saúde da Família do Município de São Miguel Arcanjo, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras@saomiguelarcanjo.sp.gov.br através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 14:30 horas do dia 29 de agosto de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, S.M. Telefax: (15)3278-8000. São Miguel Arcanjo, 16 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.



SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 545/2022 - PROCESSO IAMSP Nº. 3976/2022 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022C001254 - PARA AQUISIÇÃO DE: TECIOPLANINA 40 MG FG; BROMOPRIDA SOLINI COM 5MG/ML AMF 2ML; DIU - DISPOSITIVO INTRA UTERINO EM POLIÉTILENO INJETADO; ACIDO MUCOPOLISACARÍDICO POLISSULFURICO 5MG/CG CEL BG 40G. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 30/08/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 18/08/2022, o endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR SÃO PAULO, 16 AGOSTO 2022.




Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL CONCURRENÇA Nº 03/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6536/2022
EXCLUSIVO ME/EP
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para elaboração de projeto executivo para incorporação de um Centro de Referência de Assistência Social no Jd. Marília, a ser edificada na Rua Taubaté, s/n Jardim Marília, no município de Salto/SP, com o fornecimento de todos os materiais, mão de obra e equipamentos necessários para execução dos serviços, a cargo da Secretaria de Ação Social e Cidadania, de acordo com o termo de referência, planilha orçamentária e cronograma anexos ao edital. Entrega dos envelopes: HABILITAÇÃO e PROPOSTA COMERCIAL – até às 09:00 horas do dia 19 de setembro de 2022, no setor de contratação – Secretaria de Administração, 1º andar, da Prefeitura, sendo que a abertura ocorrerá a partir das 09h15min, no mesmo dia, na sala de licitação, em sessão pública. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br. Licitação: Para retirada do Setor de Licitações – Secretaria de Administração, 1º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Glarini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08h às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD regular, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08h às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 16 de agosto de 2022.
Mércia Maria Falcini - Secretária de Ação Social e Cidadania



ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Comissão Permanente de Contratação
EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2022. A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará torna público que realizará, no dia 31 de agosto de 2022, às 14:30h (horário de Brasília), um Pregão Eletrônico do tipo MENOR PREÇO, que tem como objeto o "registro de preços para furta e eventual contratação de empresa para o fornecimento de emissão e validação de certificados digitais, sendo 1000 (mil) certificados do tipo e-CPF A1, 3500 (três mil e quinhentos) certificados do tipo e-CPF A3, 8 (oitto) certificados do tipo e-CNPJ A1, 8 (oitto) certificados do tipo e-CNPJ A3, 3000 (três mil) tokens para armazenamento dos certificados e 70 (setenta) visitas para emissão e validação dos certificados na comarca de Fortaleza, a fim de atender ao Tribunal de Justiça do Estado do Ceará". As propostas de preços serão recebidas, por meio eletrônico, até o dia 31 de agosto de 2022, às 14:00h (horário de Brasília). Edital e demais informações estão à disposição pelos sites www.tjce.jus.br e www.licitacoes-e.com.br. Contato das 08:00h às 18:00h, pelo e-mail cpl.tjce@tjce.jus.br ou WhatsApp: (85) 3207-7100. Fortaleza-CE, 16 de agosto de 2022. PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO.




PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 121/2022 – COM ITENS DE AMPLA PARTICIPAÇÃO E ITENS EXCLUSIVOS PARA ME/EPP – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura o Pregão Eletrônico Nº 121/2022, cujo objeto é o registro de preços de serviços de sonorização, iluminação, locação de palco, gerador, painel de Led, sistema de microfonação e de discotecagem, com fornecimento de material e mão de obra, conforme quantidades e demais especificações descritas no Edital. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 31 de agosto de 2022, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo do Estado do Rio de Janeiro, no endereço eletrônico www.comprasgovernamentais.gov.br e www.licitacoes.jaguaruna.sp.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br a partir do dia 18 de agosto de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônio, (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Rêndia, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9708, com Carla, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguaruna.sp.gov.br.
Jaguariúna, 16 de agosto de 2022.
Antônia M. S. X. Brasileiro - Departamento de Licitações e Contratos




EXTRATO DO QUARTO TERMO DE ADITAMENTO DE CONTRATO Nº 091/2021
TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2021
Contratada: LAGOTELA EIRELI – CNPJ 20.368.585/0001-04
Contratante: Município de Jaguariúna
Objeto: Construção de ciclovia e faixa de pedestres numa importante via arterial (SP-095), interligando a região central de Jaguariúna, aos bairros Jardim Paraíso, Jardim das Palmeiras, Pinheiros, Jd. Primavera e Capela de Santo Antônio, numa extensão de aproximadamente 1.919,85m - FINISA. Fica prorrogado o prazo para execução do objeto por mais 120 dias a contar de 20/07/2022, isto é, até 22/11/2022, bem como prorrogada a vigência igual período a contar de 01/09/2022, isto é, até 01/01/2023.
Ratificamos neste ato todas as cláusulas do referido Contrato.
Secretaria de Gabinete, 16 de agosto de 2022
Maria Emilia Pecanha de Oliveira Silva - Secretária Municipal de Gabinete



SAAE
Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP
**LICITAÇÃO: Processo Administrativo nº 002436/2022 – ORÇAMENTO – OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO DE CAMINHÃO TÔCO DO TIPO PIPA, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 10.000 (DEZ MIL) LITROS, PARA TRANSPORTE DE ÁGUA POTÁVEL, SEM MOTORISTA E SEM COMBUSTÍVEL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS DO EDITAL. Data e horário da abertura: 01/09/2022, às 10h00min (Dez Horas). Local: Departamento Autônomo de Água e Esgotos, situado na Rua Domingos Barbieri, 100, Fonte Luminosa, Araçuaçu-SP. O Edital poderá ser retirado na íntegra através do site: www.daae-aracuacu.com.br.
Araçuaçu, 16 de Agosto de 2022. Donizete Simioni - Superintendente**



EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL - A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao Pregão Eletrônico nº 522/2022, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de vigilância eletrônica, por meio de videomonitoramento e alarmes, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bli.org.br na data de 30 de agosto de 2022, com início da sessão às 09h30min. O envio das propostas deverá ocorrer no dia 17/08/2022 às 10h00 no dia 30/08/2022 às 09h00. O Edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bli.org.br e www.santacruzriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14)3332-4000 – ramal 239. Santa Cruz do Rio Pardo, 16 de agosto de 2022. Maria Clara Pereira de Andrade Silva - Pregoeira



ASSLEILÕES
(11) 3213-4148
ERRATA: No anúncio veiculado no Jornal Folha de São Paulo, edição de 15

Inflação: o pior já passou

Ajuste acumulado na Selic está dando resultados

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

Após dois sofridos anos de inflação corrosiva, há ao menos o singelo consolo de que finalmente o pior ficou para trás. Explico. O IPCA alcançou o pico em abril (12% acumulados em doze meses). Com a significativa queda de preços no mês passado (0,68% de deflação em julho), o ritmo de inflação anual se reduziu a 10% e deve seguir caindo lenta, gradual e erráticamente em direção ao intervalo de metas de inflação. O mês de agosto deve apresentar mais uma queda de preços, que deve acentuar a tendência de convergência às metas ao longo de 2023.

A inflação brasileira em 2022 possivelmente será inferior à dos Estados Unidos e Europa, algo que não me lembro de jamais ter ocorrido. A variação do índice de preços ao consumidor pode fechar abaixo de 7% contra estimativas de 8% nos Estados Unidos, 7,5% na zona do euro e 13% no Reino Unido.

No entanto, uma inflação tão alta jamais pode ser comemorada. Sempre e em todos os lugares, perdem os mais simples. O poder de compra vem sendo continuamente corroído pela inflação e pelos desastres de política econômica: a renda

média do brasileiro era de US \$12.000 em 2014, e agora é de cerca de US\$ 8.500. Seguimos caminhando contra a história e relativizando a inflação.

Será o segundo ano consecutivo de estouro do topo da meta. A exclusiva responsabilidade por manter a inflação na meta é do Banco Central, órgão com completa autonomia operacional. A despeito das racionalizações e justificativas bem narradas, o BC não tem cumprido seu mandato. Pelas regras atuais, nosso único recurso é torcer para que cumpra a meta determinada pelo CMN.

Muitos argumentam que o bom resultado da inflação em julho se deveu exclusivamente à diminuição dos impostos sobre combustíveis e energia, que configura uma medida insustentável dado o impacto nas contas dos fiscos estaduais. Não procede.

Em primeiro lugar, insustentável não parece ser. No dia 5 de agosto foram promulgadas as regras para compensar os estados. A União compensará eventuais perdas de arrecadação de ICMS (acima de 5% de perda do ICMS agregado total, não apenas de combustíveis e energia) em 2022 em re-

lação a 2021. Dependendo da unidade da federação, a compensação pode nem mesmo ser acionada, uma vez que a alta dos combustíveis no primeiro semestre turbinou a arrecadação. Portanto, nenhum gasto considerado essencial precisará ser reduzido.

O Congresso agiu corretamente ao impor um teto de alíquota de ICMS sobre combustíveis e energia. Os estados vinham há décadas majorando os impostos desses produtos essenciais e inelásticos. A alíquota era de 32% no Rio de Janeiro, por exemplo. Como o ICMS é um imposto malandro que integra sua própria base de cálculo, a alíquota efetiva era de absurdos 47% do valor do combustível.

Adicionalmente, a inflação vinha arrefecendo há alguns meses. O percentual de itens que subiram de preço na cesta do IPCA –a difusão– vinha caindo durante quatro meses consecutivos. E o núcleo da in-

flação (uma mescla de índices, que excluem itens voláteis como alimentos e energia, entre outros) também vinha caindo deste maio.

Finalmente, desde junho os preços dos derivados de petróleo caem com força no mercado internacional, e o real vem se valorizando. A Petrobras, por força da política de preços, tem reduzido os preços. Ou seja, boa parte das reduções desde junho se referem ao cenário externo e ao câmbio, não apenas à redução de impostos.

O BC foi imprudente na redução da Selic em 2019 e depois ao reduzi-la a 2% em 2020. Consequentemente, fomos o primeiro país a sofrer alta explosiva de inflação. Por outro lado, ainda que tardiamente, o BC fez o ajuste necessário (a Selic hoje é de 13,75%).

É bem possível que sejamos um dos primeiros países a quebrar o pescoço do dragão. O brasileiro agradece.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Ainda engajados, gamers diminuem gastos

Indústria de jogos eletrônicos sente fim da euforia da pandemia, mas está mais preparada do que outros setores

Julie Jammot

SAN FRANCISCO | AFP As empresas de jogos eletrônicos têm que aceitar: a euforia da pandemia acabou. Os jogadores passam menos tempo jogando do que no ano passado. O setor, no entanto, parece mais bem preparado do que outros para enfrentar a atual adversidade econômica.

No início da crise sanitária causada pela Covid-19, “as pessoas correram para a Twitch, tanto streamers quanto espectadores”, diz Brandon Willians, conhecido como “BWpaco” na plataforma onde os jogadores transmitem seus jogos ao vivo.

“Mas conversei com algumas pessoas que pararam de transmitir porque estavam exaustas ou porque não era para elas. Ou porque não tinham mais tempo em razão do retorno ao trabalho presencial”, diz.

Em 2020, a plataforma da Amazon chegou a superar uma média de 2 milhões de espectadores conectados ao mesmo tempo pela primeira vez, segundo o site twitch tracker.com.

Embora as visualizações tenham caído após atingir o pico de cerca de 3 milhões em abril de 2021, o número médio de espectadores conectados na época (2,6 milhões) permanece maior do que antes da pandemia.

Acostumadas a um crescimento de dois dígitos, as empresas de jogos desaceleraram, mas continuam com



Gamers jogam em competição de Birmingham, na Inglaterra Oli Scarff - 17.abr.22/AFP

melhor saúde financeira do que muitos grupos de tecnologia que estão demitindo funcionários.

Matt Piscatella, analista do escritório NPD, estima que os gastos totais dos consumidores de jogos eletrônicos serão de cerca de US\$ 55,5 bilhões (R\$ 284,9 bilhões) nos Estados Unidos em 2022: 8,7% a

menos que no ano passado. As vendas da Activision Blizzard, da Microsoft e da Sony apresentaram queda em relação ao ano passado.

Mas a correção após o bom da pandemia era inevitável, segundo analistas, principalmente em um contexto econômico tenso.

“Dificuldades no forneci-

“
Cerca de 76% dos consumidores dos Estados Unidos jogam jogos de todos os tipos e vemos um crescimento contínuo nas assinaturas de serviços [de games]

Steven Bailey
analista da Omdia

Embora alguns usuários dissessem que Wallake tenha se vitimizado, ele afirmou ao portal PR Week que o resultado da repercussão foi positivo.

Isso porque diversos empresários lhe escreveram se identificando com a história. “As pessoas não têm ideia do que realmente aconteceu, quais ações tomamos, quais conversas tivemos com esses funcionários”, disse.

Em um post feito no mesmo dia, o CEO pediu desculpas e disse que a intenção não era fazer um post sobre si mesmo.

“Não era meu dever divulgar os nomes dos funcionários publicamente. O que eu quero fazer agora é tentar melhorar essa situação”, escreveu. Nessa nova publicação, Wallake incentivou os seguidores a postarem seus currículos.

Presidente de empresa viraliza com foto aos prantos após demitir funcionários

SÃO PAULO Um usuário do LinkedIn viralizou com uma foto aos prantos depois da demissão. Acontece que esse usuário não foi demitido, mas sim o CEO responsável pelo desligamento de alguns funcionários na última semana.

Braden Wallake, diretor da empresa americana de marketing HyperSocial, publicou um texto na rede social na última quarta-feira (10) explicando que demitir funcionários foi uma das coisas mais difíceis que já fez na vida. Para acompanhar o relato, ele incluiu uma sua foto chorando.

“Em dias como hoje, eu gostaria de ser um empresário que fosse movido apenas pe-

lo dinheiro e não se importasse com quem ele machucou ao longo do caminho. Mas eu não sou”, escreveu Wallake na publicação.

“Eu só quero que as pessoas vejam que nem todo CEO por aí é insensível e não se importa quando precisa demitir pessoas.”

O empresário ainda afirmou que ama seus funcionários, ressaltando saber que isso não é profissional da sua parte. “Cada um deles. Cada história. Cada coisa que os faz sorrir e cada coisa que os faz chorar”, escreveu.

Nesta terça (16), a publicação conta com cerca de 50 mil curtidas e 10 mil comentários, entre críticas e elogios.



Braden Wallake, CEO da empresa Hyper Social, chora após demissões Reprodução

Pequim obriga big techs chinesas a revelarem seus algoritmos

PEQUIM | AFP Algumas importantes empresas de tecnologia chinesa como Tencent, Alibaba e a ByteDance, proprietária do TikTok, entregaram detalhes de algoritmos usados em seus produtos a um regulador estadual. O gesto inédito faz parte da tentativa de Pequim de controlar o setor, anunciou o regulador.

De acordo com uma lei aprovada em março, as empresas devem garantir ao regulador chinês que seus algoritmos se enquadrem dentro do marco regulatório.

Por outro lado, a Administração do Ciberespaço da China publicou pela primeira vez na sexta (12) detalhes do uso de seus algoritmos pelas empresas de tecnologia.

O líder do comércio online Alibaba recomenda, por exemplo, novos produtos com base no histórico de pesquisa e navegação dos usuários.

A Douyin, versão do aplicativo do TikTok para o mercado chinês, faz recomendações a partir do tempo que as pessoas gastam em cada conteúdo.

Com essas ferramentas é possível analisar grandes quantidades de dados sobre um usuário e automatizar recomendações de acordo com suas práticas ou hábitos.

A.C. Camargo recebeu um terreno do governo com condição de atender SUS

Lei estadual de 2012 prevê que, em caso de descumprimento, o contrato pode ser rescindido

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Uma lei estadual publicada há dez anos condicionava a doação de um terreno de 5.621 m² para a Fundação Antonio Prudente, mantenedora do Hospital A.C. Camargo, à manutenção do atendimento permanente a pacientes do SUS, incluindo procedimentos de alta complexidade.

A **Folha** revelou na segunda (15) que o hospital, com quase 70 anos de história em São Paulo, vai encerrar o atendimento SUS a partir de dezembro, quando vence o contrato anual com a Secretaria Municipal de Saúde. A principal razão é a defasagem da tabela do sistema público.

A lei estadual, assinada pelo então governador Geraldo Alckmin (na época no PSDB, hoje no PSB) e publicada em 31 de agosto de 2012, diz no seu artigo 3º que “na escritura de alienação deverão constar cláusulas, termos e condições que assegurem a efetiva utilização do imóvel para o fim que ele se destina”.

Em caso de descumprimento, “será o contrato rescindido independentemente de indenização por benfeitorias realizadas”, diz o texto da lei. O terreno fica na rua Professor Antonio Prudente, 203, na Liberdade, região central de São Paulo.

Em nota, o A.C. Camargo informa que o terreno doado pelo estado compõe o complexo hospitalar, que tem um total de 30 mil m².

No entendimento da instituição, a doação está condicionada ao atendimento SUS, mas não necessariamente por meio de um convênio nos moldes atuais, que prevê atendimento integral ao paciente.

“Estamos em tratativas para continuar os atendimentos ao SUS através de outras modalidades e parcerias, inclusive ampliando a abrangência geográfica”, diz a nota.

O hospital informa ainda que a responsabilidade social é a razão de existir do A.C. Camargo, sendo que o seu resultado financeiro é totalmente reinvestido para a melhoria da oncologia nacional.



Hospital A.C. Camargo, na Liberdade, região central de São Paulo

Karime Xavier - 9.ago.22/Folhapress

Essa melhoria, segundo a instituição, ocorre “por meio da formação de profissionais para todo o território brasileiro, condução de pesquisa que traz soluções para tornar o cuidado oncológico mais eficiente, mais custo-efetivo e mais acessível a todos, além de cuidar diretamente de pacientes com metodologias inovadoras no cenário nacional”.

Questionada se o governo pretende fazer valer o texto da lei, a Secretaria de Estado da Saúde não respondeu.

Em nota enviada à **Folha**, a secretaria afirma que é fundamental a manutenção do atendimento aos pacientes do SUS no A.C. Camargo. “A assistência permanente, incluindo em alta complexidade, é a contrapartida da unidade à doação do terreno realizada pelo Estado em 2012 à Fundação Antônio Prudente, mantenedora do hospital”.

A pasta também diz lamentar que “a insuficiência do financiamento da tabela SUS do governo federal resulte neste transtorno para a população de São Paulo”.

“Diante deste subfinanciamento do Ministério da Saúde, o governo de SP já vem re-

passando recursos por meio de programas como o Mais Santas Casas para mais de 200 hospitais e ressalta que está à disposição para discutir estratégias para a manutenção dos atendimentos”, diz a nota.

Pelo menos 1.500 dos 6.500 pacientes do SUS já foram transferidos para outras instituições ligadas à gestão municipal. Outras 5.000 pessoas devem ser encaminhadas até o fim do ano.

Para entidades que apoiam pacientes oncológicos, o fim dos atendimentos no A.C. poderá resultar no aumento de filas e no atraso de tratamento de câncer. Há pelo menos 3.000 pessoas aguardando atendimento oncológico nos Cacons (Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), reguladas pela plataforma Cross (Central de Regulação de Serviços de Saúde).

Inaugurado em 23 de abril de 1953, o A.C. Camargo foi o primeiro hospital da capital construído com doações da população e, ao longo dos anos, além da assistência de ponta se tornou uma referência internacional em ensino e pesquisa. O contrato com a Se-

cretaria Municipal de Saúde vai até 9 dezembro deste ano.

Em 2021, a receita do SUS repassada ao A.C. Camargo foi de R\$ 36 milhões e o hospital teve que injetar mais R\$ 98,46 milhões, vindos dos atendimentos privados, para fechar as contas. A receita líquida da instituição em 2021 foi de R\$ 1,32 bilhão.

O Ministério da Saúde paga R\$ 10 por uma consulta médica, enquanto os convênios,

“Estamos em tratativas para continuar os atendimentos ao SUS através de outras modalidades e parcerias, inclusive ampliando a abrangência geográfica

Hospital A.C. Camargo em nota

em média, R\$ 100. Os valores das sessões de quimioterapia e radioterapia reembolsados pelo SUS são 94% e 71%, respectivamente, inferiores aos pagos pelos planos de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde diz que tem feito reuniões para avaliar a possibilidade da continuidade da assistência por meio da parceria. A gestão ressalta, porém, que a assistência em oncologia aos pacientes da rede municipal seguirá sendo ofertada por meio dos demais prestadores municipais do serviço, como o Hospital Municipal Dr. Gilson de Cássia Marques Carvalho-Vila Santa Catarina, e outras unidades reguladas pelo governo do estado.

Questionado sobre a falta de reajustes da tabela SUS, o Ministério da Saúde diz que “a tabela não constitui a principal e nem a única forma de financiamento do SUS” e que “os valores são referenciais mínimos, podendo ser complementados pelos gestores estaduais e municipais, de acordo com as demandas e necessidades de cada território”.

Victor Piana de Andrade, CEO do A.C. Camargo Cancer Center, disse que o hospital tentou várias alternativas antes de decidir pelo fim dos atendimentos, entre elas fazer parte do Proadi, programa do governo federal de apoio ao desenvolvimento do SUS que tem entre os parceiros os hospitais Albert Einstein e Sírio-Libanês.

“Nós ganhamos um sim técnico [do Ministério da Saúde] e um não de decisão política. Tentamos mais umas duas vezes, tínhamos projetos muito interessantes, mas não conseguimos. Entendemos que essa porta estava fechada”, disse.

Nesta terça, o deputado federal Alexandre Padilha (PT) encaminhou ofício ao Ministério da Saúde solicitando informações sobre o fim dos atendimentos. Entre os questionamentos, indaga quais os motivos pelos quais o ministério recusou que o A.C. Camargo fizesse parte do Proadi e pede que a pasta encaminhe todas as manifestações técnicas relativas a esse pedido.

Queiroga descarta emergência por varíola dos macacos

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO O surto de varíola dos macacos não exige, até o momento, que o Brasil declare emergência em saúde pública de importância nacional, na avaliação de Marcelo Queiroga. O ministro citou, entretanto, a possibilidade de São Paulo recorrer à medida, uma vez que concentra a maioria dos casos no país.

“Nesse momento, não há os requisitos para Espin (emergência em saúde pública de importância nacional), até porque a maioria dos casos estão no estado de São Paulo, e há a possibilidade, inclusive, de se fazer uma emergência de saúde pública de importância regional, mas o secretário [de Saúde] não falou disso. Então, quando houver necessidade, o ministro está aqui”, afirmou Queiroga nesta segunda-feira (15), em Brasília.

O ministro mencionou o pedido de reconhecimento de emergência de saúde pública para todo o país feito pelo Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) na semana passada, mas reiterou que não existe demanda para a ação.

“A Espin tem critérios para que seja reconhecida. Falei aqui dos Estados Unidos e da Austrália, os únicos países do mundo que reconheceram. Até agora, não recebi nenhuma solicitação técnica da área para que considerasse ou não a edição de uma portaria em relação a Espin”, acrescentou o ministro.

Em julho, Tedros Adhanom Ghebreyesus, presidente da OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou que o atual surto da varíola dos macacos constitui uma Espii (emergência de saúde pública de importância internacional), orientando aos governantes que aumentassem suas ações de monitoramento. Estados Unidos e Austrália, citados pelo ministro da Saúde, são os países que anunciaram a Espin até o momento.

As surpresas da monkeypox

Com resposta modesta, o Brasil vê o número de casos aumentar

Esper Kallás

Médico infectologista, é professor titular do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e pesquisador

Ao lado do aumento do número de casos, o conhecimento sobre a monkeypox cresce e começam a aparecer as surpresas.

Embora seja uma doença descrita há décadas, que era mais restrita à África, onde recursos são muito limitados, a falta de interesse no vírus e nas suas consequências seguiram o padrão de uma doença que foi até então negligenciada.

Já são mais de 31 mil casos no mundo, cerca de 3.000 deles no Brasil. Médicos estão vendo mais pacientes chegando com a doença, o que sugere que o número continuará crescendo.

Como esperado, já aumentam os relatos de infecção em mulheres e crianças, confirmando a previsão dos especialistas. Embora a maior transmissão tenha começado em

homens que fazem sexo com outros homens, era questão de tempo para que a disseminação chegasse também a outros grupos. Afinal, este é o roteiro que se desenrola para as doenças que podem ser transmitidas pelo sexo.

Sabemos, ainda, que a transmissão da monkeypox não se dá somente durante as relações sexuais. Os casos em crianças sugerem que o contato muito próximo dentro de casa também pode transmitir o vírus. Alguns profissionais de saúde também adoeceram depois de sofrerem acidente com agulhas ou outros materiais contaminados com secreções de pacientes infectados.

Recentemente, foi identificado o primeiro caso de transmissão de uma pessoa para seu cachorro de estimação. Este fa-

to gerou a recomendação para que seja adotado o distanciamento de animais de estimação. Até que ocorram novos casos e mais estudos para entendermos como os animais domésticos podem estar envolvidos, não saberemos a real importância deles na cadeia de transmissão da doença.

Aparentemente, alguns pacientes podem eliminar o vírus, tanto de algumas lesões como de alguns fluidos do corpo, por tempo mais prolongado. Foi o que ocorreu com um paciente identificado na Itália, com indícios de vírus presente no sêmen por cerca de três semanas.

Algumas complicações da doença trazem preocupações adicionais. Embora as mortes sejam raras, algumas apresentações chamam a atenção, de-

pendendo do local acometido. Algumas lesões no olho, por exemplo, podem levar à perda da visão. Lesões genitais podem ser muito incômodas, especialmente pela dor intensa.

As feridas causadas pelo vírus também podem servir como porta de entrada para bactérias, ampliando a gravidade do caso. Essa parece ter si-

do a causa da primeira morte relatada no Brasil. Um paciente com câncer pegou monkeypox. Depois, foi diagnosticado com infecção generalizada, após contaminação de algumas das lesões da pele.

Há poucos casos em grávidas. Alguns resultaram em perda fetal, malformações e crianças que nasceram com a doença, acendendo a luz vermelha para este grupo, que merece atenção especial.

Com o crescente número de casos, nos resta estudar cada um com o devido cuidado. Precisamos entender quais as formas de transmissão, por quanto tempo o vírus pode permanecer no corpo e por quanto tempo pode ser transmiti-

do. Ainda não sabemos quais as principais complicações da doença e como podemos evitar que se espalhe.

Mesmo sabendo que existem medicamentos eficazes sendo usados em alguns países, ainda não há tratamento disponível para os brasileiros.

Mesmo sabendo que há países onde já estão disponíveis não há previsão, por aqui, de vacinas suficientes para os mais vulneráveis.

Infelizmente, a reação brasileira à nova ameaça não vem como uma grande surpresa. A discussão segue modesta, como tem sido a reação à disseminação da doença, no país que ocupa o quinto lugar no mundo em número de casos.



Conforto é isso!

Poltrona reclinável LAFER com **50% OFF** em 10x no cartão

Tel.: 3208.6722 R do Lavapés, 6 - Estacionamento grátis de 2ª à 6ª das 9h às 18h - Sábados das 9h às 14h - www.lafer.com.br

LAFER OUTLET

Imagem ilustrativa. Sujeito a disponibilidade de estoque

equilíbrio

Celulite pode piorar com alimentação inflamatória

A condição não tem cura, mas a aparência melhora com exercícios físicos e tratamentos adequados

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO A celulite é considerada um problema estético para muitas pessoas. A condição, conhecida pelos especialistas como lipodistrofia ginóide, costuma atingir mulheres em idade reprodutiva. Segundo Débora Aparecida Oliveira Modena, fisioterapeuta dermatofuncional, o depósito de gordura e a má circulação promovem acúmulo de líquidos e um tipo de cicatrização irregular chamado fibrose, o que leva ao surgimento dos temidos furinhos na pele.

Mulheres têm maior tendência a essa condição porque a estrutura da pele favorece o surgimento. Seus hormônios ainda promovem um maior acúmulo de gordura e uma menor circulação linfática. Pessoas de pele clara ou que usam contraceptivos são ainda mais afetadas.

Celulite não é uma doença, é uma disfunção no tecido causada, principalmente, por fatores genéticos. Entretanto, um estilo de vida não saudável pode piorar essa condição.

Segundo Marcella Garcez, médica nutróloga, uma alimentação muito calórica, com excesso de ultraprocessados e poucos nutrientes aumenta o estado inflamatório do corpo, o que pode atrapalhar a circulação e favorecer a formação das fibroses.

A falta de exercícios físicos e o aumento rápido de peso também aumentam as chances de desenvolver celulite.

A principal maneira de prevenir seu surgimento é adotar um estilo de vida saudável.

Uma alimentação equilibrada, com carboidratos complexos, como os encontrados em frutas e vegetais, e rica em proteínas, como as de carnes magras, é a principal aliada.

Segundo Garcez, as proteínas são necessárias para a manutenção dos vasos que favorecem a circulação sanguínea e a formação de colágeno, que deixa a pele mais firme.

O consumo de gorduras saudáveis, como as encontradas no abacate, no azeite e nos peixes de água fria são necessários para a estrutura da pele. Os outros nutrientes, como as vitaminas antioxidantes, são importantes porque combatem o envelhecimento celular.

Fazer exercícios físicos também ajuda. Um treino que combine exercícios aeróbicos e de força são os ideais. Os aeróbicos ajudam na circulação e na diminuição da gordura e os de força aumentam o tônus muscular e da pele.

De acordo com a nutróloga, é importante uma adequada ingestão de água. “Nós precisamos hidratar o nosso organismo. Os tecidos que estão perto da pele, mais periféricos, são os últimos a receber água.” Uma hidratação adequada favorece uma melhor circulação sanguínea e isso ajuda a diminuir a celulite.

Para Garcez, os suplementos podem ajudar, mas não são milagrosos, como costumam prometer. Pessoas que não tem um estilo de vida saudável não são beneficiadas por suplementações. Por exemplo, se o indivíduo não consome a quantidade adequada de proteína, um suplemento de colágeno não vai ajudar na saúde da pele.

Segundo Modena, não existe cura para a celulite, mas um profissional especializado em dermatologia e estética pode ajudar a diminuir essa condição.

O tratamento depende de cada paciente, mas, assim como os suplementos, não são milagrosos. Segundo a fisioterapeuta, os procedimentos são focados principalmente em melhorar a circulação linfática, promover a quebra de gordura e aumentar a produção de colágeno. Entretanto, para que o tratamento seja eficaz, é necessário adotar um estilo de vida saudável — ter uma alimentação balanceada, fazer exercícios físicos e se manter hidratado.

BRASIL JORNAIS

ambiente

Erro judicial ‘salva’ Unidade de Conservação da Amazônia de extinção

Justiça de Mato Grosso aprovou anulação do parque Cristalino 2, que existe desde 2001, mas o processo teve que ser reaberto

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO Um erro processual “salvou” um parque amazônico em Mato Grosso da extinção — pelo menos, por enquanto. Recentemente, uma decisão do Tribunal de Justiça do estado levou à anulação do decreto de criação do parque estadual Cristalino 2, que existe desde 2001, o que levou à extinção da área. O tribunal, porém, esqueceu de intimar o Ministério Público estadual, fato que resultou na reabertura do processo.

Esse é apenas um dos casos de áreas protegidas sendo contestadas no estado de Mato Grosso.

O Cristalino 2 é um parque de proteção integral, próximo à divisa de Mato Grosso e do Pará. A unidade de conservação, que fica numa área de transição entre savana e floresta amazônica, foi criada com o objetivo de assegurar “recursos bióticos, abióticos e paisagísticos das áreas de floresta primárias, corredeiras, cachoeiras e sítios arqueológicos”, segundo o decreto que criou a unidade de conservação.

Ação pela anulação da unidade de conservação foi iniciada em 2011 pela Sociedade Comercial e Agropecuária Triângulo, que afirmava que o parque estaria sobre áreas privadas de propriedade da empresa.

A decisão, pela maioria da Segunda Câmara de Direito Público e Coletivo, pela anulação do parque foi baseada na falta de consulta pública para criação da unidade de conservação. Relator do processo, o desembargador Luiz Carlos da Costa votou contra a anulação do parque e foi acompanhado pela desembargadora Maria Erotides Kneip. Votaram a favor da anulação os desembargadores Alexandre Elias Filho, Mário Roberto Kono de Oliveira e Helena Maria Bezerra Ramos.

A anulação, pelo Justiça matogrossense, da existência de uma área protegida por uma formalidade, como a consulta pública, é preocupante e po-



“Se o estado de Mato Grosso abrir mão de suas unidades de conservação alegando que não teve consulta ou que o processo de regularização fundiária é muito oneroso, a gente vai ficar sem unidade de conservação estadual

Edilene Amaral consultora jurídica do Observa-MT

de abrir uma brecha para colocar em risco outras unidades de conservação. É o que teme Edilene Amaral, consultora jurídica do Observa-MT (Observatório Socioambiental de Mato Grosso), entidade que acompanha a atividade legislativa estadual.

Como exemplo, Amaral cita a mais nova tentativa de cancelamento de unidade de conservação em MT: uma ação iniciada neste mês tem como alvo o parque estadual Serra de Santa Bárbara, criado em 1997 e também parte da Amazônia brasileira. Na ação, proposta por uma associação de produtores rurais da região, há menção à falta de consulta pública para a criação do local.

“Se o estado de Mato Grosso abrir mão de suas unidades de conservação alegando que não teve consulta ou que o processo de regularização fundiária é muito oneroso, a gente vai ficar sem unidade de conservação estadual”, diz a consultora jurídica.

Em nota, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso afirmou que a Procuradoria do estado analisou que a decisão do tribunal sobre o Cristalino 2, “aliada às informações técnicas que foram repassadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, afastava a viabilidade de recurso judicial”.

A reportagem tentou esclarecimentos junto à Procuradoria, que, por sua vez, encaminhava nota semelhante à da secretaria.

Já segundo o Ministério Público estadual, a afirmação, nos casos em questão, de que a consulta pública seria essencial não se sustenta, porque existe conflito temporal.

A lei que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação — e que aponta, em seu artigo 22, as consultas — é de 2000. Porém, diversos artigos dessa norma, entre eles o que fala sobre a consulta pública, só foram regulamentados em 2002, no decreto 4.340. Ou seja, os parques foram criados antes de haver mecanismos definidos para a realização da consulta à população.

A regulamentação aponta que a consulta será realizada “quando for o caso”, o que tornaria a ação opcional e somente destinada a alguns aspectos do parque, como dimensão, não à decisão da existência da área protegida.

Os parques de Mato Grosso têm sido ameaçados não apenas na Justiça. O Cristalino 2, por exemplo, sofre pressões de proprietários de terras que registram como áreas privadas terrenos dentro da unidade de conservação. Amaral aponta que há 44 propriedades privadas registradas dentro dos limites do parque, das quais 11 ainda estão com cadastros ativos.

Há também parques em risco por ações do Legislativo estadual. Um projeto de lei de 2017 que anula a criação do parque estadual Serra Ricardo Franco voltou à pauta da Assembleia Legislativa em maio deste ano.

A tentativa de anulação afirma considerar “razoável e necessário” extinguir o parque devido, entre outros fatores, à falta de um plano de manejo da área. O documento também cita que já há áreas desmatadas ocupadas por gado e que proprietários da região não foram indenizados.

Segundo um estudo encomendado pela Assembleia e citado em uma nota técnica do Observa-MT, porém, mais de 72% do parque é dominado por vegetação natural, com desmatamento registrado em 24% da área até 2017.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

IMÓVEIS

PRODUTOS E SERVIÇOS

COMPRA, VENDE E NEGOCIA

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

LIGUE AGORA

11/3224-4000

PROFISSIONAIS LIBERAIS

LEILÕES

ADVOCACIA

FORMAS DE PAGAMENTO

Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

1º LEILÃO: 05 de setembro de 2022, às 14h30min *.

2º LEILÃO: 08 de setembro de 2022, às 14h30min *.

(*horário de Brasília)

ANA Claudia Carolina Campos Fração, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 - Mooca - São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com força de escritura pública datado de 05/03/2012, cujos Fiduciários são MAIRON GUEDES DE SOUZA, CPF/INF nº 235.687.802-58 e sua mulher CARLA LUCIA BISPO DE SOUZA, CPF/INF nº 315.038.612-87, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 381.265,42 (Oitocentos e trinta e um mil, trezentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) - atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pelo "Apartamento tipo nº 53, do "Edifício Fontana Borghese" (bloco nº 1, com área total da unidade 77,00m² e área total real de 165,20m², incluindo direito ao uso de duas vagas de garagem descobertas, integrante do "Condomínio Vitalis Eco Clube", situado na Via Raposo Tavares nº 15.713, e Rua Basílio da Silva, em São Paulo/SP, melhor descrito na matrícula nº 211.084 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP", imóvel ocupado, Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 340.413,35 (Trezentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL. NO SITE www.frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18079_AL - 1628-03).

1º LEILÃO: 09 de setembro de 2022, a partir das 09h00min *.

2º LEILÃO: 13 de setembro de 2022, a partir das 14h00min *.

(*horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E/OU ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular, datado em 14/12/2011, firmado com os Fiduciários Liege Priscilla Rojas Magalhães, RG nº 33.490.295-8-SSP/SP e CPF nº 302.400.848-89 casada com Julio Cesar Silva Magalhães Junior, RG nº 27.638.912-8-SSP/SP e CPF nº 280.787.378-23, residentes e domiciliados em São Paulo/SP em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.260.430,49 (Um Milhão, duzentos e sessenta mil, quatrocentos e trinta reais e quarenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo Apartamento tipo nº 262, Edifício Dream - Torre P1, integrante do condomínio Celebration, situado na Rua Doutor Rubens Meirelles, nº 105, São Paulo/SP, com área real privativa de 95,7160m², a área real comum de garagem (02 vagas indeterminadas) de 17,6400m², e a área total de 113,3560m², melhor descrito na matrícula nº 210.869 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, Cadastro na Prefeitura sob o nº 197.019.0137-0, imóvel ocupado, Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 466.583,13 (Quatrocentos sessenta e seis mil, quinhentos e oitenta e três reais e treze centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) e se habilitar com antecedência de 24 horas (até o início do leilão). Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL. NA LOJA SOLD LEILÕES (www.soldsuperbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações: 11-4950-9602 / moveis.sac@superbid.net (17982 - Dossie).

COMUNICADOS

ACOMPANHANTES

CIBELE E PAULA

Amigas, lindas, completas e liberais. At segunda a Sábado.

Ac. cartões

(11) 3271-4042

(11) 2387-8749

METRÔ LIBERDADE

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

A G.O. CARDOSO IND. E COM. DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA - EPP, empresa pública que requereu a Prefeitura de Santana de Parnaíba as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação p/ Fab. de art. de material plástico p/ uso na construção, exceto tubos e acessórios, CNPJ: 23.153.291/0001-53, sito na Rua Cerquilha, 201, Jd. Nina, Santana de Parnaíba/SP, CEP: 06529-335

A M/C Marchesoni Ltda torna público que requereu à Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba a Renovação da Licença de Operação para Fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios. Situada à Rua São Paulo, 243, Centro - Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06530-075.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

F

★

★

★

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR



Área externa da Escola Mais no Jardim Marajoara, em São Paulo

Adriano Vizoni/Folhapress

‘Escolas-conceito’ com mensalidade abaixo de R\$ 1.000 crescem

Com crise, novas redes de ensino privado são procuradas por famílias que tiveram de cortar custos da educação

Laura Mattos

SÃO PAULO Escolas particulares que oferecem as chamadas metodologias inovadoras com mensalidades abaixo de R\$ 1.000 começaram a surgir há cerca de cinco anos em São Paulo com a expectativa de atrair estudantes da rede pública. Com a pandemia de Covid e a crise econômica no país acabaram crescendo graças a um outro público, o de famílias que, antes da piora no cenário, podiam pagar colégios mais caros, acima de R\$ 1.000 ou até de R\$ 2.000, mas perderam renda e tiveram de reduzir os custos.

Já uma boa parte dos estudantes que haviam conseguido migrar de escolas públicas para essas particulares entre 2018 e 2019, época em que foram inauguradas, tiveram de regressar ao ensino gratuito a partir de 2020, diante dos impactos da pandemia.

A Escola Mais, por exemplo, que se destaca nesse segmento da educação privada, tinha, em 2019, cerca de 15% dos alunos egressos de escolas públicas, e o plano dos sócios era de ampliar essa participação ao longo dos anos. A partir de 2020 essa proporção foi se reduzindo e atualmente são 5% dos matriculados.

“Antes da pandemia, nossos alunos, além dos egressos da rede pública, eram aqueles que vinham de escolas do mesmo bairro com mensalidades semelhantes às nossas ou até mais baixas”, diz José Aliperti, sócio-fundador e CEO da Escola Mais. “Depois de 2020, ficou mais comum recebermos estudantes de escolas mais caras, alguns que pagavam até mais do que o dobro da nossa mensalidade. E 90% dos alunos que perdemos nesse período saíram por dificuldades financeiras.”

A Escola Mais cobra uma mensalidade de R\$ 840 para o horário das 7h30 às 15h30, com aulas de inglês todos os dias e um laboratório “maker” (“mão na massa”), em que os alunos também utilizam a língua inglesa enquanto fazem projetos que envolvem diferentes disciplinas.

Fazem parte da proposta educacional outras tendências da chamada pedagogia moderna, como aulas invertidas, nas quais os alunos é que ensinam, amplo uso de tecnologia (cada aluno tem o seu notebook, utilizado também na escola), interdisciplinaridade e aprendizado baseado em projetos.

O prédio da primeira unidade, na Penha, zona leste de

São Paulo, foi projetado pelo renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha, morto no ano passado.

O negócio começou nesse espaço com cerca de 30, 40 alunos, em 2018. Em 2019, o prédio chegou à lotação, com 300 estudantes. O crescimento seguiu, apesar da pandemia, e atualmente são 4.100 alunos em sete unidades na capital paulista e uma em Joinville, Santa Catarina. No próximo ano, haverá a inauguração da Escola Mais do Ipiranga, em um prédio histórico, onde antes funcionava a Faculdade São Marcos.

A Escola Mais faz parte da Bahema Educação, empresa que vem adquirindo o controle de estabelecimentos de ensino da educação básica, entre os quais nomes tradicionais da classe A paulistana, como a Escola da Vila, no Butantã, a Viva, na Vila Olímpia, e o Colégio BIS/Brazilian International School, em Moema.

Ao todo, a Bahema tem hoje cerca de 14 mil alunos, e a Escola Mais foi o seu primeiro investimento na classe C.

Outro grupo que investiu no nicho de “escola-conceito” popular foi o SEB. Dono das redes Maple Bear e Pueri Domus, voltadas à classe A, lançou a Luminova em 2019 para atrair estudantes de escolas públicas. Com quatro unidades na capital paulista e 3.500 alunos, à época, miravam só a classe C como também a D. Antes da pandemia, eram 60% os alunos oriundos de escolas públicas e 40%, de particulares. O número se inverteu a partir de 2020. São agora, portanto, 60% os que vieram da rede privada, e houve inclusive aumento de egressos de colégios mais caros.

A mensalidade na Luminova custa R\$ 720 para o horário regular e R\$ 970 para o semi-

integral (das 7h às 15h).

Na pandemia, o SEB lançou o sistema de franquias Luminova já considerando o novo público-alvo, de famílias que precisaram cortar custos. Hoje são seis escolas e há mais 11 contratos fechados para inauguração nos próximos anos, segundo a empresa. Essa é uma posição estratégica no mercado privado de educação, defendem os investidores, pois as escolas mais acessíveis conseguem crescer tanto quando a economia melhora, captando alunos das escolas públicas, quanto na piora, absorvendo os de colégios mais caros.

“É uma posição de passagem entre o ensino público e o privado. Estamos no último degrau de valores antes que as famílias tenham de optar por uma escola pública”, diz Aliperti. E a expectativa de crescimento da empresa é ambiciosa: “Pretendemos chegar a 200 mil alunos em dez anos”.

A pandemia foi um período de perdas para as escolas particulares no Brasil, segundo o Censo Escolar de 2021. Ao todo, entre 2019 e 2021, a rede privada brasileira perdeu mais de 892 mil matrículas, a maior parte delas (66%) em creches e na pré-escola, fase em que o ensino a distância fazia pouco ou nenhum sentido. De acordo com os dados de 2021, o país tem 82,9% dos estudantes em escolas públicas (35,3 milhões) e 17,1% (7,2 milhões) na rede privada, da creche ao ensino médio.

O setor acredita que em 2022, quando as aulas retomaram 100% ao presencial, essa perda, ou ao menos boa parte dela, já tenha sido revertida, segundo Amábile Pacios, presidente interina da Federação Nacional de Escolas Particulares e eleita para a presidência da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

“Essa é a nossa percepção a partir do contato com os vários sindicatos de escolas nos estados. Acreditamos que o Censo Escolar de 2022 vá mostrar uma recuperação e até um aumento no número de matrículas no ensino privado”, diz Pacios. Apesar da crise, defende ela, as famílias têm se esforçado para conseguir colocar os filhos em escolas pagas em razão dos prejuízos ao aprendizado da pandemia.

No estado de São Paulo, o número de matrículas na rede privada cresceu 7,83% de 2012 a 2021, segundo o Sineesp (Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo) com base nos censos escolares.

32% das crianças e dos adolescentes buscam apoio emocional na internet

SÃO PAULO Um terço das crianças e adolescentes brasileiros de 11 a 17 anos afirma já ter procurado apoio emocional na internet. O hábito é mais comum para as meninas: 36% delas já recorreram à ajuda online, enquanto, no caso dos meninos, foram 29%.

Essa não é uma notícia nem boa nem má, mas atesta a importância de as famílias e os educadores estarem atentos a esse tipo de busca, explica Luísa Adib, coordenadora da pesquisa TIC Kids Online Brasil, referência na análise do comportamento digital na infância e na adolescência, divulgada nesta terça (16). Para se investigar a procura por apoio emocional online, foi selecionada a faixa etária dos 11 aos 17 anos, com a seguinte pergunta: “Já usou a internet para procurar ajuda quando aconteceu algo ruim com você ou para conversar sobre suas emoções quando se sentiu triste?”

Dentre os 32% que responderam “sim”, pode haver tanto os que seguiram um caminho seguro e, de fato, conseguiram apoio, quanto aqueles que acabaram entrando em contato com pessoas ou grupos que, em vez de ajudar, complicaram ainda mais as suas dificuldades emocionais.

Diante dos prejuízos causados a crianças e adolescentes pela pandemia e pelo fechamento prolongado das escolas nesse período, o tema da saúde mental foi pela primeira vez incluído na TIC Kids Online Brasil —TIC é a sigla de Tecnologia de Informação e Comunicação. “Nossa pesquisa tem o objetivo de olhar para o uso da internet na infância e na adolescência a fim de se pensar em estratégias para fomentar o bem-estar das crianças e dos adolescentes”, afirma Adib.

O estudo é feito anualmente, desde 2012 (com exceção de 2020, em razão do confinamento), pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, que reúne representantes governamentais e da sociedade civil para estabelecer as diretrizes do uso da internet no país.

As amostras são nacionais, com base nos dados do IBGE. Nesta edição, foram entrevistados presencialmente, de outubro de 2021 a março de 2022, 2.651 crianças e adolescentes, além de seus pais ou responsáveis. Os resultados serão apresentados e debatidos nesta terça-feira (16) no 7º Simpósio Crianças e Adolescentes na Internet, em São Paulo, com transmissão ao vivo pelo YouTube, no canal do Nic.br (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR).

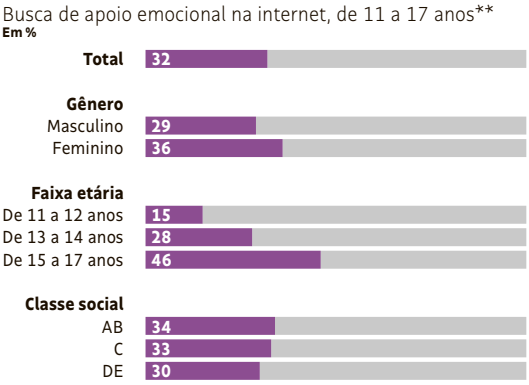
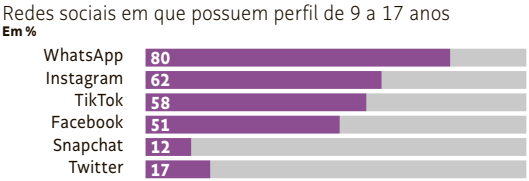
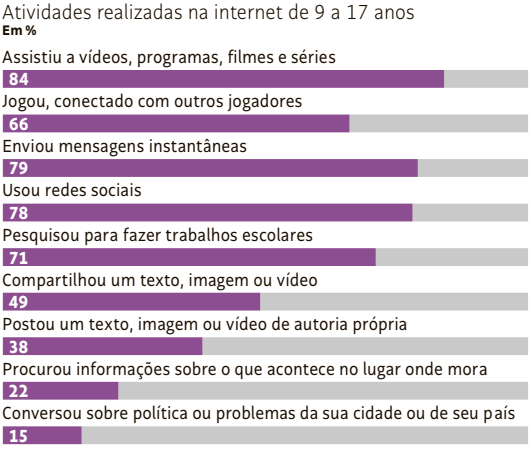
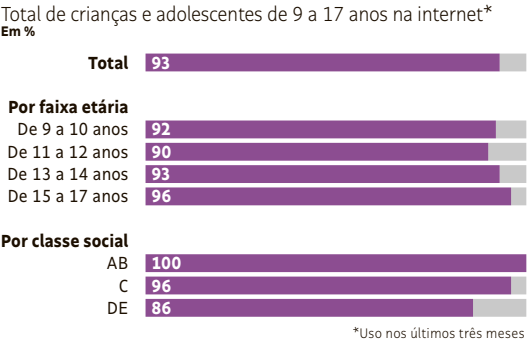
O levantamento é uma ferramenta para se mapear riscos da internet para crianças e adolescente e também para se discutir práticas de mediação e controle dos pais e educadores. É ainda uma forma de demonstrar as desigualdades não apenas no acesso à internet como também na maneira como a rede é utilizada. E esse é um dado que chama a atenção na nova edição.

Apesar da pandemia e do ensino a distância, 7% dos brasileiros de 9 a 17 anos ainda não têm acesso à internet. Na classe AB, 100% dos que estão nessa faixa etária a utilizam, na C, 96%, e na CD, o número cai para 86%. A mais baixa taxa de acesso está na região Norte (87%), enquanto no Sul são 98%.

Além disso, na classe CD, 78% das crianças e dos adolescentes acessam a internet apenas do telefone celular, enquanto na AB são 18%, e a maioria se conecta utilizando diferentes dispositivos, como computadores, televisores e videogames.

A pesquisa também dá a dimensão da explosão do uso

Uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil



**Responderam “sim” à pergunta: Usou a internet para procurar ajuda quando aconteceu algo ruim com você ou para conversar sobre suas emoções quando se sentiu triste?
Entrevistas feitas de outubro de 2021 a março de 2022
Fonte: Pesquisa TIC Kids Online Brasil / Comitê Gestor da Internet no Brasil

de internet a partir da pandemia, especialmente dentre as crianças mais novas. O levantamento anterior, de 2019, havia apontado que eram 79% os usuários de internet de 9 e 10 anos. Em 2021, esse número saltou para 92%. A pandemia representou ainda uma ampliação significativa no acesso de crianças e adolescentes do Nordeste, também de 79% em 2019 para 92% em 2021.

Na zona rural, da mesma forma, a conexão aparentemente cresceu nesse período, e os usuários dessa faixa etária subiram de 75% para 90%. “A gente comemora a ampliação do acesso no Brasil, porque estar desconectado hoje é estar à margem da sociedade. Mas é preciso analisar em

“
Nossa pesquisa tem o objetivo de olhar para o uso da internet na infância e na adolescência a fim de se pensar em estratégias para fomentar o bem-estar das crianças e dos adolescentes

Luísa Adib
coordenadora da pesquisa
TIC Kids Online Brasil

que condições o acesso se dá e de que maneira as crianças e os adolescentes estão usando a internet”, diz a coordenadora da pesquisa.

Na leitura desses resultados, há que se considerar que, quando as entrevistas começaram a ser feitas, em outubro de 2021, boa parte das escolas ainda permanecia com o ensino remoto. “Esta edição traz, naturalmente, o impacto da pandemia nos resultados. Se a ampliação do acesso e os novos hábitos que se deram nesse período vão ou não permanecer, só teremos certeza nas pesquisas dos próximos anos.”

A pandemia fez explodir também o uso das redes sociais. De 68% que as utilizavam em 2019, subiu para 78% em 2021. Da mesma forma cresceu o acesso a games online com contato com outros jogadores (57% para 66%) e até as compras (9% para 19%).

Atualmente, 88% das crianças e dos adolescentes dos 9 aos 17 anos possuem perfil nas redes sociais. Apesar de a maioria das redes permitir oficialmente a inscrição apenas daqueles que têm 13 anos ou mais, os mais novos têm presença maciça. Das crianças de 9 e 10 anos, 68% estão nas redes. Dentre as de 10 e 11 anos, são 86%.

“São dados que reforçam a enorme importância do diálogo e da mediação dos adultos no uso da internet na infância e na adolescência”, afirma Adib. **LM**

Juiz é acusado de assediar mulheres, forçar beijos e fazer reunião nu em SP

Advogadas e alunas denunciaram o magistrado por meio do Me Too Brasil; defesa nega abusos

Isabella Menon

SÃO PAULO Marcos Scalercio, juiz do trabalho do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região, é acusado de abuso sexual por três mulheres. As denúncias foram recebidas e encaminhadas pelo movimento Me Too Brasil, em parceria com o Projeto Justiceiras —organizações que acolhem mulheres vítimas de violência sexual no país. De acordo com o projeto, as acusações foram encaminhadas para a Ouvidoria da Mulher, do Conselho Nacional do Ministério Público, que acionou os órgãos responsáveis: CNJ (Conselho Nacional de Justiça), TST (Tribunal Superior do Trablho) e MPF (Ministério Público Federal). O TST encaminhou o processo ao TRT-2, no qual o juiz trabalha e uma investigação foi realizada. O processo foi arquivado por falta de provas. Agora, o CNJ analisa o arquivamento, na esfera administrativa. A defesa do magistrado nega todas as acusações. Nesta terça-feira (16), o juiz pediu férias, segundo o TRT-2, que não disse de quantos dias. As vítimas cujas denúncias tramitam na Justiça, de acordo com o Me Too Brasil, são três mulheres que afirmam terem sido assediadas por Scalercio entre 2014 e 2020. Elas relatam que foram agarradas e força-

das a beijá-lo tanto em ambientes públicos quanto privados. Ele também é acusado de ter participado de uma reunião de vídeo nu e se masturbando. A informação, publicada primeiramente pelo site G1, foi confirmada pela **Folha**. Segundo o Me Too Brasil, até terça-feira, foram recebidos ao menos 30 relatos de assédio contra o juiz. Deste total, dez já foram ouvidas pelo Projeto Justiceiras e manifestaram a intenção de abrir denúncia no Conselho Nacional do Ministério Público. Scalercio é representado pelo escritório de advocacia Capano, Passafaro Advogados Associados. Procurada, a defesa afirma que o juiz é “um profissional de reconhecida competência e ilibada conduta pessoal, quer seja no âmbito acadêmico, quer seja no exercício da judicatura”. O Me Too Brasil afirma que, das três primeiras denunciantes, uma era aluna, outra, servidora e uma terceira, estagiária. “O modus operandi é o mesmo com todas as vítimas que a gente tem conhecimento. Ele tenta agarrá-las, forçar beijar, no gabinete ou em espaços públicos”, diz a advogada Luanda Pires, que está à frente do caso há dois anos. O acusado atuava como professor de direito material e processual do trabalho e lecionava no Damásio Educa-



Marcos Scalercio, juiz do trabalho do TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho) da 2ª Região @marcosscalercio no Twitter

cional. Procurado, o instituto afirmou que realizou uma sindicância interna e nenhuma denúncia chegou pelos canais formais, porém, diz que decidiu “afastar o docente de suas atividades”. A instituição afirma ainda que “atua na promoção de um ambiente acadêmico respeitoso e repudia qualquer ação que seja contrária aos seus valores e ao código de ética.” “Para questões desta natureza, a instituição disponibiliza um canal de denúncias oficial, que se destina a registrar desvios de conduta, tendo como desdobramento o procedimento administrativo de

apuração com base em normativos internos.” As denúncias que chegaram ao Tribunal Superior do Trabalho foram apuradas pelo TRT-2. O tribunal realizou uma investigação e diz ter concluído que não havia provas suficientes para a abertura do processo de assédio. Procurado, o tribunal afirma que o caso foi recebido e apurado pela Corregedoria Regional do TRT-2. Depois disso, foi levado ao Tribunal Pleno, sendo arquivado por insuficiência de provas. “Durante a instrução, as partes envolvidas foram ouvidas e toda assistência a elas foi pres-

“
Foram ouvidas 15 testemunhas do processo. O arquivamento, portanto, demonstrou que o conjunto probatório, obtido no exercício do contraditório, é absolutamente insuficiente para dar lastro em qualquer dos fatos relatados

defesa do juiz Marcos Scalercio

tada”, diz o tribunal, em nota. A defesa de Scalercio diz que o arquivamento mostra que o conjunto de provas não respalda os relatos. “Foram ouvidas 15 testemunhas do processo. O arquivamento, portanto, demonstrou que o conjunto probatório, obtido no exercício do contraditório, é absolutamente insuficiente para dar lastro em qualquer dos fatos relatados.” Agora, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) analisa esse arquivamento no TRT-2. Não se trata de uma nova investigação. O órgão afirma que não pode se pronunciar a respeito do caso, mas explica que os fatos estão sendo apurados no Pedido de Providências. Essa etapa, diz o conselho, trata-se de uma apuração preliminar, na qual a Corregedoria Nacional analisa se houve infração disciplinar, o que pode levar a um processo administrativo disciplinar. Já o MPF enviou ao TRF-3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região) as denúncias. O órgão confirma que há um processo no âmbito criminal contra o juiz, que tramita sob sigilo. Quanto a esse processo, no entanto, a defesa de Scalercio alegou que ele não responde a qualquer ação na esfera criminal, “sendo inverídica a informação que parte do pressuposto que o magistrado está denunciado criminalmente”. Nesta terça, a reportagem voltou a procurar os advogados do juiz, que disseram novamente que não há tecnicamente processo ou procedimento instaurado, pois “o magistrado envolvido sequer foi regularmente citado ou intimado em qualquer investigação carreada no âmbito da justiça federal” e que “não ocorreu qualquer intimação por parte do Tribunal”.

Anvisa deve derrubar obrigatoriedade de máscara em aviões e aeroportos

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) deve determinar o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras dentro de aviões e aeroportos no território brasileiro. O tema será debatido pela Diretoria Colegiada da entidade em reunião na tarde desta quarta-feira (16). A informação foi publicada pelo colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, e confirmada pela **Folha**. A tendência, assim, é que o uso do equipamento deixe de ser obrigatório e passe apenas a ser uma recomendação. Outros pontos das atuais restrições que são obrigatórios, como distanciamento entre pessoas, desembarque gradual por fileiras, protocolos de higienização e distribuição de álcool em gel, tam-

bém podem ser alterados. Está na pauta da reunião ainda a discussão sobre a “possibilidade de dispensa de registro e os requisitos para autorização excepcional de importação de vacinas e medicamentos para prevenção” de varíola dos macacos, segundo o site do Ministério da Saúde. Se a mudança se confirmar, o Brasil se junta a países da Europa e aos Estados Unidos, que já derrubaram a obrigatoriedade de máscaras nas aeronaves e dentro dos aeroportos. Em maio, a União Europeia atualizou suas restrições e desobrigou o uso do assessorio. Patrick Ky, diretor-executivo da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (EASA), disse então que a medida é “um grande passo para a

normalização do transporte aéreo” no continente. Alguns países europeus — incluindo Alemanha, Espanha e Grécia — mantiveram o uso obrigatório do equipamento, mesmo após a decisão da União Europeia. Antes, em abril, os Estados Unidos já tinham retirado a obrigatoriedade das máscaras nos aviões. Ao longo da pandemia, a obrigatoriedade da máscara tem sido uma questão controversa nos aviões, com funcionários das companhias aéreas tendo enfrentado a relutância de muitas pessoas, algumas respondendo até com truculência. A agência responsável pela segurança do transporte aéreo nos EUA, a FAA, registrou 744 incidentes relacionados ao uso de máscaras desde o início do ano.



ÔNIBUS PEGA FOGO E INTERDITA TRÂNSITO EM AVENIDA NO RIO Um coletivo pegou fogo na avenida Brasil e interrompeu a circulação de veículos no sentido Santa Cruz (na altura de Deodoro), no Rio de Janeiro Alexandre Brum/Agência Enquadrar/Agência O Globo

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Jornalista, deixa amigos e discípulos na imprensa

FRANCISCO MUCILLE SANCHES FILHO (1947-2022)

Alex Sabino

SÃO PAULO Sanches Filho tinha dois bordões que dizia tantas vezes que possivelmente nem percebia quando saíam de sua boca. Quando queria discordar de uma opinião que ouviu ou completá-la, soltava “é o tal negócio...”. Se era ele quem daria a explicação ou contaria algo, iniciava com “acontece o seguinte.” Ele os usava com a constância de um personagem do Zorra Total porque seu arsenal de histórias parecia infinito. Para toda e qualquer situação que acontecia no futebol, havia algo do passado que poderia

relembrar para mostrar que o próprio tempo é um círculo, como escreveu Nietzsche. Por mais de uma década, Francisco Mucille Sanches Filho foi o oráculo dos jornalistas que cobriam o dia a dia do Santos Futebol Clube. Ele trabalhava na época para o hoje extinto Jornal da Tarde e para O Estado de S. Paulo. Era o mais experiente, o mais vivo e o capaz de arrancar as melhores informações dos jogadores. Não durante as entrevistas, repetitivas e monótonas, mas nas conversas informais que as sucediam. Também era o mais divertido. Não apenas pelas suas recordações ou pelo jeito

de contá-las. Havia a maneira que digitava seus textos, com espancamentos implacáveis nos teclados dos computadores, surras que ecoavam pelo bairro do Jabaquara, em Santos. Os outros repórteres riam e ele, tal qual acontecia com seus bordões, não notava. Ou se percebia, não ligava. E se algo o incomodasse, era pior. Sua capacidade de respostas com ironia fina se tornou lendária. “Você não gostou da resposta? É fácil resolver. Da próxima vez não pergunte”, disse, sem cerimônia para outro jornalista que se queixou da frase dita por um jogador. Mas era ao mesmo tempo, mais sagaz que os outros. Quando o meia Rodrigo Tabata jurou que não deixaria o Santos, em 2008, todos os repórteres reproduziram as juras de amor do atleta ao time. Sanches, não. Ao contrá-

rio, disse que ele sairia do clube. Não pelo que havia dito, mas pela sua expressão ao falar aquilo. Meses depois, Tabata foi para o futebol turco. Cobrir o Santos foi o último trecho da carreira do jornalista nascido na capital paulista em 1947. A partir da década de 1960, começou a trabalhar nos principais jornais da cidade. Foram tantos que a memória falhava na hora de citar todos. Uma das histórias que mais o orgulhava foi ter conseguido visitar Lourenço Diaféria, então colunista da **Folha**, preso pela ditadura militar em 1977 por causa de uma crônica publicada no jornal. Seu relato do que viu na prisão e da conversa com o articulista foi publicada na edição seguinte. Falava de momentos impublicáveis que viveu em diários que não existem mais há anos, como o Popular da Tar-

de. Lembrava que a editoria de Esporte do Diário Popular tinha um garrafão de calhaça, usado pelos repórteres a qualquer dia e horário. Chegou a ser sondado, na primeira metade deste século, para ser assessor de imprensa do Santos, mas recusou a oferta. Respondeu que seu único lugar possível era do lado da reportagem. Seu estilo inquieto, curioso e desconfiado o fez acumular amigos na imprensa e no mundo do futebol. Um deles, Emerson Leão, brincava com a baixa estatura de Sanches (media pouco mais de 1,60 m) e apenas o chamava

de “gigante”. Era carinhoso e quem já trabalhou próximo ao ex-goleiro e técnico sabe ser algo raro. Vários outros repórteres mais jovens, que dividiam com ele coberturas de partidas e treinos, chamavam-no apenas de mestre. Sanches Filho morreu de enfarto em sua casa, em Santos, neste domingo (14), aos 75 anos. Ele deixa a mulher Célia e os filhos Rubem e Vanessa.

7º DIA
JOÃO COSTA PEREIRA Quarta (17/8) às 18h, Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Jardim Paulistano, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A cadeirante candidata a vice

Cadeira de rodas não pode ser credencial para Mara Gabrilli não ser questionada

Jairo Marques

Jornalista, especialista em jornalismo social pela PUC-SP. É cadeirante desde a infância

Li um destaque assim, num site de notícias, a respeito da chapa política Simone Tebet (MDB) e Mara Gabrilli (PSDB) para a Presidência da República: “Iniciativa bonita, com chances remotas de vitória”. Fiquei intrigado com o uso do adjetivo. “Bonita” seria em decorrência de uma formosura das políticas? Penso que não. A ideia era exaltar a união das duas mulheres e, ainda mais, o fato de uma delas ser tetraplégica, condição humana das mais desafiadoras.

Não cabe a mim e a este espaço discutir se Mara tem predados para ser uma vice-presidente de que o país precisa, mas vale um olhar sobre o feito de o Brasil ter uma postulante cadeirante a um dos cargos políticos mais importantes da nossa democracia. Cabe também pensar se existe um viés capacitista —o preconceito à pessoa com deficiência—, mesmo que de forma sutil, rondando a candidatura da tucana e sua imagem. O primeiro ponto é que ter

uma deficiência não abona —nem desabona— ninguém a nada. Mara, como candidata, precisa responder sobre todo assunto que ronda as responsabilidades do cargo ao qual postula e isso implica conhecer assuntos que vão bem além da assistência social e da saúde. A cadeira de rodas da tucana não pode ser credencial para que ela não seja, por exemplo, inquirida de maneira contundente e incisiva uma vez que ela possa aparentar al-

guma fragilidade. A aura de “bondade” que circunda a deficiência é pensamento equivocado e só atrapalha no esforço de fazer avançar o olhar social sobre as diferenças. De fato, há algo de inédito e de novos tempos em uma chapa que une duas mulheres, uma delas com deficiência, na disputa pelo Planalto. Enxergar isso demanda se despir de conceitos mais do mesmo, da adjetivação rasteira do “bonita”, “simpática” e “fofa” e pensar se há na dupla qua-

lidade técnica, experiência, lisura, competências. Não é frugal atingir o equilíbrio entre entender Tebet e Gabrilli como uma manobra oportunista em tempos em que a diversidade tem sido um valor muito sedutor, sobretudo na cabeça dos mais jovens e comprometidos com o humano, e como um real fruto de intensa conscientização social de transformação das representações, mas essa situação exige um pensamento atento. No que diz respeito exclusivamente à pessoa com deficiência, ter um ser com tetraplegia, cuja condição exige uma assistência frequente para demandas básicas —como tirar o cabelo do rosto— tentando ocupar um dos cargos mais cobiçados da nação é um marco histórico, sem dúvida. Senadora por São Paulo,

com votação muito expressiva, Mara rompe o paradigma do cuidado, da assistência, que forja no senso comum a imagem de alguém que seria aparentemente inferior; menos capaz, menos potente, e expõe resultados de produtividade de forma contundente. É só olhar o volume de feitos da danada. Tem-se, então, uma mulher com deficiência, que necessita ser cuidada, mas que tem a missão de cuidar dos outros, querendo mais, como se vê. Para isso, caso tenha êxito na empreitada, certamente ela já tem consciência de que brasileiro nenhum vai querer ter menos ou exigir menos por ela ser uma cadeirante, bonita e sorridente. O eleitor vai querer, sim, seus direitos respeitados e um país num rumo melhor —isso parece mais fácil.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Iona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Frente fria associada a ciclone extratropical deve provocar vento, chuva e até neve no Sul

Maria Tereza Santos

SÃO PAULO Uma frente fria associada a um ciclone extratropical ainda deve provocar ventania, tempestades e chuvas de granizo na região Sul do Brasil até quarta-feira (18). De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), há possibilidade de geada e até neve em determinadas áreas no final desta semana. O Rio Grande do Sul sofreu

com os estragos causados pela ventania na noite de segunda (15), com ventos que chegaram a 120 km/h. A meteorologista Andrea Ramos, do Inmet, afirma que a partir desta quarta (17), com a movimentação do ciclone, a chuva chegará aos estados de Santa Catarina e Paraná, levando ventania e granizo. “No Rio Grande do Sul, o risco de chuva já diminuiu, mas ainda atingirá o norte

do estado”, alerta o Inmet. Por isso, o Inmet segue com estado de alerta meteorológico de perigo para a região e recomenda à população não se abrigar debaixo de árvores e não estacionar veículos perto de torres de transmissão e placas de propaganda, em caso de rajada de vento, além de desligar aparelhos elétricos e quadros de energia. “Também é necessário ficar atento às informações da De-

“É necessário ficar atento às informações da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros”
Andrea Ramos meteorologista do Inmet

fesa Civil e do Corpo de Bombeiros, pelos telefones 199 e 193”, orienta Ramos. A especialista conta que esse será o padrão até quinta-feira (18). Na madrugada de quinta para sexta (19), a chuva dará uma trégua. Porém, o tempo frio fica, com chance de geada, principalmente no sudoeste do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, a temperatura mínima será de 3°C e máxima de 13°C, em Florianópolis, 8°C e 14°C, e em Curitiba, 2°C e 11°C “Na região serrana do Sul, em cidades como Bom Jesus e São Joaquim, o tempo fica nublado com possibilidade de queda de neve”, diz.

O frio deve permanecer no sul do país até sábado (20), quando os termômetros podem marcar -1°C na serra gaúcha e até -6°C no planalto sul catarinense. A partir de domingo, as temperaturas voltam a subir gradativamente. Ramos relata que o deslocamento do ciclone e da massa de ar frio causará frio no estado de São Paulo na quinta. “Nesse momento, já terá atingido o sul de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e o sul de Goiás também”, acrescenta. Na madrugada de sexta para sábado, há chance de geada na região, mas em menor expressão.

★ ★ ★

semináriosfolha

WEBINAR

Saúde da pele

2ª edição

Preconceito, cuidados e terapias: tudo o que você precisa saber sobre doenças de pele

15h

Muito além da pele

ANA PRÍSCIA CASTRO

alergista e imunologista pela USP

GLEISON DUARTE

doutor em ciências da saúde pela UFBA com especialização em imunodermatologia pelo Centro Hospitalar de Lyon, na França

RICARDO ROMITI

coordenador do ambulatório de psoríase do HC-FMUSP

16h

Jornada do paciente

ANDRÉ CARVALHO

dermatologista responsável pela Campanha Nacional de Conscientização sobre a Psoríase da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia)

FERNANDO LIMA

paciente de hidradenite supurativa

TATIARA TRÍDICO

paciente diagnosticada com dermatite atópica gravíssima

THAYS CICONI

fundadora da comunidade Amigos com Psoríase e paciente de psoríase com evolução para artrite psoriásica

VALÉRIA AOKI

professora e diretora do Laboratório de Imunopatologia Cutânea do Departamento de Dermatologia da FMUSP

18 DE AGOSTO

Aponte a câmera do seu celular para a imagem ao lado e saiba mais

Patrocínio:

abbvie

Realização:

FOLHA

NÃO DÁ PRA NÃO LER

SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SUZANO
CNPJ nº 05.834.375/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas filiadas e não filiadas ao **SINDUSUZANO** para comparecerem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a realizar-se em **23/08/2022, À ASSEMBLEIA OCORRERÁ NA SALA PLATAFORMA ZOOM DO SINDUSUZANO QUE DISPONIBILIZARÁ LINK DE ACESSO REMOTO PARA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS VIA INTERNET**, às 10h30 em 1ª convocação e, no caso de não haver quórum, a Assembleia será instalada às **11h00**, com qualquer número de representantes a fim de tratar da seguinte ordem do dia: 1) autorizar o **SINDUSUZANO** a negociar com o Sindicato Profissional e defender judicialmente os interesses da categoria se suscitado Dissídio Coletivo, inclusive para arguir preliminares processuais nos termos do que garante a Constituição Federal e legislação vigente, em especial o que dispõe o art. 114, § 2º da CF, podendo delegar a negociação coletiva para a **FENRE**, mediante autorização da AGE; 2) exame, discussão e votação da Pauta de Reivindicações apresentada pelo **SINDICATO DOS TECNOLOGOS, TECNICOS E AUXILIARES EM RADIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **DATA-BASE: 01/08/30** deliberar sobre a proposta constitucional da categoria econômica e autorizar o **SINDUSUZANO** a instaurar Dissídio Coletivo, se necessário; 3) debater e deliberar sobre a Contribuição Assistencial Patronal a ser estabelecida em caso de Acordo, Convenção ou Dissídio Coletivo. É importante a presença do Diretor ou Titular da Empresa. Credencie seu representante vinculado à categoria com poderes específicos. Participe e traga sua contribuição ao Movimento. **ROBERTO MURANAGA** - Presidente

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº E-94/2022 - PROCESSO DIGITAL FF/004311/2022-04 - Encontra-se aberta na Fundação para Conservação e Produção Florestal do Estado de São Paulo, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº E-94/2022 - Processo Digital FF/004311/2022-04, objetivando a PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE PROJETO DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM 142,9 HECTARES NO PARQUE ESTADUAL DO RIO DO PEIXE, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS/INSUMOS. A abertura das Propostas dar-se-á no dia 30/08/2022 às 09:00 horas, no site www.bec.sp.gov.br. Oferta de Compra nº 2611012604520220C00166. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 18/08/2022. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacao/florestal/category/edital-licitacao>; <https://www.imprensaoficial.com.br/>; <http://www.bec.sp.gov.br>. Qualquer dúvida ou esclarecimento deverá ser encaminhado pelo site <http://www.bec.sp.gov.br> e será respondido no mesmo. Parecer AJ nº: 382/2022

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZENS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2022

Processo: 075/2022. OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de segurança de rede perimetral com solução de firewall de próxima geração (NGFW), contemplando instalação, configuração, gerenciamento, monitoramento, armazenamento de logs e suporte técnico especializado, conforme quantidade e especificações constantes do ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. UASG 225001. Edital: a partir de 17/08/2022 das 08h30 às 11h30 e 13h30 às 16h30 no endereço: Av. Dr. Gastão Vidigal, 1.946 - EDSED III – SELIC - Vila Leopoldina - São Paulo/SP e no site www.gov.br/compras. Entrega das propostas: a partir de 17/08/2022 às 08h30, no site www.gov.br/compras. Visitas até 02/09/2022. Abertura das propostas em 06/09/2022 às 09h30, no site www.gov.br/compras.
Patricia Nihari Arantes
Pregoeira

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

AVISO DE REPETIÇÃO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA AS ME/EP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade “PREGÃO PRESENCIAL”:

EDITAL Nº 092-2/2022 - PROCESSO Nº 17.539/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE CONCRETO USINADO. Os envelopes “PROPOSTA COMERCIAL” e “HABILITAÇÃO” serão recebidos e abertos no Departamento de Gestão de Bens e Serviços (1º andar do Edifício-Sede da Prefeitura), às 10:00 horas do dia 30 de agosto de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao).

Mogi das Cruzes, em 16 de agosto de 2022.

ALESSANDRO SILVEIRA - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana

COMUNICAÇÃO

COMISSÃO MUNICIPAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CMPL
CONCORRÊNCIA Nº 004/22 - PROCESSO Nº 6.827/22.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE SAÚDE BOTUJURU (SAU 069), SITUADA NA RUA FREI BONIFÁCIO HARINK, BOTUJURU, NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES.

O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, torna público, para conhecimento dos interessados, que após análise da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, foi dado DESPROVIMENTO ao recurso administrativo interposto pela empresa FORT SERVICE COMPANY Y CONSTRUTORA EIRELI, mantendo a decisão anteriormente proferida quanto a sua INABILITAÇÃO para a fase seguinte do certame. Fica estabelecido o dia 19 de agosto de 2022, às 9 horas, para abertura dos envelopes nº 2 - PROPOSTA, na sala de reuniões da Comissão Municipal Permanente de Licitação – CMPL, na Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – 1º andar (Edifício – Sede da Municipalidade).

Mogi das Cruzes, em 16 de agosto de 2022.

ACACIO ALVES FILHO - Presidente da CMPL

Companhia Jaguari de Energia
Companhia Fechada
CNPJ/ME nº 53.659.112/0001-69 - NIRE 35.300.242.575

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14 de Abril de 2022

I - Data, Hora e Local: Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril de 2022, às 16:00 (dezesselas horas), na sede social da Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Santa Cruz” ou “Companhia”) situada na Rua Virgílio, nº 1.629, Térreo, CEP 13910-001, Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo.

II - Convocação: Dispensada a convocação, nos termos do Art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A., representando a totalidade da capital social.

III - Presença: Compareceu à Assembleia Geral a acionista CPFL Energia S.A., representando a totalidade da capital social da Companhia, conforme se verifica no “Livro de Presença de Acionistas”.

IV - Composição da Mesa: Presidente: Sr. Carlos Zamboni Neto; Secretária: Giulia Lucato de Souza Frazzato.

V - Ordem do Dia: (I) Aprovar a celebração de contratos de Caixa Blindada; (II) Aprovar a celebração de aditivo ao contrato de compartilhamento de infraestrutura; (III) Reratificar deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021; (IV) Eleger membro da Diretoria Executiva; (V) Consignar a composição da Diretoria Executiva; VI - **Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata:** (I) Dispensada a leitura dos documentos relacionados à matéria a ser deliberada nesta Assembleia Geral, uma vez que são do inteiro conhecimento da acionista; (2) Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura da acionista, nos termos do Art. 130, §§ 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76, respectivamente. **VII - Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, a acionista deliberou sem quaisquer restrições: (I) **Aprovaram, nos termos do nº de Referência 2022064-C**, a celebração de Contrato de Serviços de Caixa Blindada e Instalação, bem como a celebração de eventuais termos aditivos; (II) **Aprovaram, nos termos do nº de Referência 2022107-C**, a celebração de aditivo ao contrato de compartilhamento de infraestrutura firmado com o CPFL Claro S.A. (“CLARO”) e aprovação pelo Conselho de Administração da CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) em sua 339ª Reunião Ordinária, realizada em 08 de março de 2018, sob Resolução de Diretoria nº 2018020-E, (III) **Reratificaram** a parte inicial do item (II) da Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de setembro de 2021, devidamente registrada na JUCESP sob o nº 789/22-7, na qual foi eleito o Sr. Jairo Eduardo de Barros Alvares, para que onde se lia: “**Aprovaram:** eleger o Sr. Jairo Eduardo de Barros Alvares, divorciado, economista, portador de Carteira de Identidade nº 70.570.505-56 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob nº 804.794.720-68, para o cargo de Diretor de Assuntos Regulatórios na CPFL Santa Cruz. O Diretor eleito será investido em seu cargo mediante assinatura de Termo de Posse, lavrado no livro de atas da Diretoria, conforme estabelecido no Art. 149 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia, para cumprimento do restante do mandato, a partir da data de assinatura do Termo de Posse, permanecendo tal mandato vigente até a primeira Reunião do Conselho de Administração, que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2023.” Passa-se a ser lido: “**Aprovaram:** eleger o Sr. Jairo Eduardo de Barros Alvares, divorciado, economista, portador de Carteira de Identidade nº 70.570.505-56 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob nº 804.794.720-68, para o cargo de Diretor de Assuntos Regulatórios na CPFL Santa Cruz. O Diretor eleito será investido em seu cargo mediante assinatura de Termo de Posse, lavrado no livro de atas da Diretoria, conforme estabelecido no Art. 149 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia, para cumprimento do restante do mandato, a partir da data de assinatura do Termo de Posse, permanecendo tal mandato vigente até a Assembleia Geral Ordinária de 2023.” (iv) **Elegeram** o Sr. **Guangliang Yang**, chinês, casado, engenheiro, portador do CPF/ME sob nº 64.426.137-47, portador do RNM nº G376481-X, para o cargo de Diretor Administrativo Adjunto na CPFL Santa Cruz. O Diretor eleito será investido em seu cargo mediante assinatura de Termo de Posse, lavrado no livro de atas da Diretoria, conforme estabelecido no Art. 149 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia, para cumprimento do restante do mandato, a partir da data de assinatura do Termo de Posse, permanecendo tal mandato vigente até a Assembleia Geral Ordinária de 2023. (v) **Consignaram** a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, levando em consideração a renúncia do Sr. André Luis Gomes da Silva, devidamente registrado na JUCESP sob o nº 509.395/21-1, e cujo efeito se deu a partir de 14 de outubro de 2021, a eleição do Sr. Jairo Eduardo de Barros Alvares, devidamente registrado na JUCESP sob o nº 789/22-7, e cujo efeito se deu a partir de 17 de dezembro de 2021, bem como a eleição mencionada no item (iv) acima, permanecendo a Diretoria Executiva conforme a seguir: (a) o Sr. **Carlos Zamboni Neto**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RNE nº 11.637.864-5, e inscrito no CPF/ME sob o nº 081.496.848-16, como **Diretor Presidente**; (b) o Sr. **Yuehui Pan**, chinês, casado, contador, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda (CPF) sob nº 061.539.517-16 e portador do Documento de Identidade (RNE) nº V739928-Q (CGPDI/DIREX/DPP), como **Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**; (c) o Sr. **Flávio Henrique Ribeiro**, brasileiro, solteiro em União Estável, administrador, portador da Cédula de Identidade RNE nº 30.696.528-8 SSP-SP, inscrito no CPF sob o nº 276.489.428-79, como **Diretor Administrativo**; (d) o Sr. **Guangliang Yang**, chinês, casado, engenheiro elétrico, portador do RNM nº G376481-X, inscrito no CPF/ME sob o nº 64.426.137-47, como **Diretor Administrativo Adjunto**; (e) o Sr. **Jairo Eduardo de Barros Alvares**, divorciado, economista, portador de Carteira de Identidade nº 70.570.505-56 SSP/RS, inscrito no CPF/ME sob nº 804.794.720-68, como **Diretor de Assuntos Regulatórios**; (f) Sr. **Rafael Lazaretti**, brasileiro, engenheiro de controle e automação, casado, portador da Cédula de Identidade RNE nº 34.120.740-8 e inscrito no CPF/ME nº 312.219.028-14, como **Diretor Comercial**; e (g) o Sr. **Osvanil Oliveira Pereira**, brasileiro, casado, engenheiro eletrônico, portador de Cédula de Identidade RNE nº 22.062.875-0, inscrito no CPF/ME sob nº 158.322.888-82, como **Diretor de Operações**, todos com endereço comercial na Rua Jorge de Figueiredo Correa, nº 1632, parte, Jardim Professora Tarclia, CEP - 13087-397, Campinas/SP. Todos os membros são nomeados em mandato unificado até a Assembleia Geral Ordinária de 2023. **VIII - Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. Carlos Zamboni Neto (Presidente da Mesa), Giulia Lucato de Souza Frazzato (Secretária) e CPFL Energia S.A. (por seus representantes legais Flávio Henrique Ribeiro e Luis Henrique Ferreira Pinto). Certifico que a presente é extrato da ata original lavrada em Livro Próprio de Assembleias Gerais. Jaguariúna, 14 de abril de 2022. **Carlos Zamboni Neto** - Presidente da Mesa; **Giulia Lucato de Souza Frazzato** - Secretária. **JUCESP** nº 240.600/22-8 em 11/05/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE AMBULÂNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO -SINDCONAM-SP – Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da entidade supra, na forma Estatutária e da Legislação Vigente, convoca todos os Trabalhadores Condutores de Ambulância do Estado de São Paulo em dia com seus obrigações estatutárias, para participarem da AGE a ser realizada nos dias 23/08/2022 e 01/09/2022, ambas as datas com início às 09h00min, em 1ª convocação e meia hora após em 2ª convocação com qualquer número de convocados presentes, ambas término às 21h00min. Na sede do Sindicato na Rua Ierônimo, no 695, Chácara Cláudia, São Paulo - SP, para deliberar sobre a proposta de adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho e a proposta de adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho e a proposta de adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho e a proposta de adesão ao Acordo Coletivo de Trabalho a ser negociada junto às categorias econômicas ou diretamente com as empresas da base da negociação, visando a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social, sindical e jurídica, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional; e) Alteração da base da categoria do Sindicato para 1º da Mea; f) discussão e aprovação sobre a fixação de forma de custeio, percentuais ou valores, prazos e prazos para o desconto em folha de pagamento de todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva de associação ou não associada do Sindicato, em relação à existência ou não da cota de participação negociada no rol de reivindicações a serem negociadas com as entidades patronais, inclusive discussão e aprovação sobre a forma e o prazo para o exercício, pelo trabalhador beneficiário da norma coletiva, do direito de oposição ao desconto da Contribuição Sindical Assistencial; e) discussão e aprovação das condições em que haverá paralisação coletiva, na hipótese de recusa pela categoria patronal em discutir as reivindicações constantes da pauta a ser aprovada, ou cumprimento da mesma desde que formalizada; f) votação pela Assembleia sobre a concessão de poderes específicos ao Presidente do Sindicato, para negociar e firmar Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva ou qualquer outro instrumento de negociação coletiva, se for o caso. São Paulo/SP, 15 de agosto de 2022.

Alex Douglas dos Santos - Presidente - SINDCONAM-SP

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MILHO, SOJA E SEUS DERIVADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ nº 06.021.0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato da Indústria do Milho, Soja e seus Derivados no Estado de São Paulo, CNPJ: 47.463.021/0001-07, convoca todas as empresas associadas ou não do Sindicato a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no dia **23 de agosto de 2022**, às 09h00 em primeira convocação e, em segunda e última convocação, às 11h00, com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: a) instauração da CPN – Comissão Permanente de Negociação; b) discutir e deliberar sobre a pauta de reivindicações dos empregados da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de São Paulo e Grande São Paulo e de Outros Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação para o período 2022/2023; c) análise dos índices econômicos relacionados aos acordos coletivos; d) Assuntos gerais. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada virtualmente, no Google Meet, através do seguinte endereço eletrônico: meet.google.com/owk-geob-xdp. São Paulo, 17 de agosto de 2022.

Mariana Falcão Dalla Vecchia – Presidente

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Definimos, conforme prevê a Lei 8.666/1993, artigo 21, § 4º, as datas da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 26/2022 - IB, do tipo MENOR PREÇO:

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2022 - IB	AQUISIÇÃO DE MICROSCÓPIOS E MICROSCÓPIOS ESTEREOSCÓPIOS	A partir do dia 18/08/2022	30/08/2022, às 09h00

PROCESSO Nº 22.1.00083.4.14

OFERTA DE COMPRA 1921321005820220C00106

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br; www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br ou no seguinte endereço: Seção de Compras do Instituto de Biociências da USP - Rua do Matão, Travessa 14, 321, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo, SP, 05508-090 - Fones: (0XX11) 3091-7502/7526/7562.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de agosto de 2022, às 11 horas, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532 - Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia: 1) Eleição de Conselheiro de Administração; 2) Eleição de Conselheiros Fiscais. **Marcos Vinicius de Souza** - Presidente do Conselho de Administração.

Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores do Ramo de Transporte de Empresas de Cargas Secas e Molhadas e Diferenciados do Comércio, Indústria, Gás (Somente Motoristas), Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Osasco e Região, Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Pelo presente edital ficam convocados os motoristas, que prestam serviços nas Empresas de Engarrafamento e Distribuidores de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindicats), e representantes de Gás Liquefeito de Petróleo da Capital e dos Municípios da Grande São Paulo (Sergás) para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que serão realizadas nos dias e horários abaixo discriminadas. Não atingindo o quórum estatutário em 1ª Convocação, a assembleia realizar-se-á 01 (uma) hora após em 2ª Convocação, com qualquer número de presentes, na Sede do Sindicato, à Rua dos Marianos, 123, Centro, Osasco/SP, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura da redação da ata da assembleia anterior; 2) reivindicação para renovação da convenção coletiva com data base em 01.09.2022; 3) determinação do alcance da representação nas negociações coletivas e abrangência ampla do instrumento normativo que delas resultar de modo a beneficiar a todos, sindicalizados ou não; 4) determinação da forma de defesa das reivindicações, através de mediação, arbitragem, dissídio coletivo; 5) decretação do estado de greve para a defesa das reivindicações aprovadas; 6) continuação da assembleia que se manterá permanente até a final solução da Campanha Salarial 2022, ficando autorizado o Presidente do sindicato a convocar através de boletins sessões da assembleia, inclusive nos locais de trabalho, em suas mediações e em locais de concentração de trabalhadores; 7) Elaboração, Discussão, Votação e aprovação dos percentuais relativos às Contribuições de Custeio para manutenção das assistências jurídicas, previdenciárias, médicas, odontológicas, laboratorial e outros, nos termos do Art. 611-B, inciso XXVI da CLT, conforme os termos do Art. 1º da Lei nº 13.467 de 13 de julho de 2017, a ser descontados em folha de salários e revertidos ao sindicato, como forma de solidariedade e retribuição do grupo, associados ou não, pela representação nas negociações coletivas e abrangência no instrumento normativo que delas resultar; 8) concessão de poderes ao sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho, requerer a instauração DO juízo arbitral e ajuizar dissídio coletivo de trabalho. **DIA-22/08/2022-Consigás Distrib. De Gás; Cia Ultragraz; Liqueigás Distrib. Do Brasil; Distrib. Super Gás Braz e Nacional Gás Butano. Patronal (Sindicato) - às 18h00 e 19h00, DIA-23/08/2022 - Representador de Gás (Sergás) - às 18h00 e 19h00 Osasco, 17 de Agosto de 2022. Reginaldo Nunes dos Santos (VIOLA) - Presidente.**

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00475.2022 - RC67455.2022

Objeto: Fornecimento de livros importados, diversos Títulos.

Data Final para apresentação de proposta: 19/08/2022 até às 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiaoj@ipt.br - Departamento de Compras.

Cotação - Processo IPT Nº DL005901.2022
67903.67905.68777.688 23.2022

Objeto: Peças para Ar-Condicionado.

Data Final para apresentação de proposta: 19.08.22 até às 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4487 - msumi@ipt.br - Departamento de Compras.

Cotação - Processo IPT Nº DL00592.2022 - RC69100.2022

Objeto: Renovação do Certificado de Licença de Funcionamento da Polícia Federal, pelo período de 12 Meses, a partir de 31/08/2022 - Unidade IPT/São José dos Campos.

Data Final para apresentação de proposta: 19.08.2022 até às 17:00h.

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

EMA E - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42 - NIRE nº 35300152343

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO R\$ 285.411.308,35

CONVOCAÇÃO

Ficam os Acionistas convocados para, na forma do disposto no Artigo 5º do Estatuto Social, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2022, às 11 horas, em sua sede social situada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85 - 16º andar, São Paulo - SP, de forma parcialmente digital, conforme Instrução CVM nº 481, de 17/12/2009 e alterada pela Instrução CVM nº 622 de 17/4/2020, deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: - Eleger membro do Conselho Fiscal para completar o mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2023.

Informações gerais: 1) Participação na AGE: os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores poderão participar da Assembleia sob qualquer das seguintes formas: a) *Presencial*: na sede da empresa, mediante apresentação de documentação comprobatória de sua condição de acionista ou representante/procurador. Preferencialmente, enviar de forma antecipada a documentação por e-mail para conferência; b) *Virtual*: por meio de sistema eletrônico que permite participar e votar. As orientações e os dados para conexão, incluindo a senha necessária para acesso, serão enviados aos Acionistas que, por e-mail, manifestarem o interesse por essa forma de participação e enviarem a documentação comprobatória de sua condição de acionista ou representante/procurador até às 17h00 do dia 09/09/2022; c) *Voto a distância*: os Boletins de Voto a Distância (BVD) podem ser enviados diretamente à Companhia (preferencialmente via e-mail), por meio dos canais de custódia, ou ao escriturador das ações da Companhia (Banco Bradesco), devendo o BVD ser recebido até o dia 05/09/2022, de acordo com as instruções detalhadas contidas no Manual da Assembleia. A apresentação de documentos assim como a solicitação de participação na AGE por sistema eletrônico devem ser entregues na sede da Companhia ou, preferencialmente, encaminhadas ao e-mail gismas@emas.com.br; 2) Voto múltiplo: para a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração ou Fiscal é necessário que seja requerido por acionistas que representem, no mínimo, 5% do capital votante, nos termos das Instruções CVM 165/91 e 282/98; 3) Documentos e informações: os documentos pertinentes à matéria a ser deliberada e as instruções detalhadas para credenciamento e participação presencial ou remota estão à disposição dos acionistas na sede da Empresa e nos websites de RVI da Companhia (<https://rvi.emas.com.br/>), da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (<http://www.cvm.gov.br>) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (<http://www.b3.com.br>).

São Paulo, 16 de agosto de 2022.

LUIZ CARLOS LUSTRE
Presidente do Conselho de Administração

emas

PF faz ação contra hackers que atacaram ConecteSUS

BRASÍLIA A Polícia Federal cumpriu na manhã desta terça-feira (16) mandados de busca e apreensão em uma investigação contra suspeitos de ataques hackers a sistemas de órgãos federais realizados no final de 2021.

Os suspeitos teriam atuado na derrubada de sistemas, entre eles o ConecteSUS, responsável pelo certificado nacional de vacinação e que saiu do ar em dezembro de 2021.

À época, os usuários que acessavam o aplicativo encontravam um recado afirmando que os dados do sistema haviam sido excluídos e estavam nas mãos do grupo invasor. “Nos contate caso queiram o retorno dos dados”, dizia a mensagem.

O principal alvo é um jovem da Paraíba que teve sua residência alvo de busca e apreensão. A PF apreendeu R\$ 3 milhões em criptomoedas e descobriu que ele possui um imóvel rural cujo valor foi estimado em R\$ 2 milhões.

O objetivo da operação, batizada de Dark Cloud, é avançar na apuração que mira, afirma a Polícia Federal, “uma organização criminosa transnacional dedicada à prática de crimes dessa natureza, visando entidades públicas e privadas no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Colômbia”.

No Brasil, além do Ministério da Saúde, o grupo promoveu ataques contra sistemas da CGU (Controladoria-Geral da União), Ministério da Economia, Enap (Escola Nacional de Administração Pública), ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre), PRF (Polícia Rodoviária Federal), entre outros.

Na operação, a Polícia Federal cumpriu oito mandados de busca e apreensão na Paraíba, em Minas Gerais, no Paraná e em Santa Catarina e são apurados os crimes de organização criminosa, invasão de dispositivo informático, corrupção de menores e lavagem de capitais.

Fabio Serapião

BAALBEK COOPERATIVA HABITACIONAL
CNPJ 10.333.593/0001-61 - NIRE nº 35400111593

“Convocação de Assembleia Geral Extraordinária”

No uso de minhas atribuições, convoco na forma do art. 52 do estatuto social, os senhores Cooperados da **Baalbek Cooperativa Habitacional** para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada no Salão Nobre do Clube Atlético Juventus, à rua Juventus, 680 - Mooca, na cidade de São Paulo, no dia 28 de agosto de 2022. A primeira convocação será realizada às 13 horas, com 2/3 (dois terços) de seus cooperados presentes, caso esse número não seja atingido, se reunirá em segunda convocação, às 14 horas, com metade mais um de seus cooperados presentes, ou em terceira convocação, às 15 horas com o mínimo de 10 cooperados presentes, sendo 7/8 (sete oitavos) de seus cooperados convocados. Será tratada a seguinte ordem do dia: **a)** Alteração de endereço sucursal (Itaerham); **b)** Deliberação de alteração e consolidação do Estatuto Social; **c)** Ratificação de alteração do Regimento Interno; **d)** Deliberação sobre a eliminação de cooperados; **e)** Distribuição das Unidades Habitacionais. São Paulo, 17 de agosto de 2022.

Conselheiro Presidente - Robinson de Souza Santos

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS
PROCESSO Nº 1026517-56.2016.8.26.0554

O MM. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo,

Dr. Marcio Bonetti, na forma da Lei, etc,

EZ SABBÊ a corré **SILMARIA APARECIDA BENAÊ**, CPF 086.613.778-54, que lhe foi proposta e também contra **Waldemar Cardoso Diniz**, uma ação de **Procedimento Comum Cível - Obrigações**, por parte de **Antonio da Silva Bernardo**, objetivando seja a mesma julgada procedente, com a condenação dos réus a transferir para seu nome veículo automotor dado como parte de pagamento para aquisição de imóvel, bem como ao pagamento de indenização pelos danos materiais causados, inicialmente estimados em R\$ 14.170,07, cujo valor final será obtido em liquidação de sentença e pelos danos morais no valor de R\$ 26.400,00, devidamente atualizado, e ainda, ao pagamento de custas processuais, honorários advocatícios e demais custas legais. Estando a corré em lugar ignorado, **CITADA** fica, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a corré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.**

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº 64/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 28/2022

A Câmara Municipal de Santos torna público que está aberto o Pregão Eletrônico nº 28/2022, Processo nº 64/2021, tipo menor preço, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em prestação de serviço de rede de Wi-Fi, fase II do projeto que envolve a instalação de um moderno sistema de comunicação que se caracteriza por alta disponibilidade, alta performance, resiliência, segurança e treinamento em consonância com as especificações e exigências técnicas contidas no Termo de Referência e subanexos (Anexo I do edital).

O recebimento das propostas encerrar-se-á no dia 30/08/2022 às 09h e a disputa de lances ocorrerá em 30/08/2022 às 10h. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados a partir do dia 17/08/2022 nos endereços eletrônicos: www.illb.org.br e www.camarasantos.sp.gov.br. Para qualquer esclarecimento, entrar em contato pelo e-mail pregao@camarasantos.sp.gov.br.

Santos, 12 de agosto de 2022.

VITOR JOÃO DE FREITAS COSTA
Secretário de Planejamento e Finanças

Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A.
CNPJ nº 02.102.498/0001-29 - NIRE 35.300.151.071

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada no Dia 30 de Março de 2022

1. **Data, Hora e Local das Assembleias:** Realizadas aos 30 (trinta) dias do mês de março de 2022, às 11 horas, na sede social da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A., situada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Florinda, nº 1.595, 8º andar, conjunto B1, Brooklin Novo, com acesso também pela Avenida Engenheiros Luis Carlos Berrini, nº 1.253, 8º andar, conjunto B1, Brooklin Novo, CEP: 04571-010 (“Companhia”). 2. **Convocação:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, conforme o disposto no artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei 6.404/76”), em decorrência de estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do “Livro de Presença de Acionistas”. 3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Francisco Ignacio Espinoza Concha e secretariados pelo Sr. Marco Antonio Klein. 4. **Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, devidamente publicados nos jornais “Folha de S. Paulo” de forma digital e de forma impressa na “Folha de S. Paulo” às folhas A19 a A22, ambos nas edições de 25 de fevereiro de 2022; 5. **II.** Registrar os prejuízos acumulados, apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, no valor total de R\$ 108.946.298,82 (cento e oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil, duzentos e noventa e oito reais e oitenta e dois centavos). Em virtude da existência de prejuízos no ano de 2021, não foram distribuídos dividendos obrigatórios aos acionistas. 5.1.1. Fazer constar o pedido de renúncia ao cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, formulado pela Sra. **Marcia Tiemi Takakura**, apresentado em 04 de março de 2022. 5.1.2. Redistribuir as funções ao Diretor da Companhia, conforme disposto na Circular nº 321/2015, ambas com mandato até a Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada em 2023. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada as assembleias, das quais se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. São Paulo, 30 de março de 2022. Marco Antonio Klein - Secretário; Francisco Ignacio Espinoza Concha - Presidente. Acionistas: MetLife International Holdings, LLC, p.p. Eduardo Avila de Castro; Natliopent Holdings, LLC, p.p. Eduardo Avila de Castro; MetLife Worldwide Holdings, LLC, p.p. Eduardo Avila de Castro. JUCESP nº 415.015/22-4 em 12/8/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária-Geral.

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitação de reconhecimento de **ADRIANA RODRIGUES**, portadora(a) da Carteira de Trabalho 014195 , Série 00352 / SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT.



O chileno Arturo Vidal, que chegou ao Flamengo liberado pelo italiano Internazionale, em partida contra o Atlético-GO, no Maracanã Sergio Moraes - 30.jul.2022/Reuters

Times da Série A buscam atletas livres ou em empréstimos para contratação

Clubes miram economizar e registram cem novos jogadores durante a janela de transferências

Alex Sabino

SÃO PAULO Com a janela de transferências aberta por quase um mês, os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro registraram cem novos jogadores na CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Isso não significa que todos fizeram grandes investimentos. O pagamento de multas rescisórias ou negociações que envolvessem dinheiro não representaram a regra. Dessa centena de reforços adquiridos pelas equipes, 66 chegaram por empréstimo —eram atletas envolvidos em troca, estavam sem contrato ou acabaram liberados gratuitamente por seus clubes de origem. Nos dias finais, antes do encerramento do período para negociações, tentativas de aquisições de impacto terminaram em frustração para grandes equipes do país. O Corinthians não conseguiu contratar o atacante Michael, do Al-Hilal (ARS) para substituir Willian. O Flamengo se esforçou para repatriar o meia Oscar, mas ele perma-

neceu no Shanghai FC (CHN). A janela de transferências do meio do ano do futebol nacional foi aberta em 18 de julho e se fechou nesta segunda-feira (15). “O São Paulo aproveitou muito bem as oportunidades que surgiram. Sabíamos das nossas necessidades do elenco e traçamos as estratégias de atuação, vendendo jogadores e adquirindo peças para qualificar o grupo”, afirma Rui Costa, executivo de futebol do São Paulo. “As contratações possuem padrões diferentes. Temos atletas estrangeiros que precisarão de um período para adaptação, o Marcos Guilherme chegou sem custos e Felipe Alves veio para uma reposição depois da lesão do Jan-rei”, completou Rui Costa. Das cinco aquisições feitas pelo time do Morumbi, apenas o meia argentino Giuliano Galoppo foi comprado. O Banfield recebeu cerca de US\$ 8 milhões (R\$ 41 milhões pela cotação atual). Os outros reforços foram o goleiro Felipe Alves (Juventude), o zagueiro Nahuel Ferra-

resi (Manchester City-ING) e o atacante Nahuel Bustos (Girona-ESP), por empréstimo, e o atacante Marcos Guilherme, que estava sem vínculo com agremiações. As equipes que mais contrataram foram Atlético-GO (dez reforços), Botafogo (nove), Coritiba (nove) e Fortaleza (oito). Nelas, prevaleceu a regra de priorizar jogadores emprestados ou gratuitos. Para os goianienses foram seis, sete para os botafoguenses, oito para os curitibanos e cinco para os cearenses. “O Fortaleza aproveitou essa janela para qualificar o elenco, trazer peças que entendíamos que necessitávamos e que não tínhamos conseguido ao longo do ano. Perdemos alguns jogadores por lesão, liberamos alguns outros que entendíamos que era hora de ter outro ciclo”, explica o presidente do Fortaleza, Marcelo Paz. “Trouxemos jogadores de qualidade em diversas posições: goleiro, zagueiro, meio-campista, atacante. Isso nos deixa mais fortes para essa sequência de temporada”, disse.

Mesmo algumas contratações de impacto se deram sem custo. Foi assim que o Atlético Mineiro, um dos candidatos ao título nacional, reforçou-se com o zagueiro Jemerson e os atacantes Pavon, Alan Kardec e Pedrinho. A ausência de custos é referente apenas aos valores necessários para adquirir os jogadores e não incluem os salários dos atletas. “Buscamos nomes importantes com contratos por terminar ou a possibilidade de aproveitar algum atleta do leste europeu que estivesse retornando ao Brasil. Estamos falando de uma das competições mais difíceis do mundo”, diz o presidente do Internacional, Alessandro Barcelos. Das quatro aquisições do colorado gaúcho, duas ocorreram por empréstimo (o lateral Weverton e o atacante Mikael) e uma foi a chegada de um profissional que estava sem contrato (o zagueiro Igor Gomes). A equipe investiu US\$ 1 milhão (R\$ 5,1 milhões) no atacante argentino Braian Romero, do River Plate (ARG).

A regra não valeu para dois dos principais candidatos ao título. Os clubes que mais gastaram na curta janela de transferências foram os dois primeiros colocados Palmeiras e Flamengo. Entre as aquisições de Everton Cebolinha e do chileno Erick Pulga o rubro-negro carioca pagou cerca de € 16,5 milhões (R\$ 85,3 milhões pela cotação atual). Também fez, sem gastar, uma das contratações de maior impacto no futebol brasileiro neste ano: o acerto com o chileno Arturo Vidal, liberado pela Internazionale (ITA). E chegou à Gávea ainda o lateral uruguaio Guillermo Varela. É quase o mesmo valor que o Palmeiras investiu para ter o meia Bruno Tabata e os atacantes José Manuel López e Miguel Merentiel. O trio custou, no total, cerca de € 16 milhões (R\$ 83,7 milhões na cotação atual). À exceção deles, o maior gasto feito por um só jogador foi do Corinthians, que pagou US\$ 6 milhões (R\$ 30,8 milhões em valores atuais) pelo volante argentino Fausto Vera.

Fifa, Brasil e Argentina cancelam clássico interrompido

SÃO PAULO A CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e a AFA (Associação do Futebol Argentino) anunciaram um acordo para o cancelamento do jogo suspenso entre Brasil e Argentina. A partida foi interrompida pouco após seu início, em setembro de 2021, quando agentes de saúde foram ao gramado para tirar atletas argentinos que haviam entrado de maneira irregular em São Paulo. Esses jogadores, três deles titulares do time alviceleste, tinham como origem o Reino Unido. Na ocasião, pessoas que chegavam do país precisavam passar por um período de isolamento no Brasil, como parte dos esforços de prevenção contra a Covid-19. O duelo, então, foi paralisado, e desde então não havia solução. Ela chegou nesta semana, quando as confederações e a Fifa (Federação Internacional de Futebol) chegaram a um acerto em relação ao confronto —que não faria diferença na classificação das Eliminatórias para a Copa do Mundo. Assim, não será necessário o julgamento que estava previsto na CAS (Corte Arbitral do Esporte). “A CBF e a AFA assumiram suas respectivas responsabilidades pelos eventos que levaram ao abandono da partida, conforme constatado pelos órgãos judiciais da Fifa”, diz a nota publicada pela confederação brasileira, de texto bastante semelhante ao divulgado, em espanhol, pela associação argentina. Foi estabelecida uma multa de 300 mil francos suíços (R\$ 1,6 milhão) à CBF e de 150 mil francos suíços (R\$ 800 mil) à AFA. Metade do valor ficará suspensa por um período probatório de dois anos. A outra metade deverá ser paga agora, e parte será destinada à OMS (Organização Mundial da Saúde), em apoio ao combate à Covid-19. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, era contrário a um acordo. Ele pretendia levar o caso adiante na CAS, mas atendeu a um pedido da comissão técnica. Tite não queria uma situação incerta e disse que gostaria de ocupar a data reservada para o jogo (22 de setembro) com um amistoso preparatório para o Mundial do Qatar.

Queda de clichês

Dorival Júnior tem derrubado lugares-comuns, antigos e modernos

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina.

Até a noite de quinta-feira (18), conheceremos os quatro semifinalistas da Copa do Brasil. Enquanto na Europa o foco principal são os campeonatos nacionais, no Brasil, cada vez mais, o foco está nas copas, a Libertadores, a do Brasil e a Sul-Americana. A goleada do Flamengo sobre o Athletico, por 5 a 0, no Maracanã, com os dois times reservas, não tem nada a ver com o jogo desta quarta-feira (17), em Curitiba. Se os titulares do Flamengo são claramente superiores, a diferença

entre os times reservas é muito maior. Além disso, ninguém tem a vantagem de gols, e, em casa, o Furacão costuma ficar possesso. Dos cinco gols no Maracanã, quatro saíram de escanteio. Os gols de bola parada são a cada dia mais frequentes no Brasil e no mundo. É um avanço técnico, desde que não seja uma obsessão dos treinadores nem a única estratégia. Os quatro gols ocorreram por méritos coletivos e individuais do Flamengo e por falta do time paranaense. Nes-

ses lances, além de ter zagueiros altos e bem posicionados, é necessário ter um jogador, que pode ser até um baixinho, na frente do adversário, para bloqueá-lo na corrida para tomar impulso e cabecear. Dorival Júnior tem derrubado alguns clichês, antigos e modernos. Um é o de que jogadores reservas precisam repetir as posições dos titulares. No Flamengo, são duas equipes bem diferentes. O time reserva possui pontas abertos, que marcam e atacam, o que não existe na equipe principal.

Outro clichê é o de que treinadores precisam de um bom tempo para formar um ótimo conjunto. Dorival rapidamente acertou a equipe ao escalar os jogadores nas posições certas. Mais importante que o tempo para entrosamento é colocar atletas com características que se complementam. Assim como em 2019, existe hoje uma euforia com o Flamengo, mas, se for eliminado da Copa do Brasil pelo Athletico, o que não será uma zebra, voltarão —o que não deveria acontecer— as críticas ao trei-

nador e aos jogadores,. Ainda mais que o Flamengo está a nove pontos do Palmeiras no Brasileirão, embora a equipe esteja nas semifinais da Libertadores. A mesma decepção pode ocorrer com o Fluminense. A equipe tem vantagem de um gol, mas nada está decidido contra o bom time do Fortaleza, no Maracanã. Se o Flu for eliminado, voltarão as críticas de que os trabalhos de Fernando Diniz têm tempo de validade, especialmente depois da derrota de 3 a 0 para o Internacional. Nesse jogo, Fernando Diniz aderiu à moda de poupar jogadores, ao substituir, quando o jogo ainda estava 1 a 0, os três melhores jogadores do meio para a frente: Cano, Ganso e Arias. Perdeu a chance de virar a partida. Poupar jogadores que têm problemas físicos é mais que necessário, mas

poupar para evitar contusões e/ou porque haverá uma partida três dias depois é um exagero, ainda mais que o time estava bem no Brasileirão. O São Paulo, com a vantagem de um gol sobre o América e, principalmente, o Corinthians, com a desvantagem de dois para o Atlético-GO, correm risco de serem eliminados na Copa do Brasil. As decepções seriam enormes. O Corinthians, com a contratação de vários bons jogadores e de um técnico português bastante conhecido, achou que formaria logo uma grande equipe. O São Paulo tem boas possibilidades de ser campeão da Sul-Americana, mas será um título pouco comemorado, já que o clube e o ambicioso Rogério Ceni têm sonhos maiores. O desejo maior do técnico é a Copa do Brasil, título que falta ao São Paulo. Tudo é incerto.

Novo podcast da Folha discute fé e religião com famosos; Maria Beltrão é a convidada de estreia

SÃO PAULO A Folha estreia nesta quarta-feira (17) um podcast de entrevistas sobre fé e religião. As personalidades convidadas para o Deus Te Ouça contam como suas crenças —e também descrenças— acompanham trajetórias de vida e opiniões.

A temporada terá sete episódios, publicados sempre às quartas-feiras, às 7h, que podem ser ouvidos de graça nas principais plataformas de podcast.

No primeiro episódio de Deus te Ouça, a entrevistada é a jornalista e apresentadora católica Maria Beltrão. Depois de mais de duas décadas na GloboNews, ela migrou para o entretenimento da TV Globo, no programa “É de Casa”.

Maria Beltrão conta que depois do seu segundo casamento, em 2012, passou de “católica claudicante” para frequentadora assídua de missas e grupos de oração.

“Na primeira missa a que eu fui, de repente me invadiu qualquer coisa que eu não parava de chorar. Mas eu chorava de alegria”, ela afirma na entrevista. “Era como se Jesus descesse ali e falasse: ‘Até que enfim, minha filha!’”

Na conversa, a jornalista também revela o que pensa sobre debates públicos que são influenciados pela fé, como por exemplo a questão do aborto —e como isso impacta o cotidiano dela no trabalho e nas relações pessoais.

Entre os entrevistados do

podcast estão a influenciadora muçulmana Mariam Chami, o humorista ateu Fábio Porchat e o produtor de conteúdo na plataforma Afrocrente Jackson Augusto, que é um dos principais ativistas do Movimento Negro Evangélico no Brasil.

“Penso que a religião é um dos traços identitários mais fortes dos brasileiros. Quando questionada em termos de fé, uma pessoa tende a revelar aquilo que tem de mais pessoal e, de certa maneira, menos ensaiado”, afirma o jornalista Márvio dos Anjos, criador e apresentador da série.

Crítico musical e tradutor, Márvio foi repórter da Ilustrada e de Esporte da Folha, diretor de Redação do jornal

“Na primeira missa a que eu fui, de repente me invadiu qualquer coisa que eu não parava de chorar. Mas eu chorava de alegria. Era como se Jesus descesse ali e falasse: ‘Até que enfim, minha filha’”

Maria Beltrão
jornalista e apresentadora da TV Globo, católica

Destak e editor de Esportes do jornal O Globo.

“Fomos ensinados que religião não se discute, mas, num ano eleitoral como o de 2022, é preciso reconhecer que o Brasil vive hoje as consequências de décadas em que o tema religioso foi isolado ou até rejeitado no debate público. Esse podcast é para que o ouvinte se identifique com a busca do entrevistado, seja com a fé, seja com a dúvida. Mas também é para naturalizar a conversa sobre religião”, diz.

A edição de som do podcast Deus te Ouça é de Raphael Concli, e a coordenação, de Daniel E. de Castro.

Deus te Ouça passa a integrar o catálogo de mais de 20 programas em áudio da Folha, que reúne títulos como o Café da Manhã, podcast diário de notícias em parceria com Spotify e Ilustríssima Conversa, de entrevistas com autores de não ficção.



Borja Escalona no bar A Tapa do Barril Reprodução

VOCÊ VIU?

Um youtuber espanhol teve seu canal banido após exigir comida grátis em um bar na Espanha. Borja Escalona disse que ia enviar uma fatura de € 2.500 para A Tapa do Barril (cerca de R\$ 13 mil) após o estabelecimento cobrar uma empanada de € 2 (aproximadamente R\$ 10,50) que ele comeu, segundo o site Gizmodo.

O influenciador, que possuía cerca de 35 mil inscritos na plataforma, fazia uma transmissão ao vivo em seu canal sobre toda a comida grátis que conseguiu na cidade de Virgo, no norte da Espanha, devido aos seus seguidores. Ele entrou, então, no A Tapa do Barril e perguntou sobre as “empanadillas”, um tipo de empanada.

Quando Escalona se preparava para sair do bar, a funcionária que o atendeu disse que ele precisava pagar pelo lanche. “Bem, agora temos um problema. Então eu tenho que cobrar por essa promoção que acabei de fazer para você. Vai sair um pouco mais caro”, rebateu o youtuber.

A funcionária, identificada apenas como Rebeca, disse, então, que o bar não daria comida de graça apenas porque ele estava fazendo uma transmissão ao vivo para seus seguidores. “Eu saio por aí mostrando lugares e promovendo-os. Não vou te pagar € 2 [R\$ 10,50] por isso”, respondeu Escalona.

Após alguns minutos, ele decidiu pagar a conta. “Aqui está o que vai acontecer. Vocês todos vão receber uma fatura pela promoção que acabei de fazer, que será de € 2.500 [R\$ 13 mil]”, disse o influenciador para a funcionária do bar.

O vídeo não está mais disponível no YouTube. Antes de ter o canal retirado do ar, Escalona fez uma live para pedir desculpas à “Espanha em geral e especialmente às pessoas do bar A Tapa do Barril”.

Ele disse que foi alvo de ameaças na internet e tem medo de sair de casa. “Vi todo tipo de comentário, todo tipo de ameaça. Já estou sofrendo com o bullying e a destruição de todo o país contra mim. Eu não acho que mereço tudo pelo que estou passando, mas espero que este pedido de desculpas funcione para todos vocês, pelo menos, para mitigar os danos que causei.”



INCÊNDIO FLORESTAL REACENDE E VOLTA A DEVASTAR PARQUE NATURAL DE PORTUGAL

Moradores observam as chamas que atingem vegetação em Orjais, no centro de Portugal; incêndio na região havia sido controlado na sexta passada (12), mas ganhou força com os ventos fortes desta terça (16) e já consumiu 15 mil hectares

Patrícia de Melo Moreira / AFP

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 17.ago.1922

Descarrilamento provoca atraso em trens da Central

A circulação dos trens no ramal de São Paulo da Estrada de Ferro Central do Brasil não se fez com a regularidade desejada na noite terça-feira (15). O motivo foi o descarrilamento de um trem de car-

gas ao entrar na estação de Queluz, no interior do estado de São Paulo.

O cargueiro tinha saído de Barra do Pirai (RJ), mas saltou dos trilhos após passar pela divisa do estado de

São Paulo e provocou a interrupção do tráfego naquela linha. O fato provocou uma grande sequência de atrasos nas viagens de trens cargueiros e de passageiros.

No acidente, a locomotiva e vagões sofreram avarias.

F LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



O paradoxo de Polanyi

Como ensinar a uma máquina tarefas que não sabemos explicar como fazemos?

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France.

Em Djursholm, subúrbio elegante da cidade de Estocolmo, fica a sede do Instituto Mittag-Leffler. O palacete foi construído na década de 1890 pelo matemático sueco Gösta Mittag-Leffler (1846–1927), cujo casamento com a rica herdeira Signe af Lindfors o dotara com os meios necessários para se permitir e a sua fa-

mília uma residência refinada.

Em 1916, o casal doou a propriedade, incluindo sua excelente biblioteca, à Academia de Ciências da Suécia para que nela fosse constituído um instituto de matemática. A doação incluía uma boa quantia em dinheiro, mas esta se desvalorizou durante a Primeira Guerra Mundial, o que invia-

bilizou o projeto.

O instituto só viria a ser criado em 1969, tornando-se um polo de atração para matemáticos do mundo todo.

No térreo do instituto, há uma sólida lareira em granito cinza chumbo. Gravada na pedra está uma inscrição em escrita antiga que um amigo sueco decifrou para mim com

alguma dificuldade: “A mente não alcança além da palavra”. Uma forma elegante de afirmar que aquilo que não conseguimos explicar aos demais não sabemos realmente.

É uma ideia importante para alguém que, como eu, treina estudantes para descobrir, compreender e comunicar ideias matemáticas. Por isso, repi-

to a frase de Mittag-Leffler com frequência a meus alunos. Maneira de dizer que se a sua tese não está bem escrita, é porque você ainda não entendeu o assunto direito.

Mas nem todo mundo concorda. No livro “Dimensão tácita”, publicado em 1966, o filósofo britânico de origem húngara Michael Polanyi (1891–1976) apontou que o conhecimento humano do mundo e de nós mesmos está, em grande medida, além da nossa capacidade de expressão.

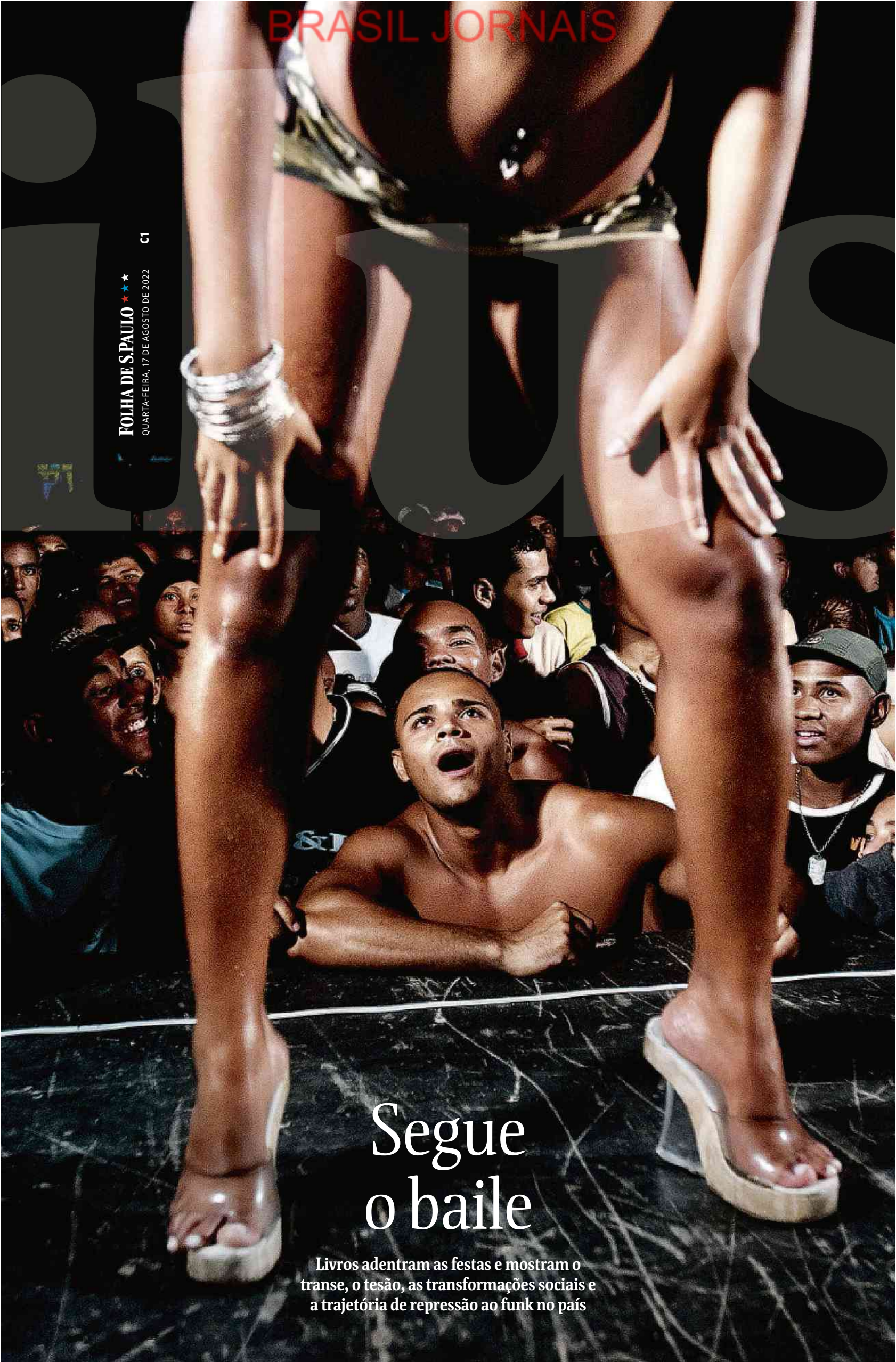
“Sabemos mais do que conseguimos dizer”, afirmou Polanyi em seu livro.

Saber dirigir é muito mais do que seguir as instruções básicas (como soltar o freio

de mão, por exemplo) que recebemos do instrutor de autoescola: se não fosse assim, bastaria escutar as orientações. Mas esse muito mais que adquirimos fazendo não somos capazes de descrever.

Reconhecer um rosto, jogar xadrez ou falar uma língua estrangeira são outros exemplos de coisas que sabemos fazer, mas somos incapazes de expressar como fazemos.

Na época, o “paradoxo de Polanyi” foi visto como um golpe profundo na ideia de inteligência artificial: se não sabemos explicar como executamos tais tarefas, como podemos fazer com que máquinas as realizem? Continuarei na próxima semana.



Segue o baile

Livros adentram as festas e mostram o transe, o tesão, as transformações sociais e a trajetória de repressão ao funk no país

Daiane, conhecida como Mulher Jaca, integrante do Bonde da Loura, requebra em um baile em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense Vincent Rosenblatt/Divulgação

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Há duas semanas, o fotógrafo francês Vincent Rosenblatt, de 49 anos, resolveu curtir o baile do Morro Santo Amaro, no Catete, na zona sul do Rio de Janeiro. A noite havia começado no Circo Voador, na Lapa, onde ele e um amigo se encontraram num show de funk, que reuniu sob a lona uma galera do asfalto. Delá, os dois rumaram a pé, às 4h da manhã, até a subida

do morro, percorrendo uma distância de dois quilômetros. No baile do Santo Amaro, Rosenblatt constatou as diferenças entre os dois espaços urbanos. Para ele, tudo soa singular na favela. Os paredões de som asseguram os graves do ritmo e, no escuro, os corpos em comunhão traçam silhuetas, respondendo em coreografias aos apelos do funk. Naquela madrugada, Rosenblatt havia subido o morro com o objetivo de entregar um

exemplar do seu livro “Rio Baile Funk” ao DJ Mandrake, que tanto o havia ajudado nos últimos 17 anos. Nesse período, o fotógrafo registrou mais de 400 bailes, em diferentes regiões da cidade, sendo acolhido por funkeiros, que apreciavam o trabalho do amigo “Vicente”. “Rio Baile Funk” capta instantâneos das festas, que não se organizam como um evento noturno qualquer. Os bailes funcionam como experiências estéticas, em que o público

partilha de códigos às vezes restritos àquele círculo social. “O funk é o manual de sobrevivência da comunidade”, ele diz, entre baforadas de cigarro, num café no centro de São Paulo. “O funk ensina, porque ali está o código de ética da favela, em que todos podem saber como respeitar um amigo ou não ser um X9.” Rosenblatt se encantou com a ideia de catarse presente nos bailes, a liberação de emoções, reações e dese-

“
O funk é o manual de sobrevivência da comunidade. O funk ensina, porque ali está o código de ética da favela
Vincent Rosenblatt fotógrafo

jos reprimidos de seus frequentadores. Com uma lente grande angular e um flash na mão, ele ilumina espaços obumbrados, revelando cenas de carinho, tesão e alegria nas franjas da sociedade. Nesse sentido, subverte o estigma que, desde os anos 1990, paira sobre os bailes, aglomerações que ganharam a pecha de ser violentas, dominadas pelo tráfico e com um alto consumo de drogas. Continua na pág. C4

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PERTO DA PAZ

Os ministros de Jair Bolsonaro que têm maior trânsito na área política afirmam que o presidente da República pode, enfim, aceitar um armistício com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e colocar fim a uma disputa que, na visão de diversos estrategistas de sua campanha eleitoral, só traz desgaste e tira votos.

PAZ 2 Caso isso ocorra, a ideia é esvaziar os ataques previstos contra o Judiciário no dia 7 de setembro, dando às manifestações um caráter mais festivo e de apoio eleitoral a Bolsonaro.

PAZ 3 De acordo com integrantes da equipe de campanha, boa parte do eleitorado que já simpatizou, mas hoje reluta em votar nele, afirma em pesquisas que prefere um presidente que resolva seus problemas, e os do país —e não que fique arrumando briga quase o tempo todo.

PAZ 4 A condição para o fim, ao menos temporário, da tensão seria o TSE aceitar pelo menos algumas das principais sugestões do Ministério da Defesa que foram inicialmente descartadas pela Corte.

NOTAS Os militares queriam, por exemplo, que o tribunal autorizasse a publicação de arquivos de dados dos boletins de urna, com os votos registrados e apurados em cada máquina.

EM FRENTE Se o novo presidente do TSE, Alexandre de Moraes, aceitar as propostas, os militares darão o sinal verde para que Bolsonaro sele a paz com a corte —ao menos até o fim do ciclo eleitoral.

RESPIRO Há algumas semanas, Bolsonaro já vem baixando o tom dos ataques ao TSE. E percebeu, de volta, sinais de distensionamento.

RESPIRO 2 Na terça (16), como uma de suas últimas medidas na presidência da Corte, o ministro Edson Fachin atendeu a pedido do Ministério da Defesa e autorizou a entrada de nove militares no grupo que inspeciona o código-fonte das urnas eletrônicas. E ampliou de 12 para 19 de agosto o prazo para as Forças Armadas concluir esta análise.

LUPA Uma mulher da capital paulista está sendo processada pelo Ministério Público de São Paulo por ter sofrido um aborto após tentar cometer suicídio. Ela é acusada pelo órgão de interromper a gestação em si mesma, crime previsto pelo Código Penal que estipula detenção de um a três anos.

LUPA 2 No processo que tramita junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo, ela é apresentada como ré, e o feto, como vítima.

VERSÕES À época do ocorrido, a mulher relatou à polícia que sofria de depressão. Segundo o promotor Rogério Leão Zagallo, no entanto, ela teria assumido o risco de causar a morte do feto ao atentar contra a própria vida, “uma vez que sabia que estava grávida”.

OUTRO LADO Procurado pela coluna, o advogado de defesa dá ré, Renan Bohus, diz que ela não teve a intenção de praticar o aborto, mas de se matar, e, por isso, não deveria ser acusada pelo crime.



Fabio Rocha/Globo

O ator Romulo Estrela viverá o personagem Oto em “Travessia”, próxima novela das nove da TV Globo. Escrita por Gloria Perez e com direção artística de Mauro Mendonça Filho, a trama teve algumas de suas cenas gravadas em São Luís, no Maranhão, cidade natal do artista. “Saí daqui aos 17 anos para estudar e trabalhar como ator. Voltar gravando uma novela das nove me deixa muito realizado”, afirma ele. Oto, seu novo papel, será um hacker sem endereço fixo. “Ele é quase como um homem invisível”, diz o ator. O folhetim tem estreia prevista para outubro deste ano

AQUI, NÃO O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o apresentador Gilberto Barros a dois anos de prisão pelo crime de homofobia por causa de um comentário feito no programa “Amigos do Leão”, exibido no YouTube em setembro de 2020. Cabe recurso.

MARTELO Por ser réu primário e pela pena ser inferior a quatro anos, a juíza do caso substituiu a privação de liberdade por medidas restritivas. A magistrada determinou que Barros faça trabalho voluntário pelo tempo da pena e pague cinco salários mínimos. O apresentador foi denunciado ao Ministério Público pelo jornalista William De Lucca.

LETRA O Museu Judaico de SP prepara o seu primeiro festival literário. O Flimuj, que será realizado de 6 a 9 de outubro, recebrá nomes como Sueli Carneiro e Ayelet Gundar-Goshen. A curadoria é de Bianca Santana e Fernanda Diamant.

ACABOU O casamento de dois dos chefs de cozinha mais respeitadas do Brasil chegou ao fim: após 20 anos, Janaína e Jefferson Rueda não estão mais juntos. Os dois são donos d'A Cada do Porco, em SP, restaurante que ficou em 7º lugar na lista de melhores do mundo, na premiação 50 Best de 2022.

A PARTE Eles afirmam que seguirão sócios nos negócios. São proprietários de outros quatro estabelecimentos: Bar da Onça, Hot Pork, Sorveteria do Centro e o açougue Porco Real, todos na capital paulista.

SUTURA Sessenta enfermeiros de São Paulo farão um treinamento para coleta de exame de varíola dos macacos. A capital paulista soma 1.551 infectados. A iniciativa é do Conselho Regional de Enfermagem de SP, da prefeitura e do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.



João Donato na capa de seu disco 'Serotonina' Divulgação

‘Serotonina’, de João Donato, evoca alegria impensável para hoje

Primeiro disco solo contendo canções inéditas do artista em 20 anos traz letras de Maurício Pereira e Anastácia

MÚSICA Serotonina

★★★★★
Artista: João Donato. Gravadora: Sete Mares/Natura Musical. Disponível nas plataformas de streaming

Leonardo Lichote

A Terra de João Donato não é plana. É o que ele testemunha nos versos “balanço do mar, ritmado com o ar/órbita circular do planeta”, de “Órbita”. A canção integra a safra de dez inéditas presentes no álbum “Serotonina”, que ele lançou na semana passada nas plataformas digitais —e leva aos palcos em breve na Casa Natura Musical. Donato, porém, vai além de reafirmar a certeza da forma circular —da Terra, da vida, da música, como cravam sudas melodias, quase sempre de poucas notas que giram em torno de um eixo. Suas composições têm algo de desafio da gravidade, numa fantasia quase infantil, que se torna real ao se materializar no piano. “Serotonina” é, nesse sentido, a celebração de uma alegria pura, química e natural —como o nome sugere—, de uma leveza flutuante que é quase impensável neste 2022. Não é um acaso, portanto, que o universo donatiano esteja representado fielmente nos versos das nove canções (a faixa-título é a única instrumental), mesmo elas tendo sido entregues a letristas tão diferentes —a forrozeira Anastácia, os poetas arruda e Jorge Andra-

de, Maurício Pereira, Rodrigo Amarante, Felipe Cordeiro, Céu e o produtor do disco, Ronaldo Evangelista, autor das letras de três músicas, entre elas a citada “Órbita”. Ideias como “sonho”, “mar”, “azul”, “doce”, “simples”, por exemplo, além do campo semântico que as cercam, aparecem em mais de uma canção. Ou seja, são quase reflexos do que sai das teclas acústicas e elétricas (Rhodes, clavinet, Multivox e piano) e do canto suave e cheio de ar de Donato. O “brindar tim-tim/ tocar tom-tom” de “Azul Royal”, de Donato e Pereira, ecoa o neologismo “Bonsbons”, da canção de Donato e Evangelista. Esta, por sua vez, atua na mesma língua —com duplo sentido— de “Doce de Amora”, de Donato e arruda, em seu paladar de açúcar, alegria química, serotonina. Assim como também é sensorial o “cheiro de Pará” de “Eu Gosto de Você”, de Donato, Cordeiro e Andrade. Há mais o que se puxar do diálogo das letras neste que é o primeiro disco solo de canções inéditas do artista em 20 anos —já que “Donato Elétrico”, de 2016, era instrumental, e “Síntese do Lance”, de 2021, é dividido com Jards Macalé. Composta por Donato e Anastácia, que cantam em dueto, “Simbora” abre o disco num convite de amor à musa e —por que não?— ao ouvinte. Sua letra traz “carinho” e “abraço” em forma de baião, enquanto “Eu Gosto de Você” oferece “mão na mão” e “cafuné”. A “Estrela do Mar”, da par-

ceria de Donato e Amarante, e a “rosa em botão” de “Floriu”, de Donato e Céu, que participa da gravação, se espelham como síntese da beleza que dá sentido ao planeta Donato. As letras, portanto, giram numa órbita em torno do compositor e de sua música. Música que ele apresenta ao lado de instrumentistas mais jovens, satélites do pianista e compositor de jóias 88 anos. Estão ali, entre outros, Zé Nigro, no contrabaixo, Thiago França, nas flautas, Douglas Antunes, no trombone, e Sergio Machado, na bateria. Nos arranjos, há reverência à linguagem que Donato construiu e segue construindo. Mas há respeito também à vitalidade e inventividade que cada um deles —o mestre, inclusive— carrega em si. Os arranjos de sopro, concebidos pelo pianista (a exceção é “Eu Gosto de Você”, que Douglas Antunes fez a partir das ideias do compositor), trazem essa vitalidade de forma mais brilhante. Alegria, no entanto, atravessa todo o disco —em Donato dobrando no canto o desenho que faz nas teclas em “Doce de Amora”; na cadência do híbrido de baião e funk de “Floriu”; nos solos do artista carregados de surpresa mesmo quando são variações mínimas da melodia central; no prazer sereno de “Serotonina”. Última do álbum, esta faixa se encerra com a fala de Donato —“serotonizou, hein?”. Mesma síntese leve que ele mostra em música.

‘Projeto Querino’ não romantiza a luta negra

Podcast se inspira em farta pesquisa documental para mostrar como a escravidão segue dando riquezas à elite no Brasil

PODCAST
Projeto Querino
★★★★★

Produção: Rádio Novelo. Criação: Thiago Rogero. Disponível nas plataformas de streaming

Matheus Rocha

Se os livros de história nar-ram a Independência do Brasil como um evento en-voito de romantismo, no caso de “Projeto Querino” a emancipação é traçada em contornos mais comedidos. O podcast do jornalista Ti-ago Rogero mostra que o Se-te de Setembro marca uma ruptura e uma manutenção. Às margens do Ipiranga, dom Pedro rompeu com Portu-gal, mas manteve a escravi-dão. Desmistificar a história é um dos trunfos de “Proje-to Querino”, da Rádio Novelo. A ideia é refletir sobre co-mo a escravidão formou o Brasil, país que recebeu cer-ca de 5 milhões dos 12 mi-lhões de pessoas trazidas à força da África. Foi o mai-or contingente das Améri-cas. A data para o lançamen-to, aliás, não foi escolhida ao acaso. Este ano marca o bicentenário da Indepen-dência do Brasil, tema do pri-meiro episódio do podcast. Aqui, é possível perceber que pessoas negras estão no centro da narrativa. Exem-plo disso pode ser encontra-do já no nome do podcast, batizado em homenagem a

Manuel Raimundo Querino, intelectual negro e primeiro historiador da arte baiana. O roteiro narra o Sete de Setembro de modo a devol-ver protagonismo aos ne-gros. No primeiro episódio, entra em cena a luta negra para garantir a emancipação do Brasil, esforço que costum-a ser ignorado na narrati-va oficial sobre a data. “Te-ve independência ou mor-te. Só que quem morreu foi preto e pobre”, diz Rogero. O podcast mostra, porém, que quem se beneficiou com o Sete de Setembro foi a elite, que renovou o pacto firmado em torno da escravatura. Não à toa, dom Pedro 1º era acom-panhado por Joaquim José de Sousa Breves durante o gri-to do Ipiranga, um célebre traficantes de escravizados. O segundo episódio deta-lha a trajetória deste que já foi considerado o homem mais rico do Brasil e che-gou a ter cerca de 3.000 ca-tivos. Embora a qualidade dos demais episódios sal-te aos olhos, é neste que o podcast apresenta as me-lhores soluções narrativas. Logo do começo, o ouvinte é apresentado a Aloysio Clemente Maria, especialista na vida do traficante. Depois daí, o pesquisador some e re-aparece só no final do episó-dio, com novas informações. Ele conta que era trata-do na juventude com a mes-ma deferência reservada à fi-



Obra de Hariel Revignet para a ‘Enciclopédia Negra: Biografias Afro-Brasileiras’ Filipe Berndt

dalguia. E, aos poucos, o ou-vinte começa a juntar as pe-ças e a perceber que o tal es-pecialista é descendente do traficante de escravizados. Esse recurso é interes-san-te porque mostra consciên-cia narrativa —a produção sabe quais reações o ouvinte deve ter e como fazer isso. O podcast quer cobrar res-ponsabilização. Não se trata de jogar pedras, mas de reco-nhecer que a escravidão segue beneficiando pessoas brancas. Como a intelectual portu-guesa Grada Kilomba escre-ve em “Memórias da Planta-ção”, o reconhecimento é uma das etapas para enfrentar os males do racismo. No quinto episódio, Roge-ro discute a rotina extenu-ante de trabalho dos escravi-zados. Em meio à narracão, surgem trechos de um rela-to de Lucileide Mafra, uma ex-empregada doméstica que foi vítima de assédio se-xual e moral dos patrões. É como se o presente inva-disse o passado para alertar que o Brasil não rompeu com sua tradição escravocrata. Com edição caprichada, ro-teiro bem amarrado e pesqui-sa rigorosa, “Projeto Queri-no” se firma como um pod-cast fundamental para lem-brar um passado que o país por vezes tenta esquecer. Co-mo cantou a Mangueira no Carnaval de 2019, é a histó-ria que a história não conta, são versos que o livro apagou.

‘Bolsonaro não é meu patrão’, afirma criador do História Preta

ENTREVISTA
THIAGO ANDRÉ

Carolina Moraes

SÃO PAULO A voz de Thiago An-dré, de 32 anos, se fez conhe-cida. Desde 2019, o comunic-a-dor comanda o História Preta, podcast documental sobre a história da população negra. Quem escutar o episódio de estreia, “O Invisível Gaú-cho Negro”, vai ouvir que “por motivos de trabalho” ele foi transferido do Rio de Janeiro para a cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Aconte-ce que esse trabalho, o público dele soube neste ano, era uma transferência da Marinha. Essa vida dupla tinha riscos. Isso porque todos os que es-tão em organizações milita-res brasileiras são proibidos por lei de se manifestar sobre questões políticas e parti-dá-rias —e falar de questões que en-volvem a história da população negra e sua atualidade, como

os episódios que ele fez sobre a Fundação Palmares, é con-siderado uma manifestação. Agora fora da Marinha e integralmente dedicado ao podcast, bancado com finan-ciamento coletivo, ele conta como decidiu ir para a Mari-nha, fala de quando pôs o pro-jeto em pé e cita as ocasiões em que temeu ser descoberto. Leia o depoimento.

*

A família na Marinha

A Marinha apareceu na mi-nha vida quando eu era cri-ança. O meu tio, irmão da mi-nha mãe, é reformado, subo-ficial da Marinha, e ele era o mais bem-sucedido da família. Ele foi a primeira pessoa da minha família que viajou pa-ra o exterior. A gente mora-va em casas num bairro que não tinha nem calçamento e mal tinha saneamento básico. Nunca passei fome, nun-ca tive necessidade de na-

da, sempre tive o que vestir. Mas a vida sempre foi ali, no limite. Desde pequeno eu nutria esse sonho de ser o máximo que eu pudesse alcan-çar na minha vida, e isso se-ria entrando para a Marinha.

A família na escola

Venho de família de professo-res. Minha mãe é professora de história, assim como mi-nha tia, a irmã dela, um tio. A vida acadêmica se tor-nou um contraponto para a minha vida profissional na Marinha, uma espécie de re-fúgio no meu dia a dia. Esse mundo foi me atraindo muito mais ao longo da vida, e ele era oposto daquilo que eu vivia dentro da profissão militar.

Esquerda x direita

Eu já me considerava uma pessoa de esquerda, progres-sista, e antes da universida-de [iniciada em 2015] me en-volvi em muitas discussões na Marinha. Foi nesses anos

que oBrasil descobriu que existia esquerda e direita e as pessoas começaram a assumir lados como se fossem times. Lá dentro as pessoas tam-bém foram escolhendo seus lados e, dentro da ide-ologia militar, eles acabam se encaixando bastante com o perfil da direita brasileira. Vivia num ambiente mu-to mais à direita de opiniões políticas do que na universi-dade, no Instituto de Ciênci-as Humanas da Universidade Federal de Pelotas, a UFPel. A maioria esmagadora das pessoas ali eram de esquerda. Eu me encontrei numa bo-lha mais confortável. Percebi que abdiqueei de muita coisa na Marinha e não estava re-cebendo tanto assim em tro-ca. Na verdade, você só conti-nua por uma promessa futura.

O podcast História Preta

Enquanto eu estava na UF-Pel, fui transferido para o Rio de Janeiro para fazer um

curso de formação de carrei-ra. Faltavam seis meses pa-ra eu terminar a graduação em história. Era 2018, e eu ti-nha a intenção de transferir minha matrícula para o Rio. Antes que eu conseguisse concluir isso, acabei sendo transferido novamente pa-ra Santa Catarina. Mas des-sa vez fui para o interior, e lá não tinha universidade federal com o curso de história para poder terminar a graduação. Numa cidade pequena, sem universidade pública, percebi que ia ter que ser militar em tempo integral. Meu mundo caiu. Acho que nunca chorei tanto na minha vida como nesse dia. Foi nesse momento que decidi fazer um podcast. O podcast foi crescendo e dando audiência absurda. E eu já não queria mais que ele ficasse pequeno.

O fim na Marinha

Muitos criadores já falaram sobre como para pessoas ne-

gras, que vêm de uma família pobre, muitas vezes a sua as-censão não é só sua, é da sua família. Isso pesou muito [pa-ra sair da Marinha] porque tem gente que precisa de mim. Metade da minha vida de 32 anos foi na Marinha e, an-tes, boa parte passei sonhan-do em entrar para a Marinha. Chegou no meio disso e o meu sonho era sair de lá. Durante sete anos eu nutri esse sonho. Os últimos dois, três anos foram os piores que vivi lá dentro. Mas muita gente me retornava sobre o podcast dizendo que tinham leva-do ele para dentro de uma escola, mandando foto. Foi o que me sustentou por um bom tempo, porque pensei em pa-rar algumas vezes. O que me manteve fazendo foi justa-mente saber que tinha muita gente do outro lado que esta-va sendo tão salva quanto eu. Agora, consigo fazer o pod-cast com mais tranquilidade. Consigo criar, por exemplo, uma temporada sobre Fun-dação Palmares e falar sobre o mal do Bolsonaro sabendo que ele não é meu patrão.

coleção **FOLHA**
GRANDES
PINTORES

30 livros para se inspirar com a vida e a obra dos grandes artistas

APENAS
R\$22,90
CADA LIVRO*

Peça sua coleção completa
Ligue 11 3224 3090 (Grande São Paulo)
ou 0800 775 8080 (outras localidades)
DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

NESTE DOMINGO NAS BANCAS

FRETE GRÁTIS*

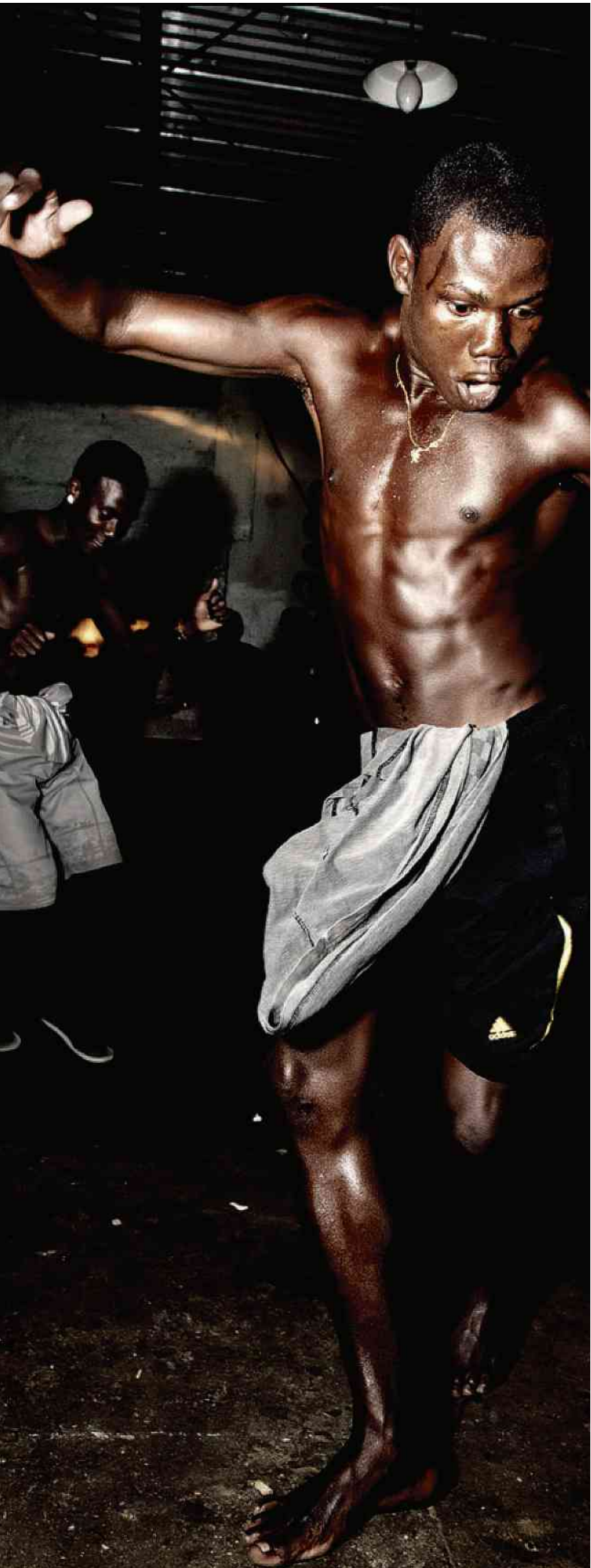
PAGUE EM 12x até 12x
sem juros no cartão

Compre por aqui
ESCANEE O QR CODE

folha.com.br/grandes pintores

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ÍTENS DESTA COLEÇÃO.

FOLHA
NÃO DÁ PARA NÃO LER



Da esq. para dir. público se diverte em um baile funk; Vanessa e Eliza se beijam no Carnaval de 2020; Jonathan Santos e Ronald Sheick, dançarinos de passinho, em 2018

Fotos Vincent Rosenblatt/Divulgação

Segue o baile

Continuação da pág. C1
Vincent Rosenblatt não nega os problemas sociais da favela, mas desloca o seu olhar para os momentos em que boa parte dos jovens da periferia encontram lazer, no lugar de miséria e violência. “O baile é um espelho deformador, porque devolve aos moradores do asfalto os seus medos sobre essas pessoas da favela”, ele afirma. “O funk responde com desejo de vida às pessoas que ainda querem jogar bombas e destruir as favelas, num claro desejo de morte aos mais pobres.” Nascido em Paris, Rosenblatt estudou na Escola de Be-

las Artes e, no início da carreira, fotografou peças de teatro na capital francesa. Ele chegou ao Brasil no fim da década de 1990, aterrissando, em um primeiro momento, em São Paulo, onde chegou a fazer alguns cursos na Fundação Arnan-do Álvares Penteado, a Faap. Seus colegas, que chegavam de carrões, faziam questão de dar algumas dicas ao intercambista. Nos corredores, ele ouvia instruções para não sofrer um sequestro relâmpago ou não ser assaltado pela empregada doméstica. Em 2002, ele chegou ao Rio de Janeiro, fixando endereço no bairro de Santa Teresa. Ali,

se encantou pelo funk, que ouvia nas favelas vizinhas, e instalou uma escola de fotografia para jovens da região. “Demorei para lançar o livro, porque os curadores tinham preconceito com o tema e o fato de eu ser francês. Mas quem legitima o meu trabalho são os próprios cidadãos da favela, que são retratados.” Nas fotos, as pessoas parecem em transe, excitadas pelo ritmo renitente das caixas de som. Um exemplo é o da menina que mal consegue abrir o olho, numa foto tirada em 2006, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, durante o “Baile do Furacão Tsunami”.

Com o corpo ensopado de suor e uma argola pendurada em cada orelha, a garota esboça um sorriso, como se admitisse o prazer de estar no baile. Nesse transe, quatro homens descamisados e suados se abraçam, formando um muro de músculos no meio da festa. As cuecas brancas saltam à imagem, e uma delas carrega um celular de flip na cintura. A imagem mais picante é protagonizada por Mr. Catra, amigo do fotógrafo que morreu em 2018. Rosenblatt era convocado para acompanhá-lo, seja em reuniões de família, onde tirava fotos do funkeiro com os 32 filhos,

ou em incursões pelos infer-ninhos do Recreio, de onde surgiu a foto incluída no livro. Nela, a mão de Catra aparece em close, pousada entre as pernas de uma das garotas de programa. Em um dos dedos, o funkeiro, que era convertido ao judaísmo, ostentava um anel com a estrela de Davi. “Elas faziam fila para tirar foto com ele”, lembra Rosenblatt. O fotógrafo vem acompanhando as transformações do funk ao longo do tempo. Hoje, ele afirma, há bailes em que o público se acomoda em mesas, esperando o serviço de um batalhão de garçons. Ao mesmo tempo, o avanço

das causas identitárias agregou ao baile um significado político que antes era desconhecido, sendo hoje uma celebração da cultura negra. Rosenblatt, no entanto, alerta que os bailes tal como se popularizaram estão quase desaparecendo no Rio de Janeiro. O pesquisador paulistano Danilo Cymrot, de 36 anos, elenca algumas razões para esta redução do número de bailes. Seu livro “O Funk na Batida”, lançado recentemente pelas Edições Sesc, mostra sobretudo a história da repressão contra o gênero desde a década de 1990.

Continua na pág. C5



Continuação da pág. C4

Para ele, a situação é pior no Rio, dado que a política de pacificação das favelas culminou, a partir de 2008, na ocupação de espaços antes destinados ao lazer dos jovens. “As UPPs interpretaram a existência dos bailes como um resquício da ordem anterior, quando o morro era dominado pelo traficante armado”, diz Cymrot. “Só que a pacificação só se preocupou com o tráfico, enquanto as milícias continuaram a atuar na zona oeste.” Em São Paulo, há repressão, mas, com a crise econômica de 2014, as festas acabaram migrando para as ru-

as, atraindo um público cada vez maior. Nas duas cidades, porém, o debate sobre o funk se tornou candente e logo motivou projetos de lei, em diferentes esferas políticas. De modo análogo, as prefeituras adotaram políticas públicas, tentando regulamentar o funk como manifestação da cultura popular. Para se ater a São Paulo, a gestão de Fernando Haddad, do PT, tentou se aproximar dos funkkeiros em 2013, quando se reuniu com integrantes do projeto Território Funk. O secretário municipal da Promoção da Igualdade Racial, Toninho Pinto, chegou a dividir a cida-

de em 11 regiões para a realização das festas. A medida era implementada dias após o assassinato de MC Daleste. Mas Haddad seria acusado de tentar “domesticar” o funk, além de não ter contribuído para o fim da repressão ao gênero. Seis anos depois, dias após a morte de nove jovens numa operação policial no Baile da DZ7, em Paraisópolis, a gestão de Bruno Covas, do PSDB, também tentou se aproximar dos funkeiros, promovendo o Festival Funk da Hora, no Centro Formação Cultural Cidade Tiradentes. “Acho que esse é o único caminho possível. Apesar dos

problemas, se o Estado não intervir, o conflito social pode escalar”, afirma Cymrot. Adotando uma perspectiva histórica, “O Funk na Batida” atualiza o debate sobre o tema, deixando um paradoxo no ar: Se os bailes se enfraqueceram, o funk nunca esteve tão em alta. Nas carreiras de cantoras como Pablo Vittar ou Ludmilla, o gênero se mostra adequado à realidade da indústria, alinhado à estética do pop americano. Para Cymrot, o funk foi validado pela elite cultural, num processo que começa ainda nos anos 1990. A vertente melody, que revelou a dupla Clau-

dinho & Buchecha nos palcos da Xuxa, conseguiu se moldar ao gosto das classes médias, com suas letras ingênuas. Na mídia, o funk sedimentou seu território, se unindo a figuras tradicionais da música popular. Em 2005, Mc Leozinho entoou “Se Ela Dança, Eu Danço”, com Roberto Carlos, no especial de fim de ano. Mas a virada se daria mesmo quando os mais ricos perceberam que os seus filhos estavam subindo o morro para se divertir. Na guerra entre tigrões e tchutchucas, ninguém quer ser mocinho. Assim, os playboys passaram a imitar os jovens da favela, percebendo

que poderiam tirar vantagem, adotando um comportamento transgressor aos padrões das escolas privadas. Os dois livros mostram, afinal, que o bonde — a reunião de galeras que saem às ruas — ainda é um corpo estranho na malha urbana das cidades brasileiras. “Hoje a periferia tem acesso a outras produções culturais, sem passar pela grande mídia”, Cymrot pontua. “O funk incomoda, e não é pelo barulho que atrapalha a vizinhança.”

Rio Baile Funk
Autor: Vincent Rosenblatt.
Ed.: Lp Press. R\$ 170 (200 págs.)
Leia mais na pág. C6

ilustrada

Obra destrincha as tensões entre o funk, a Justiça e o racismo no país

Livro de Danilo Cymrot mostra que a violência contra negros persiste ainda que Anitta tenha exportado o gênero

LIVROS
O Funk na Batida: Baile, Rua e Parlamento
★★★★★

Autor: Danilo Cymrot.
Ed.: Sesc. R\$ 85
(384 págs.); R\$ 42,50 (ebook)

Acuam Oliveira

No mesmo 2019 em que Anitta atingia o topo mundial do Spotify e o canal KondZilla se tornava o quinto maior do YouTube, dez envolvidos no Baile da Gaiola, no Rio de Janeiro, teriam sua prisão decretada pela Justiça, e nove jovens morreriam pisoteados no Baile da Dz7, em Paraisópolis, durante uma ação policial.

Esse conjunto contraditório de eventos, que aponta ao mesmo tempo para a consagração internacional do funk —capaz de mobilizar renda e recursos financeiros tanto para sujeitos marginalizados quanto para grandes corporações— e para a repressão contínua de que é alvo, é um dentre os muitos exemplos apresentados por Danilo Cymrot em seu livro “O Funk na Batida”, publicado pelas Edições Sesc.

A obra acompanha de perto as relações tensas e ambíguas entre o aparato jurídico brasileiro e suas populações periféricas. Relações essas que extrapolam o âmbito meramente cultural para dizer algo de mais profundo sobre nós.

Como bem adverte Hermano Vianna, “O Funk na Batida” —resultado ampliado de uma pesquisa de mestrado realizada pelo autor na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo— é menos sobre funk do que sobre o Brasil. Correta percepção, desde que nos atentemos para o fato de que não se trata de um “Brasil” qualquer.

Se há pouco a relação do país com sua cultura popular poderia ser lida na chave mais otimista do “encontro”, o trabalho de Cymrot apresenta ganhos significativos ao salientar um elemento decisivo de cisão: o “encontro” dos aparatos jurídicos e repressivos do Estado com corpos negros e periféricos em movimento. Ou seja, o Brasil encarado do ponto de vista da guerra contra os pobres, a partir de dois de seus principais polos de tensão.

Ao se concentrar nas inúmeras formas de articulação entre os processos de glamorização e criminalização do gênero, Cymrot encontra um elemento estrutural importante do racismo brasileiro. No caso, um exemplo nada original do velho processo brasileiro de racialização, instituído desde antes da abolição. Formas culturais negras progressivamente absorvidas enquanto nacionais; corpos negros violentamente excluídos da festa. Cultura negra nacional, corpo negro marginal.

Assumindo uma perspectiva crítica à criminologia tradicional, o livro é uma espécie de mediador de conflitos entre o funk e poder público, ouvindo os diversos argumentos conflitantes, analisando suas motivações e assumindo um ponto de vista que aposta (utopicamente?) na possibilidade de resolução dos impasses entre corpos negros e Estado antidemocrático.

O resultado, dos mais interessantes, é particularmente feliz, sobretudo quando esca-

pa aos bem conhecidos binarismos em que frequentemente recaem as discussões envolvendo cultura e periferia.

O livro se dispõe a defender o funk contra suas principais acusações —apologia ao crime, associação com o tráfico de drogas, valorização da pedofilia e do machismo— apresentando inúmeras evidências que deitam por terra tais argumentos, mas também apresenta críticas mais legítimas, tais como a atuação controversa de MC’s menores de idade no funk “putaria”, ou reclamações de moradores de periferia em relação aos bailes e a seus excessos.

Sem jamais perder de vista, contudo, a forma com que tais críticas são mobilizadas para justificar a repressão violenta e indiscriminada aos bailes, ou as condenações generalizadas ao gênero como um todo.

Em momentos pontuais, os esforços do livro para não deixar de fora nenhuma das vozes envolvidas no confronto pode parecer ao leitor não especializado algo cansativo. Tal opção, entretanto, cumpre bem a função de construção minuciosa de um “caso jurídico”.

Em outros, mais delicados, tal modelo parece deixar escapar um esforço de síntese dialética entre elementos que são contraditórios apenas na superfície —como a própria relação de complementaridade entre glamorização e criminalização das culturas periféricas, base mesma do modelo de racismo à brasileira.

Por vezes, a busca por explorar o máximo de complexidade das relações acaba por deixar de lado uma compreensão mais sistêmica do todo.

Quando afirma que, no ano de 2020, o então governador de São Paulo João Doria apresentou uma “postura contraditória” em relação ao funk, prometendo mobilizar a Polícia Militar para proibir a realização de bailes funk e parabenizando MC Fiotti pelo funk pró-vaquina, o livro deixa passar o fato de que existe uma base higienista a articular as atitudes.

Elas são contraditórias apenas em aparência. A celebração de um funk higienizado, pró-sistema e, de preferência, branco, de um lado; e a criminalização dos bailes de periferia, de outro.

De todo modo, tais momentos em nada prejudicam a clareza no desenvolvimento dos argumentos principais da obra, e o leitor sai convencido de que as relações entre o funk e o poder público são muito mais complexas do que a simples recusa incondicional. E ainda de que o punitivismo é uma estratégia fadada ao fracasso —e, por isso mesmo, adotada à exaustão.

Entende ainda que o modo de existência e resistência cultural periférica é marcado por ambiguidades que formam um modelo subversivo de adesão, e que o funk talvez seja o gênero contemporâneo com maior capacidade de captar esteticamente as contradições do país, sobretudo as que se deseja ocultar.

No fim das contas, sobressai o principal mérito do livro: a coragem necessária para encerrar as contradições do funk e do sistema jurídico brasileiro, cujo saldo —marcadamente violento— diz respeito a todos nós.

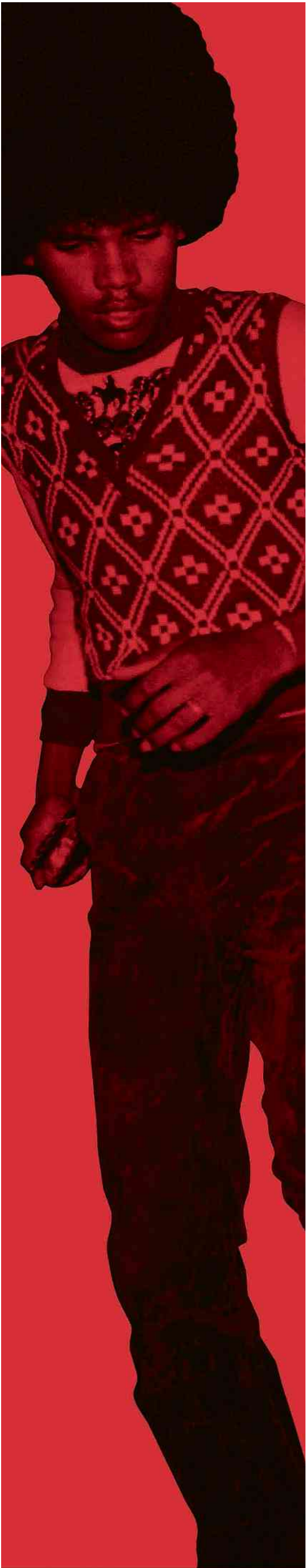


Foto da capa de ‘Black Rio nos Anos 70’ Divulgação/Numa Editora

Livro mapeia os bailes que lotaram o Rio nos anos 1970 e foram alvo dos militares

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Um dos mapas encartados em “Black Rio nos Anos 70: A Grande África Soul”, de André Diniz, é o bastante para justificar seu título hiperbólico. Nele, se vê o alcance dos bailes ao longo da década, atravessando mais de 30 bairros cariocas, de Botafogo, na zona sul, a Bangu, na zona oeste, passando por lugares como Tijuca, Méier e Penha, todos na zona norte.

A percepção geográfica do fenômeno, a partir de mapas como esse, é uma das contribuições do estudo para o entendimento do sucesso —um movimento que mobilizou milhares de jovens e deixou marcas na cultura brasileira para além das fronteiras cariocas.

“Quis chamar a atenção para como o movimento foi enorme e se espalhou pela cidade toda, praticamente. Por isso, brinco com a ideia da Pequena África, como ficou conhecida a região central do Rio que serviu de berço para o samba urbano na virada para o século 20, e batizo esse de Grande África Soul”, afirma Diniz.

Doutor em geografia cultural, o pesquisador defende que localizar espacialmente o Black Rio vai além da confirmação de seu tamanho.

“Você dá identidade e pertencimento no resgate dessa memória de um território esquecido pelo poder público, de uma cultura negligenciada pelos museus. Você fala de todas as reformas e não reformas desde [o engenheiro] Pereira Passos. Esse georreferenciamento trata disso.”

A narrativa da tendência contada no livro testemunha a invisibilidade de que fala Diniz. A reportagem histórica que apresenta o movimento —escrita por Lena Frias para o Jornal do Brasil— é de 1976, pelo menos cinco anos depois do início dos bailes. “A classe média, os formadores de opinião, não faziam ideia dessa cidade”, nota o autor. “Foi preciso que um office boy do jornal identificasse isso e levasse a repórter lá.”

O livro aponta que a descoberta do Black Rio pela grande mídia marca também o início de sua decadência. Por um lado, pela chegada de novos sons —especialmente a disco music e, mais tarde, o Miami bass— que começaram a mudar os perfis dos eventos, numa transição que levaria aos bailes charme e funk. Por outro, pelos ataques que vinham da direita, já que o movimento chegou a ser investigado pela ditadura, e da esquerda, que o acusava de ter uma postura alienada frente ao imperialismo americano.

“Direita e esquerda tinham o mesmo parâmetro de nacionalismo e valorização da cultura popular, além da aposta na miscigenação, na democracia racial, que vai de encontro ao que defendia o Black Rio”, explica Diniz. “É impressionante como intelectuais como Gilberto Freyre e Ferreira Gullar, um de perfil mais conservador e outro mais progressista, fazem críticas semelhantes ao movimento.”

A ideia de Grande África, nesse sentido, não é uma mera referência ao fato de ser um movimento cultural essencialmente negro. A identidade dos chamados “blacks” era construída a partir da diáspora, não a partir do nacionalismo —por isso a percepção de que negros americanos eram irmãos em vez de imperialistas.

A diferença de perspectiva para o samba fica evidente em “Sou Mais o Samba”, música de Candeia feita em resposta —com uma dose de marketing— exatamente ao sucesso do Black Rio. Os primeiros versos dizem: “Eu não sou africano, nem norte-americano/

Ao som da viola e pandeiro, sou mais o samba brasileiro”.

A acusação que pairava sobre o movimento, de receber de forma acrítica a influência americana, parte de uma percepção limitada, diz o autor.

“A afirmação do cabelo, da roupa, desses corpos, tudo isso já é um posicionamento político. Muitas ativistas do movimento negro tomaram contato com as questões de identidade a partir dos bailes black. Levando isso em conta, a produção de pensamento sobre o Black Rio é diminuta. Melhorou nos últimos anos, mas ainda é pouco, visto que era um movimento de massa.”

Nascido em 1969, Diniz chegou a frequentar festas black na adolescência, quando os antigos bailes soul já estavam em transição avançada para se tornar os bailes funk. “Peguei a estrutura que o baile soul deixou, as equipes de som como a Cash Box e a Furacão 2000 que depois viriam a se firmar no funk”, lembra.

O livro foi feito a partir de uma série de mais de 20 entrevistas, além da pesquisa em jornais e uma bibliografia que inclui “1976: Movimento Black Rio”, obra de referência sobre o movimento escrita por Luiz Felipe de Lima Peixoto e Zé Octávio Sebadelhe. A pesquisa de Diniz também foi uma das bases para o documentário “Trem do Soul”, de Clementino Luiz de Jesus Junior, lançado em 2021.

“Zé Octávio e Clementino foram parceiros no livro, assim como o professor Jorge Luiz Barbosa [orientador da pesquisa de doutorado que gerou a obra]”, conta Diniz.

“Em relação ao ‘1976: Movimento Black Rio’, meu trabalho recupera uma figura que não aparece tanto ali, o DJ Neném. Seu olhar sobre o movimento é muito pela festa, chega a dizer que nunca teve problemas com a ditadura. Mostro ele como uma espécie de contraposição a Dom Filó, mais politizado. São duas figuras muito diferentes e muito importantes.”

DJ, produtor e organizador de um dos bailes centrais do movimento, a “Noite do Shaft”, Dom Filó montou um playlist especialmente para o livro. Dividida em momentos que acompanham a dinâmica da pista de um baile black, ela vai de Pink Floyd a Curtys Mayfield, passando por The Tower of Power.

Outros personagens são destacados em pequenos boxes ao longo da obra, do pioneiro Big Boy, discotecário do “Baile da Pesada”, tido como o marco zero do movimento, a Lélia Gonzalez, intelectual negra importante para o pensamento de orgulho racial que alimentou o Black Rio.

Referenciado na identidade negra construída a partir dos Estados Unidos e na luta pelos direitos civis que se desenrolava por lá, o Black Rio tem marcas brasileiras, defende Diniz. Além da musicalidade de artistas como Tim Maia, Gerson King Combo e Banda Black Rio, os bailes traziam uma marca que o autor identifica como fruto de nossa colonização —a roda.

“A formação dos americanos no baile era o ‘soul train’, a ideia de um corredor onde pessoas vinham dançando. Aqui, os dançarinos se exibiam em rodas. A circularidade é muito mais presente na cultura brasileira, seja na capoeira ou no samba.”

É como Candeia, conciliatório e sábio, concluía em “Sou Mais o Samba”: “Calma, calma, minha gente/ Pra que tanto bambambam/ Pois os blacks de hoje em dia/ São os sambistas de amanhã”.

Black Rio nos Anos 70: A Grande África Soul
Autor: André Diniz.
Ed.: Numa. R\$ 50 (224 págs.)

Minha cara péssima

Nasci com olheiras, como se fosse filho de um panda com o José Serra

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

“Tá tudo bem com você?”, me perguntam, todo dia, interlocutores consternados. “Acho que sim. Por quê?” “É que você tá com uma cara péssima.” O diálogo já aconteceu diversas vezes. Tem acontecido cada vez mais. Cheguei à conclusão, talvez tarde demais, de que tenho uma cara péssima. E de que está piorando. Não há o que fazer. As pessoas falam como se eu tivesse um cardápio de caras à minha disposição. Não tenho. Já tentei dormir 12 ho-

ras seguidas pra melhorar a qualidade da cara. Impossível. Descobri que tenho um tipo de olheira que resiste ao sono: é a olheira estrutural. Não há noite bem dormida que reduza o tamanho das bolsas. Tenho a impressão de que até pioram com o sono. Toda vez que durmo demais me perguntam se eu passei a noite em claro. A preocupação das pessoas piorou desde que passei a aparecer na TV maquiado por profissionais especializados em

tornar uma cara menos péssima. Ao me ver de cara limpa, tomam um susto. Percebo o olhar de confusão do espectador: “Será que ele tomou um soco em cada um dos olhos? Será que o Gregorio tem um irmão gêmeo insone e deprimido?”. A verdade é que já nasci com olheiras, como se fosse filho de um panda com o José Serra. Deve ser culpa desse nome quase extinto. Um bebê Gregorio já vem com rugas, tosse e interesse por gramá-

tica. Pra piorar, tenho pálpebras preguiçosas. Quase nunca abro os olhos por completo. Parece que meus cílios pesam uma tonelada. Durante um tempo inventei de arregalar os olhos pra parecer mais saudável. Que desastre. Em todas as fotos desse período pareço um vampiro cocainômano de olho no seu pescoço. Pra piorar, a calvície, antes de derrubar os cabelos, torna eles finos, secos e quebradiços. Sim, antes de matar os cabelos,

a calvície humilha. Os cabeleireiros me dizem que tenho um topete piscina — “tá cheio, mas dá pra ver o fundo”. Daí salpica minha cabeça de Topik, um pozinho preto que torna a piscina mais turva. Um dia tentei passar isso pra sair casa, mas não aguentei o ridículo de temperar meu próprio cocuruto como se fosse uma tigela de sopa. Aprendi a tirar proveito da minha fuça eternamente exausta. Nos ensaios intermináveis de teatro, sempre me mandam primeiro pra casa: “Pode ir, você tá detonado”. Mal sabem eles que nasci exaurido. Escrevo essa crônica como um alerta pra que não se asustem, caso se deparem comigo andando por aí, com uma cara péssima. É sinal de que não estão se confundindo. Deve ser eu mesmo.



Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **qui. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Thriller político traz ação que se passa na tela do computador

Perfil
Telecine Premium, 22h, 12 anos
Uma jornalista britânica cria um perfil falso numa rede social para se infiltrar no sistema de recrutamento de mulheres do Estado Islâmico. Ela se diz recém-convertida ao islã, e logo atrai o interesse de um terrorista. O diretor Timur Bekmambetov, especialista em filmes de ação, cria aqui um thriller diferente: tudo se passa na tela do computador da jornalista, que reage às mensagens que recebe e às consequências de sua investigação.

Código Imperador
Netflix, 16 anos
Um espião do serviço secreto da Espanha trabalha em duas missões ao mesmo tempo: o rastreamento de um casal de traficantes de armas e o levantamento de evidências para incriminar um político. Chega o momento em que ele precisa decidir quem merece sua lealdade.

Linhas Opostas
Looke, 16 anos
Um jovem talento da natação precisa decidir se encara a disciplina rigorosa necessária para se tornar um grande campeão. Filme exclusivo da plataforma, baseado na história do nadador australiano Ian Thorpe.

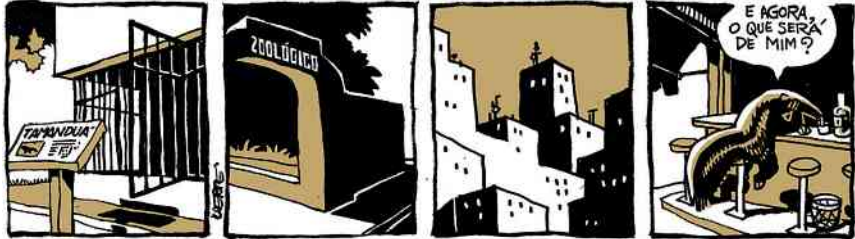
Chico Rei entre Nós
Canal Brasil, 20h, livre
O documentário de Joyce Prado conta a luta pela liberdade do rei congolês escravizado no Brasil, que continua a inspirar o movimento negro de hoje. Atração da faixa E Tudo Verdade.

Arena da Palavra
YouTube do Polo Cultural, 20h
A atriz, ativista e MC Dani Nega conduz uma série de 12 entrevistas com expoentes do mundo literário. Na estreia, ela conversa com Alice Sant’Anna, poeta e editora da Companhia das Letras, e Irene de Hollanda, diretora da Livraria Megafauna. Um novo episódio toda quarta, até 3/11.

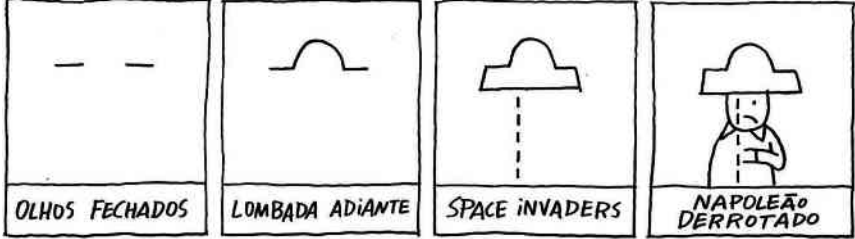
Cozinhando com Elas
Food Network, a partir de 21h15, livre
Este novo bloco de programação reúne três séries culinárias comandadas por mulheres: Sabores da Fazenda com Molly, com Molly Yeh (21h15), Delícias de Miss Brown, com Kardea Brown (21h40) e Receitas de Ina: De Volta ao Básico, com Ina Garten (22h).

QUADRINHOS

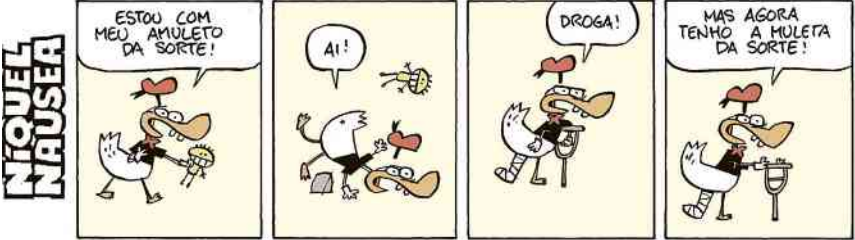
Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



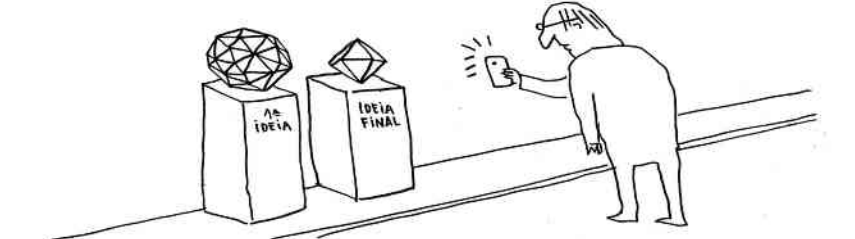
Níquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



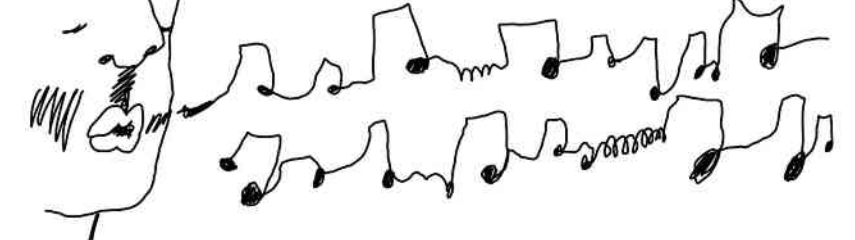
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

				4		3	
			8	9		5	
	8		5	2		1	
		7		3	5	4	
9							2
		8	2	1		7	
		3		6	2		5
		1		8	7		
	2		9				

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

1	2	8	1	5	6	9	7	4
4	7	9	2	8	1	6	5	3
5	1	6	7	9	4	1	8	2
3	9	4	6	1	7	8	4	5
7	1	5	8	4	7	2	9	6
6	8	4	5	9	2	1	3	7
9	6	1	7	2	5	4	8	3
2	4	5	9	6	8	7	1	3
8	3	7	4	1	6	5	9	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Ventre **2.** (de) Em lugar posterior a / Dupla de instrumentistas **3.** O James 007 / Roberto Marinho, fundador da Rede Globo **4.** Em lugar mais alto / Animal de corte **5.** Uma grande comunidade carioca **6.** Um dos menores países do mundo **7.** Diz-se de vento de pouca intensidade, que sopra da terra para o mar, durante a noite **8.** Encosto **9.** Elemento químico usado especialmente em iluminação / Grande bicho do Brasil **10.** Clube campeão pela terceira vez em um mesmo torneio / Oito números usados nos correios **11.** Animal típico dos mares frios / Sensação de profunda repugnância **12.** Em peças mecânicas, articulação que se forma pelo encaixe de uma parte convexa e outra côncava / Queixa **13.** O símbolo do ósmio / Faixa de terreno que se limpou em torno de uma mata, para evitar a propagação de incêndios.

VERTICAIS

1. Casa noturna de espetáculos de variedades / Aversão a alguma espécie de alimento **2.** Bloqueio do arremesso, no basquete / Equívocos **3.** Erva usada em medicina caseira como anti-inflamatório / Patada de cavalo **4.** Uma modalidade olímpica em que raquetes e peteca são usadas / Flanco **5.** Divisão de Saúde / A cordilheira do lago Titicaca e do pico Aconcágua / Hospital das Clínicas **6.** Pequena propriedade cultivada / (Bibl.) O personagem que salvou os animais **7.** Mil e quinhentos, em algarismos romanos / Encosta íngreme sem vegetação **8.** A moeda da Grécia e de Portugal / Seguir pista **9.** Diz-se de cheque em que se declara o portador / Amparo, auxílio.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Abdômen, 2. Atrás, Duo, 3. Bond, RM, 4. Acima, Bol, 5. Rochinha, 6. Andorra, 7. Têrrel, 8. Costas, 9. Neon, Anta, 10. Tr, CEP, 11. Orca, Nôjo, 12. Joelho, A, 13. Os, Aceiro. **VERTICAIS:** 1. Cabaré, Então, 2. Toco, Erros, 3. América, Colce, 4. Badminton, Ala, 5. DS, Andes, HC, 6. Horta, Noé, 7. MD, Barran-co, 8. Euro, Rastefar, 9. Nominal, Apolo.

ilustrada



André Stefanini

O mundo já entrou na batucada

Carnavalização e desrespeito deixaram de ser exclusividade do Brasil

Marcelo Coelho

Autor dos romances 'Jantando com Melvin' e 'Noturno', é mestre em sociologia pela USP

Quando aparecia alguma notícia absurda no jornal, as pessoas da minha geração costumavam dizer: “Só no Brasil mesmo”. Para nós, o país era o centro mundial do contrassenso. Só aqui a tragédia se desfazia em batucada, só aqui a incompetência era motivo de orgulho, só aqui subdesenvolvimento alcançava a condição de obra de arte. Tudo o que tínhamos de des-

caso, desrespeito, desordem e deboche (para ficar só na letra D) era exclusividade nossa. Acho que, nas últimas décadas, a situação mudou um pouco. Claro que, como nunca, a violência, o preconceito e a ignorância estão no poder com Bolsonaro. Como nunca, uma hora de imbecis se intoxica com os disparates criados por um bando criminoso —e faz de

suas próprias limitações intelectuais, existenciais e morais uma marca de distinção. É uma espécie de pulseirinha, garantindo a entrada no camarote dos bicheiros, dos milicianos, do genocídio e do crime organizado. A tornozeleira eletrônica virou símbolo do patriotismo e da liberdade de pensamento; é imprescindível, talvez, quando ajuda a disfarçar o fa-

to de que quem a usa trocou os pés pelo casco e pela ferradura. Mas já não faz sentido dizer que essas coisas “só acontecem no Brasil”. Ao contrário, o mais comum atualmente é reagir a esse quadro com a frase inversa: “Não é só no Brasil”. Sim, é no mundo inteiro. Os palhaços que invadiram o Capitólio a mando de Trump serão talvez mais carnavales-

cos, imagino, do que os bolsonaristas que se preparam para avançar sobre o Supremo Tribunal Federal. Silvio Berlusconi, na Itália, era mais “brasileiro” do que o bispo Edir Macedo. O húngaro Viktor Orban se mostra tão ou mais racista que a frequentadora do Coco Bambu que destrata o manobrista ou o garçom desprovido de passaporte italiano. Num plano objetivo, o neoliberalismo, a estagnação econômica e o preconceito contra imigrantes vão encaminhando alguns países desenvolvidos a situações “brasileiras” no que diz respeito aos serviços públicos. A pandemia colaborou, mas não foi o único motivo, para que o atendimento nos hospitais públicos passe por uma crise inédita no Reino Unido: há quem espere mais de um ano para começar um tratamento de câncer. A polícia, nos países ditos civilizados, dá mostras de ser tão racista quanto a nossa; mata menos, talvez, mas segue matando. Com a liberação das armas, o Brasil vai se tornando um Texas; com a proibição do aborto, alguns Estados americanos se aproximam do Brasil. Duas exposições de arte, em cartaz na Tate Britain de Londres, poderiam ser trazidas a algum museu brasileiro sem precisar de nenhuma adaptação. Nascido na Escócia, mas tendo morado na Guiana Inglesa por muito tempo, Hew Locke montou na galeria uma instalação que parece inspirada num desfile de Carnaval. Sua “Procession” é, na verdade, um cortejo macabro (e lindo) de muitas dezenas de estátuas de negros e negras em tama-

nho natural, vestindo fantasias coloridíssimas e detalhadas. Chegando perto de cada uma, ou dos standartes e carros alegóricos que carregam, o que se vê são documentos, imagens, relíquias da escravidão e do comércio internacional. Caveirinhas negras são botões numa libré dourada; mapas do tráfico formam o turbante de uma passista; títulos da Bolsa de Valores fazem o forro de um manto indígena. Cada uma dessas figuras poderia ter dez páginas de explicação. No mesmo museu, a escultora Cornelia Parker (que já esteve numa Bienal em São Paulo) usa a linguagem da arte conceitual para se referir aos sinais de uma barbárie tão brasileira quanto americana ou europeia. Foi, por exemplo, a uma fábrica de armas —e recolheu o molde original de uma pistola, no primeiro estágio de sua produção. A peça, “Embrião de Arma de Fogo”, traz na sua simplicidade formal o impacto do futuro que está à nossa espera. Relíquias do tráfico de drogas, do mercado pornográfico e da casa da moeda são retrabalhadas, destruídas, reimaginadas em obras a princípio incompreensíveis e mudas —mas que por isso mesmo ganham força quando se lê sua explicação. Duas moedas, por exemplo, mostram George Bush e Tony Blair —os responsáveis pela invasão do Iraque—, como se fosse o caso de uma homenagem oficial. Mas eles aparecem de costas na moeda: só o cabelo e a nuca são visíveis. Indiferença, vergonha, deboche? Não sei. Devem estar olhando para o Brasil também.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



Cena do filme 'A História sem Fim', de 1984, dirigido por Wolfgang Petersen Reprodução

Morre o diretor Wolfgang Petersen, aos 81 anos

Cineasta alemão ficou conhecido por filmes como 'Troia', 'A História sem Fim', 'Mar em Fúria', 'Força Aérea Um' e 'Poseidon'

SÃO PAULO O cineasta alemão Wolfgang Petersen, diretor de filmes como “A História sem Fim” e “Troia”, morreu aos 81 anos na última sexta, segundo o portal Deadline. Ele estava em sua casa em Brentwood, na Califórnia, e tratava um câncer no pâncreas. Nascido em 1941, Petersen começou a carreira na Alemanha, dirigindo curtas e filmes para a televisão, nas décadas de 1960 e 1970. Seus primeiros trabalhos ficaram restritos ao público local, e muitos nem chegaram a ser lançados

no Brasil ou Estados Unidos. Em 1977, lançou o que pode ser considerado um dos primeiros grandes filmes a falar abertamente sobre a homossexualidade, “A Consequência”. Na trama, o filho de um guarda penitenciário se apaixona por um detento mais velho. Foi tão controverso para a época que chegou a ser boicotado por redes de televisão da Alemanha. A virada na carreira aconteceu no longa seguinte, “O Barco: Inferno no Mar”, de 1981, que chamou a atenção de Hollywood após conquistar seis

indicações ao Oscar —raro para produções estrangeiras. O longa retrata a claustrofobia abaixo do nível do mar ao mostrar a rotina num submarino da Segunda Guerra. Petersen então fez a transição do pequeno cinema alemão para o blockbuster americano, dirigindo “A História sem Fim”. O longa de 1984 pode não ser o mais conceituado ou premiado de seu currículo, mas resistiu ao teste do tempo, como um dos filmes infantojuvenis mais lembrados do cinema americano.

Puxado pelo encantamento do cachorro-dragão Falkor, o longa é hoje um clássico oitentista, revivido na terceira temporada da série “Stranger Things” numa cena em que dois personagens entoam sua famosa música-tema —isso muito antes do que foi feito recentemente com “Running Up That Hill”, de Kate Bush. “História Sem Fim”, com sua história atemporal centrada num garoto que mergulha num livro de histórias fantásticas, destoa do resto da filmografia do alemão, mais preocupada

com filmes pesados e de ação. Na sequência vieram “Inimigo Meu”, “Busca Mortal”, “Na Linha de Fogo”, e “Epidemia”. Em 1997, veio outro grandes sucesso, “Força Aérea Um”. Esse último reuniu Harrison Ford, Glenn Close e Gary Oldman numa trama indicada a dois prêmios no Oscar sobre o avião presidencial americano. Na trama, o veículo é sequestrado por terroristas que exigem a libertação de um prisioneiro. Já distante do cinema, lançou com amplos intervalos

os longas “Mar em Fúria”, em 2000, que trazia George Clooney e Mark Wahlberg enfrentando uma tempestade no oceano, e, quatro anos depois, “Troia”, com Brad Pitt no papel do guerreiro Aquiles. Em 2006, teve um grande orçamento para produzir “Poseidon”, mas a obra foi mal nas bilheterias, o que pode ter contribuído para o afastamento de Petersen da cadeira de diretor por uma década. Petersen deixa a mulher, Maria Antoinette, com quem ele foi casado por 50 anos.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!